CORREIO DO POVO

ANO 130 | Nº 151 — PORTO ALEGRE, **SEXTA-FEIRA**, 28 DE FEVEREIRO DE 2025 — RS, SC - 6,00 | **POA - 5,00**

Temporais na onda de calor causam estragos no Estado

A quinta-feira no Vale do Caí foi para calcular os prejuízos após a chuva torrencial e as inundações ocorridas em meio às altas temperaturas no RS. Região Metropolitana também registrou danos

PÁGINAS 13 E 14

CAMILA CUNHA



No município de Maratá, onde foi decretada situação de emergência, o cenário era de destruição, tanto na área urbana como nas propriedades rurais

O TEMPO HOJE

Rio Grande do Sul terá dia quente e abafado com pancadas de chuva e temporais isolados



PORTO ALEGRE
24°C 34°C

PREVISÃO COMPLETA NA **PÁGINA 32**

GERARD JULIEN / AFP / CP

ESTADOS UNIDOS

Morre o astro de cinema Gene Hackman

Ator norte-americano, a esposa e um cão foram encontrados mortos na residência do casal, no Novo México. A Polícia de Santa Fé investiga diversas hipóteses para o caso

PÁGINA 33

SEGURANÇA PÚBLICA

PEC passa a incluir guardas municipais

PÁGINA 4

ARGENTINA

Milei decide nomear juízes por decreto

PÁGINA 7

ATÉ R$ 500

Entra hoje em vigor o Pix por aproximação

PÁGINA 6

TRAMANDAÍ

Polícia abre inquérito sobre linchamento

PÁGINA 28

RS E BRASIL

Começam as festividades de Carnaval

PÁGINAS 10 E 27



TALINE OPPITZ

Pesquisa em estados indica cenário complexo para Lula

PÁGINA 3



MAUREN XAVIER

Missão gaúcha traz na mala aprendizados da Holanda

PÁGINA 4



KARINA REIF

Você sabe quanto do seu dinheiro vai para tributos?

PÁGINA 5



ROGÉRIO MENDELSKI

Na Câmara, Brasil não tem representatividade legítima

PÁGINA 6



HILTOR MOMBACH

Grêmio e Inter lutam para amenizar dívidas históricas

PÁGINA 39

EDITORIAL

Em busca de desaparecidos

Há alguns dias, o caso de uma jovem de 18 anos que teria desaparecido no caminho para a escola, em Porto Alegre, mobilizou autoridades, familiares e amigos. Foi um drama que pareceu uma eternidade para seu clã familiar. Felizmente, ela acabou encontrada e voltando para casa. Contudo, esse final feliz nem sempre ocorre e é preciso criar mecanismos para que pessoas desaparecidas possam ser encontradas e retornar para seus lares ou retomar os laços afetivos com aqueles que estão no seu entorno. Algumas medidas podem ser importantes para que esse tipo de ocorrência possa ser solucionada em vez de ficar como um mistério para sempre, como sói acontecer em determinadas situações.

Nesse sentido, é muito importante o anúncio do governo federal de que vai promover uma campanha de busca por pessoas que sumiram, valendo-se dos serviços prestados por órgãos públicos, notadamente o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), o Ministério da Saúde e o Ministério da Justiça e Segurança Pública. Pelo protocolo, as pessoas que usarem os serviços governamentais, como os de saúde ou de assistência social, deverão ser identificadas através das impressões digitais ou outros meios a fim de que seja feito um cadastro nacional que possa ser disponibilizado, com autorização, para as famílias e para as forças de segurança, especialmente para delegacias especializadas, como a que existe de forma pioneira em Porto Alegre. Essa iniciativa tem como marco o fato de que, embora de forma ainda restrita, os procedimentos adotados já permitiram, até agora, que ao menos 35 famílias encontrassem seus desaparecidos, o que não é pouca coisa, haja vista a dor imensurável que se abate sobre parentes e amigos nessas tragédias pessoais.

> Nesse sentido, é muito importante o anúncio do governo federal de que vai promover uma campanha de busca por pessoas que desapareceram, valendo-se dos serviços que são prestados por órgãos públicos.

É muito importante que o poder público se engaje nessas buscas. A alegria do reencontro de um ente querido que se julgava perdido é um presente para toda a coletividade, pois essas ausências ferem um bem que deve ser protegido, o da dignidade humana.

 X @correio_dopovo
 FACEBOOK CorreioDoPovo
 INSTAGRAM correiodopovo
 YOUTUBE correiodopovoplay
 WHATSAPP (51) 3216.1600
 SPOTIFY Correio do Povo

CHARGE

Amorim

Leia mais em correiodopovo.com.br/**opiniao/charge**



ARTIGO

opiniao@correiodopovo.com.br

Leia mais em correiodopovo.com.br/**opiniao/artigo**

O futuro do Rio Grande do Sul: competitividade, desburocratização e educação

Jerônimo Goergen
Advogado e ex-deputado federal

A eleição para governador do Rio Grande do Sul se aproxima e o debate sobre o futuro do Estado deve ser conduzido com seriedade. Os governos de José Ivo Sartori e Eduardo Leite avançaram na modernização da gestão, equilibrando contas e iniciando a desburocratização. No entanto, ainda não tornaram o estado verdadeiramente competitivo. Agora, é preciso ir além, com foco em competitividade, desburocratização e educação.

O RS só avançará se atrair e mantiver empresas e investimentos. Muitas companhias migraram para estados vizinhos, como SC, referência em ambiente de negócios eficiente. Com tributação equilibrada, menos burocracia e incentivo à inovação, SC cresce acima da média nacional. Precisamos seguir esse exemplo, tornando nosso estado mais ágil e seguro para empreender.

Mas essa transformação exige enfrentar um problema estrutural: a baixa produtividade da máquina pública e o alto custo do Estado. Os ajustes fiscais evitaram o colapso financeiro, mas agora é preciso solidez definitiva, sem depender de receitas ocasionais. Reduzir gastos desnecessários, aumentar a eficiência da gestão e criar um modelo sustentável no longo prazo são medidas urgentes.

Além disso, o crescimento econômico só será sustentável com investimentos estratégicos em infraestrutura e qualificação profissional. Precisamos conectar a educação às demandas do mercado, expandindo o ensino técnico e modernizando a infraestrutura logística, garantindo estradas, portos e ferrovias eficientes.

Neste momento crucial, a centro-direita precisa se unir com responsabilidade para evitar o risco de um retrocesso. O Rio Grande do Sul tem um imenso potencial, mas precisa romper com modelos ultrapassados e partir para um ciclo de desenvolvimento mais ousado. Já fizemos os ajustes necessários para colocar a casa em ordem. Agora, é hora de crescer. O futuro do Estado depende de um governo que tenha coragem para aprofundar as reformas, fortalecer a economia e garantir um ambiente favorável a quem quer produzir e gerar empregos.

Os artigos publicados com assinatura nesta página não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores. Podem ser enviados para o e-mail **opiniao@correiodopovo.com.br**. As cartas para o Correio do Leitor, com assinatura, endereço, número da identidade e telefone de contato para confirmação deverão ser enviadas para a Diretoria de Redação do Correio do Povo, na rua Caldas Júnior, 219, CEP 90019-900, ou pelo e-mail **doleitor@correiodopovo.com.br**. Por razões de clareza ou espaço, as cartas poderão ser publicadas resumidamente.

DO LEITOR

Landro Oviedo

doleitor@correiodopovo.com.br ou via redes sociais

Leia mais em correiodopovo.com.br/**opiniao/doleitor**

Primórdios do RS

Apesar da carga cultural e tradicional que carregam os gaúchos, filhos do Rio Grande do Sul, nosso estado tem pouco mais de 288 anos. Sim, o Rio Grande de São Pedro do Sul começou a ser um estado somente em 1737, quando Silva Paes estabeleceu posto nesse território, junto à fortificação prisional Jesus-Maria-José. Antes porém, um naufrágio apresentou aos portugueses que buscavam o Rio da Prata, a Barra do Rio Grande, porém não tinham interesse, pois ainda eram terras hispânicas esse sul de continente. Entre tratados e distratos, em 1737 nasce um estado com história, apreço pelo chão e respeito pela territorialidade. O Rio Grande do Sul surge ao Brasil como um baluarte fronteirista, protegendo e suportando o extremo do país para incorporar uma nação de luta e força de vontade. Jesus-Maria-José superou a Colônia de Sacramento e, diferente dessa, se manteve imponente para o nascimento de um povo, uma raça, uma identidade. Salve Silva Paes e seus Dragões.

Mario Terres
Guaíba, via e-mail

Delação premiada

Parece-nos tema próprio para o momento. Às vezes, por não nos determos em analisar, importantizamos assunto sem relevância. O instituto jurídico da colaboração premiada, popularizado por delação premiada, trata de possibilidade do criminoso, atentemos, fazer uma espécie de contrato com o Ministério Público ou com a autoridade policial, buscando para si, desde que mencione fatos incriminando outros, certos benefícios. Como suas colocações são para beneficiar-se ou comprometer terceiros, óbvio que o delator não guarda nenhuma semelhança, longe disso, com o depoimento de uma testemunha. Em consequência, jamais sentença condenatória com suporte exclusivamente nas declarações do delator. Consagrado, por isso, que o juiz não pode participar, na negociação visando à concessão de benesse ao investigado, procedimento ainda na órbita policial, ou ao réu, quando instaurada a ação penal. Em suma, o delator pode agir para se livrar de penalidades, até " fabricando", em tese, hipótese não descartável, fatos incriminadores de terceiros. Delator, dispensável dizê-lo, não pessoa séria.

Jorge Lisbôa Goelzer
Erechim, via e-mail

Amoreiras

Estamos vivendo dias de calor tórrido, temperatura acima do normal em verões e então vem a preocupação de que todos podemos ajudar a amenizar a situação. Plante uma árvore! De preferência uma frutífera, que alimenta as pessoas e os passarinhos. Faz anos que me dedico ao plantio de amoreiras pela cidade de Uruguaiana. Pequena já dá frutos e adulta dá uma sombra imensa sem que as raízes levantem as calçadas.

Jussara Aymone
Uruguaiana, via e-mail

'Ainda estou aqui'

Fui assistir ao filme e acabei emocionalmente envolvido por ele. Sou de uma geração que conviveu com a ditadura, que foi uma madrasta para alguns e madrinha para outros. Não tenho boas recordações. Minha geração teve que crescer para ver a democracia, porém, antes tivemos que torcer pelas diretas e receber uma indireta, inflação absurda, "caras pintadas", "Fora Collor" e impedimentos. O filme, mesmo retratando aquele tempo odioso, mostra algo positivo, que não é político. Revela a coragem da mulher, que, em qualquer cenário que suscita o ódio da humanidade, se impõe corajosa e resiliente. Pela democracia, "Ainda estamos aqui".

Ricardo Goulart, Porto Alegre, via e-mail

GRUPO RECORD RS

FUNDADO EM 1° DE OUTUBRO DE 1895
EMPRESA JORNALÍSTICA CALDAS JÚNIOR

DIRETOR PRESIDENTE
Marcelo Dantas | presidencia@correiodopovo.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO
Telmo Ricardo Borges Flor | telmo@correiodopovo.com.br

DIRETOR COMERCIAL
João Müller | jmuller@correiodopovo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Fones (51) 3216.1600 e 0800.0099100
atendimento@correiodopovo.com.br

REDAÇÃO
Rua Caldas Júnior, 219
Porto Alegre, RS
CEP 90019-900
Fone (51) 3215-6161

FILIADO:  

COMERCIAL
Atendimento às Agências
Fone (51) 3215.6169

Teleanúncios
Fone (51) 3216.1616
anuncios@correiodopovo.com.br

OPEC
Operação Comercial
Fone (51) 3215-6101, ramais 6172 e 6173
opec@correiodopovo.com.br

VENDA DE ASSINATURA
Fone (51) 3216.1606

Modalidade	Capital-POA	Interior RS e SC
Digital (todos os dias)	R$ 61,00	R$ 61,00
Impresso Sáb./Dom.	R$ 90,00	R$ 98,00
Impresso Seg. a Sex.	R$ 119,00	R$ 130,00
Impresso Seg. a Dom.	R$ 137,00	R$ 150,00

VENDA AVULSA
Capital-POA: R$ 5,00
Interior/RS e SC: R$ 6,00
Demais Estados: R$ 8,00 mais frete

Eufrázio

Pesquisa mede popularidade de oito governadores

Apesar de o gaúcho Eduardo Leite ter obtido 62% de aprovação, os índices mostram que terá dificuldade de indicar seu sucessor em 2026

FLAVIA BEMFICA

O governador Eduardo Leite (PSDB) alcançou 62% de aprovação em pesquisa realizada pela Genial/Quaest sobre a popularidade de chefes do Executivo em oito estados, divulgada nesta quinta-feira. Também foram pesquisados São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Paraná, Goiás e Pernambuco. Os governadores que alcançaram as maiores aprovações foram Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás, com 86%. E Ratinho Júnior (PSD), do Paraná, com 81%. Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais, tem o mesmo índice de Leite. Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo, e Jerônimo Rodrigues (PT), da Bahia, chegaram a 61%. Raquel Lyra (PSDB), de Pernambuco, marcou 51%. E Cláudio Castro (PL), do Rio de Janeiro, ficou com 42%.

Entre os oito governadores, ao menos quatro são cotados para disputar a presidência da República em 2026: Tarcísio, Zema, Caiado e Ratinho Júnior. Leite tem se esforçado para entrar na corrida, mas enfrenta dificuldades. Precisa de uma sigla com tamanho suficiente para garantir recursos, em função do quase desaparecimento do PSDB, que estuda alternativas de fusão. Além disto, na sua frente na fila, já há uma concentração de pré-candidatos das regiões Sul e Sudeste.

Em uma lista com seis áreas, que incluem atração de empresas; infraestrutura e mobilidade; educação; emprego e renda; saúde e segurança, o governo Leite recebeu as melhores avaliações em atração de empresas e educação, cada uma com 45%. As que receberam as piores avaliações foram saúde (30%) e segurança (26%).

MAURICIO TONETTO / PALÁCIO PIRATINI / CP



Leite: partido é obstáculo para 2026

COMPARAÇÃO. Na comparação entre estados, os mais otimistas são os paranaenses. Lá, 78% acreditam que seu Estado está melhor do que os demais. Os cariocas são os mais pessimistas. Só 25% avaliam que o RJ está melhor. Neste quesito, o RS se iguala a Pernambuco: 45% dos gaúchos creem que o RS está melhor do que os demais.

A Quaest também perguntou aos eleitores se os governadores atuais merecem ganhar um segundo mandato, ou fazer o sucessor, conforme o caso. Leite, por exemplo, já está na segunda administração. O RS aparece dividido: 47% consideraram que o tucano merece eleger o sucessor que indicar, mas 46% responderam que não. E 7% não sabem ou não responderam.

Entre gaúchos, conforme a sondagem, a máquina encontra dificuldades em ajudar a fortalecer a pretensão do Executivo de fazer do atual vice-governador, Gabriel Souza (MDB), sucessor de Leite. Em uma lista com quatro nomes de possíveis candidatos ao governo em 2026, Gabriel ficou em último lugar, com 7%. À sua frente estão, pela ordem, a ex-deputada Juliana Brizola (PDT), com 19%, o deputado federal Luciano Zucco (PL), com 15%, e o presidente da Conab, Edegar Pretto (PT), com 10%. Indecisos somaram 21%. E outros 28% responderam que poderão votar nulo, branco ou que não vão votar. Os índices demonstram que o jogo para o governo, no RS, em 2026, está completamente em aberto.

O levantamento da Genial/Quaest sobre os governadores é a segunda parte daquele divulgado na quarta-feira, sobre a popularidade do presidente Lula, nos mesmos oito estados. A sondagem é financiada pela corretora de investimentos digital Genial Investimentos, controlada pelo banco Genial. As entrevistas foram realizadas com 10.442 eleitores com idade superior a 16 anos (1.400 no RS), no modo presencial, entre 19 e 23 de fevereiro. A margem de erro é de dois pontos percentuais em São Paulo, e três pontos percentuais no RS e nos outros seis estados.

CONGRESSO NACIONAL

Marcelo Moraes assume bancada

O deputado federal Marcelo Moraes (PL) assumiu a coordenação da bancada gaúcha no Congresso. Ele substitui o colega Dionilso Marcon (PT), dado o sistema de rodízio entre as maiores bancadas estabelecido no início da legislatura 2023-2027. O subcoordenador será o deputado Pompeo de Mattos (PDT). Em 2026, a coordenação fica a cargo do PP, tendo o Podemos a indicação de subcoordenador. A troca entre polos políticos, de PT para PL, não deve interferir na atuação da bancada, avalia Moraes. "A bancada é formada por parlamentares que têm ideologias diferentes. Não vamos lá discutir política ideológica. Nossa função é discutir problemas, demandas e soluções para o Rio Grande do Sul", declarou o novo coordenador.

Apesar disso, há temas pertinentes ao Estado que dividem os gaúchos no Congresso, como os vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). Mesmo sendo pauta de suma importância, os parlamentares eleitos pelo Estado ainda não chegaram a deliberar sobre este assunto enquanto bancada. "Isso ainda não foi discutido dentro da bancada. Mas minha atuação será para derrubar esses vetos, sempre respeitando os votos dos demais colegas. Os vetos não entraram na pauta ainda. Quando entrar na pauta, vamos discutir. Vamos tentar trabalhar no sentido de tentar favorecer o Estado. Se o presidente Lula vai pedir votos de partidos da sua base para tentar manter esses vetos, é outra coisa. Vou trabalhar para derrubá-los", disse Moraes.

ASSEMBLEIA

Detran: servidores cobram reajuste

Representantes dos servidores do Detran foram à Comissão de Segurança e Serviços Públicos da Assembleia gaúcha pedir apoio para revisão do reajuste salarial da categoria. Segundo o presidente Sindicato dos Servidores do Detran-RS (Sindet-RS), Anuar Mello, além da defasagem salarial de 76%, a categoria também enfrenta a ausência de um plano de carreira. "Parte desses prejuízos seria minimizada se tivessem sido publicadas as promoções de 2024", disse, apontando que a autarquia registrou superávit de R$ 748 milhões em 2024. Agora, a comissão deverá pedir informações sobre as promoções e os vencimentos dos servidores ao órgão, garantiu o deputado Leonel Radde (PT), que preside a comissão.

Onde tem cuidado, o mosquito não se cria.
É tempo de prevenção contra Dengue, Zika, Chikungunya, Febre Amarela e Febre Oropouche.
Saiba mais em unimed.me/contraomosquito
Unimed
ANS - nº 367087



TALINE OPPITZ
taline@correiodopovo.com.br

Novas más notícias para Lula

O novo levantamento da Genial/Quaest, divulgado nesta quinta-feira, sobre a popularidade de governadores e gestões de oito dos 11 estados mais populosos do país, evidencia um cenário ainda mais delicado para o presidente Lula (PT). Na quarta-feira, a pesquisa mostrou que, em seis destes oito estados, os índices de eleitores que desaprovam o governo Lula são superiores aos que aprovam. Pois bem. Enquanto Lula amarga um tombo em sua popularidade e na avaliação positiva da administração, a situação de governadores é, pelo menos por ora, bem mais confortável. Entre os mais bem avaliados, aparecem governadores de oposição. Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás, lidera com 86% de aprovação. No Paraná, Ratinho Júnior (PSD), conta com 81%. No caso de São Paulo, onde Lula tem aprovação de apenas 30%, Tarcísio de Freitas (Republicanos) atinge aprovação de 61%. No Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB) apareceu com 62% de aprovação, enquanto o petista registrou 66% de desaprovação e somente 33% de avaliações positivas. Caiado, Ratinho Júnior, Tarcísio (ainda de forma contida) e Leite são pré-candidatos à presidência da República nas eleições de 2026. Todos eles, à exceção de Leite, que defende a necessidade de viabilizar uma candidatura alternativa à polarização entre Lula e Jair Bolsonaro (PL), são alinhados à direita e ao ex-presidente. Romeu Zema (Novo), de Minas, também cotado como presidenciável, aparece com 62% de aprovação, Jerônimo Rodrigues (PT), na Bahia, com 61%, Raquel Lyra (PSDB), em Pernambuco, com 51%, e Cláudio Castro (PL), no Rio, com 42% de aprovação.

Perfil combina com secretaria-geral, dizem petistas

Lideranças petistas classificam como arriscado movimento envolvendo a escolha da atual presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, para suceder Alexandre Padilha no Ministério das Relações Institucionais. Padilha assumirá a Saúde. A avaliação é que o perfil de Gleisi, aguerrido e explosivo, combina com a secretaria-geral da presidência da República, responsável pelas articulações com os movimentos sociais. O cargo, recentemente, chegou a ser mencionado como um dos possíveis destinos do ex-ministro Paulo Pimenta.

Prefeito apresenta conceito da gestão

O prefeito de Santa Maria, Rodrigo Decimo (PSDB), a vice, Lúcia Madruga (PP), e a secretária de Comunicação, Tânia Moreira, apresentaram, em reunião nesta quinta-feira, o conceito do governo. Segundo Tânia, o slogan "Inovar é Cuidar" resume o conceito da administração, inspirado na técnica e na paixão, classificadas como as principais qualidades dos dois gestores.

Mandato compartilhado é sugerido após empate

O Conselho Superior da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas) se reuniu ontem para buscar saída diante do empate histórico nas eleições para a diretoria no biênio 2025/2026. A assembleia de eleições, no dia 4, contou com a participação de 122 associados. O resultado da disputa foi o empate entre o atual presidente, Antônio Cesa Longo, e Lindonor Peruzzo Jr. Cada um recebeu 61 votos. A alternativa sugerida pela maioria do conselho, diante da falta de um critério de desempate, foi o mandato compartilhado. Longo seguiria no comando este ano e Peruzzo assumiria em 2026. Participaram da reunião nove dos 10 conselheiros da entidade. Até o fim do dia, nenhum dos dois havia se manifestado sobre a sugestão.

APARTES

■ O Piratini publicou, nesta quinta-feira, a exoneração do secretário de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, Carlos Rafael Mallmann. Ele havia anunciado a saída dia 21, alegando "novos desafios e projetos". Mallman foi alvo da segunda fase da Operação Rêmora, da PF, em dezembro de 2024. A investigação apura a compra de telas interativas pela prefeitura de São Leopoldo e não tem relação com o cargo que ele exercia no governo gaúcho.

■ O suplente Fabiano Rheinheimer (PL), que assumiu cadeira na Câmara de Porto Alegre, durante a licença saúde de dois dias de Coronel Ustra (PL), aproveitou para protocolar seu primeiro projeto. O texto visa ampliar a transparência de recursos públicos municipais destinados a ONGs, Oscips e movimentos sociais. Rheinheimer volta hoje ao cargo de adjunto da pasta de Parcerias.

Colaborou Flávia Simões



MAUREN XAVIER
ENVIADA ESPECIAL
mxavier@correiodopovo.com.br

Os aprendizados da missão gaúcha à Holanda

Após uma maratona de visitas, reuniões e apresentações nos últimos dias, a comitiva gaúcha vai encerrando a sua missão na Holanda e agrupando aprendizados. Afinal, o que está sendo levado de experiência e conhecimento para o Rio Grande do Sul? Integrantes da missão identificaram algumas das contribuições que estão levando na bagagem.

Autoridade da água. A gestão dos projetos e dos recursos hídricos de uma forma geral ganhou espaço na missão, especialmente após reunião na Waterschap Hollandse Delta, que é uma das autoridades da água na Holanda. O tópico da governança é sensível, visto que existem estruturas políticas e administrativas diferenciadas no Brasil. Ficou evidente que é fundamental a criação de um organismo que perpassa as esferas de governos e que faça a administração dos projetos e sua posterior manutenção, garantindo mais estabilidade a longo prazo. No Estado, o governo ampliará a formulação dessa estrutura.

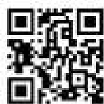
Espaço para o rio. O conceito "Room for the River", ou apenas espaço para o rio, foi uma solução desenvolvida na Holanda após a enchente de 1995. O conceito é analisar como alguns trechos de rios podem ser desviados provisoriamente para reduzir a vazão sobre outras cidades ou regiões. Os dois projetos conhecidos já foram testados em períodos de cheias e funcionaram. No caso do RS, uma adaptação poderia funcionar na região do Vale do Taquari.

Protocolos. A definição de protocolos claros de ação para casos de inundações e outros eventos climáticos extremos também é um campo que os governos brasileiros precisam avançar. Na Holanda há sistemas claros, mas complexos sobre os níveis de ação, tempo de resposta e preparação. Por exemplo, a divulgação da informação de uma inundação pelo poder público desencadeia uma série de ações, dependendo do nível, a evacuação de regiões. A saída das áreas de risco é voluntária e tem alta adesão.

Novas tecnologias. Com a visita a tantos projetos que trazem novas soluções sustentáveis e urbanísticas, a gama de oportunidades é grande. Uma dessas iniciativas que chamou muito a atenção foi o projeto que prevê a criação de barreiras com estruturas plásticas e que utilizaram-se da própria água para conter cheias. Em outras palavras, substitui os tradicionais sacos de areia. Entre outras vantagens, está o fato de ser móvel e flexível, facilitando a sua adaptação, mas também por ser empilhável e aproveitar-se da própria água para manter-se firme.

Educação. A cultura da prevenção não é um processo fácil e rápido. Ao contrário, requer constante atualização e formação, especialmente na fase escolar. No âmbito do Estado essa demanda integra a Política de Proteção e Defesa Civil, sancionada no ano passado. A intenção é construir formação em parceria com a secretaria de Educação. Em Porto Alegre, a prefeitura pretende reforçar a estrutura de educação ambiental.

CONTEÚDO
Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code ao lado e ouça episódio especial do podcast Direto ao Ponto com um balanço da missão à Holanda e os bastidores da viagem.



CÉSAR LOPES / PMPA / CP



Ideias para levar para Porto Alegre

A comitiva da Capital gaúcha que foi à Holanda conheceu nessa quinta-feira o processo de revitalização de Oosterlingen. O projeto consiste em vários prédios, que unem moradorias e comércio e trazem diferentes soluções sustentáveis, mas preservando o perfil histórico da região, que era uma antiga área portuária.

'Deixamos de ser colônia em 7 de setembro de 1822'

Alexandre de Moraes respondeu ontem às tentativas de intimidação de plataformas norte-americanas por conta de decisões do Supremo

Alvo de ataques do Departamento de Estado dos Estados Unidos, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), fez um discurso nesta quinta-feira em defesa da soberania do Brasil e contra o "imperialismo". As declarações foram feitas durante sessão de julgamentos do STF. O ministro participa por videoconferência. "Nosso juramento integral de defesa da Constituição brasileira e pela soberania do Brasil, pela independência do Poder Judiciário e pela cidadania de todos os brasileiros e brasileiras. Deixamos de ser colônia em 7 de setembro de 1822 e com coragem estamos construindo uma república independente e cada vez melhor."

O ministro disse que todos os países-membros da ONU (Organização das Nações Unidas) têm o compromisso de agir "sem discriminação, sem coação ou hierarquia entre estados, com respeito à autodeterminação dos povos e igualdade entre os países". Ele afirmou que essas nações permanecem unidas na "luta contra o fascismo, o nazismo e o imperialismo em todas as suas formas, seja presencial, seja virtual".

Moraes agradeceu ao ministro Flávio Dino pela mensagem que ele divulgou mais cedo em sua defesa. Moraes disse que o Maranhão, Estado que Dino governou antes de assumir a cadeira no STF, é um "exemplo de coragem e luta por independência e autodeterminação do povo brasileiro e defesa da cidadania".

FELLIPE SAMPAIO / STF / CP



Moraes defende soberania do Brasil

O Departamento de Estado dos EUA, afirmou em comunicado que "impor multas a empresas sediadas nos EUA por se recusarem a censurar indivíduos que lá vivem é incompatível com valores democráticos, incluindo a liberdade de expressão". Embora tenham sido dirigidas diretamente a Moraes, as críticas foram recebidas no STF como um ataque institucional.

Moraes já mandou tirar do ar no Brasil, temporariamente, o X e o Rumble – este último segue sob bloqueio –, por descumprirem exigências previstas na legislação brasileira para operar no país. Uma delas é a nomeação de representantes legais no país para responder a intimações da Justiça brasileira.

O Rumble move ação contra Moraes na Justiça dos EUA, em conjunto com a empresa Trump Media, ligada ao presidente Norte-americano Donald Trump. No STF, a iniciativa foi recebida como uma tentativa de intimação do ministro. As companhias alegam que Moraes violou a soberania norte-americana ao ordenar a suspensão do perfil do blogueiro Allan dos Santos, foragido nos EUA. O pedido para descumprir decisões do ministro, no entanto, foi rejeitado pela Justiça dos EUA. O Itamaraty se pronunciou na quarta-feira. O Ministério das Relações Exteriores afirmou que o governo brasileiro "rejeita, com firmeza, qualquer tentativa de politizar decisões judiciais".

GUARDAS MUNICIPAIS

Lewandowski apresenta nova versão da PEC da Segurança

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, apresentou nesta quarta-feira uma nova versão da proposta de emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública. O texto foi ampliado para incluir as guardas municipais entre os órgãos de segurança pública previstos no artigo 144 da Constituição Federal. A inclusão formaliza o papel dessas corporações no policiamento ostensivo e comunitário, reconhecido pelo Supremo Tribunal Federal (STF) na semana passada. A tese define que as guardas municipais podem exercer ações de segurança urbana, desde que não realizem atividades de investigação criminal.

Segundo o novo texto, a corporação municipal deve atuar de forma integrada com as polícias civil e militar, sem exercer funções de polícia judiciária – o que foi determinado pela Corte. A PEC destaca a necessidade de regulamentação por meio de legislação municipal e da fiscalização por parte do Ministério Público.

De acordo com o Ministério da Justiça, as mudanças dão maior segurança jurídica para a atuação das guardas e evitam sobreposição de atribuições com as polícias civil e militar, por exemplo. Segundo o ministro, a ampliação do texto da PEC também busca adequar a legislação à recente jurisprudência do STF e às demandas das gestões municipais.



BRUNO PERES / AGÊNCIA BRASIL / CP

Lewandowski

A PEC da Segurança Pública faz parte da lista de prioridades do governo Lula para este ano, mas pode não passar no Congresso. Após meses de discussão com os governadores e de ajustes na proposta, o texto foi enviado para a Casa Civil. Embora Lewandowski tenha dito publicamente que gostaria de enviá-la ao Legislativo ainda no primeiro semestre, ainda não há data marcada para o projeto deixar a pasta. O governo deve fazer o envio ao Congresso após o Carnaval.

DEMISSÃO DE NÍSIA

'Agressividade política', pede Lula

O presidente Lula disse nesta quinta-feira que demitiu Nísia Trindade do comando do Ministério da Saúde porque precisa de mais "agressividade na política". O petista afirmou ser "amigo pessoal" da agora ex-ministra, a quem chamou de "companheira de alta qualidade". "A Nísia é uma companheira da mais alta qualidade, minha amiga pessoal, mas estou precisando de um pouco mais de agressividade na política. O governo tem que aplicar mais agilidade, mais rapidez e, por isso, estou fazendo algumas trocas", disse Lula à TV Record Litoral e Vale.

Ele demitiu Nísia na terça-feira, após uma "fritura" de meses, motivada por insatisfações do Congresso, de integrantes do governo e do próprio presidente, que cobrava uma marca forte da pasta. Em 2024, Nísia já havia enfrentado pressões para deixar o cargo, mas foi blindada pelo petista, que chegou a pedir à ex-ministra: "Cuide da gestão e se preserve. Da política, a gente cuida." O Ministério da Saúde tem um dos maiores orçamentos do governo federal.

Eufrázio

Desemprego no país sobe para 6,5% no trimestre

No período anterior, a taxa era de 6,2%, segundo pesquisa do IBGE. Rendimento médio dos brasileiros foi R$ 3.343, avanço de 1,4%

A taxa de desocupação ficou em 6,5% no trimestre encerrado em janeiro deste ano, acima dos 6,2% apurados no trimestre anterior (encerrado em outubro de 2024). Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esta é a segunda alta consecutiva, depois do registro de menor patamar da série histórica (iniciada em 2012), no trimestre encerrado em novembro do ano passado (6,1%).

Mesmo com a alta na comparação trimestral, o índice de desemprego está abaixo do observado no trimestre encerrado em janeiro de 2024 (7,4%), de acordo com o IBGE. A população desocupada ficou em 7,2 milhões no trimestre encerrado em janeiro deste ano, ou seja, uma alta de 5,3% (mais 400 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o trimestre encerrado em janeiro do ano passado, houve uma queda de 13,1% (menos 1,1 milhão de pessoas). A população ocupada (103 milhões) ficou 0,6% abaixo da observada no trimestre anterior (menos 641 mil pessoas) e 2,4% acima da apurada em janeiro de 2024 (mais 2,4 milhões).

O rendimento real habitual de todos os trabalhos (R$ 3.343) cresceu 1,4% no trimestre e 3,7% no ano. "Esse é o maior valor da série", afirmou o pesquisador do IBGE William Kratochwill. O recorde anterior era de julho de 2020 (R$ 3.335). A massa de rendimento real habitual (R$ 339,5 bilhões) ficou estável no trimestre e cresceu 6,2% (+R$ 19,9 bilhões) no ano.

7,2 milhões

foi o número de **desocupados** no período, alta de 5,3% ante trimestre anterior.

INFORMALIDADE. O percentual de pessoas trabalhando na informalidade no país caiu para 38,3% no trimestre. Isto significa que 39,5 milhões do total de 103 milhões de trabalhadores no país trabalhavam sem carteira assinada ou sem CNPJ. A taxa de informalidade recuou nas comparações com o trimestre anterior (38,9% ou 40,3 milhões), e com o trimestre encerrado em janeiro de 2024 (39%, ou 39,2 milhões).

A população ocupada (103 milhões) ficou 0,6% abaixo da observada no trimestre anterior (menos 641 mil pessoas) e 2,4% acima do resultado apurado em janeiro de 2024 (mais 2,4 milhões de pessoas). "A queda dos trabalhadores informais foi maior do que a queda da população ocupada", explicou Kratochwill. "A desocupação aumentou basicamente nos empregos sem carteira."

RESULTADO

Lucro da Petrobras cai 70% e ações despencam na Bolsa

Rio – A Petrobras fechou o quarto trimestre de 2024 com um prejuízo líquido de R$ 17 bilhões, revertendo o lucro de R$ 31 bilhões registrados no mesmo período de 2023. O desempenho fez as ações da empresa caírem ontem (ON -5,56%, PN -3,53%). A receita de vendas no período, R$ 121,26 bilhões, caiu 9,7%, frente ao quarto trimestre de 2023 (R$ 134,25 bilhões), e 6,4% em relação ao terceiro trimestre do ano (R$ 129,58 bilhões).

Já o Ebitda, que mede a capacidade de geração de caixa da companhia, ficou em R$ 40,96 bilhões no quarto trimestre de 2024, queda de 38,7% em comparação a igual intervalo de 2023, e recuo de 35,7% em relação ao terceiro trimestre de 2024.

Com isso, em todo o ano de 2024, o lucro líquido da Petrobras somou R$ 36,6 bilhões, 70,6% a menos que o registrado em 2023, de R$ 124,6 bilhões. No mesmo comparativo, a receita de vendas caiu 4,1%, para R$ 490,82 bilhões, ante R$ 511,99 bilhões em 2023. Quanto ao Ebitda, houve queda de 18,2% na passagem de um ano ao outro, para R$ 214,41 bilhões ante R$ 262,22 bilhões em 2023.

BRASKEM

Receita totalizou R$ 19,15 bilhões

A Braskem apresentou prejuízo líquido de R$ 5,6 bilhões no quarto trimestre de 2024, uma piora de 259% em relação às perdas no fim de 2023. O Ebitda recorrente foi de R$ 557 milhões, declínio de 47% frente ao resultado do mesmo período do ano anterior. A receita líquida de vendas totalizou R$ 19,15 bilhões, alta de 15% sobre igual período de 2023. No acumulado de 2024, o prejuízo líquido foi de R$ 11,32 bilhões, queda de 147% ante 2023. O Ebitda recorrente foi de R$ 5,75 bilhões, elevação de 54%. Já a receita somou R$ 77,411 bilhões, alta de 10%.



ECONOMIA SIMPLES

Por **KARINA REIF**
economia@correiodopovo.com.br
www.correiodopovo.com.br/blogs/economiasimples

O que pagamos de impostos e para onde eles vão

Em média, quase um terço da renda dos brasileiros é destinada ao pagamento de impostos. Dependendo do salário, dos hábitos de consumo e do patrimônio, essa fatia pode ser maior ou menor. Esta semana, o Brasil perdeu uma posição no ranking internacional de transparência fiscal. Mesmo tendo caído para o sétimo lugar, o país ainda é considerado um dos que mais tem clareza e abertura sobre informações financeiras. Mas você sabe o quanto do seu dinheiro vai para tributos e como ele é usado?

Os impostos no Brasil incidem sobre diferentes tipos de recursos. Alguns são cobrados sobre o que consumimos (como ICMS e IPI), outros sobre o que ganhamos (como o Imposto de Renda) e tem ainda aqueles sobre o que possuímos como patrimônio (como IPTU e IPVA). Em geral, os recursos servem para manter os serviços públicos e as políticas sociais. O professor da Escola de Negócios da Fadergs Cláudio Soares explica que eles podem ser divididos entre os arrecadados pela União, estados e municípios, que são direcionados para manter a máquina pública em funcionamento.

"No caso dos impostos instituídos nas três esferas de poderes, os governantes decidirão onde investir os recursos arrecadados, podendo ser estabelecido por uma decisão participativa da comunidade (orçamento participativo) ou por estabelecimento de prioridade dos governantes." Os demais, como as taxas e as contribuições, são destinados, exclusivamente, para fazer frente aos gastos para os quais foram criados. O professor cita como exemplo de taxa para suprir serviços específicos a coleta de lixo. "No caso das contribuições pode-se citar a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), sendo que os recursos arrecadados servem para apoiar investimentos em serviços públicos como aposentadoria, desemprego e direitos à saúde", observa Soares. Serviços universais que devem ser supridos pelo Estado não podem ter a receita de impostos vinculada a um órgão, fundo ou despesa, exceto em casos como de educação e saúde, que possuem percentuais mínimos de investimento obrigatórios para a União, estados e municípios.

REFORMA TRIBUTÁRIA

■ Como o Brasil está em meio a definições de uma reforma tributária, muitos podem pensar que tudo isso possa mudar o peso das cobranças e o destino dos valores arrecadados. A reforma tributária não altera diretamente a finalidade dos impostos, mas modifica a estrutura de arrecadação e a forma como os tributos são cobrados. O objetivo principal da reforma é simplificar o sistema, reduzindo a complexidade e a cumulatividade de pagamentos.

■ **A principal alteração é a substituição de cinco tributos atuais (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) por dois novos impostos: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal, e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), federal. Alguns setores, como o de serviços, podem passar a ser tributados com uma parcela maior. Outros grupos, como de alimentos, medicamentos e educação, devem ter alíquotas reduzidas.**

INDICADORES

BOLSA (27 de fevereiro)
+0,02%, 124.798 pontos e giro de R$ 28,81 bi

Itaú Unibanco PN	R$ 32,74	-0,09%
Petrobras PN	R$ 36,61	-3,53%
Bradesco PN	R$ 11,47	-0,61%
Ambev ON	R$ 12,32	+5,3%
Petrobras ON	R$ 39,24	-5,56%
BRF SA ON	R$ 18,40	-3,21%
Vale ON	R$ 56,30	-0,74%
Itausa PN	R$ 9,02	+0,33%
JBS ON	R$ 31,27	+1,1%
Global 40	714,268 (cent. dólar)	estável

CÂMBIO (venda)
■ **DÓLAR COMERCIAL**
27/2: R$ 5,8287 (+0,43%)
■ **DÓLAR PARALELO**
27/2: R$ 6,09 (+0,83%)
■ **DÓLAR PTAX**
27/2: R$ 5,8228 (+0,82%)
■ **DÓLAR TURISMO**
27/2: R$ 6,0630 (+0,68%)
■ **EURO TURISMO**
27/2: R$ 6,3340 (-0,03%)
■ **OURO (onça-troy):**
27/2: US$ 2.895,90 (-1,18%)

TAXAS
■ Selic: 13,25%/TR: 0,0744%

POUPANÇA
28/2: 0,6723%
1/3: 0,6331%

SALÁRIOS
■ Mínimo nacional:
R$ 1.518, vigorando em 2025
■ Mínimo regional
Faixa 1: R$ 1.656,52
Faixa 2: R$ 1.694,66
Faixa 3: R$ 1.733,10
Faixa 4: R$ 1.801,55
Faixa 5: R$ 2.099,27

INSS (desconto no salário)
■ Até R$ 1.518: 7,5%.
■ De 1.518,01 até 2.793,88: 9%.
■ De R$ 2.793,89 até 4.190,83: 12%.
■ De 4.190,84 até 8.157,41: 14%

TABELA IRPF 2023
■ Isento até R$ 2.112
■ 7,5%, dedução de R$ 158,40 para R$ 2.112,01 até R$ 2.826,65.
■ 15%, dedução de R$ 370,40 para R$ 2.826,66 até R$ 3.751,05.
■ 22,5%, dedução de R$ 651,73 para R$ 3.751,06 até R$ 4.664,68.
■ 27,5%, dedução de R$ 884,96 para valor acima de R$ 4.664,68.

TABELA IRPF 2024
■ Isento até R$ 2.259,20
■ 7,5%, dedução de R$ 169,44 para R$ 2.259,21 até R$ 2.826,65.
■ 15%, dedução de R$ 381,44 para R$ 2.826,66 até R$ 3.751,05.
■ 22,5%, dedução de R$ 662,77 para R$ 3.751,06 até R$ 4.664,68.
■ 27,5%, dedução de R$ 896,00 para valor acima de R$ 4.664,68.

CESTA BÁSICA
■ Dieese janeiro:
R$ 770,63, -1,67% no mês
■ Iepe/Ufrgs dezembro:
R$ 1.332,24, +1,21% no mês

INFLAÇÃO
Último mês divulgado
IPCA (janeiro): +0,16%
INPC (janeiro): 0% (estável)
IGP-DI (janeiro): +0,11%
IGP-M (fevereiro): 1,06%
INCC-M (fevereiro): 0,51%
Acumulado em 12 meses
IPCA: +4,56%
INPC: +4,17%
IGP-DI: +7,27%
IGP-M: 8,44%
INCC-M: 7,18%

Fontes: Ag. Estado, BC, B3, Dieese, FGV, Fipe, IBGE, RF, INSS e Ufrgs





ROGÉRIO MENDELSKI
rogeriomendelski@cpovo.net

A representatividade que não existe

O Brasil não tem uma representatividade legítima na Câmara dos Deputados, pois existe uma distorção legal criada em 30 de dezembro de 1993 pela Lei Complementar 78 que no seu parágrafo 2º estabelece que "nenhum dos Estados membros da Federação terá menos de oito deputados federais". Este parágrafo matou a solidez da representação popular, cujo mantra perpétuo deveria ser "cada cidadão um voto", mas o princípio desta igualdade acabou com a fixação de um piso de oito deputados e um teto de, no máximo, 70 parlamentares. Este assunto da desproporção representativa vem à tona, outra vez, pela possibilidade absurda de um aumento para mais 14 cadeiras na Câmara dos Deputados, conforme ideia do atual presidente da Casa, o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB). A Câmara passaria de 513 para 527 deputados federais. Tal proposta é apenas mais um canal para tomar dinheiro dos cidadãos. O cerne da distorção está no piso mínimo de oito deputados por estado e o melhor exemplo da ausência do conceito "cada cidadão um voto" está nos estados de São Paulo e Roraima. O voto proporcional é a divisão do eleitorado pelo número de cadeiras da respectiva bancada federal. Em São Paulo, são necessários 471.891 votos para um candidato se eleger, já em Roraima, o total de eleitores no estado é de 333.153 eleitores, menos que o mínimo exigido dos eleitores paulistas. Mas Roraima tem oito deputados federais! É aí que a representatividade democrática deixa de existir. E estamos conversados!

Quando o eleitor vale menos

Mais um exemplo absurdo da nossa democracia representativa. Santa Catarina tem 5.068.421 eleitores com 16 deputados federais os representando. O Maranhão tem 4.563.193 eleitores e uma bancada federal com 18 deputados.

Olhar distorcido

Sob a ótica da Justiça Eleitoral brasileira fica evidente um preconceito contra os eleitores catarinenses, pois eles valem menos que os eleitores do Maranhão. O mesmo se aplica também para os eleitores paulistas na comparação com os eleitores de Roraima.

Modelo americano

Nos Estados Unidos, a Câmara de Representantes (a Câmara dos Deputados americana) tem uma proporcionalidade rigorosamente democrática. Hoje, sete estados menos populosos têm apenas um representante por força do número de eleitores. No Brasil seria o caso de Roraima, Amapá, Acre, entre outros estados.

Burgos podres

A ideia do atual presidente da Câmara, deputado Hugo Motta, de alterar o número de deputados só teria legitimidade se a mudança seguisse o mesmo referencial dos Estados Unidos. Haveria uma redução nas bancadas do Norte e do Nordeste na proporção dos seus respectivos eleitorados. Seria a dança das cadeiras, mas quem tem coragem de mexer nestes "burgos podres", na definição de Tancredo Neves?

Petróleo amazônico

O presidente Lula já decidiu e vai começar a exploração de petróleo na chamada Margem Equatorial, talvez já no mês de julho deste ano. A licença ambiental vai ser homologada o mais rápido possível, quer queira ou não a ministra Marina Silva.

Mulheres afastadas

Nísia Trindade é a terceira mulher a deixar a Esplanada dos Ministérios, reduzindo a presença feminina na equipe a nove ministras. Antes dela foram Ana Moser (Esporte) e Daniela Carneiro (Turismo). Em 2023, o presidente Lula demitiu a então presidente da Caixa Maria Rita Serrano, entregando a direção do banco para um aliado do Centrão. A atual ministra das Mulheres, Cida Gonçalves (PT), também poderá sair na reforma planejada pelo presidente.

Nova polícia

O STF decidiu que as prefeituras do Brasil poderão ter a sua polícia municipal com as mesmas atribuições das PMs, como policiamento ostensivo, abordagens, revistas pessoais e apreensões. Faltou ao STF determinar que essa nova polícia se submeta a cursos preparatórios na Polícia Militar local para aprendizagem e aperfeiçoamento das atitudes na rua. Patrulhamento ostensivo não é para amadores.

Bancos devem oferecer Pix por aproximação hoje

Nova ferramenta de pagamento dispensa a necessidade de digitar a senha e de usar código QR. Valor máximo por operação será R$ 500

A partir de hoje, as instituições financeiras serão obrigadas a oferecer mais uma modalidade de transferência via Pix que dispensa a necessidade de digitar a senha bancária. A oferta do Pix por aproximação passa a ser obrigatória, neste momento apenas para celulares Android.

Com a funcionalidade, basta o cliente encostar o celular na maquininha de cartão e fazer o Pix por meio da tecnologia Near Field Communication (NFC). Nas compras pela Internet, o Pix será concluído com apenas um clique, sem a necessidade de captar o Código QR ou usar a função Copia e Cola do Pix. O processo será executado dentro do site da empresa vendedora.

O valor máximo por transação será R$ 500. O cliente poderá diminuir o limite por operação e criar um valor máximo por dia para essa modalidade do Pix. O procedimento é semelhante ao utilizado com cartões de crédito e de débito, cujos pagamentos por aproximação têm se expandido no país. Em setembro do ano passado, 65% dos pagamentos presenciais foram feitos por aproximação, por cartões ou outros dispositivos, segundo a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs).

BRUNO PERES / AGÊNCIA BRASIL / CP



Basta o cliente encostar o celular na maquininha de cartão para fazer a transferência

Até agora, o Pix por aproximação estava em fase de testes. Com a obrigatoriedade da oferta, todas as instituições financeiras associadas ao open finance, que envolve o compartilhamento de dados entre elas, terão de estar no Google Pay (carteira digital do Google) e ofertar o Pix por aproximação. Isso ocorre porque, até o momento, apenas o Google Pay está cadastrado no Banco Central (BC) como iniciadora de pagamento.

Como a Apple Pay e a Samsung Pay não estão registradas no BC, a ferramenta estará disponível apenas para os dispositivos móveis do sistema Android, que usam o Google Pay. Pelo menos dois bancos, Bradesco e Banco do Brasil, oferecem a tecnologia dentro de seus aplicativos. A expectativa é que outros bancos passem oferecer a funcionalidade em seus aplicativos.

SETOR CALÇADISTA

Marca é criada para ganhar mercado nos EUA

Foi lançado pelo cluster do setor calçadista do Vale do Sinos, em painel no auditório da Fenac, em Novo Hamburgo, a nova marca que vem para substituir o "Pacto Calçadista". O novo branding The South Base foi criado com a ideia de reposicionar o Brasil no mercado norte-americano. O cenário atual dos EUA foi discutido no evento com o painel "Brasil & USA – Fronteira do Futuro". O debate contou com a participação on-line do presidente e CEO FDRA, Matt Priest. A FDRA é uma associação de distribuidores e varejistas de calçados da América.

O presidente do Conselho Estratégico do Pacto Calçadista, Marlos Schmidt, falou sobre as projeções para 2025 e anos seguintes. "Formamos o grupo Private Label focado em calçadistas e agentes que têm conhecimento, capacidade de interagir e de realizar entregas junto a FRDA." Segundo ele, 25 empresas exportadoras da Private Lael serão selecionadas para participarem de uma capacitação, entregando solução para o cluster calçadistas focada no mercado americano.

FERNANDA BASSÔA / ESPECIAL CP



Novo branding foi criado com a ideia de reposicionar o Brasil no exterior

O economista-chefe do Sistema Fiergs, Giovani Baggio, falou da readequação das cadeias de suprimentos e sobre a necessidade de articulação. "É preciso olhar para nossa produtividade e competitividade. Uma empresa preparada vai conseguir se adaptar a qualquer cenário. Essa nova marca apresentada tem potencial de alavancar as vendas junto ao mercado americano", avaliou.

O secretário executivo de Desburocratização e Empreendedorismo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do RS, Diogo Leuck, defendeu a importância do segmento para a economia gaúcha. "O setor calçadista se encontra na economia de manutenção porque ela é fundamental para manter o emprego e dar a manutenção da renda, do PIB e da produtividade atual."

Israel conclui libertação de 643 palestinos

Medida foi tomada em troca da devolução de corpos de reféns sequestrados pelo Hamas. Fim da guerra estaria próximo

AFP / CP



Acordo de cessar-fogo deve entrar em sua segunda fase. Quase 2 mil prisioneiros já voltaram para suas famílias

Tel Aviv – A troca de reféns israelenses por prisioneiros palestinos ontem foi a sétima e última na primeira fase da atual trégua entre Israel e o Hamas em Gaza, e que começou em 19 de janeiro após 15 meses de guerra. A administração penitenciária de Israel confirmou que 643 detentos palestinos foram libertados de várias prisões do país sob os termos do acordo de trégua, depois que o grupo extremista Hamas entregou os corpos de quatro reféns sequestrados em 7 de outubro de 2023, momento que desencadeou a guerra em Gaza. A primeira fase do acordo, que deve ter o prazo final amanhã, permitiu o retorno a Israel de 33 reféns, incluindo oito mortos, e a libertação, conforme o Hamas, de 1,7 mil prisioneiros palestinos de um total calculado em 1,9 mil.

Nael Barghouti foi um dos libertados. O palestino permaneceu preso em Israel por 45 anos, 34 deles consecutivos, de acordo com o Palestinian Prisoners Club, uma organização de defesa dos detidos.

O Exército israelense reconheceu ontem o "fracasso completo" diante do ataque do Hamas no Sul de Israel em 7 de outubro de 2023, conclusões que estão em uma investigação publicada às vésperas do fim da primeira fase da trégua na Faixa de Gaza. Na última troca da primeira fase do cessar-fogo que termina amanhã, o Hamas entregou na madrugada os corpos dos últimos quatro reféns em troca da libertação, por parte de Israel, dos mais de 600 prisioneiros palestinos. Uma delegação será enviada ao Cairo para a continuidade das negociações do cessar-fogo, mediado por Egito, Catar e Estados Unidos.

O serviço de imprensa do governo egípcio afirmou à noite que as delegações israelenses e catarianas estavam mantendo "conversas intensivas" com a participação dos Estados Unidos sobre as próximas fases da trégua. A segunda fase deve começar neste domingo e representar o fim definitivo da guerra no território palestino com a liberação dos últimos reféns.

Apesar das negociações do fim da guerra em andamento, um ataque ocorrido ontem em Israel pode comprometer as tratativas. Houve um atropelamento proposital que feriu 10 pessoas em numa parada de ônibus, o que o governo israelense denominou como atentado terrorista.

ENCONTRO NA CASA BRANCA

Premiê britânico faz pedido pela Ucrânia

CARL COURT / POOL / AFP / CP



Starmer ressaltou garantias

Washington – O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, reiterou que deve ser firmado hoje com o presidente ucraniano Volodimir Zelensky o acordo de extração conjunta de minerais na Ucrânia. Trump se reunirá com Zelensky na Casa Branca e fez a observação sobre o encontro ontem enquanto participava de outra reunião, esta com o primeiro-ministro britânico Keir Starmer. A Europa, disse Starmer, precisa de garantias de segurança para Kiev.

Trump ainda assinalou que um cessar-fogo entre Ucrânia e Rússia precisa ser alcançado logo. "Caso o contrário, pode nunca acontecer", assinalou o republicano, que igualmente fez questão de ressaltar na conversa com Starmer que o colega russo Vladimir Putin deverá honrar um eventual acordo para pôr fim à guerra na Ucrânia, invadida pela Rússia há três anos. "O líder do Kremlin cumprirá a sua palavra", acrescentou o republicano na conversa com o premiê britânico em Washington, apostando que as negociações serão bem-sucedidas.

A aproximação dos Estados Unidos com a Rússia se dá a partir da nova gestão de Trump e já preocupa o governo da China quanto à relação com o Kremlin ser afetada. O país asiático foi sobretaxado por Trump em 25% para importações chinesas, além de tarifa adicional de 10%. A medida passará a vigorar em 4 de março, assim como as taxas aplicadas ao México e ao Canadá. A União Europeia também será tarifada.

PHOTO BY JUAN MABROMATA / AFP /CP



No mesmo dia das nomeações, profissionais de saúde protestavam nas ruas

ARGENTINA

Javier Milei abre nova crise ao nomear juízes por decreto

Buenos Aires – Entre protestos e passeatas nas ruas, o presidente da Argentina, Javier Milei, nomeou por decreto dois juízes da Suprema Corte sem a apreciação do Senado. A própria Corte vai analisar o mérito do decreto. Os nomes foram indicados pelo presidente de forma temporária durante o recesso do Congresso, que retornará às atividades amanhã. O argumento utilizado por Milei é que o Senado "optou pelo silêncio" e não analisou as indicações feitas por ele no ano passado, em maio. Os nomeados foram o juiz federal Ariel Lijo e o advogado Manuel García-Mansilla.

A organização internacional Human Rights Watch criticou a ação, classificando-a como "um dos ataques mais graves à independência da Suprema Corte na Argentina desde o retorno da democracia". Foi a partir da crise que se instalou que o caso chegou à própria Suprema Corte. O nome de Ariel Lijo é considerado controverso. Parlamentares questionam a nomeação, já que o magistrado é acusado de lavagem de dinheiro e enriquecimento ilícito. Lijo é criticado por não levar adiante 13 processos de corrupção envolvendo políticos de alto escalão. Segundo a ONG Associação Civil pela Igualdade e Justiça, algumas ações estão abertas há mais de dez anos.

Também ontem protestos tomavam as ruas da capital Buenos Aires, promovidos por profissionais de saúde. A categoria critica valores destinados no orçamento público para o setor.

BOLETIM MÉDICO

Saúde do papa mostra melhora

Cidade do Vaticano – O estado de saúde do papa Francisco, que sofre de uma pneumonia dupla aos 88 anos, seguia "melhorando" ontem, conforme anunciou o Vaticano à noite, quando se completaram 14 dias desde a internação dele no Hospital Gemelli em Roma. O papa seguiu com seu trabalho a partir do hospital, como já vinha fazendo desde no início da semana. O comunicado ainda ressaltou que "dada a complexidade do quadro clínico, são necessários mais dias de estabilidade".

BIODIVERSIDADE

COP-16 redobra esforços em Roma

Roma – Os países reunidos na Itália para concluir a conferência das Nações Unidas (ONU) sobre biodiversidade (COP-16) tentavam ontem fechar um acordo de última hora para financiar a preservação da natureza, um teste para a cooperação internacional. Os países ricos e em desenvolvimento concordam com a urgência em deter a destruição da natureza, que ameaça alimentação, saúde e regulação do clima, e que também pode causar a extinção de 1 milhão de espécies no mundo.

PRESIDÊNCIA DO URUGUAI

Orsi tomará posse amanhã

Montevidéu – Yamandú Orsi, herdeiro político de José "Pepe" Mujica, tomará posse amanhã como o 43º presidente do Uruguai, em uma mudança para a esquerda após cinco anos de governo de centro-direita de Luis Alberto Lacalle Pou, e enquanto o país completa quatro décadas de democracia. Após uma transição considerada tranquila desde sua vitória em novembro, Orsi receberá a faixa do atual presidente para governar até 2030 o país vizinho que tem 3,4 milhões de habitantes.

Publicações Legais

anuncie: anuncios@correiodopovo.com.br | ☎ (51) 3216.1615



PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA NOVA DO SUL / RS

AVISO DE LICITAÇÃO

José Luiz Camargo de Moura, Prefeito de Vila Nova do Sul, torna público que realizará Pregão Eletrônico Registro de Preços nº 01/2025 no dia 18 de março de 2025, 9h, para Aquisição Parcelada de Material de Construção. Edital disponível em www.vilanovadosul.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br .



PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDINHA / RS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2025

O Prefeito Municipal de Rondinha - RS, torna público, para conhecimento dos interessados, que estará realizando **PREGÃO ELETRÔNICO nº 08/2025**, com início da sessão de disputa de preço marcado para as **08h00min do dia 20/03/2025**, através do site www.portaldecompraspublicas.com.br, a fim de **REGISTRAR PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE ESCAVADEIRAS HIDRÁULICAS NOVAS**, para uso das Secretarias, do Município de Rondinha - RS, de acordo com as especificações e quantidades contidas no **Termo de Referência**, anexo ao Edital. Cópia do Edital no site http://www.rondinha.rs.gov.br/site/licitacoes. Informações pelo fone (54) 3365 1614.

Rondinha- RS, 28 de fevereiro de 2025.

EZEQUIEL PASQUETTI
Prefeito Municipal

EXÉRCITO BRASILEIRO
CMS - 3ª RM 3º BATALHÃO DE SUPRIMENTO
(BATALHÃO MARECHAL BITENCOURT)

MINISTÉRIO DA **DEFESA**



AVISO DE LICITAÇÃO

PE nº 90005/2025-3º B SUP

O Ordenador de despesas do 3º B SUP, de acordo com a Lei nº 14.133/21, faz saber que realizar-se-á no endereço eletrônico comprasnet.gov.br/, **PE nº 90005/2025-3º B SUP**, que tem por finalidade o registro de preços para aquisição de material de alojamento, conforme Edital e seus anexos. ENVIO DAS PROPOSTAS: até 13 de março de 2025 às 10:00 horas.**DISPONIBILIDADE DO EDITAL:** www.comprasnet.gov.br ou Seção Licitações do 3º B SUP – VINICIUS PINHEIRO TRINDADE **Cel/ Ordenador de Despesas do 3º B SUP.**



Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura



AVISO DE LICITAÇÃO

A **COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO – CRM** torna público para conhecimento dos interessados que realizará o seguinte procedimento licitatório:

PREGÃO, na forma eletrônica, nº 890/2025

Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de serviços de topografia, conforme disposições constantes no Edital e seus Anexos.

Abertura das propostas: 27/03/2025 às 09h30min

O Edital poderá ser obtido no endereço eletrônico www.crm.rs.gov.br, no botão Licitações Agendadas ou adquirido e retirado na Sede da CRM, na sala de Editais e Contratos, das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 16h30min, mediante o pagamento, na Tesouraria, do valor correspondente às cópias. Orientações para obtenção de senha de acesso ao sistema de licitações também podem ser obtidas no link acima, em Credenciamento.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS

O SINDICATO DOS PROFESSORES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SINPRO/RS, por seu Diretor de Organização Sindical, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os professores empregados em instituições de educação básica e de educação superior, representadas pelo Sinepe/RS e pelo Sindiman/RS, para comparecerem às respectivas **ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS**, que realizar-se-ão de forma híbrida (sala virtual, com *link* de acesso que será enviado por *e-mail* aos professores até 24 horas antes do início das Assembleias; e de forma presencial, na Avenida João Pessoa, 919, em Porto Alegre, no dia **8 de março de 2025** nos seguintes horários:

I. Educação Superior – às 9h30 em primeira e às 10h em segunda e última convocação, tendo como pontos de pauta:

- Definição das reivindicações para a negociação das Convenções Coletivas de Trabalho 2025 com as representações patronais;
- Definição do indicativo de Contribuição Assistencial/Taxa Negocial a ser descontada nos salários dos professores, em folha de pagamento;
- Deliberação sobre a desfiliação do Sinpro/RS da Contee;
- Assuntos gerais.

II. Educação Básica – às 10h30 em primeira e às 11h em segunda e última convocação, tendo como pontos de pauta:

- Definição das reivindicações para a negociação das Convenções Coletivas de Trabalho 2025 com as representações patronais;
- Definição do indicativo de Contribuição Assistencial/Taxa Negocial a ser descontada nos salários dos professores, em folha de pagamento;
- Deliberação sobre a desfiliação do Sinpro/RS da Contee;
- Assuntos gerais.

Os professores não associados ao Sinpro/RS e os professores associados que mudaram o endereço eletrônico nos últimos três meses deverão encaminhar nome, CPF e *e-mail* até 24 horas antes das respectivas Assembleias para *cadastro@sinprors.org.br*, com vistas a sua habilitação ao recebimento dos *links* das salas virtuais das Assembleias.

VOTAÇÃO – Encerrada a discussão e definidas as propostas nas respectivas Assembleias, será encaminhado por *e-mail* aos professores o *link* para a votação, que se estenderá até às 18h do mesmo dia.

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2025.
Cássio Filipe Galvão Bessa
p/ Direção Colegiada do Sinpro/RS

SINPRO/RS
Sindicato Cidadão

RURAL

rural@correiodopovo.com.br

DAVI RODRIGUES / SENAR-RS /DIVULGAÇÃO / CP



Condorelli,ao fundo, disse que instituição será diferencial para o agro gaúcho

Ato marca início de obra pioneira

Centro de Formação Profissional Rural do Senar, em Hulha Negra, abre turma no ano que vem

Um ato simbólico marcou, ontem, em Hulha Negra, o início das obras do primeiro Centro de Formação Profissional Rural do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-RS)- no Rio Grande do Sul. Da aquisição do terreno ao início das operações, a instalação da instituição educacional na região da Campanha vai demandar um investimento de R$ 60 milhões.

"Será um grande diferencial para o agronegócio gaúcho, proporcionando formação profissional de alto padrão e contribuindo diretamente para o desenvolvimento do setor. Nosso objetivo é preparar trabalhadores rurais para lidar com as demandas crescentes, como o avanço das tecnologias no campo", afirma o superintendente do Senar-RS, Eduardo Condorelli.

A área de 35,94 hectares compreenderá um prédio administrativo e outro educacional com 11 salas de aula e quatro laboratórios de informática, um auditório para 180 pessoas, refeitório com capacidade para 130 pessoas, além de cinco pavilhões destinados às aulas práticas. A previsão é de que a primeira fase da obra seja concluída até janeiro de 2026.

Os cursos oferecidos serão focados na operação de máquinas e implementos agrícolas, como tratores, plantadeiras, autopropelidos, colheitadeiras e drones. Outras capacitações incluirão técnicas de irrigação, de agricultura de precisão, de uso de GPS, empilhadeira, retroescavadeira, pulverizador de barras tratorizado, motosserra, roçadeira e soldagem rural.

De acordo com informações divulgadas pelo Senar-RS, a turma inaugural do Centro de Formação Profissional Rural está prevista para iniciar as atividades em fevereiro do ano que vem. O Senar-RS irá custear os cursos, incluindo hospedagem, alimentação e transporte. Além disso, haverá parcerias para serviços de alimentação e bufê, transporte de alunos e contratação de hospedagem.

Inicialmente, a unidade contará com cinco instrutores, dois profissionais administrativos e dois técnicos da área educacional. A perspectiva é que entre 7 a 8 mil alunos por ano sejam qualificados no local para a operação das mais modernas máquinas e instrumentos para o setor agrícola.

OLIVICULTURA

Acordo para cooperação

O Instituto Brasileiro de Olivicultura (Ibraoliva) firmou acordo de cooperação técnica com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), para formação de um grupo destinado a incrementar o conhecimento sobre oliveiras no Estado. A iniciativa conta ainda com a participação do Programa Estadual de Desenvolvimento da Olivicultura (Pró-Oliva). O pacto foi concluído durante reunião na sede da Embrapa Clima Temperado, em Pelotas, na quarta-feira, com a presença do presidente do Ibraoliva, Renato Fernandes, e o chefe-geral da unidade da Embrapa, Waldyr Stumpf Júnior.

Investimento em pesquisa foi uma meta definida pelo setor de olivicultura para 2025. Na terça-feira, dia 25, Fernandes e o secretário de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), Clair Kuhn, anunciaram a intenção de implantar um centro de referência para a olivicultura gaúcha em Hulha Negra.

SOJA

Estado começa a colher o grão

O Informativo Conjuntural da Emater/RS-Ascar, divulgado ontem, apontou o começo da colheita da soja no Rio Grande do Sul. De acordo com os técnicos da Emater, os cultivos de soja estão avançando para as fases finais do ciclo fenológico. O estágio de enchimento de grãos é predominante (56%), 12% das lavouras estão em maturação, 25% em floração e 6% em germinação e desenvolvimento vegetativo. A produtividade inicial está menor que a estimada.

A área de cultivo inicialmente projetada pela Emater está estimada em 6.811.344 hectares e a produtividade média em 3.179 kg/ha. No momento, a instituição está realizando o levantamento nos municípios produtores e as reestimativas de área e de produtividade das culturas de verão serão divulgadas durante o tradicional Café para a Imprensa na 25ª Expodireto Cotrijal, no dia 11 de março.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online

itaú **zuk**

Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A • Fiduciante: EDILSON FERREIRA GUERRA

LOTE 41 - Apartamento 443, construído no Bloco J, do "Residencial San Rafael", localizado no quarto pavimento, à esquerda, de fundos de quem adentrar ao edifício pela entrada principal deste bloco, com área real privativa de 38,24m^2, área real de uso comum de 9,730m^2, perfazendo a área real total de 47,970m^2, correspondendo-lhe a fração ideal de 0,002624 no terreno e nas demais coisas de uso comum e fim proveitoso do edifício. O Terreno sobro o qual está construído o Edifício, situa-se no bairro Campo Novo, no quarteirão formado pela Estrada Cristiano Kraemer, Rua Tomé Antônio de Souza e Rua Colina, lado ímpar, a saber: O terreno na Estrada Cristiano Kraemer n° 1863, forma um polígono irregular, com uma área de 18.318,15m^2, onde o vértice 1A do terreno encontra-se no alinhamento da Estrada Cristiano Kraemer, frente nordeste, ao lado ímpar do nº 1951, a nordeste, na extensão de 69,91m, segue no alinhamento da Estrada Cristiano Kraemer, até o ponto 2A; a noroeste, de frente a fundo, em três segmentos de reta, sendo o primeiro na extensão de 55,48m, o segundo na extensão de 67,82m e o terceiro segmento na extensão de 62,26m, confrontando com os imóveis que tratam das transcrições 4337 e 1173 da 2ª Zona, até o ponto 3; a sudoeste, na extensão de 99,66m, confrontando com o imóvel que trata a transcrição 4337 da 2ª Zona, até o ponto 10A; a sudeste, de frente a fundo, em cinco segmentos de reta, sendo o primeiro segmento na extensão de 39,72m, o segundo segmento na extensão de 112,41m, ambos confrontando com o imóvel que trata a transcrição 4337 da 2ª Zona, até o ponto 11A, o terceiro segmento na extensão de 9,70m, até o ponto 12 e o quarto segmento na extensão de 25,00m, confrontando nestes dois segmentos com o lote 02 área remanescente e o quinto segmento na extensão de 28,33m, confrontando-se com a área atingida, ponto inicial desta descrição, fechando-se assim o perímetro. Existe sobre o terreno uma área não edificável, conforme projeto aprovado. **AV.3 -** Para constar que o empreendimento recebeu entrada pelo n° 1863, da Estrada Cristiano Kraemer. **Imóvel objeto da matrícula nº 140.116 do Registro de Imóveis da 3ª Zona de Porto Alegre/RS. Observação**: Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. **1º Leilão no dia 10/03/2025, às 11:00 horas**, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, com **lance mínimo igual ou superior a R$ 127.541,39 (Cento e vinte e sete mil, quinhentos e quarenta e um reais e trinta e nove centavos). 2º Leilão dia 24/03/2025, às 11:00 horas**, no mesmo local, com **lance mínimo igual ou superior a R$ 113.429,55 (Cento e treze mil, quatrocentos e vinte e nove reais e cinquenta e cinco centavos).**

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp: (11) 99514-0467
contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br

COTAÇÕES

SOJA GRÃO – BOLSA DE CHICAGO
US$ BUSHEL*

27/Fev/25	Variação	Fechamento
Mar/25	+0,00¼▲	10,24¾
Mai/25	-0,03▼	10,38¼
Jul/25	-0,03¾▼	10,52¼
Aug/25	-0,03¾▼	10,51¼
Set/25	-0,03¾▼	10,30½
Nov/25	-0,03¼▼	10,42¼
Jan/26	-0,02¾▼	10,53¼

BOVINO GORDO EM PÉ/KG
Semana de 24/fev/2025 a 28/fev/2025

	Boi	Vaca
Mínimo	R$ 9,00	R$ 8,00
Médio (*)	R$ 10,85	R$ 9,67
Máximo	R$ 12,00	R$ 10,50

*Fonte: Emater/RS-Ascar

Eufrázio

Processo seletivo elege novos líderes estudantis

Secretaria da Educação pretende estimular o protagonismo dos alunos, além de tornar a escola um espaço de diálogo e de construção coletiva

A Secretaria da Educação (Seduc), por meio da Subsecretaria de Desenvolvimento da Educação, abriu inscrições para o processo seletivo que escolherá os novos líderes escolares e regionais que atuarão no Conselho de Participação Estudantil (CPE). O objetivo, segundo a pasta, é que estudantes da Rede Estadual participem do processo de gestão democrática das escolas.

PROTAGONISMO. A iniciativa surgiu em 2024, como um projeto piloto. Com foco no protagonismo juvenil, um dos principais objetivos do CPE é estimular e fortalecer competências como liderança, cidadania, comunicação e resolução de problemas. Nesse sentido, o conselho também se propõe a transformar as escolas em espaço de diálogo e de construção coletiva, permitindo que os próprios alunos possam ter voz na escolha de ações que os afetam diretamente durante a trajetória escolar.

O programa, que abrange todas as 2.320 escolas da Rede Estadual, tem como base o engajamento escolar. Cada escola deve formar seu próprio CPE por meio de eleições democráticas. Os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e do Ensino Médio elegem chapas compostas por lideranças estudantis. Depois, existe uma segunda etapa em que os líderes escolares eleitos participam de uma outra seleção para definir os líderes regionais de cada Coordenadoria Regional de Ensino (CRE).

MANDATO. Com mandato de um ano, os líderes estudantis da Rede Estadual atuarão em diversas frentes, desde projetos comunitários até ações dentro das escolas e interlocuções com a Seduc. Cada escola poderá eleger até quatro líderes estudantis, sendo dois do Ensino Fundamental e dois do Ensino Médio. O número total de líderes escolares eleitos dependerá da quantidade de escolas e CREs participantes do processo seletivo.

BRASIL. Dados do levantamento Mapeamento de Grêmios Estudantis no Brasil, realizado pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação com base no Censo Escolar da Educação Básica 2023, divulgado em 2024, apontam que, em todo o país, apenas 14% das escolas públicas contam com grêmios estudantis.

CRONOGRAMA

- **Abertura de Candidaturas:** entre 3 e 7/3/2025
- **Campanha Eleitoral:** de 10 a 21/3/2025
- **Eleições Unificadas:** 24/3
- **Resultados:** 31/3
- **Construção do Plano de Ação Regional:** 7 a 11/4/2025
- **Candidatura Regional:** de 14 a 18/4/2025
- **Eleição de Líderes Regionais:** 22/4/2025
- **Passagem de Bastão:** Entre 20 e 21/5/2025

PEDRO PIEGAS



Na Capital, protesto ocorreu em frente à 1ª Coordenadoria de Educação

MOBILIZAÇÃO

Cpers realiza protesto pelo adicional de penosidade

Os núcleos do Cpers Sindicato, que representa os trabalhadores da Educação, realizaram ontem atos em todo o Estado em protesto pelo não pagamento do adicional de penosidade aos funcionários de escola. Na Capital, o protesto ocorreu em frente à 1ª Coordenadoria de Educação (CRE), no bairro Menino Deus.

Os servidores pediam também a inclusão de funcionários que ficaram de fora do reenquadramento pelo plano de carreira, inclusão de funcionários e professores aposentados do reajuste pelo piso salarial nacional, assim como, a melhoria de estrutura das escolas para suportar o calor extremo. "Tem cozinhas que registram mais de 60° nesse calor", garante a diretora geral do 39º núcleo, Neiva Lazzarotto.

Ainda no final da tarde de quarta-feira (26/2), a Secretaria da Fazenda (Sefaz) informou que o adicional de penosidade será pago em folha suplementar na próxima quarta-feira (5/3), mesmo dia em que será pago, retroativo a janeiro, o reajuste do magistério. Segundo a Sefaz o problema, que afetou somente agentes educacionais vinculados à Seduc, foi causado por uma falha técnica no momento da inclusão da informação que identifica os servidores com direito ao benefício.

DINAH NERI PEREIRA

Escola quer retorno ao Instituto de Educação

■ Pais e mães de alunos da Escola de Aplicação Dinah Neri Pereira reuniram-se com a vice-presidente da Comissão de Educação da AL/RS, Sofia Cavedon e a defensora pública Paula Simões para pedir a volta das atividades ao Instituto de Educação Flores da Cunha, após a conclusão das obras. Segundo Sofia, o prédio da escola hoje tem três andares sem acessibilidade, salas abafadas, estrutura precária e apenas um ventilador por sala.

HIASHINE FLORENTINO / ESPECIAL / CP



AGENDA DO ENSINO

■ **Português para Estrangeiros:** O IFRS disponibiliza 40 vagas no curso on-line de Português como Língua Adicional para estrangeiros. Aulas: 31/3. Inscrições até 10/3, no link https://l1nq.com/FwE3t. Dúvidas devem ser enviadas para assuntos.internacionais@ifrs.edu.br, com o título Edital de Seleção para o Curso de Extensão de Português como Língua Adicional (PLA) em Rede – IFRS.

■ **IOS:** O Instituto da Oportunidade Social, inscreve ao curso gratuito de formação profissional em Tecnologia, em Porto Alegre. Inscrições: ios.org.br, até 4/3.

■ **Fundatec:** A Escola Técnica Fundatec inscreve para o "Portas Abertas", atividade gratuita que apresenta oportunidades dentro da formação técnica. Dia 15/3 (sábado), na sede da instituição – Rua Professor Cristiano Fischer, 2012, em Porto Alegre.

■ **UFPel:** O Desafio Pré-Universitário Popular, projeto de extensão da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) que prepara para ingresso no Ensino Superior, está com inscrições abertas. São 60 vagas, e as inscrições podem ser feitas até 14/3, presencialmente ou em https://acesse.one/sJkhW/.

liquida porto alegre
REALIZAÇÃO
CDL POA
PARCERIA
banrisul
vero
É A HORA CERTA DE COMPRAR, APROVEITE A
LIQUIDAÇÃO DAS LIQUIDAÇÕES!
DE 21 FEV A 1 MAR
CONFIRA AS LOJAS PARTICIPANTES EM:
liquidaportoalegre.com.br @liquidaportoalegre

Na Capital, desfiles nos dias 14 e 15

De acordo com a Secretaria de Cultura de Porto Alegre, a venda de ingressos continua aberta

Os próximos quatro dias serão de muita festa e Carnaval em todo o Brasil, com festividades que vão, desde os tradicionais blocos de rua e de salão, até os grandiosos desfiles das escolas de samba de cidades como São Paulo e Rio de Janeiro. Embora a festa esteja garantida em diversos pontos de Porto Alegre, aqueles que pretendem prestigiar os desfiles da Capital terão de esperar por mais alguns dias. Isto porque o Carnaval 2025, realizado no Complexo Cultural do Porto Seco, acontecerá nos dias 14 e 15 de março.

Serão dois dias intensos, com os desfiles das escolas dos grupos Prata e Ouro, com programação que se inicia as 21h30min e terá a última escola entrando na avenida após as 6h20min.

De acordo com a Secretaria de Cultura de Porto Alegre, a venda de ingressos para o Carnaval 2025 continua aberta. Do total de 129 camarotes, somente 40 ainda estavam disponíveis até a última atualização divulgada pela Prefeitura. Além disso, das 80 frisas, pelo menos 50 já foram comercializadas.

MAURO SCHAEFER



Descida da Borges abriu o Carnaval de Porto Alegre

Para aqueles que estão interessados em adquirir as últimas unidades de ambas as modalidades, os valores dos ingressos nos camarotes e frisas variam entre R$ 2 mil e R$ 6 mil para ambas as noites. As frisas têm capacidade para oito pessoas e os camarotes para 15.

No Camarote Bar, localizado na beira da pista do desfile, ao lado do recuo da bateria, cerca de mil ingressos ainda estão disponíveis, dos mais de 2 mil colocados à disposição do público. O espaço tem bar com bebidas e alimentação, cadeiras e mesas, área para fumantes, banheiros, roda de samba com palco 360 graus, iluminação, sonorização e telão de LED com transmissão dos desfiles em tempo real. Os valores no Camarote Bar para uma noite (sexta-feira ou sábado) variam de R$ 150,00 a R$ 250,00. O passaporte para as duas noites de desfiles das séries Prata e Ouro varia de R$ 200,00 a R$ 300,00.

Para aqueles que não têm condições de adquirir as entradas privilegiadas, há a opção de acompanhar os desfiles de forma gratuita nas arquibancadas do Porto Seco. Segundo a prefeitura, este ano serão disponibilizados 6.480 lugares. Antes dos grupos principais, as escolas do Grupo Bronze terão seus desfiles no dia 8 de março, na Esplanada da Restinga.

VITÓRIA ALESSANDRA / DIVULGAÇÃO / CP



Palco já está preparado

ENCRUZILHADA DO SUL

Festa será na rua 15 de novembro

O Carnaval em Encruzilhada do Sul, no Vale do Rio Pardo, terá uma intensa programação em cinco dias de festa, que irão envolver desfiles de escolas de samba, blocos tradicionais, apresentações musicais, além de shows. Todos os destaques acontecem na rua 15 de Novembro, no centro da cidade, com entrada gratuita. A folia tem início hoje, com a tradicional Muamba, seguida pelos shows de Trato Feito e DJ Roger. A abertura oficial, sábado, terá a presença da Corte do Carnaval e dos blocos da terceira idade e do Primeira Infância Melhor (PIM).

PAULO PINTO / AGÊNCIA BRASIL / CP



Terceira a desfilar, Dragões da Real foi vice-campeã do ano passado

SÃO PAULO

Sete escolas desfilam hoje na pista do sambódromo

Nesta sexta-feira, a partir das 23h, o Sambódromo do Anhembi se torna o palco para sete agremiações desfilarem seus enredos em busca do título de campeã do Grupo Especial de São Paulo. As apresentações, que terminam no amanhecer deste sábado prometem críticas sociais, homenagem à MPB, cultura e muito mais. A primeira a passar pela passarela do samba paulista, às 23h, é a Colorado do Bráz, retornando ao Grupo Especial após dois anos no Acesso. A agremiação aposta em um patrimônio cultural da Bahia com o enredo "Afoxé Filhos de Gandhy no ritmo da fé". A homenagem ao bloco carnavalesco histórico de Salvador tem o comando do carnavalesco estreante David Eslavick.

Já no início da madrugada de sábado, à 0h05min, a Barroca Zona Sul entrará esperançosa na passarela com um enredo com base em matriz africana. Vinda de um 9º lugar em 2024, e marcando sua melhor colocação desde 1994, a agremiação retoma sua linha tradicional de enredos com temática afro com direção criativa do carnavalesco Pedro Alexandre Magoo.

A última a se apresentar, já com indícios de luz do sol, a partir das 5h30min, é a Camisa Verde e Branco.

ORDEM DO DESFILE

- 23h – Colorado do Bráz
- 0h05min – Barroca Zona Sul
- 1h10min – Dragões da Real
- 2h15min – Mancha Verde
- 3h20min – Acadêmicos do Tatuapé
- 4h20min – Rosas de Ouro
- 5h30min – Camisa Verde e Branco

PELOTAS

Blocos e cordões agitam cidade

Espalhar a alegria e animação por onde passa. Este é o objetivo dos blocos e cordões de Carnaval que tomam as ruas de Pelotas, principalmente aos finais de semana, desde o fim de janeiro. E nos dias de folia a situação não será diferente na cidade. Até terça-feira de Carnaval serão 16 desfiles em seis bairros do município.

Dez apresentações ocorrem no Centro, dois na Simões Lopes e os demais entre o Porto, a Balsa, o São Gonçalo e o Balneário dos Prazeres. Neste sábado, serão quatro desfiles, sendo que três ocorrem no Centro na mesma hora. Na terça-feira serão cinco, um em cada bairro.

As autoridades esperam uma movimentação de 200 a mil pessoas em cada bloco ou cordão ou banda. As exceções são os tradicionais Centro Cultural e Recreativo Bloco Mapa e Bonde da Várzea onde são esperados mais de 10 mil foliões cada.

O Mapa desfila pelo Centro da cidade, saindo da rua XV de Novembro, neste domingo, das 12h às 20h. A programação pode sofrer alterações devido à realização do clássico entre Brasil e Pelotas. O Bonde também irá desfilar a partir da rua XV de Novembro, das 12h às 16h de terça-feira. Para Quarta-Feira de Cinzas está programado um baile de Carnaval no saguão da prefeitura, com entrada franca, a partir das 17h.

REGIÃO METROPOLITANA

Prefeituras dão últimos retoques

As prefeituras da Região Metropolitana ajustam os últimos detalhes para dar início aos festejos de Carnaval, proporcionando diversão com segurança aos foliões que cultuam essa tradição. Desfiles de escolas de samba, Carnaval de Rua, baile infantil, apresentações musicais, marchinhas, confete, serpentina e purpurina estão entre as programações da festa.

O Carnaval deste ano vem carregado de ressignificação, diante da reconstrução das comunidades e da retomada econômica decorrente dos reflexos e marcas que a enchente de 2024 deixou nas cidades gaúchas.

Em Montenegro os foliões vão contar com três dias de festa e atrações musicais. O evento Samba de Monte ocorrerá de hoje até domingo, na praça Rui Barbosa. Entre as atrações, estão as escolas de samba Estado Maior da Restinga e Bambas da Orgia, de Porto Alegre.

Em São Sebastião do Caí, as comemorações chegam com diversas atrações culturais, que comemoram também os 150 anos de história do município e valorizam os talentos locais.

Estância Velha realiza o Carnaval de Rua, em 8 de março, na avenida Presidente Vargas. Em São Leopoldo, o desfile das seis escolas de samba acontece no dia 22 de março, na avenida Dom João Becker, na área central da cidade, e a abertura ficará por conta da escola de samba Alambique Leopoldense.

MARCELO MATUSIAK / DIVULGAÇÃO / CP



Evento terá decoração

ASILO PADRE CACIQUE

Idosos entram no clima de folia

O Carnaval se inicia em ritmo de festa no Asilo Padre Cacique, em Porto Alegre, que realizará baile com os residentes, oferecendo aos idosos uma tarde repleta de alegria, música e confraternização. O evento, que acontecerá no refeitório da instituição, nesta tarde, visa a proporcionar um momento de celebração para os moradores, trazendo a energia do Carnaval para dentro da casa. A atração principal é a Roda de Samba, com participação dos integrantes da Velha Guarda do Padre Cacique. O evento contará com uma decoração temática e fantasias.



VIA CAPITALIZAÇÃO S/A

CNPJ nº 88.076.302/0001-94

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, submetemos à apreciação as demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas das notas explicativas, apresentadas na forma da Legislação Societária, bem como das normas e instrumentos provenientes do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). DAS OPERAÇÕES: O ano de 2024 foi marcado por uma evolução significativa para a VIA CAPITALIZAÇÃO S.A., resultado direto da estratégia adotada no ano anterior, que priorizou o desenvolvimento e o lançamento do produto "Influencers". Esse foco estratégico, alinhado à visão de capturar um nicho de mercado ainda inexplorado, proporcionou um crescimento muito maior do que o inicialmente previsto. O sucesso do produto "Influencers", 100% digital e com alcance nacional, foi fundamental para a expansão expressiva de nossa participação no mercado da modalidade Filantropia Premiada. O foco no público-alvo diversificado e a inovação no formato digital se provaram decisivos para a consolidação de nossa posição de liderança. Além disso, a reformulação de nossos processos de gestão e tecnologia, já iniciada no ano anterior, permitiu que a Companhia se tornasse ainda mais eficiente e ágil, potencializando o crescimento dos nossos produtos e consolidando nossa jornada rumo a uma operação 100% digital e totalmente alinhada às demandas do mercado. DESEMPENHO ECONÔMICO – FINANCEIRO: A Via Capitalização S.A. apresentou em 2024 um lucro líquido de R$ 11.673mil (2.450mil em 2023), um crescimento de 376,39% em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme demonstrado no gráfico abaixo:



O desempenho da receita financeira alcançou o montante de R$ 10.034mil (7.577mil em 2023), um crescimento de 32,43% em relação ao ano anterior.



A arrecadação no valor de R$ 721.753mil (R$ 495.656mil em 2023) teve um crescimento de 45,62%.



E o patrimônio líquido um aumento de 60,80% sendo R$ 27.829mil no exercício (R$ 17.307mil em 2023), somente ajustando os processos e realinhado o planejamento estratégico.



GOVERNANÇA CORPORATIVA: As políticas de governança corporativa da Via Capitalização S.A. mantem uma transparência e acesso as informações pelos investidores. As decisões tomadas pela Diretoria Executiva são precedidas por discussões em colegiados, sejam eles compostos por comitês independentes ou membros da própria diretoria. Seguimos evoluindo na modernização dos processos no que se refere a Circ. SUSEP nº 666/22. A Via Capitalização S.A., através de suas auditorias independentes de reputação internacional, e equipes de trabalho dedicadas, realiza revisões em seus controles de governança, este processo garante atualização das boas práticas e conformidade com o órgão regulador. GOVERNANÇA DA DADOS E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO - LGPD, Lei nº 13.709, de 14/08/2018: Considerando as exigências definidas pelos Órgãos Reguladores, de implementação da Lei Geral de Proteção de Dados e o incremento na velocidade de transformação digital que estamos vivenciando, a Companhia reafirma o compromisso com a disponibilidade, integridade, segurança, confidencialidade e privacidade das informações da Companhia e dos seus clientes, prestadores de serviços e colaboradores com ênfase especial à privacidade, segurança da informação e governança de dados pessoais e sensíveis, dentro e fora da Companhia. Sendo assim, a ViaCap tem acompanhado de forma bastante presente as demandas dos reguladores e as necessidades dos clientes, apoiando-se nas melhores práticas de mercado para melhoria de qualidade, transparência e proteção de dados por meio de processos internos. PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO: A Via Capitalização S.A., promove periodicamente a atualização de todos os níveis de colaboradores, visando capacitá-los, de acordo com as determinações da Lei 9.613 de 1998, alterada pela Lei nº 12.683 de 2012 e Circular SUSEP nº 612/2020. Esta atualização insere as rotinas operacionais e faz parte integrante do Sistema de Controles Internos da Companhia. CAPITAL MÍNIMO – RESOLUÇÃO CNSP Nº 432/2021: O Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, em 12 de novembro de 2021 editou a Resolução CNSP nº 432 (e alterações posteriores), que dispõe sobre provisões técnicas, ativos redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, capitais de risco, patrimônio líquido ajustado, capital mínimo requerido, planos de regularização, limite de retenção, critérios para a realização de investimentos, normas contábeis, auditoria contábil e auditoria atuarial independentes e Comitê de Auditoria aplicáveis a sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradores. A Via Capitalização, declara que possui Patrimônio Líquido compatível para atender a referida disposição legal. DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE FINANCEIRA: Em atenção à Circular SUSEP nº 648/2021 (alterada pela Circular SUSEP 678/2022), declaramos que a Companhia possui capacidade financeira compatível com as suas operações e intenção de manter os títulos classificados na categoria "disponível para negociação". CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com a visão voltada para o futuro, a Via Capitalização S.A. se prepara para uma jornada de transformação que vai além das expectativas. Para o próximo exercício, nosso objetivo é mais ambicioso do que nunca: não apenas ampliar nossa presença no mercado de capitalização, mas também redefinir o setor com produtos inovadores e estratégias arrojadas, que gerarão valor real para nossos acionistas e para a sociedade. Acreditamos que o sucesso vai além dos números; é preciso fazer a diferença. Ao fortalecer nossa marca, otimizar processos e diversificar nossas ofertas, buscamos consolidar nossa liderança, sem abrir mão do nosso compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade corporativa. Agradecemos aos nossos clientes pela confiança inabalável, aos órgãos reguladores pelo apoio fundamental e a todos os colaboradores e parceiros pelo trabalho árduo e comprometido. Com todos esses esforços unidos, estamos prontos para fazer de 2025 um ano de grandes realizações.

A direção.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 *(Em milhares de reais)*

	Capital Social	Reserva Reavaliação	Reserva Estatutária	Reserva Legal	Lucros/ Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31/12/2022	**19.993**	**12**	**-**	**-**	**(5.148)**	**14.857**
Resultado Líquido do Período	-	-	-	-	2.450	2.450
Saldos em 31/12/2023	**19.993**	**12**	**-**	**-**	**(2.698)**	**17.307**

	Capital Social	Reserva Reavaliação	Reserva Estatutária	Reserva Legal	Lucros/ Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31/12/2023	**19.993**	**12**		**-**	**(2.698)**	**17.307**
Resultado Líquido do Período	**-**	**-**		**-**	**11.673**	**11.673**
Proposta p/ Distribuição do Resultado	**-**	**-**	**6.495**	**470**	**(8.974)**	**(2.009)**
Reserva estatutária	-	-	6.495	-	(6.495)	-
Dividendos	-	-	-	-	(2.437)	(2.437)
Reserva Legal	-	-		470	(470)	-
Reversão PDA	-	-	-	-	428	428
Saldos em 31/12/2024	**19.993**	**12**	**6.495**	**470**	**-**	**26.971**

O conjunto de notas explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇOS PATRIMONIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	**N.E.**	**2024**	**2023**
Ativo Circulante		**100.346**	**125.105**
Disponível		**5.297**	**6.269**
Caixa e Bancos	**3a**	5.297	6.269
Aplicações	**5**	**73.907**	**102.789**
Créditos das Operações de Capitalização	**6**	**14.100**	**11.767**
Créditos das Operações de Capitalização		19.245	15.903
(-) Redução ao valor recuperável		(5.145)	(4.955)
Outros créditos operacionais		-	819
Títulos e Créditos a Receber		**6.900**	**3.878**
Títulos e Créditos a Receber	**7**	2.879	2.201
Créditos Tributários e Previdenciários	**8**	213	128
Depósitos Judiciais e Fiscais	**9**	1.990	1.390
Outros Créditos	**10**	1.818	160
Outros Valores e Bens	**23**	**37**	**320**
Despesas Antecipadas		**105**	**82**
Ativo Não Circulante		**9.015**	**4.365**
Realizável a Longo Prazo		**773**	**769**
Títulos e Créditos a Receber		**79**	**75**
Depósitos Judiciais e Fiscais	**9**	79	75
Outros Valores e Bens	**23**	**694**	**694**
Investimentos	**11a**	**2.663**	**2.424**
Imóveis Destinados a Renda		2.341	2.412
Outros Investimentos		322	12
Imobilizado	**11b**	**5.495**	**1.079**
Imóveis de Uso Próprio		4.353	-
Bens Móveis		1.142	1.079
Intangível	**11b**	**85**	**93**
Total do Ativo		**109.361**	**129.471**

Passivo	**N.E.**	**2024**	**2023**
Passivo Circulante		**79.423**	**111.470**
Contas a Pagar	**12**	**6.373**	**5.212**
Obrigações a Pagar		1.063	634
Impostos e Encargos Sociais a Recolher		2.398	2.653
Encargos Trabalhistas		257	231
Financiamentos		866	-
Impostos e Contribuições		1.700	1.694
Outras Contas a Pagar		89	-
Débitos c/ Operações de Capitalização	**13**	**3.017**	**4.380**
Depósitos de Terceiros	**14**	**11.049**	**5.973**
Provisões Técnicas - Capitalização	**15**	**58.053**	**95.547**
Provisão para Resgates		46.268	77.057
Provisão para Sorteio		11.423	18.062
Provisão p/ Receitas Diferidas		362	-
Provisão Administrativas		-	428
Outros Débitos	**25**	**932**	**358**
Passivo Não Circulante		**2.967**	**694**
Contas a Pagar	**19**	2.262	-
Financiamentos		2.262	-
Outros Débitos		705	694
Provisões Judiciais	**18**	11	-
Débitos Diversos	**25**	694	694
Patrimônio Líquido	**20**	**26.971**	**17.307**
Capital Social		19.993	19.993
Reservas de Reavaliação		12	12
Reservas de Lucros		6.966	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados		-	(2.698)
Total do Passivo		**109.361**	**129.471**

O conjunto de notas explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	N.E.	**2024**	**2023**
Receita Líquida c/ Títulos de Capitalização		**721.753**	**495.656**
Contribuição c/ Títulos de Capitalização	**3b *xi***	**722.114**	**496.039**
Contribuição - Quotas de Capitalização e Sorteio		541.567	362.004
Contribuição - Quotas de Carregamento		180.548	134.035
Variação da Receita Diferida - Títulos de Capitalização		(361)	-
Variação da Provisão p/ Despesas Administrativa		-	(383)
Variação das Provisões de Resgates	**15c**	**(326.872)**	**(218.087)**
Variação da Provisão de sorteios	**15c**	**(281.425)**	**(195.917)**
Custo de Aquisição	**17a**	**(92.356)**	**(67.888)**
Outras Despesas e Receitas Operacionais	**17b**	**10.903**	**1.250**
Outras Receitas Operacionais		11.413	6.440
Outras despesas Operacionais		(510)	(5.190)
Despesas Administrativas	**17c**	**(12.479)**	**(7.614)**
Pessoal Próprio		(4.699)	(4.138)
Serviços de Terceiros		(2.932)	(2.050)
Localização e Funcionamento		(4.151)	(897)
Publicidade e Propaganda		(2)	(4)
Publicações		(93)	(80)
Donativos e Contribuições		(434)	(61)
Despesas Adm. Diversas		(169)	(384)
Despesas c/ Tributos	**17d**	**(6.199)**	**(4.367)**
Resultado Financeiro	**17e**	**7.353**	**4.954**
Receitas Financeiras		10.034	7.577
Despesas Financeiras		(2.681)	(2.623)
Resultado Patrimonial	**17f**	**(354)**	**(126)**
Despesas c/ Imóveis de Renda		(354)	(126)
(=) Resultado Operacional		**20.324**	**7.861**
(=) Resultado Antes dos Impostos e Participações		**20.324**	**7.861**
(-) Imposto de Renda	**24**	(5.290)	(2.471)
(-) Contribuição Social	**24**	(3.192)	(1.497)
(-)Ativo fiscal diferido		-	(1.301)
(-) Participações s/ o Lucro		(169)	(142)
(=) Lucro Líquido		**11.673**	**2.450**
(/) Quantidade de Ações		2.085.532	2.085.532
(=) Lucro Líquido por Ação		5,60	1,17

O conjunto de notas explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 *(Em milhares de reais)*

	2024	**2023**
Resultado Líquido do Exercício	11.673	2.450
Resultado Abrangente do Período	11.673	2.450

O conjunto de notas explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 *(Em milhares de reais)*

	2024	**2023**
Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	**11.673**	**2.450**
Ajustes para:		
Depreciação e Amortização	316	280
Perda(Reversão de Perdas) p/ Redução ao Valor Recuperável de Ativos	336	4.955
Outros Ajustes	428	-
Variação nas Contas Patrimoniais:	**(5.001)**	**(337)**
Ativos Financeiros	28.882	(77.840)
Créditos das Operações de capitalização	(3.228)	(11.742)
Créditos Fiscais e Previdenciários	(86)	(9)
Ativo Fiscal Diferido	-	1.301
Depósitos Judiciais e Fiscais	(603)	2.814
Despesas Antecipadas	(22)	(39)
Outros Ativos	(2.059)	(149)
Impostos e Contribuições	7.269	6.049
Outras Contas a Pagar	429	71
Débitos de Operações de Capitalização	(1.363)	3.657
Depósitos de Terceiros	5.076	4.598
Provisões Técnicas - Capitalização	(37.495)	71.179
Provisões Judiciais	11	-
Outros Passivos	(1.813)	(228)
Caixa Gerado (Consumido) pelas Operações	**8.189**	**7.347**
Juros Recebidos	559	1.207
Recebimentos de Dividendos e JSCP	5	5
Impostos s/ o Lucro Pagos	(7.518)	(2.954)
Caixa Líquido Gerado (Consumido) nas Atividades Operacionais	**1.235**	**5.605**
Atividades de Investimento		
Pagamento pela Compra:		
Investimentos	(310)	-
Imobilizado	(4.636)	(28)
Intangível	(17)	(14)
Caixa Líquido Gerado (Consumido) nas Atividades de Investimento	**(4.962)**	**(41)**
Atividades de Financiamento		
Distribuição de Dividendos e JSCP	(2.000)	-
Aquisições de Empréstimos	5.192	-
Caixa Líquido Gerado (Consumido) nas Atividades de Financiamento	**2.755**	**-**
Aumento/(Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalente de Caixa	**(972)**	**5.563**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	**6.269**	**706**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	**5.297**	**6.269**

O conjunto de notas explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 *(Em milhares de reais)*

1. Contexto operacional: A Companhia, controlada pela NW Administração e Participações S/A, é uma sociedade anônima de capital fechado, está inscrita sob o CNPJ nº 88.076.302-0001/94, com sede na Av. Carlos Gomes, nº 222, Conj. 901, Bairro Auxiliadora, na Cidade de Porto Alegre – RS, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), em 07 de junho de 1996, para atuar na área de capitalização, bem como participar em outras empresas. A NW Administração e Participações S.A., possui 100% do capital social da Companhia. A sociedade atua no segmento de capitalização nas seguintes modalidades: Tradicional, Instrumento de Garantia, Popular, Incentivo e Filantropia Premiável em todo o território Nacional. O exercício de 2024, foi marcado pelo crescimento no *market share* na modalidade Filantropia Premiada, especialidade da Via Capitalização S/A, de acordo com o novo posicionamento estratégico da Cia, vislumbramos um nicho de mercado, ainda não explorado pela concorrência, e de forma pioneira, criamos um produto denominado "influencers", totalmente digital, com alcance nacional e para os mais variados tipos de consumidores. Foram reformulados, na sua totalidade, seus processos de gestão e de tecnologia, na qual o foco é no crescimento e desenvolvimento de seus produtos com intuito de entregar ao mercado uma Companhia muito mais eficiente e totalmente digital. Em 10 de setembro de 2020, foi emitida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) a Resolução nº 388 com entrada em vigor em 1º de outubro de 2020 e que iniciaram seus efeitos a partir de 04 de janeiro de 2021, onde o objetivo foi estabelecer a segmentação das sociedades seguradoras, sociedades de capitalização, resseguradores locais e entidades abertas de previdência complementar (EAPCs) para fins de aplicação proporcional da regulação prudencial. Com base na referida resolução, as supervisionadas foram classificadas em uma de quatro categorias: Segmento1 (S1); Segmento 2 (S2); Segmento 3 (S3); ou Segmento 4 (S4). A classificação tem como base critérios os prêmios anuais, provisões técnicas e perfil de risco. Em julho de 2021, a Superintendência de Seguros Privados (Susep) divulgou o enquadramento definitivo atualizado para fins de segmentação e a Via Capitalização S/A se manteve enquadrada no Segmento 3 (S3).

Em 10 de outubro de 2022, foi emitida a circular Susep nº 678 que altera a Circular Susep nº 648, de 12 de novembro de 2021, e revoga dispositivo da Circular Susep nº 439, de 27 de junho de 2012. Passando a vigorar em 02 de janeiro de 2023, para o art. 2º; e em 02 de janeiro 2024, para os demais artigos.

2. Base para elaboração e apresentação das demonstrações contábeis: a) Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), conjugadas com as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), recepcionados pela Susep no que não contrariem a Circular Susep nº 648/2021 e suas alterações. **b) Estimativas e julgamentos:** A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as normas homologadas pela Susep exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativas, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. **c) Comparabilidade:** As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas com informações comparativas de períodos anteriores, conforme disposições do CPC 26 (Apresentação das Demonstrações Contábeis) e instruções do órgão regulador. Para o balanço patrimonial, utilizam-se informações constantes no período imediatamente precedente (31 de dezembro de 2023). **d) Continuidade:** A administração avaliou as operações da Companhia e concluiu que a mesma possui recursos suficientes para operar. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia em continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio. **e) Moeda funcional:** As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R$) e todas as informações estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. A Companhia não possui ativos e/ou passivos monetários, denominados em moeda estrangeira na data do fechamento do balanço.

3. Resumo das principais práticas contábeis adotadas: A administração da Companhia está acompanhando as atualizações e avaliando às novas normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas, porém não espera impactos significativos em suas demonstrações contábeis. Normativos Susep, normas e interpretações contábeis ainda não adotadas em 2024: CPC 48 (IFRS 9) - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do CPC 48 foi publicada em dezembro de 2016, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no CPC 38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o CPC 48 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*. O normativo será aplicado quando referendado pela Susep, e os possíveis impactos decorrentes da adoção destas alterações estão sendo avaliados pela Administração. As principais práticas adotadas na elaboração, bem como das estabelecidas por resoluções do CNSP e Circulares da Susep, merecem destaques: **a) Caixa e equivalente de caixa - Disponível:** Inclui caixa, saldo positivo em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis cujo vencimento das operações seja igual ou inferior a 90 dias, entre a data da aquisição e o vencimento sendo um risco muito pequeno de mudança de seu valor de mercado e que não afetam a vinculação com os ativos garantidores. **b) Instrumentos financeiros:** Ativos financeiros: a Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: • Valor justo por meio do resultado; • Mantidos até o vencimento; • Disponíveis para venda; • Recebíveis. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. i. Ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado: um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento: São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. iii. Ativos financeiros disponíveis para venda: Compreende os ativos financeiros não classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado. iv. Recebíveis: os recebíveis da Companhia compreendem os créditos das operações de capitalização e demais contas a receber. v. Determinação do valor justo: os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base nos preços divulgados. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação, que incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Companhia. vi. Redução ao valor recuperável (ativo financeiro): um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor podem incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. A redução ao valor recuperável dos créditos das operações de capitalização é realizada para créditos vencidos a mais de 60 dias. Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes. vii. Passivos financeiros: compreendem, substancialmente, fornecedores, impostos e contribuições, outras contas a pagar, que são reconhecidos inicialmente ao valor justo. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos. viii. Benefícios a empregados: as obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado. A Capitalização, disponibiliza os benefícios aos empregados exigidos pelo acordo coletivo, como ticket refeição e alimentação, auxílio creche/babá, vale-transporte e plano de assistência médica. ix. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias: o reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos no pronunciamento técnico CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, consideradas as orientações previstas na Circular Susep nº 648/2021 e alterações posteriores, sendo classificados nas seguintes categorias: • Contingências ativas - Não são reconhecidas nas demonstrações contábeis, exceto quanto da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. • Contingências passivas - São reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. x. Obrigações legais - Fiscais e previdenciárias: Referem-se a demandas judiciais por meio das quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente. xi. Apuração do resultado: As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. As receitas líquidas com títulos de capitalização, assim como os custos de comercialização e provisões técnicas, são integralmente registradas no mês de emissão dos títulos, conforme Circular Susep nº 648/2021 e suas alterações. Com a edição da Circular Susep nº 678/22, com vigência a partir de 2024, passou a segregar a receita das quotas de capitalização e de sorteio da quota de carregamento. Desse modo o DRE do exercício de 2023 foi apresentado de forma analítica em receitas líquidas com títulos de capitalização, para fins de comparabilidade. No que diz respeito a reconhecimento pela prescrição das exigibilidades de resgate e sorteio, a Companhia adota o critério de reconhecimento da receita a cada revisão de processo, respeitando sempre às disposições previstas no Código Civil, aplicável a capitalização, na qual estabelece o prazo mínimo de 05 (anos) anos, contados do término de vigência do título, para pagamento de valores de resgates, ou do sorteio, para pagamento de premiações. **c) Resultado por ação:** O Pronunciamento Técnico (CPC 41) estabelece princípios para a determinação e a apresentação do resultado por ação, a fim de melhorar as comparações de desempenho entre diferentes companhias (sociedades por ações) no mesmo período, bem como para a mesma companhia em períodos diferentes. Mesmo que os dados do resultado por ação tenham limitações por causa das diferentes políticas contábeis que podem ser usadas para determinar resultados, um denominador determinado consistentemente melhora os relatórios financeiros. **d) IRPJ e CSLL:** Os tributos correntes são reconhecidos pelo regime de competência, são contabilizados como despesa e passivo, o pagamento se dá por estimativa mensal lançando em antecipação do IR e CS em contas patrimoniais. **e) Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas de acordo com as normas da SUSEP, Circular Susep nº 656/22 e Capítulo VIII da Circular Susep nº 648/21 e manual de orientações sobre as provisões técnicas SUSEP de outubro, de 2024. As sociedades de capitalização devem constituir as seguintes provisões técnicas, quando necessárias: • Provisão Matemática para Capitalização (PMC); • Provisão para Distribuição de Bônus (PDB); • Provisão para Resgate (PR); • Provisão para Sorteios a Realizar (PSR); • Provisão Complementar de Sorteios (PCS); • Provisão para Sorteios a Pagar (PSP); e • Provisão de Receitas Diferidas (PRD).

4. Gestão de risco e controles internos: 4.1. Gestão de riscos: A Companhia possui uma estrutura de Gestão de Riscos e Controles Internos com reporte à Diretoria Executiva, que reflete o seu tamanho, natureza e complexidade, observando os termos da legislação vigente (Resolução CNSP nº 416, de 20 de julho de 2021). A estrutura de Gestão dos Riscos e Controles internos, foi implementada de

VIA CAPITALIZAÇÃO S/A

CNPJ nº 88.076.302/0001-94

acordo com a Política do Sistema de Controles Internos (SCI), conformidade e Estrutura da Gestão de Riscos (EGR), por meio do processo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos seguintes tipos de riscos: **I. Apetite por risco:** O apetite por risco está conceituado como o quadro global de atuação sobre a possibilidade de ocorrência de perdas que contrariem as expectativas da Capitalização, associadas, diretamente ao plano de negócios, ou indiretamente, por categoria do risco. O apetite por risco da Companhia é médio/moderado. Os principais riscos associados, em nível global, por categoria de riscos e de forma quantitativa e qualitativa são: riscos de subscrição, de crédito, de mercado e operacional; riscos de liquidez e riscos de continuidade dos negócios. **II. Riscos de subscrição:** A subscrição de riscos tem por objetivo manter o equilíbrio técnico, financeiro e atuarial dos planos, bem como garantir a lucratividade e zelar pela boa imagem da Capitalização. **III. Riscos de crédito:** O risco de crédito está atrelado à possibilidade de que contrapartes deixem de honrar compromissos de pagamento previamente assumidos, surgindo quando as contrapartes não desejam ou não são capazes de cumprir suas obrigações contratuais. **IV. Riscos de mercado ou de investimentos:** O risco de mercado, por sua vez, caracteriza-se como potencial perda em uma carteira de negócios ou investimentos, decorrente de oscilações em variáveis econômicas e financeiras, e depende do comportamento do preço do ativo diante das condições de mercado. **V. Riscos operacionais:** O risco operacional é o risco atrelado à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Contemplam os riscos de fraude e lavagem de dinheiro. **VI. Riscos de liquidez:** A possibilidade de não ser capaz de cumprir eficientemente suas obrigações financeiras, esperadas ou não, no momento em que forem devidas, seja pela impossibilidade de realizar tempestivamente seus ativos ou pelo fato de tal realização resultar em perdas significativas e/ou no descumprimento de requisitos regulatórios. **VII. Risco de continuidade dos negócios:** Adoção de plano de continuidade operacional, que traz as ações a serem adotadas durante a ocorrência de desastres, no que diz respeito a sua à continuidade operacional, na ocorrência de incidentes ou crises e busca prover meios para manter o funcionamento dos principais serviços da ViaCap, assim como a continuidade das operações. **VIII. Riscos cibernéticos:** Pode ocorrer interna ou externamente de forma acidental ou proposital, relacionado a possível vulnerabilidade dos sistemas, que podem ser humanas, técnicas, de mídia, de comunicação, dentre outras e o seu impacto pode gerar perdas operacionais; na eficiência dos processos; perdas financeiras; prejuízos à imagem e possibilidade de responsabilização legal. **IX. Riscos de sustentabilidade:** Estabelece premissas e diretrizes de sustentabilidade, bem como a sua governança. As diretrizes estão direcionadas ao meio ambiente; relacionamentos éticos; e de negócios que está diretamente associada ao desempenho das suas operações, com justiça social, equilíbrio econômico e ambiental e diversidade cultural. **4.2. Ambiente de controles internos:** O ambiente de controles internos está estruturado por meio de manuais, instruções normativas, processos, organização e políticas corporativas da ViaCap, respondendo às estratégias de mitigação e seguindo os níveis de apetite a riscos previamente estabelecidos. O processo de controles internos e monitoramento se utiliza de todos os instrumentos normativos, tendo como atividades obrigatórias regulamentares a elaboração de relatórios com descrição das atividades e resultados, conclusões, recomendações e o monitoramento das ações corretivas necessárias.

5. Aplicações financeiras: a) Aplicações financeiras por vencimento: demonstramos a seguir a composição do saldo das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023. Informamos ainda, que não existem títulos dados em garantias de outras operações.

	dez/24				
	Valor de mercado				
	Taxa Contratada	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Valor Total	Saldo Contábil
Vinculados à Cobertura de Reservas					
Letras Financeiras do Tesouro- LFT	Selic	-	14.242	14.242	14.242
Fundo de Investimento - Banco Itaú			2	2	2
Fundo de Investimento - Santander RF		59.663	-	59.663	59.663
Total da carteira		**59.663**	**14.244**	**73.907**	**73.907**

	dez/23					
	Valor de mercado					
	Taxa Contratada	Sem vencimento	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Valor Total	Saldo Contábil
Vinculados à Cobertura de Reservas						
Letras Financeiras do Tesouro- LFT	Selic	-		30.482	30.482	30.482
Fundo de Investimento - Banco ITAÚ		2	-	-	2	2
Fundo de Investimento - Santander RF		-	72.305	-	72.305	72.305
Total da carteira		**2**	**72.305**	**30.482**	**102.789**	**72.789**

Para o valor de mercado, utilizamos como base as tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais e Tesouro Nacional (Anbima). No que se refere a títulos públicos estão custodiados junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic). O Santander reserva técnica Renda fixa - Fundo de investimento (SANT R T RF Ref DI FC) é um fundo voltado para sociedades seguradoras, sociedades de capitalização, entidades abertas de previdência privada complementar e resseguradores locais. Sua carteira é 100% composta por títulos públicos federais. Este fundo é mantido com o propósito de negociação. b) Hierarquia do valor justo: A tabela abaixo demonstra instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando o método de avaliação por níveis. Nível 1 - Informações de Nível 1 são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Nível 2 - Outras informações que não sejam os preços cotados em mercados de ativos incluídos no Nível 1, que são observáveis para ativos e passivos, seja direta ou indiretamente. Nível 3 - Os dados para o ativo e passivo não se baseiam em dados observáveis de mercado. A companhia não possui operações com aplicações financeiras cuja classificação se enquadra nos níveis 2 e 3 em 31 de dezembro de 2024.

	dez-24		dez-23	
Descrição	**Nível 1**	**Total**	**Nível 1**	**Total**
Letras Financeiras do Tesouro- LFT	14.242	14.242	30.482	30.482
Fundo de Investimento - Banco Itaú	59.663	59.663	72.305	72.305
Fundo de Investimento - Santander RF	2	2	2	2
Total da Carteira	**73.907**	**73.907**	**102.789**	**102.789**

c) Movimentação das aplicações financeiras:

Descrição	dez-2023	% por aplicação	Aplicação	Resgate	Rendimento	Bloqueio judicial	dez-2024	% por aplicação
Títulos Públicos - LFT	**30.482**	30%	-	(17.835)	1.595	-	**14.242**	19%
Fundo de Invest Banco Itaú	**2**	0%	-	-	-	-	**2**	0%
Fundo de Invest - XP Investimentos	**-**	0%	-	-	-	-	**-**	0%
Fundo de Invest - Santander RF	**72.305**	70%	245.483	(265.890)	7.778	(13)	**59.663**	81%
Totais	**102.789**	**100%**	**245.483**	**(283.726)**	**9.373**	**(13)**	**73.907**	**100%**

Descrição	dez-2022	% por aplicação	Aplicação	Resgate	Rendimento	Bloqueio Judicial	dez-2023	% por aplicação
Títulos Públicos - LFT	**17.385**	70%	83.261	(75.197)	5.034	-	**30.482**	30%
Fundo de Invest Banco Itaú	**1**	0%	-	-	-	-	**2**	0%
Fundo de Invest - XP Investimentos	**7.563**	30%	23.860	(31.577)	154	-	**-**	0%
Fundo de Invest - Santander RF	**-**	0%	82.400	(11.300)	1.205	-	**72.305**	70%
Totais	**24.949**	**100%**	**189.520**	**(118.074)**	**6.394**	**-**	**102.789**	**100%**

d) Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia optou pela não aquisição de operações de "*swap*", ou outros instrumentos financeiros derivativos no exercício. e) Títulos e valores mobiliários: A empresa, não possui títulos de valores mobiliários avaliados pela curva em 31 de dezembro de 2024 e 2023. Os investimentos estão classificados na categoria disponível para negociação.

6. Créditos das operações de capitalização: Os créditos das operações de capitalização estão classificados no ativo circulante aguardando os recursos a serem ingressados pelas Instituições parceiras, cujos vencimentos não ultrapassarem o prazo de doze meses subsequentes. São registrados os valores de títulos de capitalização a receber, durante o período de comercialização. A redução ao valor recuperável foi constituída com base na Circular Susep nº 648/21 que considera como provisão os títulos vencidos a mais de 60 dias.

	2024	2023
Créditos c/ operações de Capitalização	**14.100**	**11.767**
Títulos de Capitalização - PU	19.245	15.900
Títulos de Capitalização - PM	-	3
(-) Redução ao valor Recuperável de ativos	(5.145)	(4.955)
Outros créditos operacionais	-	819
AGING - Créditos c/ operações de Capitalização	**2024**	**2023**
Vencidos entre 01 e 30 dias	12.808	10.896
Vencidos entre 31 e 60 dias	387	52
Vencidos entre 121 e 180 dias	32	2.732
Vencidos entre 181 e 365 dias	1.063	2.223
Vencidos acima de 365 dias	4.955	-
Total	**19.245**	**15.903**
AGING - PDD	**2024**	**2023**
Vencidos entre 121 e 180 dias	-	2.732
Vencidos entre 181 e 365 dias	887	2.223
Vencidos acima de 365 dias	4.258	-
Total	**5.145**	**4.955**

Movimentações	**2023**	**Constituições**	**Baixas**	**2024**
Redução ao valor recuperável	**4.955**	887	(697)	**5.145**
Total	**4.955**	**887**	**(697)**	**5.145**
Movimentações	**2022**	**Constituições**	**Baixas**	**2023**
Redução ao valor recuperável	**12.136**	4.955	(12.136)	**4.955**
Total	**12.136**	**4.955**	**(12.136)**	**4.955**

7. Títulos de créditos a receber: O saldo de créditos a receber está composto como segue:

	2024	2023
Créditos a receber C.P.	**2.879**	**2.201**
Massa Falida Grupo APLUB	3.056	2.373
(-) Redução ao valo recuperável	(193)	(193)
Outros Créditos a receber	16	20

O valor mais representativo nesse grupo de contas é de R$ 2.863 mil, referente a valores que estão sendo direcionados para a "massa falida" do Grupo Aplub, já que a Companhia, empresa arrematada não poderá responder por qualquer dívida deixada pelas empresas que compunham o Grupo Aplub, inclusive as ações judiciais, motivo pelo qual os processos em tramitação devem ser redirecionados para a massa falida da Aplub. A Companhia, tem a convicção que os valores ora reconhecidos na conta contábil "Massa falida" serão integralmente restituídos a sociedade de capitalização utilizando o critério de classe de crédito extraconcursal, eis que se trata de massa falida superavitária e em fase final de tratativas. Segue abertura da movimentação da conta "massa falida":

	2023	Constituição	Baixa	2024
Massa falida - Grupo Aplub	2.373	683	-	3.056
Total	**2.373**	**683**	**-**	**3.056**
	2023	**Constituição**	**Baixa**	**2024**
PDD Habilitação Massa Falida Aplub	(193)	-	-	(193)
Total	**(193)**	**-**	**-**	**(193)**

8. Créditos tributários e previdenciários: A seguir está o detalhamento dos créditos tributários bem como a movimentação do período compreendido entre dezembro de 2024 e dezembro de 2023.

	2024	2023
IR a compensar	170	102
CSLL a compensar	43	26
Total	**213**	**128**

Movimentação	**2023**	**Constituições**	**Baixas**	**2024**
IR a compensar	102	380	(312)	**170**
Antecipação de IR	-	4.697	(4.697)	**-**
CSLL a compensar	26	48	(31)	**43**
Antecipação de CSLL	-	2.821	(2.821)	**-**
PIS a compensar	-	5	(5)	**-**
COFINS compensar	-	11	(11)	**-**
Total	**128**	**7.963**	**(7.877)**	**213**
Movimentação	**2022**	**Constituições**	**Baixas**	**2023**
IR a compensar	92	209	(199)	**102**
IRPJ Diferido	793	24	(817)	**-**
CSLL a compensar	26	11	(11)	**26**
CSLL Diferido	508	24	(531)	**-**
PIS a compensar	-	-	(1)	**-**
Total	**1.419**	**267**	**(1.559)**	**128**

9. Depósitos judiciais: Os depósitos judiciais estão compostos da seguinte forma:

Depósitos judiciais - C.P.	**2024**	**2023**
Cíveis	505	4
Trabalhistas	1.485	1.386
Total	**1.990**	**1.390**
Depósitos judiciais - L.P.	**2024**	**2023**
Trabalhistas	79	75
Total	**79**	**75**

10. Outros Créditos: Detalhamento da conta outros créditos.

Outros Créditos	**2024**	**2023**
Adiantamento à Funcionários	8	-
Adiantamentos administrativos	26	94
Saldos Bloqueados (*)	1.784	66
Total	**1.818**	**160**

Movimentação	**2024**	**Constituição**	**Baixa**	**2023**
Adiantamento à Funcionários	8	982	(974)	-
Adiantamentos administrativos	26	1.916	(1.984)	94
Saldos Bloqueados (*)	1.784	5.520	(3.802)	66
Total	**1.818**	**8.418**	**(6.760)**	**160**
Movimentação	**2023**	**Constituição**	**Baixa**	**2022**
Adiantamento à Funcionários	-	872	(878)	7
Adiantamentos administrativos	94	337	(243)	-
Saldos Bloqueados (*)	66	596	(589)	58
Total	**160**	**6**	**(4)**	**65**

*Bloqueio judicial decorrente de processos da ***massa falida da Aplub***.

11. Investimentos e imobilizado: Os investimentos e o ativo imobilizado estão contabilizados ao custo de aquisição e a depreciação e amortização são calculadas pelo método *pró-rata die*, conforme o período de vida útil estimada dos ativos. O valor residual dos ativos e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é ajustado imediatamente se o seu valor recuperável é inferior ao seu valor contábil. Em 23 de dezembro de 2024 a Companhia investiu R$ 310 (Sicoob R$ 10 e SULCREDI R$ 300) em participação em cooperativas, os valores direcionados para a cota capital são realizados por vontade do associado ou combinado respeitando as exigências de capital mínimo que a cooperativa possui em suas políticas. A cota capital fica aplicada durante o período em que a Companhia permanece como associada, possibilitando o acesso a serviços facilitados e rendendo com a participação nos resultados da cooperativa. **a) Detalhamento dos investimentos:**

Investimentos	**2024**	**2023**
Terrenos Urbanos	417	417
Edificações Urbanas	3.182	3.182
Reavaliação	155	155
(-) Depreciação	(1.413)	(1.341)
Outros Investimentos	322	12
Total	**2.663**	**2.424**

b) Detalhamento do imobilizado:

Imobilizado	**31/12/2023**	**Aquisição**	**Baixa**	**Depreciação**	**Bx Deprec**	**31/12/2024**	**Taxas de depreciação %**
Imóveis de uso prórpio	**-**	4.353	-	-	-	4.353	4
Informática	**272**	48	-	(92)	-	228	20
Móveis, máquinas e utensílios	**360**	10	(4)	(45)	4	325	10
Refrigeração	**9**	-	-	(1)	-	8	10
Instalações	**3**	-	-	-	-	3	10
Equipamentos - Outros	**3**	-	-	-	-	3	10
Outras imobilizações	**308**	-	-	(13)	-	295	4
Veículos	**123**	226	-	(69)	-	281	20
Total	**1.079**	**4.636**	**(4)**	**(221)**	**4**	**5.495**	
Intangível							
Softwares	**93**	17	(220)	(25)	220	85	20
Total	**93**	**17**	**(220)**	**(25)**	**220**	**85**	

Imobilizado	**31/12/2022**	**Aquisição**	**Baixa**	**Depreciação**	**31/12/2023**	**Taxas de depreciação %**
Informática	**364**	-	-	(92)	**272**	20
Móveis, máquinas e utensílios	**386**	20	-	(46)	**360**	10
Refrigeração	**5**	5	-	(1)	**9**	10
Equipamentos - Outros	**3**	3	-	-	**6**	10
Outras imobilizações	**322**	-	-	(14)	**308**	4
Veículos	**156**	-	-	(33)	**123**	20
Total	**1.235**	**28**	**(45)**	**(185)**	**1.079**	
Intangível						
Softwares	**102**	14	-	(23)	93	20
Total	**102**	**14**	**-**	**(23)**	**93**	

12. Contas a pagar: Detalhamento dos principais grupos de contas a pagar no curto prazo em 31 de dezembro de 2024.

	2024	2023
a) Obrigações a Pagar	**1.063**	**634**
Dividendos a pagar	437	-
Participações no Lucro a Pagar	169	149
Honorários a Pagar	235	226
Outras Contas a Pagar	222	259
b) Impostos e Encargos Sociais	**2.398**	**2.653**
Imposto de Renda Retido na Fonte de Funcionários	60	60
Imposto de Renda Retido de Terceiros	2.190	2.362
Imposto Sobre Serviço Retido	35	76
Contribuição Previdenciária	80	77
Contribuição para o FGTS	17	16
Outros Impostos e Encargos Sociais	16	62
c) Encargos Trabalhistas	**257**	**231**
Férias a Pagar	191	172
Encargos Sociais a Recolher	66	59
d) Financiamentos (*)	**866**	**-**
Financiamento p/ aquisição de ativos	1.038	-
(-) Juros a transcorrer	(172)	-
e) Impostos e Contribuições	**1.700**	**1.694**
IRPJ	680	634
CSLL	414	379
COFINS	521	585
PIS	85	96
f) Outras contas a pagar	**89**	**-**
Total Contas a Pagar	**6.373**	**5.212**

Empréstimos e Financiamentos, vide nota 19.

13. Débitos com operações de capitalização: São registrados os compromissos assumidos decorrentes de comissões e outros custos de comercialização tais como, plataforma de vendas digitais, auditoria de sorteios, consultoria e assessoria, serviços de teleatendimento etc.:

	2024	2023
Comissões a pagar	1.663	2.576
Publicidade e propaganda	726	406
Outros débitos c/ oper de CAP	628	1.398
Total	**3.017**	**4.380**

14. Depósitos de terceiros: a) *Aging* - Depósitos de terceiros: Esta rubrica contempla valores recebidos de terceiros antecipadamente, oriundos de operações de capitalização e atrelados a garantia das operações, como segue:

***Aging* - Depósitos de terceiros 2023**	**Valores a Reclassificar CAP**	**Outros depósitos**	**Total**
De 01 a 30 dias	9.330	-	9.330
De 31 a 60 dias	909	-	909
Superior a 365 dias	-	810	810
Total	**10.239**	**810**	**11.049**
***Aging* - Depósitos de terceiros 2023**	**Valores a Reclassificar CAP**	**Outros depósitos**	**Total**
De 01 a 30 dias	2.123	101	2.224
De 31 a 60 dias	366	250	616
De 61 a 120 dias	548	-	548
De 121 a 180 dias	27	300	327
De 181 a 365 dias	698	750	1.448
Superior a 365 dias	-	810	810
Total	**3.762**	**2.211**	**5.973**

a) Movimentação depósitos de terceiros:

Distribuidores/Parceiros	**2023**	**Depósitos**	**Baixas**	**2024**
Valores a Reclassificar-Capitalização	3.762	52.701	(46.224)	10.239
Outros Depósitos	2.211	994	(2.395)	811
Total	**5.973**	**53.695**	**(48.619)**	**11.050**
Distribuidores/Parceiros	**2022**	**Depósitos**	**Baixas**	**2023**
Valores a Reclassificar-Capitalização	1.364	5.971	(3.574)	3.762
Outros Depósitos	11	3.197	(996)	2.211
Total	**1.375**	**9.168**	**(4.570)**	**5.973**

15. Provisões técnicas de capitalização: As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações constantes da Resolução CNSP nº 432/2021 e da Circular Susep nº 648/21, ambas considerando suas alterações posteriores, cujos critérios, parâmetros, fórmulas e valores são documentados através de Notas Técnicas Atuariais (NTA), as quais são calculadas pelo Atuário Responsável Técnico e fiscalizadas pela Susep. Em relação às datas-base de dezembro, são devidamente auditadas pela auditoria atuarial independente. Estão assim resumidas: • *Provisão Matemática para Capitalização (PMC)*: A Provisão Matemática para Capitalização é constituída para a cobertura dos valores garantidos pela tabela de resgate, com base na parcela dos valores arrecadados para capitalização, devendo ser calculada para cada título que estiver em vigor ou suspenso durante o prazo previsto em nota técnica atuarial, representam o montante dos pagamentos efetuados pelos subscritores, deduzidos das cotas de sorteios e de carregamento. • *Provisão para Resgate (PR):* A provisão para resgate é constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título, atualizada monetariamente conforme previsão contratual. Esta provisão contempla tanto os títulos vencidos quanto os títulos antecipados e representam os valores ainda não pagos até a data-base das demonstrações contábeis. • *Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)*: A Provisão para Sorteios a Realizar é constituída para a cobertura dos valores relativos aos sorteios ainda não realizados, devendo ser constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados. • *Provisão Complementar de Sorteios (PCS)*: A provisão complementar de sorteios é constituída para complementar a provisão de sorteios a realizar, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar. Ressalte-se que a PCS não abrange os valores relativos à variabilidade dos sorteios. Esses montantes, os quais eram abrangidos pela provisão de contingências (que, de acordo com os normativos atuais, foi extinta), não devem ser considerados como provisão técnica, mas sim no cálculo do capital de risco de subscrição das sociedades de capitalização.• *Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)*: A Provisão para Sorteios a Pagar é constituída a partir da data de realização do sorteio, atualizada monetariamente entre a data do sorteio e data da efetiva liquidação financeira. • *Provisão p/ Despesas Administrativas:* A Circular SUSEP Nº 678, de 10 de outubro de 2022 excluiu a Provisão de Despesas Administrativas - PDA a partir de janeiro de 2024 e, no mesmo normativo, instituiu a Provisão de Receitas Diferidas - PRD a partir da mesma data - janeiro de 2024. Para o saldo da PDA constituída em 31 de dezembro de 2023 foi previsto na norma a baixa em contrapartida ao Patrimônio Líquido. • *Provisão para Receita Diferida:* A Provisão de Receita Diferida (PRD) representa os valores esperados para atendimento da contraprestação a ser oferecida pelas sociedades de capitalização aos titulares dos direitos de resgate e sorteios (quota de carregamento), sendo constituída para o diferimento de receitas dos títulos de capitalização. Seguindo os ditames da Circular nº 678/2022, que altera a Circular nº 648/2021, uma parte da receita passa a ser reconhecida no pagamento ou com a informação de pagamento da contribuição pelo subscritor (quota de capitalização e sorteio) e a receita do carregamento é reconhecida conforme o atendimento da contraprestação a ser oferecida pela sociedade de capitalização aos titulares de direitos de resgate e de sorteio (quota de carregamento), conforme critérios, metodologias e premissas discriminados em estudo técnico • *Prescrição de títulos:* A Companhia adota, nas provisões para resgates e sorteios a pagar, a baixa dos valores prescritos atendendo as disposições previstas no Código Civil. Em regra, os títulos são prescritos em 05 (cinco) anos. Porém, por questões estratégicas, a Companhia pode conceder prorrogação de prazo maior. No exercício, foram revertidas provisões com resgates e sorteios prescritos, no montante de R$ 3.377, em outras receitas e despesas operacionais. Na qual já tinham ultrapassado o prazo mínimo de 05 (cinco) anos. (Detalhados na Nota Explicativa nº 17 b).

a) Cobertura das provisões técnicas:

	Ativos garantidores	**2024**	**2023**
	Títulos de Renda Fixa Públicos	**14.242**	**30.482**
	LFT - Letras Financeiras do Tesouro	14.242	30.482
	Quotas Fundos de investimentos	**59.665**	**72.307**
	Quotas Fundo de Investimentos - Santander	59.663	72.305
	Quotas Fundo de Investimentos - Itaú	2	2
i)	**Ativos totais**	**73.907**	**102.789**
ii)	**Provisões Técnicas - Total a ser coberto**	**58.053**	**95.547**
ii)	**Suficiência de ativos oferecidos em cobertura de Provisões Técnicas**	**15.855**	**7.241**
	Taxa de Cobertura em % (i) / (ii)	**127,31%**	**107,58%**

b) Detalhamento das provisões técnicas:

	2023	Constituição	Reversões	Outras	Juros / Atualizações	Sort/Resg Prescritos	Pagamentos	2024	%
PMC/PRA/PRV	**77.057**	326.872	-	-	1.688	(2.994)	(356.354)	**46.269**	**79,70%**
PSP/PSR	**18.062**	495.824	(214.895)	94	445	(1.240)	(286.920)	**11.371**	**19,59%**
PCS	**-**	124.579	(124.528)	-	-	-	-	**51**	**0,09%**
PDA	**428**	-	(428)	-	-	-	-	**-**	**0,00%**
PRD	**-**	2.879	(2.517)	-	-	-	-	**362**	**0,62%**
TOTAL	**95.547**	**950.249**	**(342.368)**	**94**	**2.133**	**(4.234)**	**(643.274)**	**58.053**	**100,00%**

	2022	Constituição	Reversões	Outras	Juros / Atualizações	Sort/Resg Prescritos	Pagamentos	2023	%
PMC/PRA/PRV	**18.660**	218.087	-	-	1.181	(190)	(160.680)	**77.057**	**80,65%**
PSP/PSR	**5.664**	339.678	(143.760)	-	175	(690)	(183.004)	**18.062**	**18,90%**
PCS	**-**	687.186	(687.186)	-	-	-	-	**-**	**0,00%**
PDA	**45**	633	(250)	-	-	-	-	**428**	**0,45%**
TOTAL	**24.369**	**1.245.583**	**(831.196)**	**-**	**1.356**	**(880)**	**(343.684)**	**95.547**	**100,00%**

c) Detalhamento das variações com provisões técnicas (resultado):

	2024	2023
Variação das Provisões de Resgates	**326.872**	**218.087**
Constituição da prov p/ resgates	326.872	218.087
Resultados com sorteios	**281.424**	**195.917**
Variação da Provisão de sorteios	**(160)**	**157**
Reversaão da prov p/ sorteios	(214.895)	(143.765)
Constituição da prov p/ sorteio	214.735	143.922
Desp c/ tít sorteados	281.533	195.760
Variação de prov p/ compl de sorteios	**51**	-
Reversão de prov p/ compl de sorteios	(124.528)	(686.137)
Constituião de prov p/ compl de sorteios	124.579	686.137

16. Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS): O PIS (0,65%) e a COFINS (4,00%) são calculados sob determinadas receitas e despesas brutas, como determina a IN da RFB nº 1.911 de 11 de outubro de 2019. As despesas de PIS e COFINS são registradas na rubrica despesa com tributos. Estão elencados na tabela do item 17 letra "d".

17. Detalhamento das contas da demonstração de resultado:

	2024	2023
a) Custo de Aquisição	**(92.356)**	**(67.888)**
Despesas de corretagem	(38.664)	(27.289)
Despesas com Impressos e Mat. de vendas	(2.282)	(4.103)
Despesas com Proces. de dados	(13.464)	(10.908)
Despesas com Telemarketing	(88)	-
Despesas com Publicidade e Propaganda	(20.931)	(18.573)
Outras Despesas - Consultoria	(5.210)	(6.264)
Outros custos de aquisição	(11.717)	(750)
b) Outras Receitas e Despesas Operacionais	**10.903**	**1.250**
Receita com resgate de título	**-**	2
Receita com Prescrição - Resgate	2.994	190
Receita com Prescrição - Sorteio	383	690
Outras receitas c/ operações de capitalização	8.036	5.558
Outras despesas operacionais	(510)	(5.190)
c) Despesas Administrativas	**(12.479)**	**(7.614)**
Despesas com pessoal	(4.698)	(4.138)
Despesas com serviços de terceiros	(2.932)	(2.051)
Despesas com localização e funcionamento	(4.151)	(897)
Despesas Publicidade e Propaganda	(2)	(4)
Despesas com Publicações	(93)	(80)
Despesas com donativos e contribuições	(434)	(61)
Outras despesas administrativas	(169)	(383)
d) Despesas com Tributos	**(6.198)**	**(4.367)**
PIS	(834)	(585)
COFINS	(5.134)	(3.600)
Taxa de Fiscalização - SUSEP	(230)	(135)
Impostos	-	(47)
e) Receita e Despesas Financeiras	**7.353**	**4.954**
Receitas Financeiras	**9.378**	**5.857**
Títulos de Renda Fixa - Privados	7.778	1.360
Títulos de Renda Fixa - Públicos	1.595	4.493
Títulos de renda variável	5	5
Outras Receitas Financeiras	**656**	**1.720**
- Créditos tributários	25	9
- Juros Ativos	559	1.206
- Atualização monetária de clientes	-	187
- Rec. c/ Desp. Jud. e Fiscais	67	317
- Outras Receitas	5	1
Despesas Financeiras	**(2.681)**	**(2.623)**
f) Receitas e Despesas Patrimoniais	**(354)**	**(126)**
Despesas c/ Imóveis Destinados à Renda ou Venda	(354)	(126)

a) Custo de aquisição: o aumento substancial nas rubricas corretagem, publicidade e propaganda, processamento de dados, outros custos de aquisição, deve-se ao aumento nas arrecadações, o crescimento das despesas acompanham a receita. b) Resultado financeiro: resultado alavancado pelo resultado com as arrecadações, aumentando o rendimento das aplicações financeiras bem como aumentando as despesas de provisões técnicas de capitalização.

18. Contingências: Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, desde que a mesma possa ser estimada de maneira confiável e seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As contingências passivas são objeto de avaliação individualizada, efetuada pela assessoria jurídica da Companhia, com relação às probabilidades de perda que leva

ViaCap

VIA CAPITALIZAÇÃO S/A

CNPJ nº 88.076.302/0001-94

em consideração a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Estas são provisionadas quando a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, conforme critérios estabelecidos no pronunciamento técnico CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura, resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, e o seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável. As contingências são classificadas como: • Prováveis: as quais são constituídos passivos reconhecidos no balanço patrimonial; • Possíveis: as quais são divulgadas nas demonstrações contábeis, não sendo nenhuma provisão registrada; • Remotas: as quais não requerem provisão e divulgação. A Companhia possui processos contingentes em andamento em 31 de dezembro de 2024, sendo consideradas as probabilidades de perdas remotas e possíveis, o qual esse último está reconhecido nas Demonstrações contábeis, conforme demonstrado a seguir:

Natureza da ação - 2024	Nº ações	Valor da Ação R$	Valor Provisionado	Prognóstico de Perda
Cível	8	918	-	Possível
Cível	1	11	11	Provável
Trabalhista	2	297	-	Possível
Total	**11**	**1.226**	**11**	

19. Contas a pagar L.P.: A Companhia conta com um passivo, relacionado à empréstimos e financiamentos, no valor de R$ 866 (CP) e R$ 2.262 (LP), junto à instituição financeira nacional - SULCREDI/AMPLA, contrato firmado em 23 de dezembro de 2024, que está vinculado à aquisição do imóvel, conjunto nº 1202 do Edifício Carlos Gomes 222, à Av. Carlos Gomes, 222, nesta Capital, conta com os espaços estacionamentos n.º. 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177 e 178.

Contas a Pagar	**2024**	**2023**
Financiamento p/ aquisição de ativos	4.154	-
(-) Juros a transcorrer	(1.892)	-
Total	2.262	-

20. Patrimônio líquido: a) Capital social: O capital social em 31 de dezembro de 2024 é de R$ 19.993 mil (dezenove milhões, novecentos e noventa e três mil), está representado por 2.085.532 (dois milhões, oitenta e cinco mil, quinhentos e trinta e dois) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, todas pertencentes a acionistas domiciliados no país. **b) Dividendos:** De acordo com o Estatuto Social, os acionistas têm direito a dividendos obrigatórios não inferiores a 25% do lucro líquido do exercício ajustado de acordo com a legislação societária, no exercício foi destinado o valor de R$ 2.438 para os acionistas da Companhia. **c) Reserva legal:** A reserva legal é constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira (5%) do lucro líquido do exercício, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para futuros aumentos de capital social. **d) Lucros:** O valor remanescente, até o limite do Capital Social, será destinado à conta de Reserva Estatutária, para posterior aumento de capital, objetivando a ampliação dos negócios da Companhia. "O saldo da reserva de lucros, exceto para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social, atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento de capital social ou na distribuição de dividendos. (redação dada pela Lei nº 11.638/2007)". **e) PDA:** A provisão de Despesas Administrativas (PDA) foi substituída pela Provisão de Receita Diferida (PRD), a qual passará a representar as contraprestações a serem oferecidas pelas sociedades de capitalização, sendo constituída para os casos de diferimento das receitas de quotas de carregamento dos títulos de capitalização, conforme metodologia descrita no estudo técnico. O saldo constante na Despesa Administrativa (PDA), na data-base 31/12/2023, foi revertido em contrapartida a conta de lucros ou prejuízos acumulados no Patrimônio Líquido

21. Demonstração do patrimônio líquido ajustado, exigência de capital e adequação de capital: A Resolução CNSP nº 432/21 e suas alterações, estabelecem que as sociedades de capitalização deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e do Capital Mínimo Requerido (CMR), este composto do capital do risco de crédito, capital do risco de subscrição, capital do risco operacional e do capital do risco de mercado, e observando o modelo de requerimento de capital mínimo regulatório para o segmento, a Companhia divulga o seu parâmetro de CMR calculado para a data-base 31 de dezembro de 2024, bem como seus indicadores de solvência. O respectivo CMR para funcionamento das sociedades de capitalização, refere-se ao capital total que a Companhia deve manter, a qualquer tempo, para operar, sendo equivalente ao maior valor entre o capital-base (montante fixo de capital conforme suas regiões de atuação) e o capital de risco (montante variável de capital para garantia dos riscos inerentes à operação). No caso da Companhia, o maior valor refere-se ao capital base, equivalente a R$ 10.800 mil, podendo operar em todo o território nacional. A seguir são demonstrados os valores do patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido, conforme determinações do órgão regulador, cujos indicadores de solvência, nesta respectiva data-base de 31 de dezembro de 2024, demonstraram que a Companhia manteve seus níveis de capital e demais parâmetros acima dos requerimentos mínimos regulatórios.

EM MILHARES

	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio Líquido	**26.971**	**17.307**
Ajustes contábeis	(194)	(180)
Ajuste do excesso de PLA de nível 2 e 3	(5.074)	(792)
Patrimônio Líquido Ajustado	**21.703**	**16.335**
Capital Base	**10.800**	**10.800**
Capital de Risco	**7.035**	**4.978**
Capital do risco de subscrição	4.236	2.981
Capital do risco de crédito	1.527	1.206
Capital do risco operacional	1.796	1.149
Capital do risco de mercado	224	302
Benefício da diversificação	(749)	(660)
Capital Mínimo Requerido	**10.800**	**10.800**
(R$) Suficiência de capital	**10.903**	**5.535**
(%) Suficiência de capital	**101%**	**51%**
Ativos Totais	73.907	102.789
Provisões Técnicas - Total a ser coberto	58.053	95.547
Suficiência de ativos/Provisões Técnicas	**15.854**	**7.241**
PLA de nível 1	20.631	14.715
PLA de nível 2	-	-
PLA de nível 3	6.694	2.412

22. Transações com partes relacionadas: A Companhia possui operações com partes relacionadas, realizadas em condições compatíveis com as de mercado. Os saldos decorrentes de tais transações estão demonstrados como segue:

	Ativo		Passivo		Despesa	
	30/06/24	31/12/23	30/06/24	31/12/23	30/06/24	31/12/23
NovoDente S.A. (i)	-	20	18	24	-	-
Via Loterias S.A. (ii)	-	-	-	395	292	-
Via Contact Ltda. (iii)	-	-	-	-	15	-
NW Administração e Partic. S.A. (iv)	-	-	438	-	-	-
Via Clube de Vantagens Ltda. (v)	-	-	-	-	26	-
Remuneração pessoal-chave Administração (vi)	-	-	-	-	780	735

(i) Valor referente a resgate de títulos de capitalização da modalidade incentivo. (ii), (iii) e (v) Valores referentes a prestação de serviço. (iv) Destinação do lucro líquido por meio de dividendos. (vi) Conforme determina o Estatuto Social, na AGO é fixado o montante global da remuneração dos Administradores, referentes à remuneração e benefícios.

23. Outras informações: Conforme legislação em vigor, sociedades seguradoras, entidade de previdência e sociedades de capitalização não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para: a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10% da própria Companhia, quaisquer diretores ou administradores da própria Companhia, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

24. Imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro: Os impostos correntes e diferidos são calculados com base em leis e regras tributárias vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. No Brasil, o imposto de renda corrente é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável acima de R$ 240 (duzentos e quarenta mil) anuais. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15%. Estão reconciliados para os valores reconhecidos nas demonstrações do resultado, como segue:

	2024		2023	
Descrição	**IRPJ**	**CSLL**	**IRPJ**	**CSLL**
Resultado antes dos Impostos e após Participações	20.155	20.155	7.718	7.718
Adições:				
Desp. não Dedutíveis (*)	1.819	1.819	6.053	6.053
Exclusões:				
(-) Receitas Não Tributáveis (*)	(697)	(697)	(620)	(620)
(=) Base de cálculo do IRPJ e CSLL antes Prej. Fiscal	**21.277**	**21.277**	**13.151**	**13.151**
(-) Compensação de Prejuízo fiscal 30%	-	-	(3.172)	(3.172)
(=) Base de cálculo do IRPJ e CSLL após comp. Prej. Fiscal 30%	**21.277**	**21.277**	**9.979**	**9.979**
Alíquota IRPJ	**15%**	**-**	**15%**	**-**
Alíquota CSLL	-	**15%**	**-**	**15%**
Imposto de renda	**3.192**	-	**1.497**	**1.497**
Parcela Isenta	(240)	-	(240)	-
Base de cálculo deduzindo a parcela isenta	21.037	-	**9.739**	-
Alíquota adicional do IR	**10%**	-	10%	-
Adicional do IRPJ	**2.103**	**-**	**973**	-
IRPJ devido	5.295	-	2.471	-
CSLL devido	-	3.192	**2.471**	**1.497**
Deduções Incentivos PAT	(5)	**-**	**-**	**-**
Total de IRPJ e CSLL Corrente devidos	**5.290**	**3.192**	**2.471**	**1.497**

**Despesas não dedutíveis: Doações, Alimentação administração e PJ, multas SUSEP entre outras; *Receitas não tributáveis: reversões de PDD.*

25. Outros valores e bens: A Companhia possui direito de uso de arrendamento adquirido por meio do contrato de aluguel do prédio comercial onde estão localizadas as operações da Companhia. O ativo de uso mencionado refere-se à locação cujo contrato foi iniciado em agosto de 2022 e possui validade até julho de 2027. Vale ressaltar que a taxa real utilizada para a apuração do valor presente do arrendamento é de 5,45% a.a. Na data de início do contrato, a Companhia avalia se este contrato transfere o direito de uso para controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação ou não, e assim o qualifica como um arrendamento. No início do arrendamento, um direito de uso de um ativo identificado é registrado. Para o registro inicial é necessário o reconhecimento relacionado ao direito de usar o ativo identificado (o valor da mensuração inicial do passivo do arrendamento, quaisquer pagamentos do arrendamento feitos em ou antes da data de início menos quaisquer incentivos de locação recebidos, quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo locatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo locatário para restaurar o ativo subjacente à condição exigida pelos termos e condições do arrendamento), contra e para os passivos de arrendamento (pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber; pagamentos de arrendamento variáveis vinculados a que dependem de um índice ou uma taxa, valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário sob garantias de valor residual, o preço de exercício de uma opção de compra se o locatário está razoavelmente certo de exercer essa opção e do pagamento de multas pela rescisão do arrendamento , se o prazo do arrendamento refletir o exercício da opção pelo arrendatário de ter minar o arrendamento). As despesas de depreciação do ativo com direito de uso são reconhecidas separadamente e calculadas linearmente pelo prazo do arrendamento. Apresentação do ativo e passivo circulante e não circulante:

Ativo circulante e não circulante	**2024**	**2023**
Outros valores e bens C.P.		
Arrendamento - Ativo direto de uso	37	319
Outros valores e bens	-	1
Outros valores e bens L.P.		
Arrendamento - Ativo direito de uso	694	694

	2024	**2023**
Passivo circulante e não circulante		
Outros débitos C.P.		
Outros Débitos	858	-
Débitos Diversos	74	358
Passivos de arrendamento	74	358
Outros débitos L.P.		
Débitos diversos		
Passivos de arrendamento	694	694

Movimentação at. circ.	2023	Constituições/ reclassificações	Baixas	Juros	Depreciação	2024
Arrendamento - Ativo direito de uso	319	-	-	-	(282)	37
Outros valores e bens	1	-	(1)	-	-	-

Movimentação at. ñ circ.	2023	Constituições/ reclassificações	Baixas	Juros	Depreciação	2024
Arrendamento - Ativo direito de uso	694	-	-	-	-	694

Movimentação pass. circ.	2023	Constituições/ reclassificações	Baixas	Juros	Depreciação	2024
Arrendamento - Ativo direito de uso	358	-	(333)	49	-	74

Movimentação pass. ñ circ.	2023	Constituições/ reclassificações	Baixas	Juros	Depreciação	2024
Arrendamento - Ativo direito de uso	694	-	-	-	-	694

26. Eventos subsequentes: A Companhia declara que em 15 e 16 de janeiro de 2025 foi liberado junto ao processo judicial nº 5061910-80.2020.8.21.0001 valores em favor da Companhia, reduzindo o saldo dessa conta "Massa Falida" em R$ 568 mil.

27. Aprovação das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram aprovadas pela diretoria em 25 de fevereiro de 2025.

Porto Alegre, 25 de fevereiro de 2025.

THIAGO REUS ROZA LOPES ESTEVEM - DIRETOR SUPERINTENDENTE - CPF 818.299.900-63

TAMIRA BASTOS MENDES - DIRETORA - CPF: 009.677.940-30

RODRIGO DA SILVA METZDORFF - ATUÁRIO - MIBA nº 3735

ELAINE RODRIGUES SIMÕES - CONTADORA - CRC - RS 055250/O-3

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e Acionistas da **Via Capitalização S.A.**, Porto Alegre – RS **Escopo da auditoria:** Examinamos as provisões técnicas, os demonstrativos do Capital Mínimo Requerido e da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado da Via Capitalização S.A., em 31 de dezembro de 2024, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) e com as normas da Superintendência de Seguros Privados (Susep). **Responsabilidade da administração:** A Administração da Via Capitalização S.A. é responsável pelas provisões técnicas, os demonstrativos do Capital Mínimo Requerido e da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) e com as normas da Superintendência de Seguros Privados (Susep), e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos atuários independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa Auditoria Atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA). Estes princípios atuariais requerem que a Auditoria Atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Uma Auditoria Atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas, os demonstrativos do capital mínimo requerido e da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Via Capitalização S.A. são relevantes para planejar os procedimentos de Auditoria Atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de Auditoria Atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas, os demonstrativos do Capital Mínimo Requerido e da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do Patrimônio Líquido Ajustado da Via Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2024 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA). **Outros assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Via Capitalização S.A. e utilizadas em nossa Auditoria Atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros de Capitalização e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da Auditoria Atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2025.

GrantThornton

Grant Thornton Serviços Atuariais Ltda.
CNPJ nº 33.950.548/0001-51
CIBA nº 161
Mariana Neves Aleixo Cabral Mathias Pereira
Atuária MIBA 3398

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos: Diretores, Conselheiros e Acionistas da **Via Capitalização S.A.**, Porto Alegre - RS

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da Via Capitalização S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Via Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2024 o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações contábeis como um todo e na formação da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações contábeis. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações contábeis: **(i)** possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comercias e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações contábeis com diligência razoável; **(ii)** entendem que as demonstrações contábeis são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; **(iii)** reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e **(iv)** tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações contábeis. • Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: **(a)** a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; **(b)** a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e **(c)** a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações contábeis como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações contábeis como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações contábeis como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2025.

GrantThornton

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1
Leonardo Mesquita Dantas
Contador CRC 1SP-263.110/O-7

CIDADES

cidades@correiodopovo.com.br

Temporal com ventos fortes causa alagamentos pontuais e destelhamentos na Região Metropolitana

■ Em Esteio, as aulas na Escola Municipal de Educação Básica Luiza Fraga, bairro Novo Esteio, foram suspensas ontem por conta de destelhamento. De hoje até terça-feira, a instituição ficará fechada, em razão de feriado local pela emancipação do município e o recesso de Carnaval. Segundo a prefeitura, será feito o conserto do telhado e as aulas retornam na quarta. Também foram distribuídas lonas para moradores que tiveram casas destelhadas entre os bairros Novo Esteio e São Sebastião.

■ Em Cachoeirinha, equipes da Defesa Civil removeram uma árvore que caiu na rua Nilo Peçanha, liberando o trânsito no local. Houve também alguns pontos de alagamentos, logo escoados. Servidores foram deslocados para efetuar vistoria nos arroios e na casa de bombas.

■ Em Canoas, um homem teve ferimentos após ser atingido por um galho de árvore de grande porte, ainda na terça-feira, no bairro Rio Branco. A cidade registrou alagamentos pontuais no bairro Guajuviras.

■ Em Taquara, duas residências foram parcialmente destelhadas, bem como o estacionamento de um mercado.

■ Em Montenegro, choveu 30 mm e houve alagamentos pontuais nos bairros Centro, São João e Ferroviário.

Eufrázio

LATIPAR INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ : 04.038.723/0001-30 - NIRE 43300042731 - PORTO ALEGRE - RS

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias, estamos levando a disposição de V.Sª. O Balanço Patrimonial, e as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 dezembro de 2024. Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2025

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 - (em Mil R$)

ATIVO	31/12/24	31/12/23	PAS2SIVO	31/12/24	31/12/23
CIRCULANTE	**2.793**	**4.928**	**CIRCULANTE**	**6.269**	**8.347**
Caixa e Equivalentes de Caixa	**11**	**7**	Salários a Pagar	4	4
Caixa	1	1	Obrig. Tributárias a Recolher	252	412
Bancos	10	6	Juros S/PL a Distribuir	6.013	7.931
Créditos	**2.782**	**4.921**	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**129.411**	**97.684**
Partes Relacionadas	2.653	4.698	Capital Social	50.000	50.000
Tributos a Recuperar	79	197	Ajuste de Aval. Patrimonial	14.367	14.367
Outros Contas	50	26	Res. Doações e Subvenções	23	23
NÃO CIRCULANTE	**132.887**	**101.103**	Reservas Legal	8.463	6.163
AFAC - Adiantamento P/Futuro			Reservas de Lucros	56.558	27.131
Aumento de Capital	6.500	300	**TOTAL DO PASSIVO E DO**		
Investimentos	125.004	100.015	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**135.680**	**106.031**
Imobilizado	1.383	788	Valor Patrim. por ação (lote mil)	2,588	1,954
TOTAL DO ATIVO	**135.680**	**106.031**			

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LíQUIDO

	Capital Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reserva de Lucros: Reserva Doações e Subvenções	Reserva Legal	Lucros a Disp. A.G.O	Total
Saldo em 31/12/2022	**50.000**	**14.367**	**23**	**5.394**	**30.052**	**99.836**
Lucro do Exercício					15.378	15.378
Destinação proposta à AGO:						
- Dividendos Pagos					(14.000)	(14.000)
- Juros S/PL					(3.530)	(3.530)
- Reserva Legal				769	(769)	-
Saldo em 31/12/2023	**50.000**	**14.367**	**23**	**6.163**	**27.131**	**97.684**
Lucro do Exercício					46.002	46.002
Destinação proposta à AGO:						
- Dividendos Pagos					(10.475)	(10.475)
- Juros S/PL					(3.800)	(3.800)
- Reserva Legal				2.300	(2.300)	-
Saldo em 31/12/2024	**50.000**	**14.367**	**23**	**8.463**	**56.558**	**129.411**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/12/24	31/12/23
RECEITA OPERAC. LÍQUIDA	**43.751**	**16.505**
Receita Equival. Patrimonial	43.751	16.505
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	**3.712**	**3.484**
Despesas Administrativas	(119)	(129)
Despesas Financeiras	(2)	(432)
Receitas Financeiras	3.938	4.045
(+) Outros Result. Não Operac.	(105)	-
(-) Despesa Equival. Patrimonial	(1.461)	(4.611)
(=) RESULTADO ANTES DA P ROVISÃO P/IRPJ e CSLL	**46.002**	**15.378**
(=) LUCRO LÍQ. DO EXERCÍCIO	**46.002**	**15.378**
Valor do lucro por ação (lote mil)	0,920	0,308

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/24	31/12/23
Lucro (Prej.) líquido do exercício	46.002	15.378
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO LÍQ.(PREJ.) ÀS DISPON. GERADAS PELAS (APLIC. NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS :		
- Equivalência Patrimonial	(42.290)	(11.894)
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) Redução de outros ativos - curto e longo prazo	94	(122)
Aum. (Red.) em outras obrig.	(2.077)	2.690
DISP. LÍQ. GERADAS PELAS (APLIC. NAS) ATIV. OPERAC.	**1.729**	**6.052**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. DE INVESTIMENTOS		
Aquis. de Invest. com AFAC	(750)	(13.450)
Aquis.de bens do imobilizado	(595)	(380)
(-) Divide. e Juros s/PL - Receb.	20.095	17.627
DISP. LÍQ. (APLIC.) GERADAS NAS ATIV. DE INVESTIMENTOS	**18.750**	**3.797**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. DE FINANCIAMENTOS		
AFAC - Adiantamento P/Futuro		
Aumento de Capital	(6.200)	10.948
Partes Relacionadas	-	(3.545)
Dividendos Distribuídos	(10.475)	(14.000)
Juros s/PL - Distribuídos	(3.800)	(3.530)
DISP. LÍQ. GERADAS PELAS (APLIC. NAS) ATIV. DE FINANC.	**(20.475)**	**(10.127)**
AUM. (RED.) NAS DISPONIBIL.	**4**	**(278)**
DEMONSTR. DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES		
Saldo inicial das disponibilidades	7	285
Saldo final das disponibilidades	11	7
AUM. (RED.) NAS DISPONIBIL.	**4**	**(278)**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31.12.2024

NOTA 01 - DO OBJETIVO SOCIAL E EXERCÍCIO FINANCEIRO: a) Objeto Social: A sociedade tem por objetivo a participação em outras sociedades, localizadas no território nacional ou no exterior. b) Exercício Financeiro: O presente balanço abrange o exercício social, iniciado em 01 de janeiro de 2024. **NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A Lei 11.638, promulgada em 28/12/2007, e a Lei nº11.941/2009, introduziram diver-sas alterações na Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/1976), as quais preponderantemente objetivaram possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis no Brasil as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Na elaboração das demonstrações contábeis de 31/12/2024, foram observados e analisados os seguintes procedimentos previstos nas novas normas: a) Adoção da Demonstração do Fluxo de Caixa em substituição a Demonstração de Origens e Aplicação de Recursos; b) Análise do Valor Recuperável dos Ativos, quando aplicável; c) Análise dos Instrumentos Financeiros, quando aplicável; d) Análise do Valor Presente de Ativos e Passivos, quando aplicável; e) Análise dos Ativos Intangíveis, quando aplicável; f) Análise dos novos critérios para registro das operações de arrendamento mercantil, quando aplicável; g) Reclassificação da subvenção do Patrimônio Líquido para Outras Receitas. Conforme previsto no pronunciamento CPC 13, que trata da Adoção Inicial da Lei nº 11.638/2007 e da Lei nº 11.941/2009, a administração da Empresa adotou 01/01/2009 como data de transição as novas práticas contábeis adotadas no Brasil. **NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** As principais práticas contábeis adotadas no Brasil na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis resumem-se em: **a) Apuração do Resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e ou despesas correspondentes. **b) Ativos Circulante e Não Circulante:** Os ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. **c) Investimentos:** Investimentos Relevantes em Empresas Controladas: Os investimentos foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, no quadro abaixo as empresas com investimento:

Investidas / Participação	Valor Patrimonial em 31/12/24	Lucros do Exercício de 2024	Resultado da Equivalência	Saldo do Investimento em 31/12/24
92.320.233/0001-90 TECNOVIN DO B RASIL LTDA.				
50%	174.472	78.576	36.105	87.236
17.321.958/0001-87 SUMABRAS DO BRASIL - IND. E COM. DE SUCOS DE MAÇÃ LTDA				
50%	40.176	13.431	5.846	20.088
18.010.935/0001-04 UNIONPAR PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS LTDA.				
50%	19.688	2.464	1.232	9.844
04.123.496/0001-41 SUVALAN SUCOS DE FRUTAS, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.				
50%	12.748	1.850	567	6.374
Deságio				-1.209
29.472.947/0001-87 MAISON FORESTIER, VINHOS E ESPUMAMTES, IND. E COM. LTDA.				
50%	4.267	-2.276	-1.138	2.134
13.752.291/0001-16 FRUITAGRO FRUTICULTURA E AGRICULTURA LTDA				
50%	1.075	-646	-322	537
Totais		**Equivalência -->**	**42.290**	**125.004**

d) Estimativas de Ativos e Passivos Contingentes: Em atendimento as práticas con-tábeis adotados no Brasil a Administração da Empresa, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contá-beis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por va-lor divergente do estimado, fato inerente a este tipo de registro. **NOTA 03 – CAPITAL SOCIAL:** O Capital social é de R$ 50.000.000,00 (Cinquenta milhões de reais), sendo dividido em 50% ações ordinárias e 50% em ações preferenciais sem direito a voto. **NOTA 04 - EXPRESSÃO MONETÁRIA:** Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do ambiente econômico primário no qual cada entidade atua. Essas de-monstrações estão apresentadas em Milhares Reais, que é a moeda funcional e a moeda de apresentação da Companhia. Porto Alegre, 31 de dezembro de 2024.

Vera Lúcia Estefenon Scussel – Diretora Presidente – CPF 230.065.440-72
Carlos Geraldo Bernardes Coelho Silva – Diretor – CPF 264.549.470-68
Marcos Cezar Fink – Contador CRC/RS 058.759 – CPF 426.451.580-72

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs. Administradores e Acionistas da LATIPAR INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. PORTO ALEGRE – RS - **Identificação das Demonstrações.** Examinamos as demonstrações contábeis da LATIPAR INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e das notas explicativas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades estão descritas a seguir no item denominado "Responsabilidades dos Auditores Independentes". As evidências das transações ocorridas no exercício social compreendendo o conjunto das Demonstrações Contábeis e notas explicativas da empresa possuem segurança razoável. A opinião do auditor parte da premissa de que todos os eventos registrados e expostos pela administração possuem origem, contexto, base e determinado fim para a formação econômica e financeira das demonstrações contábeis. Sendo assim, com o material disponibilizado pela empresa, acreditamos ter obtido, dentro das normas brasileiras e internacionais de auditoria, evidência de auditoria suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião até a data deste presente relatório. **Continuidade Operacional:** Nossos testes e análises, não evidenciaram quaisquer atos ou fatos, que pudessem comprometer de forma significativa, a manutenção da capacidade de continuidade operacional da empresa. Os índices econômicos, por nós examinados, apresentam estabilidade histórica, o que reforça nossa opinião sem modificação. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração da empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidades dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da LATIPAR INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações, as mutações de seu patrimônio, os seus fluxos de caixa e as notas explicativas, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros Assuntos: 1 .Situação dos Ativos e Passivos e Inflação:** Tendo em vista o disposto na lei nº 9249/95, revogou-se a possibilidade de correção monetária dos ativos e do Patrimônio Líquido. A Lei nº11. 638/2007 revogou os processos de reavaliação dos ativos imobilizados. A inflação nos últimos anos atingiu 88,36%, os valores atribuídos ao ativo imobilizado e ao patrimônio líquido encontram-se defasados, todavia, em consonância com as disposições legais vigentes. Porto Alegre, 07 de fevereiro de 2025. CARLOS ALBERTO MARQUES LOPES - CRC/RS20.628. LOPES&ASSOCIADOS AUDITORES - CRC/RS2928

CIDADES

Família se abriga sobre o telhado durante inundação

Em Maratá, produtores de aves relatam prejuízos e em São José do Sul a correnteza arrastou carro de moradores que pretendiam fugir

FELIPE FALEIRO

No interior do município Maratá foram registrados importantes estragos após o temporal que atingiu o Vale do Caí na quarta-feira. Em São Pedro do Maratá, o produtor rural Fábio Schmitz perdeu 7 mil pintos, prejuízo perto de R$ 8 mil, após as águas desceram o morro rumo a seu aviário. Tudo aconteceu em questão de minutos. "Temos um pluviômetro que registra até 160 mm de chuva, e a água passou por cima dele", contou.

Em Esperança, outro produtor, Airton Stein perdeu cerca de 2 mil galinhas caipiras poedeiras, mais milhares de ovos, o que sobrou não pode mais ser usado devido à contaminação. Somente o ninho dos animais, também perdido, custa R$ 300 mil. Ele afirmou ter seguro, porém a apólice não cobre enchentes. "Se não tivesse vindo essa chuva, elas ficariam mais dois meses conosco. Todas estavam produzindo muito bem. A chuva foi demais, de uma hora para outra ela veio com tudo", revelou. A renda dele e de sua esposa Odete depende dos ovos. Sem eles, a reconstrução levará pelo menos cinco meses.

No município de São José do Sul, o temporal também trouxe estragos significativos. De acordo com a Defesa Civil local, um mutirão foi organizado para recolher roupas, itens de higiene e limpeza, colchões, água e móveis, que podem ser entregues na prefeitura. Três pessoas ficaram feridas, duas delas com fraturas, e todas foram encaminhadas ao Hospital Montenegro. Vinte famílias precisaram sair de casa. As áreas mais atingidas foram as localidades de Linha Bonita, Canavial, São José do Maratá e Dom Diogo Baixo, onde a água do Arroio Dom Diogo alcançou 1,5 metro acima do solo.

A família do pintor Angelo Fabiano Santos dos Santos e da dona de casa Elisangela Duarte Braz, de Dom Diogo Baixo, precisou se abrigar sobre o telhado da casa, abrindo um buraco no teto, para fugir do aumento repentino da água. Na quinta, eles trabalhavam de limpeza da lama. "Foi muito rápido. Estávamos brincando na chuva com as crianças. Aí começaram os trovões e entramos em casa para tomar banho. Em questão de dez minutos começou a lama no pátio. Aí eu disse pra minha esposa: vamos pegar os documentos e as crianças e tirar o carro. Fui até um pedaço da estrada e a correnteza levou ele, mas consegui sair", relatou Angelo.

CAMILA CUNHA



Ângelo e Elisângela limpavam a residência que foi tomada pela água

Maratá decreta emergência após temporal

A zona urbana de Maratá também foi severamente atingida pelo temporal. Ontem, as aulas foram suspensas, a cidade decretou emergência e registrou quedas de três pontes e interrupção de serviços. Famílias precisaram ir para a casa de parentes, mas, diante da redução do nível do arroio Maratá, elas retornaram a suas residências na madrugada. Segundo a prefeita Gisele Schneider, choveu torrencialmente por 15 minutos, suficiente para inundar grande parte do município. A Defesa Civil estadual chegou à cidade ainda à noite para avaliar a situação.

Gisele foi a Brasília nesta quinta, onde teria reuniões com deputados por emendas. O vice-prefeito Diego Daniel Schu, que permaneceu na cidade, disse que recebeu aviso ainda à noite da Prefeitura de Salvador do Sul. "Eles disseram que a chuva havia sido muito forte lá, e não pensamos duas vezes em mobilizar nossos serviços, e alertar os cidadãos para que subissem seus bens", informou. O município foi contemplado com recursos do Desassorear RS e estava prestes a receber maquinário para a limpeza do arroio.

Após a chuva, a quinta-feira registrou muita lama, como na avenida Irmão Ko Freitag, onde fica prefeitura, agências bancárias e comércios, muitos dos quais não abriram as portas. Bombeiros voluntários locais e o Corpo de Bombeiros de Harmonia auxiliaram os moradores. Pessoas com tratores e pás ajudavam a limpar o lamaçal.

O acesso a Salvador do Sul pelo interior foi interrompido, forçando motoristas a seguirem pela BR 470. De acordo com o monitoramento do Serviço Geológico do Brasil, o nível do rio Caí na noite de quarta chegou próximo de 6 m, em cota de atenção, mas no começo da tarde de quinta já estava em cerca de 2,5 m.

O secretário de Obras de Maratá, Nivaldino da Fonseca, disse que ao menos oito pontes foram danificadas. "Ainda não conseguimos calcular os estragos. Trabalharemos junto às demais pastas para auxiliar o povo que mais precisa", apontou.

CAMILA CUNHA



A quinta-feira foi de mutirão para retirar a lama que cobriu as ruas



Seguro de Pessoas

MBM SEGURADORA S.A.

CNPJ 87.883.807/0001-06

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2024, acompanhadas das notas explicativas, do parecer atuarial e do parecer dos auditores independentes, apresentadas na forma da Legislação Societária, bem como das normas e instrumentos provenientes do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

FATORES INFLUENTES NO DESEMPENHO DA MBM SEGURADORA S.A.: No exercício 2024 deu-se a continuidade no aperfeiçoamento dos procedimentos internos, visando a otimização dos processos, agilidade no atendimento dos nossos clientes e parceiros corretores. No viés tecnológico, focamos no lançamento de novos produtos, trazendo coberturas especificas, proporcionando maior segurança aos nossos segurados. Ademais, consolidou-se as plataformas Portal do Corretor e Multivida, operacionalizados de forma ágil e 100% digital para todos os produtos disponíveis para comercialização.

PERSPECTIVAS E PLANOS PARA O ANO DE 2025: O Planejamento Estratégico e o Plano de Negócios da empresa estão alinhados com a perspectiva de mercado e o consequente crescimento da comercialização de seguros. Essa postura pressupõe suporte tecnológico e um novo viés a prospecção de negócios, a divulgação da empresa e de seus produtos, direcionamento das atividades de marketing para vendas, fortalecimento do setor de produtos e a busca constante por parcerias estratégicas.

Por fim destacamos o compromisso da MBM Seguradora S.A com a manutenção de rígidos padrões de segurança e liquidez evidenciando a eficiência das ações da atual Diretoria na gestão da companhia, bem como, a intenção inequívoca de honrar integralmente com os contratos em vigor com respaldo nos pareceres atuariais e contábeis dos auditores independentes.

Porto Alegre, 25 de fevereiro de 2025.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL

1. Balanço Patrimonial - Ativo	31/12/2024	31/12/2023
Ativo	**77.168**	**82.232**
Circulante	**69.295**	**74.149**
Disponível (nota explicativa 11.1)	**411**	**96**
Caixa e Bancos	411	96
Aplicações (nota explicativa 5, 11.1, 13 e 20)	**54.804**	**58.478**
Títulos de Renda Fixa	408	17.272
Quotas de Fundos de Investimentos	54.396	41.206
Créditos das Operações c/ Seguros e Resseguros (nota explicativa 11.1, 11.2.1 e 13)	**3.765**	**5.093**
Prêmios a Receber	3.765	5.093
Créditos das Operações c/ Previdência Complementar (nota explicativa 11.1 e 11.2.2)	**1.385**	**1.203**
Valores a Receber	1.385	1.203
Ativos de Resseguro	**21**	**21**
Prêmios Diferidos - PPNG	21	21
Títulos e Créditos a Receber (nota explicativa 11.1)	**7.005**	**6.591**
Títulos e Créditos a Receber	3.371	1.585
Créditos Tributários e Previdenciários	676	586
Assistência Financeira a Participantes (nota explicativa 11.2.3)	2.647	3.483
Outros Créditos	312	938
Custos de Aquisição Diferidos (nota explicativa 6, 7 e 13)	**2.534**	**2.667**
Seguros	2.534	2.667
Ativo Não Circulante	**7.243**	**8.082**
Realizável a Longo Prazo	**5.705**	**5.960**
Títulos e Créditos a Receber (nota explicativa 11.1)	**5.705**	**5.960**
Depósitos Judiciais e Fiscais	4.098	3.979
Assistência Financeira a Participantes (nota explicativa 11.2.3)	989	1.717
Outros Créditos	618	264
Investimentos	**465**	**557**
Participações Societárias	179	190
Imóveis Destinados à Renda	286	286
Outros Investimentos	-	82
Imobilizado	**1.073**	**1.565**
Equipamentos	234	661
Móveis, Máquinas e Utensílios	137	185
Outras Imobilizações	702	719

Em milhares de reais

2. Balanço Patrimonial - Passivo	31/12/2024	31/12/2023
Passivo	**77.168**	**82.232**
Circulante	**38.578**	**38.735**
Contas a Pagar (nota explicativa 11.1 e 16)	**2.209**	**3.175**
Obrigações a Pagar	958	1.533
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	567	610
Encargos Trabalhistas	450	553
Impostos e Contribuições	215	457
Outras Contas a Pagar	16	21
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros 212	**722**	**1.564**
Prêmios a Restituir	200	141
Corretores de Seguros e Resseguros	338	1.045
Outros Débitos Operacionais	184	377
Débitos de Operações com Previdência Complementar (nota explicativa 11.1)	**18**	**265**
Contribuições a Restituir	18	8
Agentes e Correspondentes	-	257
Depósitos de Terceiros (nota explicativa 11.1 e 21)	**313**	**166**
Valores a Reclassificar	295	151
Outros Depósitos	17	14
Provisões Técnicas - Seguros (nota explicativa 9.1, 11.1 e 20)	**27.347**	**26.628**
Pessoas	27.347	26.628
Provisões Técnicas - Previdência Complementar (nota explicativa 9.1, 11.1 e 20)	**7.970**	**6.938**
Planos Bloqueados	917	935
Planos Não Bloqueados	7.053	6.003
Passivo Não Circulante	**16.099**	**18.355**
Contas a Pagar	**177**	**559**
Tributos Diferidos	47	47
Outras Contas a Pagar	130	512
Provisões Técnicas - Previdência Complementar (nota explicativa 9.1, 11.1 e 20)	**12.578**	**15.189**
Planos Bloqueados	1.647	2.159
Planos Não Bloqueados	10.931	13.031
Outros Débitos (nota explicativa 14)	**3.344**	**2.607**
Provisões Judiciais	3.344	2.607
Patrimônio Líquido	**22.490**	**25.142**
Capital Social	13.218	13.218
Reservas de Reavaliação	109	109
Reservas de Lucros	9.163	11.815

Em milhares de reais

3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/12/2024	31/12/2023
Prêmios Emitidos Líquido	83.300	111.976
(+) Contribuições para Cobertura de Riscos	5.485	5.369
(+) Rendas de Contribuições e Prêmios - Planos de Aposentadoria	340	358
(-) Variação das Provisões Técnicas de Prêmios	198	(1.125)
(=) Prêmios Ganhos	**89.323**	**116.577**
(-) Sinistros Ocorridos	(25.551)	(26.435)
(-) Custos de Aquisição	(16.402)	(25.546)
(+) Outras Receitas e Despesas Operacionais	(21.469)	(32.226)
(-) Despesa com Resseguro	(328)	(398)
(-) Variação das Provisões Técnicas	(2.074)	(1.361)
(-) Despesas com Benefícios	(7.900)	(7.272)
(-) Custos de Aquisição	(683)	(238)
(-) Outras Receitas e Despesas Operacionais	(120)	(115)
(-) Despesas Administrativas	(23.811)	(30.187)
(-) Despesas com Tributos	(3.435)	(4.592)
(+) Resultado Financeiro	5.657	8.505
(-) Resultado Patrimonial	(10)	21
(=) Resultado Operacional	**(2.655)**	**(3.268)**
(+) Ganhos ou Perdas c/ Ativos Não Correntes	3	4
(=) Resultado Antes dos Impostos e Participações	**(2.652)**	**(3.264)**
(-) Imposto de Renda	-	(90)
(-) Contribuição Social	-	(56)
(-) Participação Sobre o Resultado	-	(3)
(=) Resultado Líquido	**(2.652)**	**(3.414)**
(/) Quantidade de Ações	1.321	1.321
(=) Lucro Líquido por Ação	**(2)**	**(3)**

Em milhares de reais

4. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	31/12/2024	31/12/2023
Resultado Líquido do Período	**(2.652)**	**(3.414)**
(+/-) Outros Resultados Abrangentes	**-**	**-**
Variação de Reserva de Reavaliação	-	-
(=) Resultado Abrangente do Período	**(2.652)**	**(3.414)**
Resultado Abrangente Atribuível aos Acionistas Controladores	**(2.636)**	**(3.393)**
Resultado Abrangente Atribuível aos Acionistas Não Controladores	**(16)**	**(21)**

Em milhares de reais

6. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA MÉTODO INDIRETO

	31/12/2024	31/12/2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	**(2.652)**	**(3.414)**
(+) Depreciações e Amortizações	552	553
(-) Ajuste Valor Mercado	-	-
Resultado Ajustado	**(2.100)**	**(2.861)**
Variação nas Contas Patrimoniais		
Aplicações	3.674	1.959
Créditos das Operações	1.147	(698)
Títulos e Créditos a Receber - CP	(414)	347
Outros Valores e Bens	-	-
Despesas antecipadas	-	-
Custos de Aquisição Diferidos	134	(679)
Ativos de Resseguro e Retrocessões Diferidos	(221)	(4)
Títulos e Créditos a Receber - LP	254	583
Contas a Pagar	(1.348)	(353)
Débitos Operações Seguros e Resseguro	(842)	204
Débitos Operações Previdência	(246)	211
Depósitos de Terceiros	147	(22)
Provisões Técnicas - Seguros	718	3.048
Provisões Técnicas - Previdência Complementar	(1.579)	(422)
Outros Débitos	738	(999)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**283**	**315**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento de Dividendos	-	-
Pagamento pela Compra de Investimento	-	(88)
Pagamento pela Compra de Imobilizado	(60)	(166)
Pagamento de Dividendos	-	-
Baixa Investimentos	-	-
Baixa Imobilizado	92	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**32**	**(254)**
Variação de Caixa e Equivalentes	**315**	**60**
CAIXA E EQUIVALENTES CAIXA	**315**	**60**
Saldo do Início do Exercício	96	36
Saldo ao Final do Exercício	411	96

Em milhares de reais

5. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DISCRIMINAÇÃO	Capital Social	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros	Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS FINAIS 31/12/2022	**13.218**	**109**	**15.230**	**-**	**28.556**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	(**3.414)**	**-**	**(3.414)**
Resultado Líquido 31/12/2023	-	-	(3.414)	-	(3.414)
PROPOSTA P/ DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO	-	-	**-**	**-**	**-**
Reserva Legal	-	-	-	-	-
Dividendos Mínimos Obrigatórios	-	-	-	-	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-
Dividendo Adicional Proposto	-	-	-	-	-
Dividendos Pagos	-	-	-	-	-
SALDOS FINAIS 31/12/2023	**13.218**	**109**	**11.815**	**-**	**25.142**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	(**2.652)**	**-**	**(2.652)**
Resultado Líquido 31/12/2023	-	-	(2.652)	-	(2.652)
SALDOS FINAIS 31/12/2024	**13.218**	**109**	**9.163**	**-**	**22.490**

Em milhares de reais

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 – Contexto Operacional: A MBM Seguradora S/A opera com o Seguro de Pessoas e Planos de Previdência Complementar, atuando em todo o território nacional, tendo suas atividades regulamentadas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

2 – Apresentações das Demonstrações Contábeis:

a) Conformidade: As Demonstrações Contábeis compreendem o Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Resultado, de Resultado Abrangente, dos Fluxos de Caixa, das Mutações do Patrimônio Líquido, foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e em conformidade com a Circular SUSEP nº 648/2021 e com os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC aprovados pela SUSEP e CNSP. **b) Estimativas e Julgamentos:** A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as normas homologadas pela SUSEP exige que à Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativas, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. **c) Comparabilidade:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com informações comparativas de períodos anteriores, conforme disposições do CPC 26 e instruções do órgão regulador. **d) Continuidade:** À Administração avaliou a habilidade da Seguradora em continuar operando normalmente e está convencida de que à Seguradora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Seguradora.

3 – Composição Acionária:

RELAÇÃO GERAL DE ACIONISTAS	ON	TOTAL	%
1) MBM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	1.313	1.313	99,39
2) DEMAIS ACIONISTAS	8	8	0,61
TOTAL GERAL DE AÇÕES	**1.321**	**1.321**	**100**

4 – Políticas Contábeis: Das estabelecidas por resoluções do CNSP e Circulares da SUSEP, merecem destaques: **a) Receitas e Despesas:** São escrituradas pelo regime de competência; **b) Redução ao Valor Recuperável de Ativos:** À administração elabora semestralmente o estudo técnico, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, assumindo o valor recuperável; **c) Depreciação:** O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição, deduzido do saldo da respectiva conta de depreciação, calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens (Imóveis - 4% a.a.; Equipamentos, Móveis, Máquinas e Utensílios - 10% a.a.; Veículos e Equipamentos de Sistemas de Processamento de Dados - 20% a.a.); **d) Provisões - d.1) Provisões Técnicas:** As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações constantes da Resolução CNSP nº 432/2021 e da Circular SUSEP nº 648/2021, cujos critérios, parâmetros, fórmulas e valores são documentados através de Notas Técnicas Atuariais (NTA), as quais são calculadas pelo Atuário Responsável Técnico e fiscalizadas pela SUSEP. Em relação às datas base de dezembro, são devidamente auditadas pela Auditoria Atuarial Independente.

d.2) Provisões Judiciais: Nos casos das demandas judiciais, a Sociedade segue um modelo para constituição que prima pelo atendimento ao risco de perda da ação e correspondente desembolso.

Provisão PSL + PDR Judicial - Seguros

	31/12/2024		31/12/2023	
	Quantidade	Estimativa*	Quantidade	Estimativa*
Demandas Judiciais	51	5.212	47	4.500

Provisão PSL + PDR Judicial - Pecúlios

	31/12/2024		31/12/2023	
	Quantidade	Estimativa*	Quantidade	Estimativa*
Demandas Judiciais	10	389	8	560

Provisão PSL + PDR Judicial - Pensão

	31/12/2024		31/12/2023	
	Quantidade	Estimativa*	Quantidade	Estimativa*
Demandas Judiciais	6	1.190	6	815

Provisão PVR Judicial

	31/12/2024		31/12/2023	
	Quantidade	Estimativa*	Quantidade	Estimativa*
Demandas Judiciais	463	733	182	279

Em milhares de reais

Classificação do Risco: No caso dos processos judiciais, o provisionamento dependerá da classificação do risco feita pela área jurídica, e do estágio em que se encontra o processo. Na forma preconizada pela Circular SUSEP nº 648/2021, e com fundamento nas disposições constantes no Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC nº 25, as provisões constituídas para fazer face às perdas decorrentes de ações judiciais de natureza cível, trabalhista e fiscal, objeto de contestação judicial, são contabilizadas com base na probabilidade de saída de recursos de liquidação das obrigações. A companhia adotou o critério de provisionar parcialmente, conforme a natureza das provisões, seguindo o previsto em Nota Técnica Atuarial. **e) Avaliação Ativos e Passivos:** Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos. Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. **f) Teste de Adequação dos Passivos (TAP):** Semestralmente, a Seguradora realiza o Teste de Adequação de Passivos (TAP) para todos os contratos de seguro assumidos até a data de sua execução. O teste considera o valor líquido contábil dos passivos desses contratos, descontando, quando aplicável, os custos de aquisição diferidos e/ou ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas, conforme normas específicas. A metodologia utilizada estima fluxos de caixa, incluindo despesas incrementais e de liquidação de sinistros, com base em métodos estatísticos/atuariais e em premissas realistas. Os contratos são agrupados por similaridade, conforme normativos vigentes. Os fluxos são trazidos a valor presente com taxas de juros livres de risco, de onde se calcula o resultado parcial de cada um destes grupos, e, consequentemente, se extrai o resultado final do TAP. As bases técnicas, resultados e conclusões relativos a 31/12/2024 estão nestas notas explicativas.

5 – Títulos e Valores Mobiliários: a) Os Ativos foram enquadrados conforme Circular SUSEP n° 648/2021 e mensurados a valor justo por meio do resultado e avaliados pelo valor de mercado. Todos os títulos estão vinculados à cobertura das provisões técnicas. **Renda Fixa Privado:** Debêntures e Letras Financeiras - São demonstradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Quotas e Fundos de Investimento Financeiro: São demonstrados pelo valor da cota patrimonial até a data do balanço.
Renda Fixa Público: São demonstradas pelo valor da cota patrimonial até a data do balanço.

		31/12/2024					31/12/2023				
Categoria	Aplicações	Index	% Index	Valor Mercado	Valor Curva	% Categ.	Index	% Index	Valor Mercado	Valor Curva	% Categ.
Renda Fixa - Privados	Debêntures	CDI	107,25	407	406	0,74%	CDI	107,25	405	407	0,70%
	Letras Financeiras		-	-	-	-	CDI / CDI+	0,75/109	16.867	17.227	29,77%
Quotas Fundos de Investimento	Fundos		-	54.395	54.360	99,26%		-	41.205	40.625	70,22%
Total				**54.803**	**54.766**	**100,00%**			**58.478**	**57.852**	**100,00%**

Em milhares de reais

6 – Custo de Aquisição Diferido (DAC): a) O prazo para diferimento é realizado de acordo com a duração do contrato de seguros, no qual a média é de 12 meses a contar da emissão da apólice. **b)** Premissas: O diferimento de Comissões é constituído pela parcela das comissões de prêmios retidos correspondentes ao período de risco ainda não decorrido no prazo de vigência das apólices. **c)** Discriminação dos Custos de Aquisição: Os custos são compostos pelas despesas com agenciamento e comissões.

	31/12/2024		31/12/2023	
	Comissão de Seguros	Agenciamento de Seguros	Comissão de Seguros	Agenciamento de Seguros
0929 - Funeral	27	2	24	14
0982 - Acidentes Pessoais - Coletivo	2.454	2	2.401	137
0993 - Vida em Grupo	12	17	13	58
Total	**2.493**	**21**	**2.438**	**209**

Em milhares de reais

7 – Percentuais de Custo de Aquisição e Sinistralidade dos Principais Ramos:

	31/12/2024		31/12/2023	
	982 - APC	993 - VG	982 - APC	993 - VG
Prêmio Ganho	51.843	20.582	69.504	21.121
Índice de Sinistralidade	21%	64%	19,97%	47,56%
Índice de Comercialização	25%	22%	27,99%	19,70%

Em milhares de reais

8 – Tábuas, Taxas de Carregamento e Taxas de Juros dos Principais Produtos Comercializados: Seguros: Os principais ramos da Seguradora (Funeral-0929, Vida-0993 e APC-0982) são coletivos, sem taxa de carregamento ou despesas fixas, pois esses parâmetros dependem das condições de cada grupo segurado e estipulante. A estrutura de custeio não garante taxas de juros e leva em conta a sinistralidade histórica, exceto para a cobertura de morte qualquer causa, que utiliza como parâmetro mínimo as taxas da Tábua AT-1983M. O mesmo se aplica ao ramo Prestamista-0977, enquanto o ramo EA-0990 se baseia em estatísticas de mercado.

Previdência:

Produto	Tábua Biométrica	Taxa de Juros	Carregamento
Pecúlio Série 01RS	CSO – 1958 M	6% ao ano	25,07%
Pecúlio Série 02RS	CSO – 1958 M	6% ao ano	30,00%
Pecúlio Vida Mais – PSVM	GKM – 95	-	30,00%
Renda Mens Diferida Vitalícia – AC	AT-1949 M	6% ao ano	29,98%
Renda por Invalidez – PRI	AT-1983 M / IAPC e Álvaro Vindas	6% ao ano	30,00%
Renda Mens Vit. p/Morte – PE	CSO – 1958 M	6% ao ano	29,98%
Renda Mens Vitalícia p/Óbito – RCC	CSO – 1958 M	6% ao ano	25,07%

9- Provisões para Passivos Oriundos de Planos de Seguro e de Previdência: 9.1. Movimentação das Provisões Técnicas: As provisões técnicas são calculadas conforme os normativos vigentes, com critérios e parâmetros previstos nas Notas Técnicas Atuariais (NTA), calculadas pelo Atuário Responsável e fiscalizadas pela SUSEP. As provisões de dezembro são auditadas pela Auditoria Atuarial Independente. Nos planos de Seguros, as provisões técnicas constituídas pela MBM Seguradora na data de 31/12/2024 são: Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG; RVE+RVNE), Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR), Provisão de Despesas de Produtos Estruturados em Regime Financeiro de Repartição Simples (PDR) e Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR). As tabelas a seguir apresentam a movimentação dos saldos de 31/12/2022 a 31/12/2024:

Seguros: Movimentação das Provisões Técnicas:

Competências	PPNG+RVNE	PSL+IBNER	IBNR	PDR	PVR
Saldo em 31/12/2022	**6.075**	**7.783**	**9.070**	**342**	**311**
Constituições	1.729	4.451	1.627	407	131
Reversões	(604)	(4.070)	(292)	(169)	(163)
Saldo em 31/12/2023	**7.200**	**8.165**	**10.405**	**580**	**279**
Constituições	1.011	3.522	220	242	486
Reversões	(1.209)	(1.787)	(1.458)	(188)	(120)
Saldo em 31/12/2024	**7.002**	**9.900**	**9.167**	**633**	**645**

Em milhares de reais

Movimento de Sinistro – PSL de Seguros:

PSL 31/12/2023	Constituição	Correção/Juros	Pagamento	Reversão	PSL 31/12/2024
10.199	31.930	982	(25.808)	(5.679)	11.624

Em milhares de reais
*Não considera o valor de IBNER

Continua »»»

»»» Continuação **MBM Seguradora S.A.** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Seguros: Variação das Provisões Técnicas:

Competências	PPNG*	PSL**	IBNR	PDR	PVR
31/12/2023	1.125	382	1.335	238	(32)
31/12/2024	(198)	1.735	(1.238)	53	367

Em milhares de reais

Nos planos de Previdência Complementar, as provisões técnicas constituídas pela Seguradora em 31/12/2024 são: Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG; RVE+RVNE), Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR), Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC), Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC), Provisão Complementar de Cobertura (PCC), Provisão de Despesas de Produtos Estruturados em Regime Financeiro de Repartição Simples (PDR), Provisão de Despesas de Produtos Estruturados em Regime Financeiro de Capitalização ou Repartição de Capitais por Cobertura (PDC) e Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR). As tabelas a seguir apresentam a movimentação dos saldos de 31/12/2022 a 31/12/2024:

Previdência: Movimentação das Provisões:

Competências	PPNG+RVNE	PSL+IBNER	IBNR	PMBC	PMBAC	PCC-PMBC	PVR	PDR+PDC
Saldo em 31/12/2022	**254**	**4.264**	**778**	**12.279**	**498**	**3.174**	**44**	**1.259**
Constituições	12	1.186	334	581	162	968	10	240
Reversões	(51)	(3.033)	(66)	(543)	(2)	-	(44)	(175)
Saldo em 31/12/2023	**214**	**2.417**	**1.046**	**12.317**	**659**	**4.141**	**10**	**1.324**
Constituições	8	2.150	426	499	73	-	1.617	183
Reversões	(24)	(2.768)	(172)	(681)	(553)	(1.616)	-	(720)
Saldo em 31/12/2024	**198**	**1.798**	**1.299**	**12.136**	**178**	**2.526**	**1.627**	**787**

Em milhares de reais

Previdência: Movimento de Sinistro – PSL de Pecúlio:

PSL 31/12/2023	Constituição	Correção/Juros	Pagamento	Reversão	PSL 31/12/2024
894	5.412	58	(5.064)	(708)	593

Em milhares de reais
* Não considera o valor de IBNER

Previdência: Movimento de Sinistro – PSL de Rendas:

PSL** 31/12/2023	Constituição	Correção/Juros	Pagamento	Reversão	PSL 31/12/2024
1.522	429	541	(600)	(777)	1.116

Em milhares de reais
**Não considera o valor de IBNER

Previdência: Variação das Provisões Técnicas:

Competências	PPNG*	PSL**	IBNR	PMBC	PMBAC	PCC/PMBC	PVR	PDR
31/12/2023	(39)	(1.848)	268	38	161	968	(34)	65
31/12/2024	(16)	(618)	254	(181)	(481)	(1.616)	1.617	(537)

Em milhares de reais

9.2. Comportamento da Provisão de Sinistros em Anos Posteriores aos Anos de Constituição:

9.2.1. Tábua de Desenvolvimento de Sinistros: As tabelas abaixo mostram a movimentação das provisões para sinistros a liquidar da Seguradora, denominada de tábua de desenvolvimento de sinistros, cujos valores estão brutos de resseguro.

Seguros:

Período	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024
Saldo anterior**	**9.829**	**10.801**	**10.097**	**10.199**
Retidos	***39.394**	**23.901**	**25.438**	**27.233**
Exercício atual	30.630	16.560	18.014	20.718
Exercícios anteriores	8.763	7.340	7.423	6.515
Pagamentos	***38.421**	**24.605**	**25.336**	**25.807**
Exercício atual	25.629	12.579	14.178	15.901
Exercícios anteriores	12.792	12.026	11.158	9.906
Saldo final**	**10.801**	**10.097**	**10.199**	**11.624**

Em milhares de reais
**Não considera o valor de IBNER

Previdência – Pecúlios:

Período	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024
Saldo anterior**	**261**	**420**	**1.077**	**894**
Retidos	**1.406**	**5.163**	**4.822**	**4.762**
Exercício atual	1.314	4.277	3.863	4.152
Exercícios anteriores	92	886	959	610
Pagamentos	**1.247**	**4.507**	**5.004**	**5.064**
Exercício atual	1.006	3.655	3.527	3.965
Exercícios anteriores	241	852	1.478	1.099
Saldo final**	**420**	**1.077**	**894**	**593**

Em milhares de reais
**Não considera o valor de IBNER

9.2.2. Tabela de Pagamentos de Sinistros: As tabelas a seguir mostram o desenvolvimento de pagamentos de sinistros, cujos valores estão brutos de resseguro. Seu objetivo é demonstrar a consistência da política de provisionamento de sinistros da Seguradora.

Seguros:

Período/Ocorrência	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024
PSL anterior**	**9.829**	**10.801**	**10.097**	**10.199**
Pagamentos				
Até um ano mais tarde	11.195	8.904	7.272	6.649
Até dois anos mais tarde	13.050	11.078	8.430	-
Até três anos mais tarde	13.949	12.774	-	-
Até quatro anos mais tarde	14.112	-	-	-

Em milhares de reais
**Não considera valores de IBNER

Previdência – Pecúlios:

Período	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024
PSL anterior**	**420**	**1.077**	**894**
Pagamentos			
Até um ano mais tarde	221	596	494
Até dois anos mais tarde	221	596	-
Até três anos mais tarde	221	-	-

Em milhares de reais

10. Sinistros: A Seguradora possui os seguintes processos de sinistros avisados e não pagos até 31/12/2024.

	Quantidade	Valor de Abertura	Valor de Pagamento	Prazo Médio Pendente de Pagamento
Administrativos	484	7.427	6.936	218 DIAS
Judiciais	50	2.684	4.689	1564 DIAS

Em milhares de reais

11. Gerenciamento de Riscos: O gerenciamento dos riscos que a Seguradora está sujeita conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento destes riscos. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado dentro de um processo apoiado na estrutura de Controles Internos e Gestão de Riscos, bem como da Auditoria Externa terceirizada. A gestão dos riscos é sustentada por ferramentas estatísticas como testes de adequação do passivo, análises de sensibilidade, cálculo de VAR e indicadores de suficiência de capital. Em síntese, a política de gerenciamento dos riscos da Seguradora busca aliar o cumprimento das normas exaradas pelo órgão regulador às iniciativas estruturais que objetivam um gerenciamento conservador de todos os negócios da empresa.

11.1. Risco de Liquidez: Risco de liquidez é o risco associado a incapacidade de a Companhia saldar seus compromissos, quanto aos sacrifícios na transformação de um ativo em caixa necessário para saldar uma obrigação. O gerenciamento de riscos da Seguradora é realizado através da gestão de ativos e passivos, considerando os vencimentos. A previsão de fluxo de caixa é realizada na companhia pela área Financeira. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais.

A carteira de investimentos da Seguradora é gerida pelo Santander Asset. Para Seguradora o risco de Liquidez é mínimo, considerando que a sua carteira de investimentos é constituída por ativos classificados em "para negociação".

	0-6 meses	6-12 meses	1-3 anos	Acima de 3 anos	Total
Caixa, Bancos e Equivalentes de Caixa	**411**	**-**	**-**	**-**	**411**
Caixa, Bancos e Equivalentes de Caixa	411	-	-	-	411
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	**54.396**	**408**	**-**	**-**	**54.804**
Títulos de Renda Fixa Privados	-	408	-	-	408
Quotas e Fundos de Investimentos	54.396	-	-	-	54.396
Créditos das Operações	**12.832**	**873**	**1.563**	**86**	**15.353**
Prêmios a Receber	3.765	-	-	-	3.765
Crédito com Previdência Complementar	1.385	-	-	-	1.385
Operações com Assistência Financeira	7.682	873	1.563	86	10.204
Total dos Ativos Financeiros	**67.639**	**1.280**	**1.563**	**86**	**70.568**
Passivos Financeiros	**3.261**	**-**	**-**	**-**	**3.261**
Contas a Pagar	2.209	-	-	-	2.209
Débitos de Operações com Seguros	722	-	-	-	722
Débito de Operações c/ Previdência Complementar	18	-	-	-	18
Depósitos de Terceiros	313	-	-	-	313
Provisões Técnicas	**47.895**	**-**	**-**	**-**	**47.895**
Provisões Técnicas Seguros	27.347	-	-	-	27.347
Provisões Técnicas Previdência Complementar	20.548	-	-	-	20.548
Total dos Passivos Financeiros	**51.156**	**-**	**-**	**-**	**51.156**

Em milhares de reais

11.2. Risco de Crédito:

11.2.1. Prêmios a Receber: Os valores dos prêmios a receber da Seguradora são todos do ramo vida (pessoas).
a) O prazo médio de parcelamento é de 30 dias a contar da emissão da parcela de prêmios.
b) Detalhamento dos saldos de prêmios de seguros de pessoas:

	31/12/2024			31/12/2023		
Pessoas	**Prêmios a Receber**	**Redução ao Valor Recuperável**	**Prêmios a Receber Líquidos**	**Prêmios a Receber**	**Redução ao Valor Recuperável**	**Prêmios a Receber Líquidos**
A vencer	2.680	-	2.680	2.675	-	2.675
Vencidos de 1 a 30 dias	430	(4)	426	1.799	(20)	1.779
Vencidos de 31 a 60 dias	137	(4)	133	127	(4)	123
Vencidos de 61 a 90 dias	62	(3)	59	145	(9)	136
Vencidos de 91 a 120 dias	50	(4)	46	119	(11)	107
Vencidos de 121 a 150 dias	49	(8)	41	28	(5)	23
Vencidos de 151 a 180 dias	39	(8)	31	124	(8)	116
Vencidos de 181 a 365 dias	204	(37)	167	82	(15)	67
Superior a 365 dias	265	(84)	181	115	(48)	67
Total	**3.917**	**(152)**	**3.765**	**5.214**	**(121)**	**5.093**

Em milhares de reais

11.2.2. Valores a Receber – Previdência Complementar:

	31/12/2024			31/12/2023		
Pecúlio Repartição Simples	**Contribuições Riscos Vigentes não Recebidos**	**Redução ao Valor Recuperável**	**Valores a Receber Previdência Complementar**	**Contribuições Riscos Vigentes não Recebidos**	**Redução ao Valor Recuperável**	**Valores a Receber Previdência Complementar**
A vencer	-	-	-	1.290	-	1.290
Vencidos de 1 a 30 dias	464	(42)	422	33	(54)	(21)
Vencidos de 31 a 60 dias	83	(11)	72	32	(10)	22
Vencidos de 61 a 90 dias	72	(11)	61	28	(10)	18
Vencidos de 91 a 120 dias	49	(9)	40	27	(10)	16
Vencidos de 121 a 150 dias	47	-	47	26	-	26
Vencidos de 151 a 180 dias	47	(7)	40	21	(12)	9
Vencidos de 181 a 365 dias	276	(62)	214	108	(69)	39
Superior a 365 dias	986	(495)	491	197	(393)	(196)
Total	**2.026**	**(641)**	**1.385**	**1.763**	**(559)**	**1.203**

Em milhares de reais

11.2.3. Valores a Receber – Assistência Financeira:

	31/12/2024			31/12/2023		
Assistência Financeira	**Valores a Receber**	**Redução ao Valor Recuperável**	**Valores a Receber Líquidos**	**Valores a Receber**	**Redução ao Valor Recuperável**	**Valores a Receber Líquidos**
A vencer	2.055	-	2.055	3.348	-	3.348
Vencidos de 1 a 30 dias	125	(2)	123	190	(6)	184
Vencidos de 31 a 60 dias	116	(4)	112	51	(8)	42
Vencidos de 61 a 90 dias	116	(4)	112	49	(8)	41
Vencidos de 91 a 120 dias	25	(4)	21	44	(11)	33
Vencidos de 121 a 150 dias	25	(4)	21	52	(12)	40
Vencidos de 151 a 180 dias	25	(5)	20	50	(12)	38
Vencidos de 181 a 365 dias	177	(40)	137	267	(71)	196
Superior a 365 dias	1.963	(1.076)	887	2.243	(1.170)	1.073
Total	**4.627**	**(1.141)**	**3.488**	**6.292**	**(1.297)**	**4.996**

Em milhares de reais

11.3. Risco de Mercado: Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma Instituição. Incluem-se nessa definição flutuações decorrentes de alterações nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços de ações e preços de mercadorias. No processo de gerenciamento do risco de mercado, cabe ao Santander Asset, figura de Administrador da Carteira de Investimentos, fornecer os preços e taxas para operações marcadas a mercado, acompanhar e fiscalizar diligentemente o gerenciamento de riscos implementado na Gestão dos recursos. Para mensurar o risco de mercado são adotadas metodologias e técnicas que permitem estimar o valor do risco incorrido em situações normais de mercado bem como em situações de estresse. Ainda, são aplicados testes de aderência nas referidas métricas, aferindo a eficácia e efetividade das técnicas frente aos resultados observados. As métricas utilizadas são: • Value At Risk (VaR): O VaR é uma medida estatística que quantifica a perda máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança. O modelo utilizado é o VaR paramétrico com distribuição normal para o horizonte de um dia com um nível de confiança de 95% e para cálculo da volatilidade dos ativos e correlação entre os fatores de risco utiliza-se o modelo de Média Móvel Exponencialmente Ponderada (EWMA) com fator de decaimento de 0,94. • Teste de Aderência (backtest): Elemento de validação do modelo de VaR, consiste em comparar as perdas e ganhos realizados da carteira com a perda máxima projetada pela metodologia de VaR. A comparação da frequência de perdas realizadas que excedem o VaR dá a indicação da eficiência do modelo, e da necessidade de sua reavaliação. A proporção de perdas realizadas maiores que o VaR deve ser próxima a 5% (1 – fator de confiança do modelo). • Teste de Estresse: Tem como objetivo quantificar perdas com base em cenários extremos. Para isso, utilizam-se cenários históricos selecionados a partir de um conjunto de datas com variações expressivas nos fatores de risco. Os resultados são uma informação complementar sobre a perda potencial da carteira da instituição para os casos de rupturas de mercado. Complementarmente, os seguintes procedimentos de gerenciamento do risco de mercado são realizados: 1. Avaliação e definição dos limites de risco de mercado; 2. Monitoria e controle diário do cumprimento dos limites.

11.4. Análise Qualitativa: Objetivos, Políticas e Processos de Gestão de Riscos. A Seguradora adota um modelo de negócios simplificado, com avaliação constante de seus produtos. Em 2024, os principais ramos de operação – Vida-0993, Funeral-0929 e APC-0982 – apresentaram sinistralidade (sinistros retidos sobre os prêmios retidos) de 63,5%, 12,7% e 21,6%, respectivamente, dentro do esperado. No segmento de Previdência (planos de pecúlio e renda), a sinistralidade reduziu de 156,9% para 134,5%, devido à queda do total de benefícios pagos. As áreas técnica-atuarial, de subscrição e de regulação auxiliam na identificação, monitoramento e mitigação dos riscos de subscrição, com resseguro contratado junto à Austral Resseguradora, na modalidade Excesso de Danos por Evento, para os produtos de Acidentes Pessoais de Passageiros – Ônibus, Acidentes Pessoais de Curto Prazo e Acidentes Pessoais de Eventos, todos vinculados ao ramo APC-0982. Para os demais produtos, a Seguradora não vê necessidade de resseguro devido às características dos riscos assumidos. A Seguradora define risco como sendo aquele transferido por qualquer contrato onde haja incerteza quanto à ocorrência de um evento gerador de sinistro, bem como onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante de um evento. Com base na teoria da probabilidade para precificação de prêmios, entende que o principal risco está nos sinistros avisados, especialmente quando os pagamentos de indenizações possam superar o valor contábil dos passivos atuariais, como em casos de demandas judiciais. As políticas de subscrição de riscos são definidas pela diretoria com apoio técnico. A Seguradora investe no treinamento de seus funcionários, especialmente em controles internos, e, em relação ao seu pessoal de vendas, monitora a qualidade dos negócios propostos pelos corretores e escritórios regionais, buscando melhorar o desempenho no mercado. A política e estrutura de gestão de riscos da Seguradora estão no Manual de Gestão de Riscos, elaborado conforme os normativos em vigor. Considera a similaridade dos riscos transferidos pelos contratos e a experiência acumulada, com foco no segmento de Seguros de Pessoas em ramos coletivos.

Continua »»»

»»» Continuação **MBM Seguradora S.A.** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

11.5. Análise Quantitativa: 11.5.1. Produtos Operados: a) Seguros: A Seguradora concentra sua operação nos seguros de pessoas coletivos, nos ramos de Vida-0993, Funeral-0929 e Acidentes Pessoais-0982, operando em menor escala nos ramos Eventos Aleatórios-0990 e Prestamista-0977, todos eles estruturados no regime de repartição simples. **b) Previdência Complementar:** A Seguradora também opera com planos de previdência tradicional. Até junho/2020, sua carteira era composta apenas por planos de pecúlio. Em julho/2020, incorporou a carteira de planos de renda da MBM Previdência Complementar (MBM PC), que está em run-off (os planos de renda não se encontram mais em comercialização). Já em janeiro/2022, recebeu outra carteira da MBM PC, esta composta por dois produtos (Pecúlios Séries 01RS e 02RS), também em run-off. Com essas carteiras, a Seguradora passou a operar com o seguinte mix de produtos de previdência: Bloqueados: Pensão de Policial Militar/RCC, Pensão por Morte de Associado – PPM/CAP. Não Bloqueados: Renda Mensal Diferida Vitalícia–AC/CAP, Renda Mensal Vitalícia por Morte–PE/CAP, Renda Mensal Vit. por Óbito–RCC/RCC, Renda por Invalidez – PRI/CAP, Pecúlio Vida Mais–PSVM/RS, Pecúlio Série 01/RS e Pecúlio Série 02/RS.

11.5.2. Concentração de Risco: Em dez/2024, os seguros de pessoas coletivos atingiram 781 mil segurados (contra 864 mil em dez/2023), correspondendo a 93,4% dos prêmios da Seguradora, sendo que desses, 99,1% são referentes aos ramos Vida-0993, Funeral-0929 e APC-0982. Os planos de Previdência tiveram 9,6 mil participantes ativos em dez/2024, contra 10,2 mil em dez/2023. No exercício de 2024, a Seguradora arrecadou R$ 88,8 milhões em prêmios (Pessoas Coletivo + Previdência), indicando uma redução de 24,2% em relação ao ano anterior, onde arrecadou R$ 117,2 milhões, conforme ilustrado na tabela a seguir:

Segmento de atuação	2023	2024
Seguros Pessoas: Prêmios Retidos	111.472	82.972
Previdência: Contribuições Arrecadadas	5.730	5.825
Total	**117.201**	**88.797**

Em milhares de reais

A concentração de riscos em 2024, conforme os normativos em vigor, está assim distribuída: nos Seguros de Pessoas, dos R$ 83 milhões arrecadados, 57,5% foram na Região (8), 17,2% na Região (5), 10,5% na Região (6) e 14,8% nas demais regiões. Nos Planos de Previdência, a receita alcançou o montante de R$ 5,8 milhões em 2024, com destaque também para a Região (8), com aproximadamente R$ 5,6 milhões, representando 95,7% desta arrecadação, sendo que as demais regiões representaram juntas 4,3%. Tal cenário demonstra a tendência que a Seguradora possui de priorizar suas operações na região onde se localiza a sua sede social.

Análise de Sensibilidade: A Seguradora adota as seguintes premissas atuariais em seus planos: (a) base de dados com informações de seus livros oficiais, registros internos e dados estatísticos do FIP, considerando os contratos com riscos assumidos na data base; (b) Tábuas Biométricas aprovadas pela legislação; (c) sinistralidade estatística para a carteira de seguros; e (d) avaliação atuarial do equilíbrio. Para analisar a sensibilidade dos resultados diante de oscilações nas premissas técnicas, foi escolhido o parâmetro da sinistralidade, pois pode ocasionar um impacto significativo nos fluxos de caixa. Os índices de sinistralidade da operação são os seguintes:

Segmento de atuação	Sinistralidade 2023	Sinistralidade 2024
Seguros	23,6%	30,8%
Previdência	156,9%	134,5%

Em milhares de reais

Diante do cenário recente, decidimos aplicar um agravo de 5% nas despesas com indenizações de seguros, considerando-se a redução significativa dos prêmios retidos em relação aos anos anteriores, e para os pecúlios, pelo padrão da sinistralidade desses planos. O reflexo no Resultado e no Patrimônio Líquido (Contábil e Ajustado) da Seguradora em 31/12/2024, líquido dos efeitos tributários, é demonstrado na tabela a seguir:

Premissas	Efeito no Resultado		Efeito no PLC		Efeito no PLA	
	Normal	Com Efeito do Teste	Normal	Com Efeito do Teste	Normal	Com Efeito do Teste
Incremento de 5% nas indenizações de seguros	(2.651,94)	(3.929,52)	22.490,10	21.212,53	24.341,50	23.063,93
Incremento de 5% nos benefícios de pecúlio	(2.651,94)	(2.897,20)	22.490,10	22.244,85	24.341,50	24.096,24

Em milhares de reais

Em 31/12/2024, um agravo de 5% nas indenizações de seguros reduziria o resultado em aproximadamente R$ 1,3 milhão, enquanto o mesmo agravo nos benefícios de pecúlio reduziria o resultado em R$ 245 mil, além das reduções que ocorreriam no PLC e PLA. Estas situações trariam pouco impacto na solvência da Seguradora, já que o PLA, mesmo impactado pelos efeitos do teste de sensibilidade, seguiria com boa margem de suficiência em relação ao Capital Mínimo Requerido, que totalizou R$ 18,1 milhões na data base.

12. Teste de Adequação de Passivos – TAP: Em conformidade com os normativos, foi elaborado o TAP da MBM Seguradora, abrangendo contratos de seguros e previdência com riscos assumidos até 31/12/2024. O objetivo do teste, avaliado a valor presente, é verificar a necessidade de garantias financeiras complementares às provisões. A Seguradora agrupou os contratos em 35 grupos, com base em características, bases técnicas, indexadores e tipos de provisão, conforme descrito no Relatório do TAP. As principais bases técnicas, premissas e critérios utilizados nas projeções dos fluxos de caixa foram os seguintes: • **Período Utilizado nas Projeções:** desde a data inicial (riscos assumidos até 31/12/2024) até o final da vigência destes contratos (ou a data da sua renovação). • **Tábua Biométrica e Sinistralidade:** para os fluxos de sinistros a ocorrerem e contribuições futuras de seus planos de Previdência, foi adotada a versão de 2021 da tábua BR-EMS. Já para os segurados da carteira de seguro, considerou-se as taxas de sinistralidade de cada ramo, extraídas do histórico da Seguradora, cujo período de abrangência foi adequado a cada situação.

• **Taxa de Juros e Índice de Preços:** a taxa de juros livre de risco adotada foi a disponibilizada pela SUSEP e pela ANBIMA, aplicada conforme os contratos da Seguradora, envolvendo os cupons TR, IGPM, IPCA e a taxa pré-fixada, cujo detalhamento de sua utilização encontra-se no Relatório do TAP.

• **Despesas Administrativas:** foi projetada com base no histórico das despesas administrativas reais da Seguradora, considerando-se a situação de *run-off*, resultando no percentual de 19% aplicável sobre a receita projetada.

• **Cancelamento**: para a carteira de seguros, as taxas de cancelamento foram aplicadas conforme cada ramo: 0929=2,1%; 0977=2,9%; 0982=4,1%; 0990=0%; 0993=3,2%. Para os planos de previdência, foram calculadas as seguintes taxas mensais de cancelamento, a partir do histórico de movimentações de participantes:

Plano FIP	Taxa Mensal
6	1,90%
9	0,26%
18	0,73%
20	0,97%
23	1,89%
29	0,63%
30	0,39%
31	0,53%
33	0,57%

• **Método de apuração**: do valor presente dos fluxos de caixa de cada grupo, foram subtraídos os saldos contábeis das provisões técnicas, deduzidos, quando aplicável, dos Custos de Aquisição Diferidos (CAD) e dos Ativos Intangíveis diretamente relacionados às respectivas provisões, resultando em resultados parciais para cada grupo. A partir desses resultados, realizamos a compensação conforme as normas vigentes, reagrupando-os por similaridade técnica. O resultado consolidado, se positivo, será reconhecido na PCC ou ajustado na provisão original.

• **Resultados**: seguem abaixo os resultados do TAP de dezembro de 2024.

Grupo de Compensação	Valor Presente dos Fluxos de Caixa	Provisões Técnicas Constituídas	CAD e/ou Ativos Intangíveis	Resultado
PPNG - Registrados	1.832	7.200	2.513	(2.855)
PPNG - Não Registrados	(419)	-	-	(419)
PMBAC-BD	15	178	-	(163)
PMBC	14.661	12.136	-	2.526
PSL+IBNER+IBNR, PDR+PDC	22.709	23.584	-	(875)
PVR	1.831	2.272	-	(441)

Conclusão: Os resultados finais do TAP demonstraram necessidade de se constituir provisão complementar apenas para o grupo de contratos vinculados à PMBC, no valor de R$ 2,5 milhões, a qual se deve, principalmente, à diferença de longevidade entre as taxas da tábua biométrica adotada na constituição da PMBC dos planos (basicamente a CSO 58) e da tábua utilizada na apuração do TAP (BR EMS 2021), cujo valor será constituído na data base de 31/12/2024, na rubrica PCC-PMBC. Em razão disso, apresentamos a seguir a abertura do grupo de contratos vinculados à PMBC.

Abertura da PMBC:

Tipo de Plano	Cobertura	Base Técnica	Tipo de Renda	PMBC Constituída	VP do Fluxo de Caixa	PCC-PMBC
Renda	Sobrevivência	AT49M+TR+6%	Renda Vitalícia	1	1	-
Renda	Morte	CSO58M+TR+6%	Renda Vitalícia	201	181	(19,8)
Renda	Morte	CSO58M+IGPM+6%	Renda Vitalícia	414	682	268
Renda	Morte	CSO58M+TR+6%	Renda Vitalícia	7.927	8.560	633
Renda	Morte	CSO58M+OUTROS+6%	Renda Vitalícia	148	127	(21,5)
Renda	Morte	CSO58M+IPCA+6%	Renda Vitalícia	3.444	5.110	1.666
Total				**12.136**	**14.661**	**2.526**

Em milhares de reais

Ativos de Resseguro e Retrocessão:

Tipo de Ativo	Ativo Constituído	VP do Fluxo de Caixa Relacionado ao ativo
Ativo de resseguro PPNG	21	-

Em milhares de reais

13 – Quadro de Movimentações de Prêmios a Receber, Aplicações e Comissão Diferida:

	Saldo Anterior		Avisos / Emissão / Aplicação	Cancelamentos	Recebimentos / Resgates	Atualizações	Saldo Final	
Prêmios a Receber	31/12/2022	4.074	118.543	-	117.404	-	31/12/2023	5.214
	31/12/2023	5.214	90.178	-	91.474	-	31/12/2024	3.917
Aplicações	31/12/2022	60.437	114.225	-	116.184	-	31/12/2023	58.478
	31/12/2023	58.478	177.059	-	180.733	-	31/12/2024	54.804
Comissão Diferida	31/12/2022	1.940	31.071	30.553	-	-	31/12/2023	2.459
	31/12/2023	2.459	29.155	29.100	-	-	31/12/2024	2.513

Em milhares de reais

14 – Tabelas de Desenvolvimento de Provisões Judiciais: Para as contingências da entidade classificadas pela Assessoria Jurídica como perdas potenciais foram constituídas provisões de acordo com os critérios e exigências adotados pela SUSEP, e são julgadas suficientes para o caso de eventuais perdas. Estas contingências são de natureza cível e trabalhista e estão assim classificadas:

	Saldo Anterior		Total Pago	Quantidade de Ações Pagas	Nova Constituição e Ajustes	Baixa da Provisão	Saldo Final	
Contingências Trabalhistas	31/12/2022	493	165	4	198	17	31/12/2023	509
	31/12/2023	509	126	7	345	318	31/12/2024	410
Contingências Cíveis	31/12/2022	3.112	6.808	2042	7.846	2.053	31/12/2023	2.098
	31/12/2023	2.098	7.308	1961	10.977	2.833	31/12/2024	2.934

Em milhares de reais

15 – Passivos Contingentes: O valor indicado na estimativa de passivo contingente reproduz o valor da causa atribuído na ação judicial pela parte autora, o qual reflete o benefício econômico por ele pretendido. Neste sentido, o valor ora apontado não expressa, objetivamente, o efetivo risco da ação, que somente será auferido na hipótese de condenação pecuniária.

	Quantidade de Ações	Estimativa de Valores Passivo Contingente
Contingências Trabalhistas	17	2.477
Contingências Cíveis	1076	26.187
PSL	339	23.108
PVR	2778	38.471

16 – Imposto de Renda e Contribuição Social: O Imposto de Renda está calculado alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% sobre a base de cálculo que ultrapassar a 20 mil reais, mês. A Contribuição Social está calculada a alíquota de 20% sobre o lucro líquido antes da dedução do imposto de renda, ajustado na forma da legislação vigente.

	31/12/2024		31/12/2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro Líquido	(3.181)	(3.688)	(2.847)	(3.264)
(+) Despesas Não Dedutíveis	(191)	316	63	481
(-) Receitas Não Tributáveis	-	-	-	-
(=) Base de Cálculo	**(3.372)**	**(3.372)**	**(2.783)**	**(2.783)**
Alíquota - 20% e 15%	(506)	(506)	(418)	(474)
Adicional IRPJ - 10%	(362)	-	(302)	-
Incentivos Fiscais	-	-	-	-
Dedução PAT	(8)	-	(7)	-
IRPJ Devido em Meses Anteriores	-	-	90	-
Valor a Pagar	**(874)**	**(506)**	**(816)**	**(474)**

Em milhares de reais

17 – Capital Social: O Capital Social subscrito e integralizado é de R$ 13.218.000,00, divididos em 1.321 (Um mil, trezentos e vinte um) Ações Ordinárias. Aos acionistas é assegurado o dividendo mínimo obrigatório de 25% do Lucro Líquido Ajustado de cada exercício. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado do exercício conforme legislação vigente.

18 – Detalhamentos das Contas de Resultado:	31/12/2024	31/12/2023
a) Sinistros Ocorridos	**(25.551)**	**(26.435)**
Indenizações Avisadas Administrativas	(25.350)	(22.543)
Indenizações Avisadas Judiciais	(902)	(1.822)
Variação de Sinistros IBNER	(309)	(280)
Despesas Sinistros	(228)	(363)
Provisão Sinistro	1.238	(1.426)
b) Custo de Aquisição	**(16.402)**	**(25.546)**
Comissão s/ Prêmio Retido	(16.268)	(26.225)
Variação do Custo de Aquisição Diferido	(134)	679
c) Operações de Previdência	**(805)**	**(3.260)**
Receitas de Contribuições - Planos Bloqueados	5.825	5.726
Variação das Provisões Técnicas	2.074	(1.361)
Despesas com Benefícios	(7.900)	(7.272)
Custo de Aquisição	(683)	(238)
d) Outras Receitas e Despesas Operacionais	**(120)**	**(115)**
Outras Receitas Operacionais	-	-
Redução ao Valor Recuperável para Recebíveis	(79)	101
Outras Despesas Operacionais	(42)	13
e) Despesas Administrativas	**(23.811)**	**(30.187)**
Despesas c/ Pessoal Próprio	(10.339)	(17.265)
Despesas c/ Serviços de Terceiros	(9.984)	(9.174)
Despesas c/ Localização e Funcionamento	(1.363)	(1.512)
Despesas c/ Publicidade e Propaganda	(133)	(307)
Despesas c/ Publicações	(55)	(79)
Despesas c/ Donativos e Contribuições	(120)	(110)
Outras Despesas Administrativas	(1.816)	(1.740)
f) Despesas com Tributos	**(3.435)**	**(4.592)**
COFINS	(2.201)	(3.468)
PIS	(358)	(564)
Outros Tributos	(876)	(561)
g) Receitas Financeiras	**7.814**	**10.159**
Receitas c/ Aplicações no Mercado Aberto	-	-
Receitas c/ Títulos de Renda Fixa Privada	364	2.254
Receitas com Empréstimos	1.758	2.798
Outras Receitas de Investimentos	5.666	5.071
h) Despesas Financeiras	**(2.157)**	**(1.654)**
Despesas Financeiras c/ Operações Seguros	(982)	(1.073)
Despesas financeiras c/ Provisões Técnicas - Previdência Complementar - Planos Bloqueados	(32)	(27)
Despesas Financeiras c/ Provisões Técnicas - Previdência Complementar - Planos Não Bloqueados	(416)	(115)
Outras Despesas Financeiras	(726)	(439)
i) Resultado Patrimonial	**(10)**	**21**
Receitas Patrimoniais	(10)	21
Despesas Patrimoniais	-	-
j) Outras Receitas/Despesas Operacionais	**(21.469)**	**(32.226)**
Outras Receitas com Operações de Seguros	(1)	103
Despesas com Cobrança	(2.077)	(5.658)
Despesas com Administração de Apólices e/ou Contratos	(5.959)	(10.752)
Redução ao Valor Recuperável para Recebíveis	(40)	69
Outras Despesas com Operações de Seguros	(2.798)	(8.294)
Despesas com Provisões Judiciais	(10.594)	(7.694)
k) Resultado nas Operações de Resseguros	**(328)**	**(398)**
Despesas c/ Resseguros	(328)	(398)

Em milhares de reais

19 – Demonstrativo da Suficiência do PLA frente ao CMR: Segundo os normativos em vigor, as supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR). Segue o demonstrativo:

	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio Líquido (a)	**22.490**	**25.142**
(-) Participação em Sociedades Financeiras e Não Financeiras, Nacionais ou no Exterior	(179)	(190)
(-) Despesas Antecipadas	-	-
(-) Custos de Aquisição Diferidos Não Diretamente Relacionados à PPNG	(20)	(209)
1. Ajustes Contábeis (b)	**(199)**	**(399)**
(+) Acréscimo do Superávit de Fluxos de Entradas e Saídas Decorrentes de Prêmios/Contrib. Não Registradas	252	93
(+) Acréscimo do Superávit entre Provisões e Fluxo Realista de Prêmios/Contrib. Registradas	1.799	1.488
2. Ajustes Associados à Variação dos Valores Econômicos (c)	**2.050**	**1.581**
PLA - Nível 1	22.005	24.457
PLA - Nível 2	2.050	1.581
PLA - Nível 3	286	286
Limitador no Mínimo 50% do CMR serão Cobertos por PLA Nível 1	9.035	10.780
Limitador no Máximo 15% do CMR serão Cobertos por PLA Nível 3	2.711	3.234
Limitador no Máximo 50% do CMR serão Cobertos pela Soma do PLA Nível 2 e do PLA de Nível 3	9.035	10.780
3. Ajustes do Excesso de PLA de Nível 2 e PLA de nível 3 (d)	**-**	**-**
4. PLA (Total) = PL + Ajus. Cont. + Ajus. Econ. + Ajus. do Exc. de Nível 2 e 3 (e = a + b + c + d)	**24.342**	**26.324**
5. Capital mínimo requerido		
Capital base (CB)	8.100	8.100
Capital de Risco (Subscrição, Crédito, Mercado e Operacional) (CR)	**18.071**	**21.560**
Capital de Risco de Subscrição	13.614	17.704
Capital de Risco de Crédito	5.331	4.965
Capital de Risco Operacional	223	311
Capital de Risco de Mercado	2.654	1.926
Correlação entre os Riscos	(3.752)	(3.346)
Capital Mínimo Requerido (CMR) - maior entre (CB) e (CR) (f)	**18.071**	**21.560**
Suficiência de Capital (g = e - f)	**6.271**	**4.764**
Suficiência de Capital (g/f)	**34,7%**	**22%**

Em milhares de reais

Continua »»»

»»» Continuação **MBM Seguradora S.A.** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

20 – Cobertura das Provisões Técnicas: Segundo os normativos em vigor, as supervisionadas deverão apresentar saldo de ativos garantidores igual ou superior à necessidade de cobertura de suas provisões técnicas, sendo que os referidos ativos devem estar vinculados à SUSEP. Segue o demonstrativo:

	31/12/2024	31/12/2023
Provisões Técnicas	47.895	48.756
Redutores Totais	(6.540)	(3.112)
Provisões para Cobertura (a)	**41.355**	**45.644**
Debêntures	408	405
Fundos Investimentos de Renda Fixa	-	40.580
Quotas Fundos de Investimentos	54.396	-
Letras Financeiras e CDBs	-	16.867
Ativos Garantidores (b)	**54.767**	**57.852**
Suficiência (c = b - a)	**13.412**	**12.208**

Em milhares de reais

21 – Depósitos de Terceiros: Referem-se aos valores de créditos não identificados até o encerramento da data base 31/12/2024.

Depósitos de Terceiros	31/12/2024	31/12/2023
Valores a reclassificar	295	151
Total	**295**	**151**

Em milhares de reais

22 – Transações com Partes Relacionadas: As operações com partes relacionadas são feitas exclusivamente com a sua Controladora MBM Previdência Complementar.
As principais transações são: 1. Despesas administrativas repassadas pela utilização da estrutura física e de pessoal:

	31/12/2024	31/12/2023
Ativo	**67**	**554**
Outros Créditos a Receber	67	554
Passivo	**1.111**	**1.519**
Outras Obrigações a Pagar	1.111	1.519
Resultado	**7.014**	**2.438**
Receita com folha de pagamento	7.388	5.137
Despesa com pró-labore	(374)	(2.699)

Em milhares de reais

23 – Eventos futuros: Através do Processo SUSEP nº 15414.609798/2025-21 fora proposto o aumento de capital pela controladora MBM Previdência Complementar de 1.313 ações para 2.176 ações.

Porto Alegre, 25 de fevereiro de 2025.

TONI ROBILAR PACHECO – Diretor Presidente – CPF 437.471.750-15

FABIANO AFFELDT ROCKE – Diretor Administrativo e Financeiro – CPF 838.527.270-49

GABRIELA CLAUSSEN BANDEIRA – Diretora Operacional – CPF 027.557.580-23

GABRIEL ALVES CABRAL – Contador CRC/RS 101760/O – CPF 023.276.200-74

GABRIEL MORESCO DUARTE – Atuário MIBA nº 3891 – CPF 042.125.460-27

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES - DATA-BASE 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Aos Administradores da MBM Seguradora S/A

Escopo da Auditoria: Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras, os demonstrativos do capital mínimo requerido, os valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, os créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, os indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e os limites de retenção da **MBM Seguradora S.A.** - "Seguradora", em 31 de dezembro de 2024, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Responsabilidade da Administração: A Administração da Seguradora é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Atuários Independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial independente envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras, dos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da **MBM Seguradora S.A.** são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião: Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras, os demonstrativos do capital mínimo requerido, os valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, os créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, os indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e os limites de retenção da **MBM Seguradora S.A.** em 31 de dezembro de 2024 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.

Outros assuntos: No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Seguradora e utilizadas em nossa auditoria atuarial independente, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante.

Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2025.

DANIELLE BELLISSIMO WILK - Atuária MIBA 2841

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Acionistas da **MBM SEGURADORA S.A.** Porto Alegre - RS

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da **MBM SEGURADORA S.A.** (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **MBM SEGURADORA S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para Opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras Informações que Acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor: A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão no processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião.

• A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações contábeis. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações contábeis: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações contábeis com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações contábeis são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas relevantes inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações contábeis.

• Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão dos procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão dos procedimentos adicionais de auditoria.

• A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações contábeis como um todo. A materialidade para a execução da auditoria significa o valor ou os valores fixados pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações contábeis como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações contábeis como um todo.

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude e erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2025.

TATICCA AUDITORES INDEPENDENTES S.S. – CRCRS 009308-F

LUIZ FERNANDO SILVA SOARES – Contador CRCRS nº 033.964-O

CIDADES

SÃO LEOPOLDO

Estiagem pode ser causa da morte de peixes

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Semmam) verificou inúmeros peixes mortos no Rio dos Sinos, no trecho próximo à Ponte de Ferro, em São Leopoldo, no Vale do Sinos. A secretária do Meio Ambiente, Cláudia Costa, acredita que a mortandade ocorrida pode estar relacionada às condições de calor extremo e à escassez de água, decorrente da estiagem. "Como é de conhecimento geral, os peixes dependem do oxigênio dissolvido na água para suas trocas gasosas e respiração, e a solubilidade do oxigênio diminui com o aumento da temperatura. Consequentemente, quanto maior a temperatura, menores são os índices de oxigênio dissolvido na água", explica.

Este fenômeno já foi observado no passado em diversos recursos hídricos da região. Outro fator apontado pela Semmam foi em consequência das águas da chuva do dia 25 de fevereiro, que levaram ao rio todo material poluente de ruas e galerias de drenagem, ocasionando uma carga excessiva de substâncias.

O aumento da concentração de poluentes contribui diretamente para a redução dos níveis de oxigênio dissolvido. A Semmam alerta ainda que neste contexto de calor e estiagem vale destacar e alertar a população sobre o consumo consciente de água.

A Prefeitura de São Leopoldo, através de seus órgãos competentes, segue em estado de alerta e monitoramento contínuo, estando à disposição da população para prestar as informações e o apoio necessários.

SEMMAM / CP

Secretaria do Meio Ambiente diz que fato ocorre pela falta de oxigênio



MBM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

CNPJ 92.892.256/0001-79

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados (as) Participantes: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2024, acompanhadas das notas explicativas, do parecer atuarial e do parecer dos auditores independentes, apresentadas na forma de Legislação Societária, bem como das normas e instrumentos provenientes do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

FATORES INFLUENTES NO DESEMPENHO DA MBM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR: No exercício 2024 deu-se a continuidade no aperfeiçoamento dos procedimentos internos, visando a otimização dos processos, agilidade no atendimento dos nossos clientes e parceiros corretores. No viés tecnológico, consolidou-se a plataforma Multivida, operacionalizando de forma ágil e 100% digital para todos os produtos disponíveis para comercialização. Em relação aos resultados, o déficit verificado no encerramento do exercício de 2024, motivado pela equivalência patrimonial do investimento em controlada, o desempenho operacional da MBM Previdência Complementar é considerado satisfatório, com índice de sinistralidade e custos operacionais controlados, mantendo os patamares aceitáveis de solvência e liquidez, a ser observado no detalhamento das notas explicativas do presente documento.

PERSPECTIVAS E PLANOS PARA O ANO DE 2025: O Planejamento Estratégico e o Plano de Negócios da empresa estão alinhados com a perspectiva de mercado e o consequente crescimento da comercialização de produtos de Previdência Complementar. Essa postura pressupõe suporte tecnológico e um novo viés a prospecção de negócios, a divulgação da empresa e de seus produtos, direcionamento das atividades de marketing para vendas, fortalecimento do setor de produtos e a busca constante por parcerias estratégicas. Por fim destacamos o compromisso do MBM Previdência Complementar com a manutenção de rígidos padrões de segurança e liquidez evidenciando a eficiência das ações da atual Diretoria na gestão da entidade, bem como a intenção inequívoca de honrar integralmente com os contratos em vigor com respaldo nos pareceres atuariais e contábeis dos auditores independentes.

Porto Alegre, 25 de fevereiro de 2025. A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL

1. Balanço Patrimonial - Ativo	31/12/2024	31/12/2023
Ativo	**51.994**	**57.601**
Ativo Circulante	**21.874**	**25.098**
Disponível	**197**	**87**
Caixas e Bancos	197	87
Aplicações *(nota explicativa 4, 5 e 7)*	**16.839**	**20.329**
Títulos de Renda Fixa	1.019	1.013
Quotas de Fundos de Investimentos	15.819	19.317
Crédito das Operações c/ Previdência Complementar *(nota explicativa 5.1)*	**1.518**	**1.468**
Valores a Receber	1.518	1.468
Títulos e Créditos a Receber *(nota explicativa 5.1)*	**3.311**	**3.206**
Créditos a Receber	511	554
Assistência Financeira a Participantes *(nota explicativa 5.2.1)*	2.794	2.636
Outros Créditos	6	16
Despesas Antecipadas	**9**	**8**
Despesas Administrativas	9	8
Ativo Não Circulante	**30.119**	**32.503**
Realizável a Longo Prazo *(nota explicativa 5.1)*	**3.414**	**3.176**
Depósitos Judiciais e Fiscais	835	846
Títulos de Capitalização	653	257
Assistência Financeira a Participantes *(nota explicativa 5.2.1)*	1.903	2.073
Créditos a Receber	23	-
Investimentos	**23.205**	**25.644**
Participações Societárias	22.494	24.808
Imóveis Destinados a Renda	686	621
Outros Investimentos	25	215
Imobilizado	**3.500**	**3.683**
Imóveis de Uso Próprio	3.368	3.524
Equipamentos	-	1
Outras Imobilizações	44	44
Móveis, Máquinas e Utensílios	87	113

*Em milhares de reais

2. Balanço Patrimonial - Passivo	31/12/2024	31/12/2023
Passivo	**51.994**	**57.601**
Passivo Circulante	**9.114**	**8.501**
Contas a Pagar *(nota explicativa 5.1)*	**4.022**	**2.669**
Obrigações a Pagar	3.379	1.983
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	48	79
Encargos Trabalhistas	18	39
Impostos e Contribuições	47	39
Outras Contas à Pagar	530	530
Débitos das Operações com Previdência Complementar *(nota explicativa 5.1)*	**1.111**	**1.519**
Contribuições a Restituir	1.021	1.156
Agentes e Correspondentes	90	363
Depósitos de Terceiros *(nota explicativa 10)*	**1.069**	**692**
Prêmios e Emolumentos Recebidos	-	7
Outros Depósitos	57	28
Valores a Reclassificar	848	440
Repasses	163	216
Provisões Técnicas - Previdência Complementar *(nota explicativa 6)*	**2.912**	**3.621**
Planos Bloqueados	114	93
Planos Não Bloqueados	2.798	3.529
Passivo Não Circulante	**8.142**	**8.813**
Provisões Técnicas - Previdência Complementar *(nota explicativa 6)*	**7.633**	**7.913**
Planos Não Bloqueados	7.633	7.913
Outros Débitos *(nota explicativa 8)*	**508**	**899**
Provisões Judiciais	508	899
Patrimônio Social das Entidades de Previdência Complementar Sem Fins Lucrativos	**34.738**	**40.287**
Reservas de Reavaliação	**1.814**	**2.035**
Imóveis	1.814	2.035
Superávits ou déficits acumulados	**32.923**	**38.252**
Resultados Positivos Acumulados	53.789	53.679
Resultados Negativos Acumulados	(20.865)	(15.427)

*Em milhares de reais

3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/12/2024	31/12/2023
(+) Rendas com Taxa de Gestão e Outras Taxas	374	2.699
(+/-) Outras Receitas e Despesas Operacionais	(871)	(1.325)
(+) Contribuições para Cobertura de Riscos	9.829	10.622
(+/-) Variação das Provisões Técnicas	391	841
(=) Prêmio Ganho	**9.723**	**12.836**
(-) Sinistros Ocorridos	(3.736)	(5.531)
(-) Custo de Aquisição	(1.233)	(858)
(-) Despesas Administrativas	(11.219)	(8.128)
(-) Despesas com Tributos	(632)	(733)
(+) Resultado Financeiro	2.951	3.489
(+) Resultado Patrimonial	(2.296)	(3.657)
(=) Resultado Operacional	**(6.440)**	**(2.581)**
(+) Ganhos ou Perdas com Ativos Não Correntes	1.001	177
(=) Déficit do Período	**(5.439)**	**(2.404)**

*Em milhares de reais

4. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	31/12/2024	31/12/2023
Resultado Líquido do Período	(5.439)	(2.404)
(+/-) Outros Resultados Abrangentes	**220**	**175**
Variação de Reserva de Reavaliação	220	175
(=) Resultado Abrangente do Período	**(5.218)**	**(2.230)**

*Em milhares de reais

6. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA MÉTODO INDIRETO

	31/12/2024	31/12/2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Período	**(5.439)**	**(2.404)**
(+) Depreciações e Amortizações	186	185
(-) Ajuste Valor Mercado	2.314	3.723
Resultado Ajustado	**(2.939)**	**1.504**
Variação nas Contas Patrimoniais		
Aplicações	3.490	(387)
Créditos das Operações	(50)	378
Títulos e Créditos a Receber - CP	(105)	487
Despesas Antecipadas	(1)	13
Títulos e Créditos a Receber - LP	(238)	(466)
Contas a Pagar	1.353	819
Débitos Oper. Previdência Complementar	(408)	460
Depósitos de Terceiros	377	(1.859)
Provisões Técnicas - Previdência Complementar	(989)	(725)
Outros Débitos	(391)	(149)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**99**	**76**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Investimentos	(200)	-
Baixa de Investimento	325	50
Aquisição de Imobilizado	(141)	(155)
Baixa de Imobilizado	27	16
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**11**	**(90)**
Variação de Caixa e Equivalentes	**110**	**(76)**
CAIXA E EQUIVALENTES CAIXA	**(110)**	**(14)**
Saldo do Início do Exercício	87	101
Saldo ao Final do Exercício	197	87

*Em milhares de reais

5. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Discriminação	Reservas de Reavaliação	Reservas de Retenção de Superávits	Superávits ou Déficits Acumulados	Total
PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2022	**2.209**	**-**	**40.544**	**42.753**
Realização Reserva de Reavaliação	**(175)**	**-**	**113**	**(125)**
Baixa por Venda do Imóvel	(62)	-	-	(62)
Baixa	(113)	-	113	-
Superávit do Período	-	-	2.404	2.404
Reservas para Contingências de Benefícios	-	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2023	**2.035**	**-**	**38.252**	**40.287**
Realização	(221)	-	(110)	**(111)**
Baixa por Venda do Imóvel	(111)	-	-	(111)
Baixa	(110)	-	110	-
Déficit do Período	-	-	**(5.439)**	**(5.439)**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2024	**1.814**	**-**	**32.923**	**34.738**

*Em milhares de reais

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 – Contexto Operacional: A MBM Previdência Complementar é uma entidade aberta de previdência complementar, sem fins lucrativos que tem por objetivo a instituição, operação e manutenção de planos previdenciários de pecúlio, atuando em todo o território nacional. **a) Riscos Similares:** A estrutura de gestão de riscos da Entidade considera a similaridade dos riscos transferidos (ou características de riscos similares) pelos seus contratos nos planos em que opera, bem como a experiência acumulada ao longo dos anos para lidar com os riscos aos quais está exposta.

2 – Apresentações das Demonstrações Contábeis: a) Conformidade: As Demonstrações Contábeis compreendem o Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Resultado, de Resultado Abrangente, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido e foram elaboradas de acordo com as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), em conformidade com a Circular SUSEP nº 648/2021 e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC aprovados pela SUSEP e CNSP. **b) Estimativas e Julgamentos:** A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as normas homologadas pela SUSEP exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativas, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. **c) Comparabilidade:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com informações comparativas de períodos anteriores, conforme disposições do CPC 26 e instruções do órgão regulador. **d) Continuidade:** A Administração avaliou a habilidade da entidade em continuar operando normalmente e tem convicção de que a mesma possui recursos para dar continuidade a seus negócios, ademais, também não identificando nenhuma incerteza material que gere dúvidas acerca da capacidade de liquidez e solvência da MBM.

3 – Principais Políticas Contábeis: Das estabelecidas por resoluções do CNSP da SUSEP, merecem destaques: **a) Receitas e Despesas:** São escrituradas pelo regime de competência; **b) Redução ao Valor Recuperável de Ativos:** A administração elabora semestralmente um estudo técnico, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais exigências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **c) Depreciação:** O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição, deduzido do saldo da respectiva conta de depreciação, calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens (Imóveis - 4% a.a; Equipamentos, Móveis, Máquinas e Utensílios – 10% a.a; Veículos e Equipamentos de Sistemas de Processamento de Dados – 20% a.a); **d) Provisões: d.1) Provisões Técnicas:** As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações constantes da Resolução CNSP nº 432/2021 e da Circular SUSEP nº 648/2021, cujos critérios, parâmetros, fórmulas e valores são documentados através de Notas Técnicas Atuariais (NTA), as quais são calculadas pelo Atuário Responsável Técnico e fiscalizadas pela SUSEP. As provisões relativas às datas-bases de dezembro, são devidamente auditadas pela Auditoria Atuarial Independente.

d.2) Provisões Judiciais: Nos casos das demandas judiciais, a entidade segue um modelo para constituição que prima pelo atendimento ao risco de perda da ação e correspondente desembolso. Estas definições estão em consonância com a Política do Critério de Contingenciamento Judicial. **Classificação do Risco:** No caso dos processos judiciais, o provisionamento dependerá da classificação do risco feita pela área jurídica, e do estágio em que se encontra o processo. Na forma preconizada pela Circular SUSEP nº 648/2021, e com fundamento nas disposições constantes no Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC nº 25, as provisões constituídas para fazer face às perdas decorrentes de ações judiciais de natureza cível, trabalhista e fiscal, objeto de contestação judicial, são contabilizadas com base na probabilidade de saída de recursos de liquidação das obrigações. A Entidade adotou o critério de provisionar parcialmente, conforme a natureza das provisões, seguindo o previsto em Nota Técnica Atuarial.

Provisão PSL + PDR Judicial

	31/12/2024		31/12/2023	
	Quantidade	**Estimativa***	**Quantidade**	**Estimativa***
Demandas Judiciais	12	1.246	14	1.296

Provisão PVR Judicial

	31/12/2024		31/12/2023	
	Quantidade	**Estimativa***	**Quantidade**	**Estimativa***
Demandas Judiciais	1	25	1	19

*Em milhares de reais

e) Avaliação de Ativos e Passivos: Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos. Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. **f) Teste de Adequação dos Passivos (TAP):** Semestralmente, a Entidade realiza o Teste de Adequação dos Passivos (TAP) para todos os contratos que se enquadram na definição de contrato de seguro, cujos riscos foram assumidos até a data da execução do teste. Esse teste é elaborado considerando o valor líquido contábil de todos os passivos desses contratos, com a devida dedução, quando aplicável, dos custos de aquisição diferidos e/ou dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas, em conformidade com a legislação vigente. Para a realização do TAP, a Entidade adota uma metodologia que utiliza a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa projetados, incluindo despesas incrementais e de liquidação de benefícios. A metodologia emprega métodos estatísticos e atuariais baseados em premissas realistas. Para determinar as estimativas dos fluxos de caixa, os contratos são agrupados conforme suas similaridades, conforme os normativos em vigor. Após essa definição, os fluxos são descontados a valor presente, utilizando premissas de taxas de juros livres de risco, o que permite calcular o resultado de cada grupo e, consequentemente, o resultado final do TAP. Nestas notas explicativas, estão detalhadamente divulgadas as bases técnicas utilizadas, os resultados do teste e as conclusões relacionadas à data-base 31/12/2024.

4 – Títulos e Valores Mobiliários: a) Os ativos financeiros estão avaliados pelo valor de mercado. Todos os títulos estão vinculados à cobertura das provisões técnicas.

Renda Fixa Privado: Debêntures e Letras Financeiras: São demonstradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Quotas e Fundos de Investimento Financeiro: São demonstradas pelo valor da cota patrimonial até a data do balanço.

Renda Fixa Público: São demonstradas pelo valor da cota patrimonial até a data do balanço.

		31/12/2024				31/12/2023			
Categoria	**Aplicações**	**Index**	**% Index**	**Valor Mercado**	**Valor Curva**	**Index**	**% Index**	**Valor Mercado**	**Valor Curva**
Renda Fixa - Privados	Debêntures	CDI	107,25	1.017	1.019	CDI	107,25	1.018	1.012
	Letras Financeiras	CDI	103,25/ 115	-	-	CDI	103,25/ 115	-	-
Renda Fixa - Públicos	Títulos Público			-	-			5.783	6.002
Quotas Fundos de Investimentos	Fundos			15.808	15.819			13.289	13.315
Total				**16.825**	**16.839**			**20.091**	**20.329**

*Em milhares de reais

5 – Gerenciamento de Riscos: O gerenciamento dos riscos a que a MBM Previdência Complementar está sujeita, conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos, atuam na identificação, tratamento e monitoramento destes riscos. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado dentro de um processo apoiado na estrutura de Controles Internos e Gestão de Riscos, na Auditoria Interna, bem como na Auditoria Externa terceirizada. A gestão dos riscos é sustentada por ferramentas estatísticas como testes de adequação do passivo, análises de sensibilidade, cálculo de VAR e indicadores de suficiência de capital. Em síntese, a política de gerenciamento dos riscos da MBM Previdência busca aliar o cumprimento das normas exaradas pelo órgão regulador às iniciativas estruturais que objetivam um gerenciamento conservador de todos os negócios da empresa.

5.1 – Risco de Liquidez: Risco de liquidez é o risco associado à incapacidade de a entidade saldar seus compromissos, quanto aos sacrifícios na transformação de um ativo em caixa necessário para saldar uma obrigação. O gerenciamento de riscos da MBM Previdência é realizado através da gestão de ativos e passivos, considerando os vencimentos. A previsão de fluxo de caixa é realizada na entidade pela área Financeira, responsável pelo monitoramento contínuo das previsões e exigências de liquidez para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. A carteira de investimentos da entidade é gerida pela Santander Asset. O risco de Liquidez é mínimo, considerando que a grande parte da carteira de investimentos, é constituída por ativos, com possibilidade de resgaste de forma imediata.

Prazo de Liquidez	0-6 Meses	6-12 Meses	1-3 Anos	Acima de 3 anos	Total
Caixa, Bancos e Equivalentes de Caixa	**197**	**-**	**-**	**-**	**197**
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	**15.818**	**-**	**1.019**	**-**	**16.839**
Títulos de Renda Fixa Privados	-	-	1.019	-	1.019
Quotas e Fundos de Investimentos	15.819	-	-	-	15.819
Créditos das Operações com Previdência	**1.518**	**-**	**-**	**-**	**1.518**
Contribuições a Receber	1.518	-	-	-	1.518
Assistência Financeira a Participantes	**6.326**	**1.216**	**2.572**	**835**	**10.949**
Assistência Financeira a Receber	6.326	1.216	2.572	835	10.949
Total dos Ativos Financeiros	**23.859**	**1.216**	**3.591**	**835**	**29.501**
Passivos Financeiros	**6.202**	**-**	**-**	**-**	**6.202**
Contas a Pagar	4.022	-	-	-	4.022
Débitos das Operações com Previdência	1.111	-	-	-	1.111
Depósitos de Terceiros	1.069	-	-	-	1.069
Provisões Técnicas Previdência	**10.545**	**-**	**-**	**-**	**10.545**
Total dos Passivos Financeiros	**16.748**	**-**	**-**	**-**	**16.748**

*Em milhares de reais

5.2 – Risco de Crédito: A MBM Previdência Complementar possui baixa exposição ao risco de crédito, na medida em que opera preponderantemente com ativos financeiros classificados na Resolução CMN nº 4.993/2022, na modalidade Fundos de Investimentos Especialmente Constituídos – Títulos Públicos, de baixo risco.

5.2.1 – Valores a Receber – Assistência Financeira: A MBM Previdência Complementar possui exposição ao risco de crédito, no que tange ao risco de inadimplência das operações de assistência financeira à participantes, vide tabela:

	31/12/2024			31/12/2023		
Assistência Financeira	**Valores a Receber**	**Redução ao Valor Recuperável**	**Valores a Receber Líquidos**	**Valores a Receber**	**Redução ao Valor Recuperável**	**Valores a Receber Líquidos**
A vencer	3.175	-	3.175	3.297	-	3.297
Vencidos de 1 a 30 dias	123	-3	120	130	-5	124
Vencidos de 31 a 60 dias	94	-52	42	47	-9	38
Vencidos de 61 a 90 dias	76	-47	29	52	-9	43
Vencidos de 91 a 120 dias	26	-5	21	47	-11	36
Vencidos de 121 a 150 dias	26	-5	21	53	-12	41
Vencidos de 151 a 180 dias	24	-5	19	51	-12	38
Vencidos de 181 a 365 dias	147	-5	142	260	-68	192
Superior a 365 dias	1.724	-732	992	1.513	-731	782
Total	**5.415**	**-854**	**4.561**	**5.449**	**-858**	**4.591**

*Em milhares de reais

5.3 – Risco de Mercado: Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma Instituição. Incluem-se nessa definição flutuações decorrentes de alterações nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços de ações e preços de mercadorias. No processo de gerenciamento do risco de mercado, cabe à Santander Asset, na figura de Administrador da Carteira de Investimentos, fornecer os preços e taxas para operações marcadas ao mercado, acompanhar e fiscalizar diligentemente o gerenciamento de riscos implementado na gestão dos recursos. Para mensurar o risco de mercado são adotadas metodologias e técnicas que permitem estimar o valor do risco incorrido em situações normais de mercado bem como em situações de estresse. Ainda, são aplicados testes de aderência nas referidas métricas, aferindo a eficácia e efetividade das técnicas frente aos resultados observados. As métricas utilizadas são: • Value At Risk (VAR): O VAR é uma medida estatística que quantifica a perda máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança. O modelo utilizado é o VAR paramétrico com distribuição normal para o horizonte de um dia com um nível de confiança de 95% e para cálculo da volatilidade dos ativos e correlação entre os fatores de risco utiliza-se o modelo de Média Móvel Exponencialmente Ponderada (EWMA) com fator de decaimento de 0,94. • Teste de Aderência (backtest): Elemento de validação do modelo de VAR, consiste em comparar as perdas e ganhos realizados da carteira com a perda máxima projetada pela metodologia de VAR. A comparação da frequência de perdas realizadas que excedem o VAR dá a indicação da eficiência do modelo, e da necessidade de sua reavaliação. A proporção de perdas realizadas maiores que o VAR deve ser próxima a 5% (1 – fator de confiança do modelo). • Teste de Estresse: Tem como objetivo quantificar perdas com base em cenários extremos. Para isso, utilizam-se cenários históricos selecionados a partir de um conjunto de datas com variação expressivas nos fatores de risco. Os resultados são uma informação complementar sobre a perda potencial da carteira da instituição para os casos de rupturas de mercado. Complementarmente, os seguintes procedimentos de gerenciamento do risco de mercado são realizados: 1. Avaliação e definição dos limites de risco de mercado; 2. Monitoria e controle diário do cumprimento dos limites.

5.4. – Análise Qualitativa de Operações com Previdência Complementar: Objetivos, Políticas e Processos de Gestão de Riscos: Em decorrência da transferência da carteira dos planos de renda para a MBM Seguradora, a partir de julho de 2020, a Entidade passou a concentrar suas operações exclusivamente em planos de pecúlio. Em janeiro de 2022, a Entidade transferiu para a MBM Seguradora a carteira de dois produtos deficitários (Pecúlios Séries 01RS e 02RS), com os quais vinha operando, o que resultou em uma significativa redução de sua exposição a riscos. Desde então, a Entidade tem operado com os seguintes produtos: Bloqueados: Pecúlio Progressivo–PEC (estruturado no regime de repartição simples); Não Bloqueados: Pecúlio por Morte de Associado–PC, Pecúlio MBM FLEXI e FXMC (estruturados no regime de capitalização); e Pecúlios Séries 03RS, 02CV e CVMC (estruturados no regime de repartição simples). A Entidade concentra suas estratégias na classe de funcionários públicos vinculados à Brigada Militar do Estado do RS, que é o principal objetivo de sua existência, embora também atenda à sociedade em geral. Seus produtos são revisados anualmente, e sua taxa média de sinistralidade, calculada pela relação entre benefícios pagos e contribuições comerciais, foi de 48,9% no período de 2024, apresentando um aumento em comparação com o exercício de 2023, que foi de 44%. As áreas técnica-atuarial, de subscrição e de regulação são responsáveis por identificar, monitorar e mitigar os riscos de subscrição, com políticas definidas pela diretoria. A Entidade define risco como aquele transferido por qualquer contrato em que exista incerteza quanto à ocorrência de um evento gerador do benefício subscrito, bem como em relação ao valor da indenização resultante desse evento. O principal risco identificado pela administração está na variação da probabilidade de morte dos participantes, o que pode afetar os pagamentos de benefícios e as provisões, podendo ultrapassar os passivos atuariais, especialmente em casos de benefícios relacionados a ações judiciais contra a Entidade. A Entidade possui uma política de riscos e uma estrutura de gestão de riscos, que estão consolidadas no Manual de Gestão de Riscos, elaborado conforme os normativos vigentes. Além disso, mantém atenção constante no treinamento de seus funcionários, especialmente em relação aos controles internos, mitigação de riscos, e monitora sua equipe de vendas, buscando garantir um desempenho consistente no mercado.

Continua »»»

»»» Continuação MBM Previdência Complementar NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

5.5. Análise Quantitativa: 5.5.1. Sobre os Planos em Operação: A Entidade concentra suas operações e riscos nos planos de pecúlio, mantendo um número significativo de participantes ativos em seu portfólio. Atualmente, os planos em comercialização são o Pecúlio Série 02CV/RS (incluindo o CVMC) e o Pecúlio MBM FLEXI/CAP (incluindo o FXMC). **5.5.2. Concentração de Risco:** No ano de 2024, 84% da arrecadação total da Entidade refere-se aos Pecúlios/RS, enquanto 16% provêm dos Pecúlios/CAP. Além disso, em 31/12/2024, a Entidade contava com cerca de 5,7 mil participantes ativos, número consideravelmente inferior aos 6,2 mil participantes registrados em 31/12/2023. Os valores das contribuições comerciais estão distribuídos da seguinte forma:

Por R$ 1.000

Planos - Coberturas	Contribuições Exercícios 2024	Contribuições Exercícios 2023
Planos de Pecúlio/RS	8.220	8.697
Planos de Pecúlio/CAP	1.927	1.927
Total	**10.147**	**10.624**

A distribuição da concentração de riscos, de acordo com as regiões estabelecidas pelos normativos em vigor, apresenta os seguintes percentuais: a Região (8) é responsável por 88,7% da arrecadação, seguida pela Região (6) com 3,5%, e pela Região (7), que representa 2,8%. As regiões (1) a (5) juntas totalizam os 5% restantes da arrecadação.
Análise de Sensibilidade: A Entidade adota as seguintes premissas atuariais para seus planos: (a) Base de dados com informações dos livros oficiais, registros internos e/ou dados do FIP, considerando os contratos com riscos assumidos na data base; (b) Uso de Tábuas Biométricas aprovadas pela legislação; e (c) Avaliação atuarial para garantir o equilíbrio financeiro. Para analisar a sensibilidade dos resultados frente a variações de parâmetros técnicos, optou-se por estudar a sinistralidade, indicador que pode apresentar volatilidade significativa devido à natureza da operação, conforme ilustrado no quadro abaixo:

Exercício	Exercícios 2022	Exercícios 2023	Exercícios 2024
Sinistralidade	54,3%	44,0%	48,9%

Esta rubrica, que abrange despesas com benefícios e indenizações, apresenta grande sensibilidade, pois oscilações inesperadas podem impactar significativamente o fluxo de caixa. Nos últimos três exercícios, houve uma redução e certa estabilização desse parâmetro devido à transferência, em janeiro de 2022, de dois produtos deficitários (Pecúlios Séries 01RS e 02RS) para a MBM Seguradora. Para o teste de sensibilidade, é considerado prudente aplicar um agravo de 5% nesta rubrica, dado as oscilações recentes. A seguir, apresentam-se os reflexos e comparativos no Resultado e no Patrimônio Líquido (Contábil e Ajustado) da Entidade em 31/12/2024, líquidos dos efeitos tributários:

Por R$ 1.000

Premissas	Efeito no Resultado		Efeito no PLC		Efeito no PLA	
	Normal	Com Efeito do Teste	Normal	Com Efeito do Teste	Normal	Com Efeito do Teste
Incremento de 5% nas Despesas com Benefícios e Indenizações	(5.438,74)	(5.625,52)	34.737,66	34.550,87	8.779,54	8.592,76

A oscilação na sinistralidade resultaria em uma redução de R$ 187 mil no resultado, além das reduções no PLC e no PLA em 31/12/2024, sem gerar impactos relevantes no indicador de solvência. A Entidade apresentou Capital Mínimo Requerido de cerca de R$ 2,51 milhões, frente a um PLA de R$ 8,59 milhões (já impactado pelo teste de sensibilidade), mantendo uma boa margem de suficiência.
Comportamento da Provisão de Sinistros a Liquidar em Anos Posteriores aos Anos de Constituição: A tabela a seguir mostra a movimentação dos saldos da PSL para os planos de pecúlio:

Por R$ 1.000

Período	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024
Saldo anterior	**1.524**	**2.277**	**1.862**	**1.607**
Retidos	**12.994**	**5.593**	**4.423**	**4.013**
Exercício Atual	10.762	5.695	3.773	3.772
Exercícios Anteriores	2.232	(102)	650	242
Pagamentos	**12.241**	**6.008**	**4.678**	**3.993**
Exercício Atual	10.024	4.835	3.359	3.403
Exercícios Anteriores	2.217	1.173	1.319	590
Saldo final	**2.277**	**1.862**	**1.607**	**1.627**

* Não considera valores de IBNER.

A tabela a seguir mostra o desenvolvimento de pagamentos dos benefícios de pecúlio: Por R$ 1.000

Período	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024
Provisão Período Anterior	**1.524**	**2.277**	**1.862**	**1.607**
Pagamentos				
Até Um Ano mais Tarde	542	214	795	270
Até Dois Anos mais Tarde	542	214	795	
Até Três Anos mais Tarde	542			
Até Quatro Anos mais Tarde				

* Não considera valores de IBNER.

6 – Provisões para Passivos Oriundos de Contratos de Planos de Previdência: Movimentação das Provisões Técnicas: As provisões técnicas são constituídas conforme os normativos vigentes, com critérios, parâmetros, fórmulas e valores definidos nas Notas Técnicas Atuariais (NTA), sendo calculadas pelo Atuário Responsável Técnico e fiscalizadas pela SUSEP. As provisões com data-base em dezembro são auditadas pela Auditoria Atuarial Independente. Em 31/12/2024, as provisões técnicas constituídas incluem: Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG), Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR), Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC), Provisão de Despesas Relacionadas a Produtos Estruturados em Regime Financeiro de Repartição Simples (PDR), Provisão de Despesas Relacionadas a Produtos Estruturados em Regime Financeiro de Capitalização ou Repartição de Capitais por Cobertura (PDC) e Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR). A seguir, apresentamos a movimentação analítica dos saldos de 31/12/2022 para 31/12/2024.
Quadro com a Movimentação das Provisões: Por R$ 1.000

Competências	PSL*	PVR	IBNR	PMBAC	PDR	PPNG
Saldo 31/12/2022	**1.669,3**	**528,3**	**853,5**	**8.190,9**	**662,9**	**355,1**
Constituições	854,5	315,5	266,3	214,2	111,6	64,2
Reversões	(978,3)	(253,3)	(83,0)	(1.106,6)	(43,9)	(86,3)
Saldo 31/12/2023	**1.545,5**	**590,5**	**1.036,8**	**7.298,5**	**730,6**	**333,0**
Constituições	716,7	35,1	17,6	88,9	81,2	40,0
Reversões	(834,6)	(424,8)	(195,8)	(366,2)	(91,9)	(55,7)
Saldo 31/12/2024	**1.427,6**	**200,8**	**858,7**	**7.021,0**	**720,0**	**317,2**

*PSL+IBNER
*PPNG+RVNE

Quadro com a Variação das Provisões Técnicas: Por R$ 1.000

Competências	PSL*	PVR	IBNR	PMBAC	PDR	PPNG+RVNE
31/12/2023	(123,9)	62,2	183,4	(892,5)	67,8	(22,2)
31/12/2024	(117,9)	(389,7)	(178,2)	(277,3)	(10,6)	(15,7)

*PSL+IBNER
*PPNG+RVNE
*PDR+PDC

Quadro com a Movimentação da PSL de Pecúlio Por R$ 1.000

PSL* 31/12/2023	Constituição	Correção	Pagamento	Reversão	PSL* 31/12/2024
1.606,5	4.760,9	74,1	(3.992,8)	(821,3)	1.627,3

*Não considera valores de IBNER.

Teste de Adequação do Passivo – TAP: Em conformidade com os normativos vigentes, foi elaborado o TAP da MBM Previdência Complementar, abrangendo os contratos dos planos de previdência com riscos assumidos até 31/12/2024. O objetivo do teste, avaliado a valor presente na data-base, é verificar a necessidade de garantias financeiras complementares às provisões já constituídas. Para isso, a Entidade agrupou os contratos conforme suas características, bases técnicas, indexadores e tipos de provisão, resultando em 17 grupos, cuja descrição analítica está no Relatório do TAP. As principais bases técnicas, premissas e critérios usados nas projeções dos fluxos de caixa foram os seguintes: • **Período Utilizado:** desde a data inicial (riscos assumidos até 31/12/2024) até o final da vigência destes contratos. • **Tábua de Mortalidade:** para os fluxos de sinistros a ocorrerem e contribuições futuras, foi adotada a versão de 2021 da tábua BR-EMS.

• **Taxa de Juros e Índice de Preços:** a taxa de juros livre de risco adotada foi a disponibilizada pela SUSEP e pela ANBIMA, aplicada conforme os contratos da Entidade. Para os Grupos 3, 4, 7, 11, 13, 15 e 17 a Taxa Referencial – TR, para os Grupos 1, 2, 5, 6, 8, 9, 12, 14 e 16 o IGPM/FGV, e para o Grupo 10 o IPCA/IBGE. • **Despesas Administrativas:** foi projetada com base no histórico das despesas administrativas reais da Entidade, considerando-se a situação de *run-off*, resultando no percentual de 19,94% aplicável sobre a receita projetada. • **Despesas Comerciais:** com a proporção histórica de comissões pagas sobre as contribuições arrecadadas por plano FIP, foram estimados os percentuais de 1,23% para os planos 13 e 24, 0,2% para os planos 14 e 25, 11,27% para o plano 19 e 5,36% para o plano 40. • **Taxa de Cancelamento:** foram calculadas as seguintes taxas mensais de cancelamento, a partir do histórico de movimentações de participantes:

Plano FIP	Taxa Mensal
13	1,34%
14	0,98%
15	0,48%
19	2,54%
24	0,60%
40	3,77%

• **Método de Apuração:** do valor presente dos fluxos de caixa de cada grupo, foram subtraídos os saldos contábeis das provisões técnicas, deduzidos, quando aplicável, dos Custos de Aquisição Diferidos (CAD) e dos Ativos Intangíveis diretamente relacionados às respectivas provisões, resultando em resultados parciais para cada grupo. A partir desses resultados, realizamos a compensação conforme as normas vigentes, reagrupando-os por similaridade técnica. O resultado consolidado, se positivo, será reconhecido na PCC ou ajustado na provisão original.
• **Resultados Obtidos:** seguem abaixo os resultados do TAP de dezembro de 2024: Por R$ 1.000

Grupos de Compensação	VP dos Fluxos de Caixa Relacionados às Provisões Técnicas	Provisões Técnicas Constituídas	Resultados
PPNG	252	317	(65)
Prêmios Não Registrados	(2.897)	-	(2.897)
PMBAC-BD	1.096	7.633	(6.537)
PSL, IBNR, PDR	2.348	2.394	(46)
PVR	44	201	(157)

* Não houve valor de CAD ou de Ativos Intangíveis diretamente relacionados às provisões.

Conclusão: os resultados do TAP indicaram que não há necessidade de provisão complementar para os contratos analisados.
DIVULGAÇÕES ADICIONAIS REQUERIDAS PELOS NORMATIVOS EM VIGOR
Divulgação das Tábuas, Taxas de Carregamento e Taxas de Juros dos Principais Produtos.

Produtos	Tábua Biométrica	Taxa de Juros	Carregamento
Pecúlio por Morte – PC	CSO – 1958 M	6% ao ano	29,98%
Pecúlio Série 03RS	CSO – 1958 M	6% ao ano	30,00%
Pecúlio Flexi Capitalização	CSO – 1980 M	6% ao ano	30,00%
Pecúlio Série 02CV	GKM – 95	6% ao ano	30,00%

7 – Quadro de Movimentações das Aplicações Financeiras: Na tabela abaixo, a Entidade demonstra as movimentações das aplicações, resgates e atualização monetária dos investimentos.

	Saldo Anterior		Aplicação	Resgate	Atualização	Saldo Final	
Aplicações Financeiras	31/12/2022	19.943	73.285	75.511	2.612	31/12/2023	20.329
	31/12/2023	20.329	84.065	83.507	4.048	31/12/2024	16.839

*Em milhares de reais

8 – Tabela de Desenvolvimento de Provisões Judiciais: Para as contingências da entidade classificadas pela assessoria jurídica como perdas potenciais foram constituídas provisões de acordo com os critérios e exigências adotados pela SUSEP e são julgadas suficientes para o caso de eventuais perdas. Estas contingências são de natureza cível e trabalhista e estão assim classificadas:

	Saldo Anterior		Total Pago	Quantidade de Ações Pagas	Nova Constituição e Ajustes	Baixa da Provisão	Saldo Final	
Contingências Trabalhistas	31/12/2022	235	96	1	(43)	7	31/12/2023	88
	31/12/2023	88	64	1	-	24	31/12/2024	-
Contingências Cíveis	31/12/2022	813	1.177	127	1.613	438	31/12/2023	811
	31/12/2023	811	760	191	1.199	747	31/12/2024	508

*Em milhares de reais

9 – Investimentos Relevantes: Participação societária: MBM Seguradora S/A (99,39 %) com Capital Social de R$ 13.218.000,00, Patrimônio Líquido de R$ 22.490.102,88 com 1.321 ações ordinárias. No exercício de 2024, a MBM Previdência Complementar obteve um resultado negativo líquido na equivalência patrimonial de R$ 2.313.931,28.
10 – Depósitos de Terceiros: Referem-se aos valores de créditos não identificados até o encerramento da data base 31/12/2024.

Depósitos de Terceiros	31/12/2024	31/12/2023
Valores a reclassificar	1.069	692
Total	**1.069**	**692**

*Em milhares de reais

11 – Passivos Contingentes: O valor indicado na estimativa de passivo contingente reproduz o valor da causa atribuído na ação judicial pela parte autora, o qual reflete o benefício econômico por ele pretendido. Neste sentido, o valor ora apontado não expressa, objetivamente, o efetivo risco da ação, que somente será auferido na hipótese de condenação pecuniária.

	Quantidade de Ações	Estimativa de Valores Passivos Contingentes
Contingências Cíveis	803	9.955
PSL	11	138

*Em milhares de reais

12 – Detalhamento das Contas de Resultado:

	31/12/2024	31/12/2023
a) Despesas Administrativas	(11.850)	(8.861)
Despesas com Pessoal Próprio	(9.597)	(6.866)
Despesas com Serviços de Terceiros	(370)	(396)
Despesas com Localização e Funcionamento	(736)	(770)
Despesas com Publicidade e Propaganda	(115)	-
Despesas com Tributos	(632)	(733)
Despesas com Publicações	(40)	(55)
Despesas com Donativos e Contribuições	(132)	(126)
Outras Despesas Administrativas	(229)	(86)
b) Rendas c/ Taxas de Gestão	374	2.699
Rendas com Taxa de Gestão e Outras Taxas	374	2.699
c) Despesas com Benefícios	(3.736)	(5.531)
Despesas com Benefícios Retidas	(3.819)	(5.348)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos mas Não Avisados	83	183
d) Receitas Operacionais	341	-
Outras Receitas Operacionais	341	-
e) Despesas Operacionais	(1.210)	(1.325)
Redução ao Valor Recuperável para Recebíveis	(713)	(273)
Despesas com Provisões	(449)	(1.155)
Outras Despesas Operacionais	(48)	103
f) Despesas de Comercialização	(1.233)	(858)
Despesas de Corretagem e Agenciamento	(208)	(451)
Despesas de Custeamento de Vendas	(1.025)	(407)
g) Despesas Financeiras	(697)	(694)
Despesas Financeiras com Provisões Técnicas - Previdência Complementar - Planos Bloqueados	(16)	(11)
Despesas Financeiras com Provisões Técnicas - Previdência Complementar - Planos Não Bloqueados	(58)	(74)
Despesas Financeiras Eventuais	(114)	(13)
Assistência Financeira	(510)	(596)
h) Receitas Financeiras	3.649	4.183
Receitas com Títulos de Renda Fixa Privados	122	140
Receitas com Empréstimos	1.160	1.560
Outras Receitas Financeiras	2.366	2.484
i) Resultado Patrimonial	(2.296)	(3.657)
Receitas c/ Imóveis de Renda	93	128
Despesas c/ Imóveis Destinados à Renda ou Venda	(75)	(69)
Ajustes de Investimentos em Controladas e Coligadas	(2.314)	(3.715)
j) Ganhos ou Perdas com Ativos Não Correntes	1.001	177
Resultado na Alienação de Bens do Ativo Permanente	1.001	177
Despesas Relacionadas Venda	-	-

*Em milhares de reais

13 – Demonstrativo da Suficiência do PLA frente ao CMR:

Por R$ 1.000	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio Líquido (a)	**34.738**	**40.287**
(-) Participações em Sociedades Financeiras e Não Financeiras, Nacionais ou no Exterior	(22.494)	(24.808)
(-) Despesas Antecipadas	(9)	(8)
(-) Ativos Intangíveis	-	-
(-) Imóveis Urbanos (e Direitos de Vendas) sup.14% do Ativo Total Ajustado	(199)	-
(-) Créditos de Alienação de Ativos	(240)	-
(-) Ativos Intangíveis	-	-
1. Ajustes Contábeis (b)	**(22.942)**	**(24.816)**
(+) Acréscimo do Superávit de Fluxos de Entradas e Saídas Decorrentes de Contribuições Não Registradas	42	76
(+) Superávit entre Provisões e Fluxo Realista de Prêmios/Cont. Registradas	660	686
2. Ajustes Associados à Variação dos Valores Econômicos (c)	**702**	**762**
PLA - Nível 1	7.700	11.326
PLA - Nível 2	702	762
PLA - Nível 3	4.095	4.145
Limitador no Mínimo 50% do CMR serão Cobertos por PLA Nível 1	1.257	1.734
Limitador no Máximo 15% do CMR serão Cobertos por PLA Nível 3	377	520
Limitador no Máximo 50% do CMR serão Cobertos pela Soma do PLA Nível 2 e do PLA de Nível 3	1.257	1.734
3. Ajustes do Excesso de PLA de Nível 2 e PLA de Nível 3 (d)	**(3.718)**	**(3.624)**
4. PLA (Total) = PL + Ajus. Cont. + Ajus. Econ. + Ajus. do Exc. de Nível 2 e 3 (e = a + b + c + d)	**8.780**	**12.609**
5. Capital Mínimo Requerido	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Capital Base (CB)	-	-
Capital de Risco (Subscrição, Crédito, Mercado e Operacional) (CR)	**2.513**	**3.468**
Capital de Risco de Subscrição	996	1.101
Capital de Risco de Crédito	1.776	2.078
Capital de Risco Operacional	25	27
Capital de Risco de Mercado	179	1.363
Correlação entre os Riscos	(461)	(1.101)
Capital Mínimo Requerido (CMR) - Maior entre (CB) e (CR) (f)	**2.513**	**3.468**
Suficiência de Capital (g = e - f)	**6.266**	**9.141**
Suficiência de Capital (g / f)	**249,3%**	**263,5%**

Continua »»»

»»» Continuação **MBM Previdência Complementar** — **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

14 – Demonstrativo da Suficiência de Cobertura das Provisões Técnicas: Segundo os normativos em vigor, as supervisionadas deverão apresentar saldo de ativos garantidores igual ou superior à necessidade de cobertura de suas provisões técnicas, sendo que os referidos ativos devem estar vinculados à SUSEP. Segue o demonstrativo:

Por R$ 1.000	31/12/2024	31/12/2023
Provisões Técnicas	10.545	11.535
Depósitos Judiciais Redutores	(574)	(617)
Provisões para Cobertura (a)	**9.972**	**10.918**
Debêntures	1.019	1.012
Títulos Públicos - Renda Fixa	-	-
Quotas Fundos de Investimentos	15.818	19.316
Letras Financeiras - LF	-	-
Ativos Garantidores (b)	**16.825**	**20.091**
Suficiência (c = b – a)	**6.854**	**9.173**

15 – Transações com Partes Relacionadas: As operações com partes relacionadas são feitas exclusivamente com a controlada, MBM Seguradora S.A. As principais transações são os repasses de despesas administrativas recebidas pela utilização da estrutura de pessoal e canais de consignações.

	31/12/2024	31/12/2023
Ativo	**67**	**554**
Outros Créditos a Receber	67	554
Passivo	**1.111**	**1.519**
Outras Obrigações a Pagar	1.111	1.519
Resultado	**(7.014)**	**(2.438)**
Despesa com Folha de Pagamento	(7.388)	(5.137)
Receita com Pró-labore	374	2.699

*Em milhares de reais

16 – Eventos Futuros: Através do Processo SUSEP nº 15414.609798/2025-21 fora proposto o aumento de capital da controlada MBM Seguradora S/A, impactando na participação da MBM Previdência Complementar, de 1.313 ações para 2.176 ações.

Porto Alegre, 25 de fevereiro de 2025.

JOÃO LUIS MACEDO ABBOTT
Diretor Presidente
CPF 421.699.920-49

FABIANO AFFELDT ROCKE
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF 838.527.270-49

GABRIELA CLAUSSEN BANDEIRA
Diretora Operacional
CPF 027.557.580-23

GABRIEL ALVES CABRAL
Contador CRC/RS 101760/O
CPF 023.276.200-74

GABRIEL MORESCO DUARTE
Atuário MIBA 3891
CPF 042.125.460-27

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Administradores da MBM Previdência Complementar

Escopo da Auditoria: Examinamos as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, os valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, os indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e os limites de retenção da **MBM Previdência Complementar** - "Entidade", em 31 de dezembro de 2024, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Responsabilidade da Administração: A Administração da Entidade é responsável pelas provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e limites de retenção, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade da Auditoria Independente: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial independente envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras, dos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção.

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da **MBM Previdência Complementar** são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião: Em nossa opinião, as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, os valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, os indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e os limites de retenção da **MBM Previdência Complementar** em 31 de dezembro de 2024 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.

Outros assuntos: No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Entidade e utilizadas em nossa auditoria atuarial independente, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante.

Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

Porto Alegre, 25 de fevereiro de 2025. **DANIELLE BELLISSIMO WILK -** Atuário MIBA 2841

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Conselheiros da **MBM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR** — Porto Alegre – RS

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da **MBM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR** (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **MBM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para Opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras Informações que Acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor: A Administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão no processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações contábeis. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações contábeis: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Entidade e a disposição para analisar as informações das demonstrações contábeis com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações contábeis são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas relevantes inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações contábeis. • Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão dos procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão dos procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações contábeis como um todo. A materialidade para a execução da auditoria significa o valor ou os valores fixados pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações contábeis como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações contábeis como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude e erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2025.

TATICCA AUDITORES INDEPENDENTES S.S. - CRC 2 SP – 032367-O-1

LUIZ FERNANDO SILVA SOARES - Contador CRCRS nº 033.964-O

CIDADES

Incêndio em área de mata chama atenção

Outro problema com o tempo muito quente e seco é o nível de água muito baixo das barragens da Região da Campanha

Um incêndio em uma área de mata do Morro Santa Teresa, na zona Sul de Porto Alegre, chamou a atenção de moradores, pedestres e motoristas no início da noite de quarta-feira. As chamas, que se iniciaram logo após as 19h, podiam ser vistas de diferentes pontos da região e persistiram até por volta das 20h. O fogo clareou e atraiu a curiosidade, principalmente, de quem passava em avenidas como a Beira Rio e a Edvaldo Pereira Paiva, nas imediações do Estádio Beira-Rio.

Motoristas e pedestres chegaram a parar para observar o incêndio. Conforme o Corpo de Bombeiros, o fogo atingiu um local onde é descartado lixo, próximo à vegetação. Uma equipe foi acionada para o combate e conseguiu conter as chamas, apesar de o local ser isolado e de difícil acesso. Além da atuação dos bombeiros, a chegada da chuva ajudou a extinguir o fogo por completo. Apesar da intensidade das chamas e da fumaça, o incêndio não causou maiores transtornos.

Mais uma preocupação com o tempo quente é o nível das barragens que abastecem a maior cidade da Região da Campanha. Segundo o Departamento de Água, Arroios e Esgotos de Bagé (Daeb), as últimas chuvas não corresponderam ao esperado. Nas barragens, houve registro de pouca chuva, sendo 2 milímetros na Piraí e 10 milímetros na Sanga Rasa. Em fevereiro, o acumulado de chuva está em 93,9 milímetros. Com a estiagem e altas temperaturas, os reservatórios de água da cidade estão com níveis preocupantes.

A Sanga Rasa, a maior do município, está com 3,70 metros negativos e a barragem do Piraí está 1,95 m abaixo do normal. O calor, além de naturalmente aumentar o consumo de água, também provoca uma maior evaporação nestes reservatórios. O Daeb solicita que a população evite desperdícios, como lavagem de veículos, de passeios públicos, pátios e fachadas de prédios com o uso de água potável.

FABIANO DO AMARAL



Sinistro se transformou em um 'espetáculo' para motoristas na Capital

Publicações Legais

anuncie: anuncios@correiodopovo.com.br | ☎ (51) 3216.1615

CISVALE Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SERVIÇOS DO VALE DO RIO PARDO – CISVALE

EDITAL 02/2025/CISVALE

Inclusão de novos itens para exames anatomopatológicos. Informações e Despacho no site: www.cisvalerp.com.br ou e-mail: compras@cisvalerp.com.br

Santa Cruz do Sul – RS,27 de fevereiro de 2025.

Prefeito Gilson Adriano Becker
Presidente CISVALE

banrisul — Governo do Estado Rio Grande do Sul. O futuro nos une.

EDITAL DE PÚBLICO LEILÃO EXTRAJUDICIAL 0013004/2025

O LEILOEIRO OFICIAL Josiane Nunes Schwec Pinotti, nº 450/2023, autorizado pelo Credor Fiduciário BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A. - Banrisul, torna público que submeterá à venda, para pagamento da dívida fiduciária em favor do Credor Banrisul, na forma da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar, e observadas as condições do contrato de empréstimo, em **Primeiro Público Leilão no dia 11/03/2025, às 9:00 horas, no endereço** www.npleiloes.com.br, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda (valor de avaliação estipulado em contrato) e, não alcançando êxito neste, em **Segundo Público Leilão no dia 21/03/2025**, no mesmo horário e local, pelo lance maior oferecido, desde que igual ou superior ao preço mínimo equivalente ao montante da dívida e demais encargos e obrigações, tudo devidamente atualizado na data do leilão, dos imóveis: **Imóvel A)** Uma residência urbana localizado no município de Cachoeirinha, na rua Araçatuba, 535, Casa 1, CEP: 94950520 no estado do RS, registrado no Cartório de registro de imóveis do município de Cachoeirinha sob matrícula 74.631, com área de 55,79 M². Imóvel ocupado. **Valor:** 1º leilão: R$ 314.595,66 e 2º leilão: R$ 327.207,42** **Fiduciante:** MOISES CHAMPE **Contrato:** 093.082824.97 * - O imóvel é arrematado no estado em que se encontra. Qualquer diferença existente entre o imóvel e sua documentação não poderá ser invocada como motivo para compensação, quer no preço, quer nas condições de pagamento, correndo ainda por conta do arrematante as despesas, a iniciativa e os meios necessários à sua desocupação. A respectiva escritura pública de compra e venda deverá ser formalizada no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da arrematação, não sendo permitido retardar essa formalização sem que haja impedimento legal para tanto, devendo, nesse caso, os encargos de condomínio e IPTU do imóvel serem imediatamente assumidos pelo arrematante. Estando o imóvel desocupado, a entrega das chaves ao arrematante fica condicionada a apresentação de comprovante de que a respectiva escritura de compra e venda foi encaminhada para registro no Ofício de Registro de Imóveis competente. ** - Valor corrigido pela aplicação de coeficiente de atualização monetária idêntico ao utilizado para o reajustamento dos depósitos de poupança mantidos nas instituições integrantes do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos – SBPE, mais despesas previstas no Art. 27, § 2º da Lei 9.514, de 20 de novembro de 1997. **Pagamento:** À vista, mediante transferência bancária proveniente de conta de titularidade do arrematante. **Comissão do Leiloeiro:** 5%. **Informações:** Com a Leiloeira Josiane Nunes Schwec Pinotti, endereço: rua Delfim Moreira, 279, Vila Santo Ângelo, Cachoeirinha/RS, CEP: 94.920-110, e-mail Josiane.npd@gmail.com, telefone: (51) 98182 9882 ou com o Banrisul pelos telefones (51) 3215-3275, (51) 3215-4517, (51) 3215-4513 e (51) 98969-5103 -WhatsApp das 08h às 17h.

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2025.
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A.
Unidade de Gestão Patrimonial

banrisul — Governo do Estado Rio Grande do Sul. O futuro nos une.

EDITAL DE PÚBLICO LEILÃO EXTRAJUDICIAL 0013001/2025

O LEILOEIRO OFICIAL Gerson Anor Borin da Silva Neto, nº 362/2017, autorizado pelo Credor Fiduciário BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A. - Banrisul, torna público que submeterá à venda, para pagamento da dívida fiduciária em favor do Credor Banrisul, na forma da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar, e observadas as condições do contrato de empréstimo, **em Primeiro Público Leilão no dia 10/03/2025, às 14:00 horas, no endereço** www.santoseborinleiloes.com.br, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda (valor de avaliação estipulado em contrato) e, não alcançando êxito neste, em **Segundo Público Leilão no dia 21/03/2025**, no mesmo horário e local, pelo lance maior oferecido, desde que igual ou superior ao preço mínimo equivalente ao montante da dívida e demais encargos e obrigações, tudo devidamente atualizado na data do leilão, dos imóveis: **Imóvel A)** Prédio de 180,63m² e respectivo Terreno, lote 8, quadra "u", Jardim Krahe, área de 455,00m², sito na Rua Marquês do Beapendi, 47, Viamão - RS. objeto da matrícula nº 53.886 do Ofício de Registro de Imóveis de Viamão - RS. Imóvel ocupado. **Valor:** 1º leilão: R$ 480.081,57 e 2º leilão: R$ 558.498,19** **Fiduciante:** LISANDRO BACEDÔNIO E KARINE FAGUNDES BACEDÔNIO **Contrato:** 093.055294.83 **Imóvel B)** Uma residência urbana localizada no Município de Viamão, Acesso 5, Rua Cabriuva N° 451 Condomínio Cantegril II, CEP: 94451182 no estado do RS, registrado no Cartório de Registro de imóveis do Município de Viamão sob matrícula 46273, com área de 82,8 m². Imóvel ocupado. **Valor:** 1º leilão: R$ 380.441,12 e 2º leilão: R$ 364.175,50** **Fiduciante:** DENISE CARMIGNAN DE SOUZA **Contrato:** 093.064389.53 * - O imóvel é arrematado no estado em que se encontra. Qualquer diferença existente entre o imóvel e sua documentação não poderá ser invocada como motivo para compensação, quer no preço, quer nas condições de pagamento, correndo ainda por conta do arrematante as despesas, a iniciativa e os meios necessários à sua desocupação. A respectiva escritura pública de compra e venda deverá ser formalizada no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da arrematação, não sendo permitido retardar essa formalização sem que haja impedimento legal para tanto, devendo, nesse caso, os encargos de condomínio e IPTU do imóvel serem imediatamente assumidos pelo arrematante. Estando o imóvel desocupado, a entrega das chaves ao arrematante fica condicionada a apresentação de comprovante de que a respectiva escritura de compra e venda foi encaminhada para registro no Ofício de Registro de Imóveis competente. ** - Valor corrigido pela aplicação de coeficiente de atualização monetária idêntico ao utilizado para o reajustamento dos depósitos de poupança mantidos nas instituições integrantes do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos – SBPE, mais despesas previstas no Art. 27, § 2º da Lei 9.514, de 20 de novembro de 1997. **Pagamento:** À vista, mediante transferência bancária proveniente de conta de titularidade do arrematante **Comissão do Leiloeiro:** 5% **Informações:** Com o Leiloeiro Gerson Anor Borin da Silva Neto, endereço: Rod. RS 118, Km 36, nº 3.131, Tarumã, Viamão/RS, CEP: 94.420-400, e-mail contato@gersonborinleiloeiro.com.br, telefone: (51) 34853411, (51) 980177477 ou com o Banrisul pelos telefones (51) 3215-3275, (51) 3215-4517, (51) 3215-4513 e (51) 98969-5103 -WhatsApp das 08h às 17h.

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2025.
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A.
Unidade de Gestão Patrimonial

banrisul — Governo do Estado Rio Grande do Sul. O futuro nos une.

EDITAL DE PÚBLICO LEILÃO EXTRAJUDICIAL 0013014/2025

O LEILOEIRO OFICIAL SILVIO LUCIAN, matrícula nº 153/1999, autorizado pelo Credor Fiduciário BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A. - Banrisul, torna público que submeterá à venda, para pagamento da dívida fiduciária em favor do Credor Banrisul, na forma da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar, e observadas as condições do contrato de empréstimo, **em Primeiro Público Leilão no dia 10/03/2025, às 11:00 horas, no endereço** www.lucianleiloes.com.br pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda (valor de avaliação estipulado em contrato) e, não alcançando êxito neste, em **Segundo Público Leilão no dia 21/03/2025**, no mesmo horário e local, pelo lance maior oferecido, desde que igual ou superior ao preço mínimo equivalente ao montante da dívida e demais encargos e obrigações, tudo devidamente atualizado na data do leilão, dos imóveis: **Imóvel A)** Uma Residência urbana de madeira, localizada no Município de Caxias Do Sul, na Rua Luiz Lavratti Sob Nº 271(anteriormente Nº 940), CEP: 95095-570, no estado do RS, registrado na 1º Zona do Cartório de Registro de Imóveis do Município de Caxias Do Sul sob matrícula 73.585, com área de 58,5m², incluindo uma ampliação de construção mista, com dois pavimentos, com a área construída de 100,50 m², totalizando 159,00 m² de área construída, no terreno sobre o qual está edificado o citado prédio. Imóvel ocupado. * **Valor:** 1º leilão: R$ 169.528,90 e 2º leilão: R$ 289.886,00** **Fiduciante:** Fernando Nunes Suarez. **Contrato:** 093.035750.46. **Imóvel B)** Pavilhão comercial de alvenaria com dois pavimentos, área total de 322,25 m², e respectivo terreno com a área superficial de 360,00 m², Rua Joaquim Andreazza, nº 318, Bairro Cidade Nova, Caxias do Sul/RS. Objeto da matrícula nº 75.293 do Registro de Imóveis da 1ª Zona de Caxias do Sul/RS. Imóvel ocupado. * **Valor:** 1º leilão: R$ 863.090,60 e 2º leilão: R$ 640.074,38** **Fiduciante:** Curvaflex Indústria LTDA. **Contrato:** 2014018530343921000015. **Imóvel C)** Casa mista nº 102, com área de privativa no terreno de 235,55m² e área edificada de 135,75m². Situada na Rua Laurindo Zanotto, nº 585, Bairro Paese Novo, Antônio Prado/RS. Objeto de matrícula 15.781 do RI de Antônio Prado/RS. Imóvel ocupado. * **Valor:** 1º leilão: R$ 348.764,69 e 2º leilão: R$ 174.382,34** **Fiduciante:** JULIANO ALVES SOARES E MARCIA PANISSON SOARES. **Contrato:** 09304065661 - *O imóvel é arrematado no estado em que se encontra. Qualquer diferença existente entre o imóvel e sua documentação não poderá ser invocada como motivo para compensação, quer no preço, quer nas condições de pagamento, correndo ainda por conta do arrematante as despesas, a iniciativa e os meios necessários à sua desocupação. A respectiva escritura pública de compra e venda deverá ser formalizada no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da arrematação, não sendo permitido retardar essa formalização sem que haja impedimento legal para tanto, devendo, nesse caso, os encargos de condomínio e IPTU do imóvel serem imediatamente assumidos pelo arrematante. Estando o imóvel desocupado, a entrega das chaves ao arrematante fica condicionada a apresentação de comprovante de que a respectiva escritura de compra e venda foi encaminhada para registro no Ofício de Registro de Imóveis competente. ** Valor corrigido do Imóvel A pela aplicação da "TR" Taxa Referencial, Imóvel B corrigido pela aplicação do Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC) e Imóvel C corrigido pela aplicação de coeficiente de atualização monetária idêntico ao utilizado para o reajustamento dos depósitos de poupança mantidos nas instituições integrantes do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos – SBPE, mais despesas previstas no Art. 27, § 2º da Lei 9.514, de 20 de novembro de 1997. **Pagamento:** À vista, mediante transferência bancária proveniente de conta de titularidade do arrematante. **Comissão do Leiloeiro:** 5%. **Informações:** Com o Leiloeiro Silvio Lucian, endereço: Rua Giácomo Battassini, 122, Bairro: Santa Catarina, Caxias do Sul - RS, e-mail lucianleiloeiro@gmail.com, site www.lucianleiloes.com.br telefone: (54) 999740681ou com o Banrisul pelos telefones (51) 3215-1209, (51) 3215-3275, (51) 3215-4513 e (51) 98969-5103 -WhatsApp das 08h às 17h.

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2025.
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A.
Unidade de Gestão Patrimonial

CIDADES

Comportas 5 e 7 do muro da Mauá são fechadas

Prefeitura de Porto Alegre concluiu fechamento dos acessos aos cais com concreto e outras quatro ainda serão fechadas permanentemente

A Prefeitura de Porto Alegre finalizou, ontem, o fechamento definitivo das comportas 5 e 7 do sistema de proteção contra cheias, localizadas na avenida Mauá, no Centro Histórico. Os portões foram substituídos pela extensão do muro, em concreto armado, reduzindo para 11 o número de passagens ao cais.

"O fechamento definitivo das comportas dá mais segurança à população, reduzindo o risco de infiltrações de água em cheias do Guaíba. Como as passagens já não estavam mais em uso, não há prejuízo ao fluxo do porto", explicou o diretor-executivo do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), Vicente Perrone.

A obra foi executada em uma cooperação técnica entre o Dmae e a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Smoi). "Esse é um passo importante na proteção contra as cheias. É mais segurança para as pessoas, mais segurança para a cidade", ressaltou o secretário André Flores.

LUCIANO LANES / PMPA / CP



De acordo com o Dmae, passagens não estavam em uso

LICITAÇÕES. O corpo técnico do Dmae analisa as propostas das três empresas que participaram das concorrências públicas para o fechamento definitivo das passagens 8, 9, 10 e 13.

Outra contratação em curso trata da substituição dos portões 11, 12 e 14 - também em fase de análise, mas com quatro concorrentes.

COMPORTAS MÓVEIS. As comportas 1, 2, 4, 6, 11 e 12 continuarão móveis, assim como metade do portão 14. Destas, todas as localizadas na avenida Castelo Branco serão substituídas por estruturas mais resistentes. Já as da avenida Mauá serão reformadas - em processo que incluirá a melhoria do sistema de vedação.

CONFIRA COMO FICAM AS COMPORTAS

- Comporta 1 (Usina do Gasômetro) - será móvel e passará por reforma;
- Comporta 2 (Cais Embarcadero) - móvel e terá por reforma;
- Comporta 3 (avenida Mauá com Padre Tomé) - fechada em concreto armado;
- Comporta 4 (avenida Mauá com Sepúlveda) - móvel e passará por reforma;
- Comporta 5 (avenida Mauá) - fechada em concreto armado;
- Comporta 6 (Catamarã) - será móvel e passará por reforma;
- Comporta 7 (avenida Mauá) - fechada em concreto armado;
- Comportas 8, 9 e 10 (avenida Castelo Branco) - serão fechadas em concreto armado;
- Comporta 11 (avenida São Pedro) - será móvel e substituída por estrutura nova;
- Comporta 12 (avenida Cairú) - será móvel e substituída por estrutura nova;
- Comporta 13 (avenida Castelo Branco) - será fechada em concreto armado;
- Comporta 14 (avenida Castelo Branco com rua Voluntários da Pátria) - será móvel e substituída por estrutura nova.

Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 003/2025
PROC. ADM. 007/2025

Tipo: menor preço por item; Objeto: Constitui objeto do Pregão Eletrônico, aquisição de Calcário Dolomítico a granel faixas de PRNT acima de 70% (setenta por cento), através do Convênio Consulta Popular 2022/2023, FPE nº 2149/2023, celebrado com a Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural – SEAPDR, para atender as necessidades da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente do Município de Santo Antônio do Planalto/RS. Data de realização e horário: em 19/03/2025 às 09h00min; local: www.portaldecompraspublicas.com.br. Demais informações pelo fone 5433771800 das 07h45min às 11h45min e das 13h30min às 17h30min horas. Obtenção do edital: nos sites www.santoantoniodoplanalto.rs.gov.br. e www.portaldecompraspublicas.com.br.

VILSON ALTMANN - Prefeito Municipal

80 anos SAVA IATE CLUBE

SAVA IATE CLUBE
CNPJ-MF 92.969.617/0001-38
Av. Guaíba 4127, Vila Assunção, Porto Alegre/RS

ELEIÇÃO DA COMODORIA 2025/2027

O SAVA IATE CLUBE, em cumprimento ao art. 22, I, §§2º, 4º, 5º, 8º, 9º e 10º do Estatuto Social vigente, convoca os associados com direito a voto e que estejam em pleno gozo de seus direitos estatutários, para elegerem o Comodoro e Vice-comodoros do biênio 2025/2027, mediante ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA específica para essa finalidade, a ser realizada no dia **05 de abril de 2025 (sábado)**, na sede localizada na Av. Guaíba, nº 4127, Bairro, Vila Assunção, Porto Alegre, RS, às **9h30min**.

A Assembleia será constituída em primeira chamada com a presença de, no mínimo, 1/3 dos associados habilitados à votação, nos termos do art. 6º do Estatuto Social. Porém, não sendo atingido o referido quórum mínimo, haverá uma segunda convocação no prazo de 30 (trinta) minutos após a primeira, às 10h, quando, então, iniciar-se-á a votação com o quórum presente.

A Assembleia encerrará às 12h, os votos serão presenciais, diretos e secretos e, em caso de chapa única, a eleição será por aclamação.

As chapas ou lista de candidatos deverão ser protocoladas, juntamente com a documentação descrita no §4º do art. 64 do Estatuto Social, na secretaria administrativa do SAVA IATE CLUBE até às 17h do dia 21 de março de 2025.

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2025.

GUILHERME RICCIARDI CORREA LOPES
Comodoro 2023/2025

SARANDI

Novo prazo para desocupar a área

Foi prorrogado até 10 de março o prazo para que as 57 famílias da rua Aderbal Rocha de Fraga, no bairro Sarandi, na Capital, desocupem a área, em razão das obras emergenciais que serão realizadas na estrutura do sistema de proteção contra cheias. A nova data foi repassada aos moradores em reunião na noite de quarta, coordenada pelo Departamento Municipal de Habitação (Demhab).

Durante o encontro, dez famílias assinaram um termo de autorização para a demolição. Desde junho de 2024, equipes do Demhab abriram um canal de diálogo com as famílias para encaminhar soluções habitacionais imediatas. O diretor do Demhab, André Machado, ressaltou que o prazo foi estendido para que os moradores se organizem da melhor forma possível.

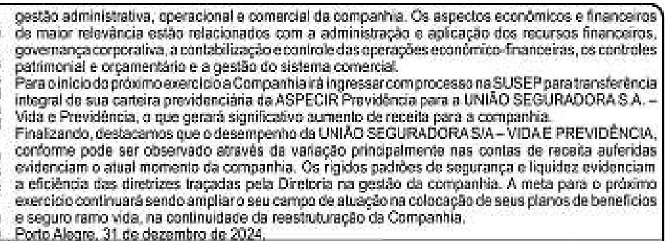
Eufrázio

União
Seguradora
100anos

CNPJ 95.611.141/0001-57
Praça Otávio Rocha, 65,
2º andar - Centro
Porto Alegre-RS
CEP 90020-140

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas de notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, apresentadas na forma de Legislação Societária, bem como as normas e instrumentos provenientes do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

SUMÁRIO DO DESEMPENHO DA UNIÃO SEGURADORA S/A – VIDA E PREVIDÊNCIA.
Os documentos ora apresentados contêm os dados necessários à análise da performance da Companhia no exercício.
Desempenho das Atividades: Trata-se de sociedade anônima fechada que atua no segmento de seguros de vida e previdência complementar aberta. Durante o exercício de 2024 as atividades operacionais e comerciais estiveram voltadas ao incremento da carteira de vida da companhia, com considerável investimento em estrutura interna de administração, gestão e captação de grupos cobertos. Desta forma a companhia demonstra através dos números contábeis e financeiros, crescimento substancial de negócios e segurados.
Demonstrações Contábeis e Declaração de conformidade: As Demonstrações Contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as disposições das Leis vigentes e com as normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.
Resultado do Exercício: O resultado do exercício e os aspectos econômico-financeiros, refletem a política interna adotada principalmente de investimento, captação e expansão, implementados pela



gestão administrativa, operacional e comercial da companhia. Os aspectos econômicos e financeiros de maior relevância estão relacionados com a administração e aplicação dos recursos financeiros, governança corporativa, a contabilização e controle das operações econômico-financeiras, os controles patrimonial e orçamentário e a gestão do sistema comercial.
Para o início do próximo exercício a Companhia irá ingressar com processo na SUSEP para transferência integral de sua carteira previdenciária da ASPECIR Previdência para a UNIÃO SEGURADORA S.A. – Vida e Previdência, o que gerará significativo aumento de receita para a companhia.
Finalizando, destacamos que o desempenho da UNIÃO SEGURADORA S/A – VIDA E PREVIDÊNCIA, conforme pode ser observado através da variação principalmente nas contas de receita auferidas evidenciam o atual momento da companhia. Os rígidos padrões de segurança e liquidez evidenciam a eficiência das diretrizes traçadas pela Diretoria na gestão da companhia. A meta para o próximo exercício continuará sendo ampliar o seu campo de atuação na colocação de seus planos de benefícios e seguro ramo vida, na continuidade da reestruturação da Companhia.
Porto Alegre, 31 de dezembro de 2024.

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro de 2024 (em Reais)

ATIVO		Dez 2024	Dez 2023
CIRCULANTE		**64.249.237,72**	**31.919.725,08**
Disponível		**740.895,52**	**1.116.940,83**
Caixa e Bancos	Nota 3.2	740.895,52	1.116.940,83
Aplicações		**44.854.903,47**	**19.128.109,70**
Títulos de Renda Fixa - Privados	Nota 3.3	6.945.597,25	1.518.651,26
Títulos de Renda Fixa - Públicos	Nota 3.3	20.238.962,45	14.040.597,45
Quotas de Fundos de Investimentos	Nota 3.3	17.670.343,77	3.568.860,99
Créditos Operações c/Seguros e Ress.		**127.072,24**	**824.232,13**
Prêmios a Receber	Nota 4	195.839,18	2.764.402,61
(-) Redução ao Valor Recuperável	Nota 4	-68.766,94	-1.940.170,48
Créditos Operações c/Prev. Compl.		**266.945,35**	**453.074,19**
Valores a Receber	Nota 5.3	2.886.496,65	2.309.711,20
(-) Redução ao Valor Recuperável	Nota 5.3	-2.619.551,30	-1.856.637,01
Outros Créditos Operacionais		**170.461,48**	**170.461,48**
Títulos e Créditos a Receber	**Nota 5**	**18.083.511,33**	**10.193.568,60**
Títulos e Créditos a Receber	Nota 5.2	30.452,24	30.220,12
Créditos Tributários e Previdenciários	Nota 6	8.046.319,56	3.693.715,12
Adiantamento Administrativos		959.505,78	764.617,24
Depósitos Judiciais e Fiscais		5.544.213,52	4.446.717,44
Assistência Financeira à Participantes	Nota 5.1	9.055.847,05	7.033.545,18
(-) Receita a Apropriar	Nota 5.1	-5.306.702,93	-4.288.013,09
Outros Créditos		330.798,86	403.126,13
(-) Redução ao Valor Recup. - AF a Part.	Nota 5.3	-576.922,75	-1.890.359,54
Outros Valores e Bens		**0,00**	**20.000,00**
Outros Valores	Nota 31	0,00	20.000,00
Despesas Antecipadas	**Nota 7**	**5.418,31**	**9.254,51**
Custo de Aquisição Diferidos		**30,02**	**4.083,64**
Seguros		30,02	4.083,64
ATIVO NÃO CIRCULANTE		**15.964.030,11**	**15.063.987,75**
Realizável à Longo Prazo		**6.573.460,02**	**6.582.550,08**
Títulos e Créditos a Receber		**6.573.460,02**	**6.582.550,08**
Assistência Financeira à Participantes	Nota 5.1	16.949.725,88	13.689.584,56
(-) Receita a Apropriar	Nota 5.1	-8.390.627,67	-7.107.034,48
(-) Redução ao Valor Recup. - AF a Part.	Nota 5.3	-1.985.638,19	0,00
Investimentos		**8.236.187,64**	**7.885.602,55**
Participações Societárias	Nota 8.1	44.489,02	44.489,02
Imóveis Destinados à Renda	Nota 8.2	8.945.532,39	8.945.532,39
Outros Investimentos		1.176.406,80	688.995,12
(-) Depreciação	Nota 8.2	-1.930.240,57	-1.793.413,98
Imobilizado		**877.994,07**	**554.633,26**
Bens Móveis	Nota 9	1.911.390,73	1.386.238,30
Outras Imobilizações	Nota 9	51.517,21	51.517,21
(-) Depreciação	Nota 9	-1.084.913,87	-883.122,25
Intangível		**276.388,38**	**41.201,86**
Outros Intangíveis	Nota 10	302.252,95	56.796,45
(-)Amortização	Nota 10	-25.864,57	-15.594,59
TOTAL DO ATIVO		**80.213.267,83**	**46.983.712,83**

PASSIVO		Dez 2024	Dez 2023
CIRCULANTE		**42.781.015,82**	**23.506.680,53**
Contas a Pagar	**Nota 12**	**18.449.819,13**	**6.796.861,79**
Obrigações a Pagar		7.753.405,53	2.805.605,46
Impostos e Encargos Sociais a Recolher		779.232,40	726.226,95
Encargos Trabalhistas		346.045,47	288.443,42
Impostos e Contribuições		9.571.135,73	2.976.585,96
Débitos de Operações C/Seguro	**Nota 13**	**821.636,35**	**654.661,01**
Corretores de Seguros e Resseguro		821.636,35	654.661,01
Débitos de Operações C/Prev. Compl.	**Nota 14**	**39.450,31**	**70.929,10**
Operações de Repasses		39.450,31	70.929,10
Depósitos de Terceiros	**Nota 15**	**210.712,79**	**0,00**
Valores a Reclassificar - Prev. Compl.		210.712,79	0,00
Provisões Técnicas - Seguros		**22.024.414,13**	**14.530.742,04**
Pessoas	**Nota 17**	**18.722.380,34**	**12.704.811,53**
Prov. de Prêmios Não Ganhos		120,04	44.255,97
Prov. de Sinistros a Liquidar		5.317.156,83	3.889.573,11
Prov. de Sinistros Ocorridos e não Avisados		11.549.640,80	7.637.544,88
Prov. Despesa Relacionada		330.593,36	267.379,37
Outras Provisões		1.524.869,31	866.058,20
Vida Individual		**3.302.033,79**	**1.825.930,51**
Prov. Matemática de Benefícios a Conceder		3.301.390,29	1.825.618,51
Outras Provisões		643,50	312,00
Provisões Técnicas - Prev. Compl.		**1.234.983,11**	**1.453.486,59**
Planos Bloqueados	**Nota 17**	**287.254,33**	**294.777,85**
Prov. de Prêmios Não Ganhos	Nota 18	375,30	422,74
Prov. Matemática de Benefícios Concedidos	Nota 17	173.579,76	178.958,18
Prov. de Sinistros Ocorridos e não Avisados	Nota 17	816,79	897,43
Outras Provisões	Nota 17	112.482,48	114.499,50
Planos Não Bloqueados	**Nota 17**	**947.728,78**	**1.158.708,74**
Prov. de Prêmios Não Ganhos		52.535,21	38.669,96
Prov. Matemática de Benefícios Concedidos		64.260,89	61.686,47
Prov. de Sinistros a Liquidar		197.351,88	309.219,87
Prov. de Sinistros Ocorridos mas não Avisados		214.487,93	227.480,58
Outras Provisões		419.092,87	521.651,86
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		**1.853.179,91**	**453.783,39**
Provisões Técnicas - Previdência Complementar		**102.086,44**	**94.631,67**
Planos Não Bloqueados	**Nota 17**	**102.086,44**	**94.631,67**
Prov. Matemática de Benefícios a Conceder		102.076,44	94.621,67
Outras Provisões Técnicas - Previdência		10,00	10,00
Outros Débitos		**1.751.093,47**	**359.151,72**
Provisões Judiciais	Nota 19	1.751.093,47	359.151,72
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**35.579.072,10**	**23.023.248,91**
Capital Social	Nota 20.1	14.854.126,35	14.854.126,35
Reservas de Lucros		20.724.945,75	8.169.122,56
Reserva Legal		1.220.887,87	559.736,98
Reserva Especial para Dividendos		19.504.057,88	7.609.385,58
TOTAL DO PASSIVO		**80.213.267,83**	**46.983.712,83**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO em 31 de dezembro de 2024 (em Reais)

		Dez 2024	Dez 2023
(+) PRÊMIOS EMITIDOS	**Nota 24**	**196.518.065,18**	**95.954.224,29**
Prêmios Diretos		197.969.577,26	98.230.748,65
Prêmios Cedidos em Cosseguro		-1.451.512,08	-2.276.524,36
(+) CONTRIB. P/ COBERTURA DE RISCOS	**Nota 24**	**2.367.628,62**	**2.655.299,38**
Receitas de Contribuições - Planos Bloqueados		**2.847,35**	**1.667,99**
Rec. de Contribuições - Planos Não Bloqueados		**2.364.781,27**	**2.653.631,39**
(+/-) VAR DAS PROV TÉCNICAS DE PRÊMIOS	**Nota 24**	**124.749,02**	**890.129,70**
(=) PRÊMIOS GANHOS	**Nota 24**	**199.010.442,82**	**99.499.653,37**
(-) SINISTROS OCORRIDOS	**Nota 24**	**-12.625.232,37**	**-9.469.409,54**
(-) CUSTO DE AQUISIÇÃO	**Nota 24**	**-99.092.815,51**	**-43.349.017,36**
(+/-) OUTRAS RECEITAS/DESP. OPERACIONAIS	**Nota 24**	**-15.767.052,01**	**-16.626.669,53**
(+) RENDAS CONT. E PREMIOS - APOSENT.		**1.074.748,19**	**828.323,20**
(-) CONTRIB. PROV. BENEF. A CONCEDER		**-1.280.996,47**	**-1.025.942,78**
(=) RECEITAS DE CONTRIB. E PRÊMIOS VGBL		**-206.248,28**	**-197.619,58**
(-) DESPESAS COM BENEFÍCIOS	**Nota 24**	**-1.339.484,83**	**-1.634.498,57**
(-) CUSTO DE AQUISIÇÃO	**Nota 24**	**-32.123,77**	**567.888,18**
(+/-) OUTRAS RECEITAS/DESP. OPERACIONAIS	**Nota 24**	**-762.914,29**	**-626.194,30**
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	**Nota 24**	**-22.170.763,13**	**-17.945.408,63**
(-) DESPESAS COM TRIBUTOS	**Nota 24**	**-9.852.299,57**	**-4.440.955,57**
(+) RESULTADO FINANCEIRO	**Nota 24**	**-14.606.827,04**	**736.441,07**
(+) RESULTADO PATRIMONIAL	**Nota 24**	**59.114,19**	**140.965,43**
(=) RESULTADO OPERACIONAL	**Nota 24**	**22.613.796,21**	**6.655.174,97**
(+) GANHOS/PERDAS ATIVOS NÃO CORR.	**Nota 24**	**-7.600,08**	**152.150,43**
(=) RESULTADO ANTES IMPOSTOS E PARTIC.	**Nota 24**	**22.606.196,13**	**6.807.325,40**
(-) Imposto de Renda	Nota 24	-5.475.590,71	-1.646.910,14
(-) Contribuição Social	Nota 24	-3.299.754,43	-1.002.546,08
(-) Participações sobre o Resultado	Nota 27	-607.833,27	-123.684,85
(=) LUCRO LÍQUIDO	**Nota 24**	**13.223.017,72**	**4.034.184,33**
(/) Quantidade de Ações	**Nota 20.2**	**15.512.409**	**15.512.409**
(=) LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO POR AÇÃO		**0,8524**	**0,2601**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE em 31 de dezembro de 2024 (em Reais)

DESCRIÇÃO	dez/24	dez/23
Resultado Líquido do Exercício	13.223.017,72	4.034.184,33
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**13.223.017,72**	**4.034.184,33**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA em 31 de dezembro de 2024 (em Reais) MÉTODO INDIRETO

	Dez 2024	Dez 2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	13.223.017,72	4.034.184,33
Ajustes para:		
(+) Depreciações e Amortizações	348.886,19	290.832,00
(+/-) Perda (Redução) ao valor recuperável dos ativos	-436.287,85	1.598.251,31
(+/-) Perda (Ganho) na alienação de imobil. e intangível	-7.600,08	-152.150,43
(+) Despesas com Juros	32.073.397,53	10.824.229,70
(+/-) Receitas com Juros	-9.916.570,49	-11.560.670,77
Variação das contas patrimoniais		
(+/-) Ativos Financeiros	-25.726.793,77	-301.666,86
(+/-) Créditos das Operações de Seguros e Resseguros	2.568.563,43	5.040.798,24
(+/-) Créditos das Operações de Previd. Complementar	-576.785,45	-714.676,57
(+/-) Créditos Fiscais e Previdenciários	-4.352.604,44	-2.243.019,25
(+/-) Depósitos Judiciais e Fiscais	-1.025.168,81	-1.829.563,00
(+/-) Despesas Antecipadas	3.836,20	1.288,35
(+/-) Custos de Aquisição Diferidos	4.053,62	237.835,12
(+/-) Outros Ativos	-3.155.280,82	-5.943.283,08
(+/-) Fornecedores	4.947.800,07	1.522.850,35
(+/-) Impostos e Contribuições	6.647.555,22	1.708.233,13
(+/-) Outras Contas a pagar	57.602,05	185.050,68
(+/-) Débitos de operações com Seguros e Resseguros	166.975,34	-4.611.099,81
(+/-) Débitos de operações com Previd.Complementar	-31.478,79	70.929,10
(+/-) Depósitos de Terceiros	210.712,79	-88.895,28
(+/-) Provisões Técnicas - Seguros e Resseguros	7.493.672,09	-3.013.799,91
(+/-) Provisões Técnicas - Previdência Complementar	-211.048,71	141.962,00
(+/-) Provisões Judiciais	1.391.941,75	66.258,59
Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações	**23.698.396,79**	**-4.736.122,06**
(-) Juros Pagos	-32.073.397,53	-10.824.229,70
(+) Juros Recebidos	9.916.258,44	11.552.550,77
(+) Recebimento de Divid. e Juros s/Capital Próprio	312,05	8.120,00
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais	**1.541.569,75**	**-3.999.680,99**
Atividades de Investimento		
Recebimento pela Venda	0,00	203.000,00
(+) Investimentos	0,00	203.000,00
Pagamento pela Compra	**-1.258.020,61**	**-488.106,99**
(-) Investimentos	-487.411,68	-359.940,33
(-) Imobilizado	-525.152,43	-92.046,66
(-) Intangível	-245.456,50	-36.120,00
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento	**-1.258.020,61**	**-285.106,99**
Atividades de Financiamento		
(+) Aumento de Capital	0,00	3.986.609,55
(+/-) Distribuição/Reversão de Dividendos e juros s/Capital Próprio	-667.194,53	1.455.144,37
(+/-) Aquisição (Pagamento) de Empréstimos	0,00	-500.000,00
(+/-) Outros	7.600,08	1.381,78
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Financiamento	**-659.594,45**	**4.943.135,70**
Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	**-376.045,31**	**658.347,72**
Caixa e Equivalente de Caixa no início do Exercício	**1.116.940,83**	**458.593,11**
Caixa e Equivalente de Caixa no final do Exercício	**740.895,52**	**1.116.940,83**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO em 31 de dezembro de 2024 (em Reais)

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	CAPITAL SOCIAL	AUM./RED. CAP. SOCIAL	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro 2022	**10.867.516,80**	**0,00**	**4.802.132,76**	**0,00**	**15.669.649,56**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**7.784.184,33**	**7.784.184,33**
Lucro Líquido do Exercício	0,00	0,00	0,00	7.784.184,33	7.784.184,33
Aumento de Capital					**3.986.609,55**
AGE de 16/05/2023 - Processo SUSEP 15414.617256/2023-61	3.986.609,55		0,00	0,00	3.986.609,55
PROPOSTA P/DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO	**0,00**	**0,00**	**3.366.989,80**	**-7.784.184,33**	**-4.417.194,53**
Reserva Legal	0,00	0,00	201.709,22	-201.709,22	0,00
Juros s/Capital Próprio	0,00	0,00	0,00	-3.750.000,00	-3.750.000,00
Dividendos Complementar	0,00	0,00	-667.194,53	0,00	-667.194,53
Reserva Dividendos Obrigatórios não Distribuídos	0,00	0,00	3.832.475,11	-3.832.475,11	0,00
Saldos em 31 de dezembro 2023	**14.854.126,35**	**0,00**	**8.169.122,56**	**0,00**	**23.023.248,91**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**21.773.017,72**	**21.773.017,72**
Lucro Líquido do Exercício	0,00	0,00	0,00	21.773.017,72	21.773.017,72
PROPOSTA P/DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO	**0,00**	**0,00**	**12.555.823,19**	**-21.773.017,72**	**-9.217.194,53**
Reserva Legal	0,00	0,00	661.150,89	-661.150,89	0,00
Juros s/Capital Próprio	0,00	0,00	0,00	-8.550.000,00	-8.550.000,00
Dividendos Complementar	0,00	0,00	-667.194,53	0,00	-667.194,53
Reserva Dividendos Obrigatórios não Distribuídos	0,00	0,00	12.561.866,83	-12.561.866,83	0,00
Saldos em 31 de dezembro 2024	**14.854.126,35**	**0,00**	**20.724.945,75**	**0,00**	**35.579.072,10**

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL:
A UNIÃO SEGURADORA S/A - VIDA E PREVIDÊNCIA é uma sociedade de capital fechado, autorizada a operar nos ramos de Seguros de Vida e Previdência Complementar no território nacional. O Gerenciamento dos Riscos a que a Sociedade está sujeito e monitorado diretamente pelos Gestores dos Processos Operacionais. As atividades são reguladas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:
As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com a NBC TG 26 (R4) Apresentação das Demonstrações Contábeis, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, Lei nº 11.638/07 e 11.941/09, sob os Princípios Fundamentais de Contabilidade e em conformidade com as Resoluções do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, regulamentadas pela Circular da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP nº 648/2021 e suas alterações posteriores, sendo apresentadas em comparabilidade as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2024. As informações estão apresentadas de forma consistente, por segmentos operacionais, com os relatórios internos fornecidos a Diretoria Executiva, sendo ela a principal tomadora das decisões operacionais, pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais e decisões estratégicas da Sociedade.

3. PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS:

3.1. APURAÇÃO DO RESULTADO:
As receitas e despesas encontram-se escrituradas pelo regime de competência, inclusive as Rendas de Contribuições conforme determinação da SUSEP. As receitas de Prêmios e os correspondentes Custos de Aquisição Diferidos são reconhecidos no resultado por ocasião da emissão das apólices, de acordo com o prazo de vigência do seguro.

3.2. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:
Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	3.335,49	3.012,99
Bancos conta Movimento	737.560,03	1.113.927,84
Total	**740.895,52**	**1.116.940,83**

3.3. APLICAÇÕES:
As aplicações em títulos e valores mobiliários, atualizados pela taxa Selic, mensalmente, estão classificadas nas seguintes categorias:

TÍTULO RENDA FIXA PRIVADOS – CURTO PRAZO em 31/12/2024

Tipo	Aplicação	Vencimento	Custo	Mercado	% Cat.
Capemisa Capitalização	03/04/2015	-	39.064,17	39.064,17	0,09
Bradesco Capitalização	10/08/2023		2.000.000,00	1.867.839,88	4,16
Banrisul - CDB	05/12/2024		5.000.000,00	5.038.693,20	11,23
Total	-	-	7.039.064,17	6.945.597,25	15,48

TÍTULO RENDA FIXA PÚBLICOS – CURTO PRAZO em 31/12/2024

Tipo	Quantidade	Vencimento	Custo	Mercado	% Cat.
Fundo Aspecir Soberano	-	-	683.801,14	14.306.210,71	31,89
Fundo União VGBL			1.157.612,73	3.364.133,06	7,50
LFT	-	-	12.681.440,12	20.238.962,45	45,12
Total	-	-	14.522.853,99	37.909.306,22	84,52

TÍTULO RENDA FIXA PRIVADOS – CURTO PRAZO em 31/12/2023

Tipo	Aplicação	Vencimento	Custo	Mercado	% Cat.
Capemisa Capitalização	03/04/2015	-	32.753,45	32.753,45	0,17
Bradesco Capitalização	10/08/2023		1.750.000,00	1.485.897,81	7,77
Poupança CEF	20/04/2018		0,00	0,00	0,00
Total	-	-	1.782.753,45	1.518.651,26	7,94

TÍTULO RENDA FIXA PÚBLICOS – CURTO PRAZO em 31/12/2023

Tipo	Quantidade	Vencimento	Custo	Mercado	% Cat.
Fundo Aspecir Soberano	-	-	683.801,14	1.517.955,08	7,94
Fundo União VGBL			1.157.612,73	2.050.905,91	10,72
LFT	-	-	12.681.440,12	14.040.597,45	73,40
Total	-	-	14.522.853,99	17.609.458,44	92,06

Movimentação	Saldo em 31/12/2023	Aplicações	Resgates	Rendim./ Atualiz.	Saldo em 31/12/2024
Capemisa Capitaliz.	32.753,45	690.742,66	684.431,94	0,00	39.064,17
Bradesco Capitaliz.	1.750.000,00	250.000,00	0,00	-132.160,12	1.867.839,88
Fundo Aspecir Soberano	1.517.955,08	50.491.500,20	37.757.573,28	54.328,71	14.306.210,71
Fundo União VGBL	2.050.905,91	1.397.000,00	100.000,00	16.227,15	3.364.133,06
Banrisul - CDB	0,00	5.000.000,00	0,00	38.693,20	5.038.693,20
Letras Financeiras do Tesouro	14.040.597,45	13.610.883,28	8.981.736,41	1.569.218,13	20.238.962,45
Título Disponível para Venda	**19.128.109,70**	**71.440.126,14**	**47.523.741,63**	**1.546.307,07**	**44.854.903,47**

3.3.1 Títulos de Renda Fixa – Privados: A Seguradora classifica seus ativos financeiros como "mensurados a valor justo por meio do resultado" e estão demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, incluídos no resultado, e ajustados pelo valor demonstrado pelo extrato CETIP, conforme acima demonstrado.

3.3.2 Títulos de Renda Fixa – Públicos: São oferecidas como garantia, as aplicações em Fundo Aspecir Soberano, Letras Financeiras do Tesouro - LFT e Fundo União VGBL – para a cobertura das provisões técnicas, em atendimento as exigências da circular SUSEP 648/2021 e suas alterações posteriores. Os ajustes pelo valor de mercado, quando necessários, são realizados com os parâmetros definidos pela ANBIMA.

4. PRÊMIOS A RECEBER:
Os Prêmios a Receber e as Rendas de Contribuições contemplam os prêmios/rendas pendentes de pagamento por ramo, até a data de fechamento do mês.

	31/12/2024			31/12/2023		
Ramos	Prêmios a receber	Redução Valor Recup.	Prêmios Receber Líquido	Prêmios a receber	Redução Valor Recup.	Prêmios Receber a Líquido
09029 - Auxílio Funeral Coletivo	5.805,82	4.946,02	859,80	36.876,82	17.560,37	19.316,45
09077 - Prestamista	474,40	0,00	474,40	39.321,07	39.321,07	0,00
09082 - Acidentes Pessoais Coletivos	25.559,62	10.369,93	15.189,69	1.002.327,27	899.983,28	102.343,99
09093 - Vida Coletivo	163.999,34	53.450,99	110.548,35	1.685.877,45	983.305,76	702.571,69
Total	**195.839,18**	**68.766,94**	**127.072,24**	**2.764.402,61**	**1.940.170,40**	**824.232,13**

Os prêmios a receber, por vencimento, estão distribuídos da seguinte forma:

Ramos	31/12/2024	31/12/2023
Vencidos até 30 dias	41.202,67	303.855,73
Vencidos de 31 a 60 dias	43.586,29	143.553,76
Vencidos de 61 a 180 dias	68.305,57	515.918,54
Vencidos acima de 180 dias	37.936,43	1.627.039,09
A vencer até 30 dias	4.808,22	174.035,49
Total	**195.839,18**	**2.764.402,61**

Movimento dos prêmios a receber:

Ramos	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial	**2.764.402,61**	**6.130.416,21**
(+) Prêmios Emitidos	203.656.196,67	99.769.429,50
(+) IOF	1.004.831,20	396.858,30
(-) Prêmios Cancelados/Restituídos	15.205.801,45	5.249.405,07
(-) Recebimento	192.023.789,85	98.282.896,33
Saldo Final	**195.839,18**	**2.764.402,61**

5. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER:
5.1 Em Assistência Financeira são contabilizados os valores faturados menos a redução ao valor recuperável. São incluídos no ativo circulante, exceto aqueles com vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (classificados como ativos não circulantes).

	31/12/2024			31/12/2023		
Contas	CURTO	LONGO	SALDO	CURTO	LONGO	SALDO
Garantia Averbação	9.055.847,05	16.949.725,88	26.005.572,93	7.033.545,18	13.689.584,56	20.723.129,74
Receitas a Apropriar	5.306.702,93	8.390.627,67	13.697.330,60	4.288.013,09	7.107.034,48	11.395.047,57
Provisão Riscos	576.922,75	1.985.638,19	2.562.560,94	1.890.359,54	0,00	1.890.359,54
Total	**3.172.221,37**	**6.573.460,02**	**9.745.681,39**	**855.172,55**	**6.582.550,08**	**7.437.722,63**

5.2 Em Créditos a Receber no valor de R$ 30.452,24 (R$ 30.220,12 em dez/2023), considera-se os valores dos aluguéis e condomínio.

5.3 A Provisão para Riscos sobre Créditos de Operações de Previdência no valor de R$ (2.619.551,30) R$ (1.856.637,01) em dez/2023, Provisão para Riscos sobre Créditos a Receber de Assistência Financeira no Curto Prazo de R$ (576.922,75), R$ (1.890.359,54) em dez/2023,e Longo Prazo de R$ (1.985.638,19), R$ 0,00 em dez/2023.

	31/12/2024			31/12/2023		
Conta	Valores receber	Redução Valor Recup.	Valores a Receber Líquido	Valores receber	Redução Valor Recup.	Valores a Receber Líquido
Rendas de Contribuições	2.886.496,65	2.619.551,30	266.945,35	2.309.711,20	1.856.637,01	453.074,19

Os valores a receber, por vencimento, estão distribuídos da seguinte forma:

Rendas	31/12/2024	31/12/2023
Vencidos até 30 dias	51.640,85	111.446,94
Vencidos de 31 a 60 dias	66.476,54	162.756,47
Vencidos de 61 a 180 dias	148.827,96	668.758,55
Vencidos acima de 180 dias	2.619.551,30	1.366.749,24
A vencer até 30 dias	0	0
Total	**2.886.496,65**	**2.309.711,20**

Movimento dos valores a receber:

Rendas	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial	2.309.711,20	1.595.034,63
(+) Receita Emitida	1.998.301,62	2.663.496,23
(-) Receita Realizada	-1.421.516,17	-1.948.819,66
Saldo Final	**2.886.496,65**	**2.309.711,20**

6. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS:
São créditos referentes a impostos retidos na fonte por instituições financeiras em decorrência de aplicações financeiras, e impostos pagos antecipadamente por opção do tipo de tributação.

Contas	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de Renda a Compensar	289.991,01	289.391,55
Antecipação de IRPJ e CSLL	7.640.398,56	3.288.393,58
Contribuição Social em Restituição	2.923,62	2.923,62
Créditos de COFINS e PIS a Compensar	113.006,37	113.006,37
Total	**8.046.319,56**	**3.693.715,12**

7. DESPESAS ANTECIPADAS:
Apropriada mensalmente no mês de ocorrência, reconhecendo a despesa pela competência. R$ 5.418,31 (R$9.254,51 em dez/2023).

8. INVESTIMENTOS:
8.1 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS: Participação no convênio da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT, que no decorrer do exercício ocorreram novos cálculos de participação societária e redistribuição das ações, encerrando a participação no exercício com 30.620 (30.620 em Dez/2023) ações ON. Atualmente a participação é de 0,75435% (0,75435% em Dez/2023), equivalente a um investimento de R$ 43.288,47 (R$ 43.288,47 em Dez/2023). Foi adquirido ações do Sicoob, no valor de R$ 1.200,55 (R$ 1.200,55 em Dez/2023).

8.2 IMÓVEIS DESTINADOS A RENDA:
Composição do Investimento:

Contas	Custo 31/12/2023	Depreciação Acumulada	Aquisições Período R$	Vendas Período	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
Terrenos Urbanos	731.300,00	0,00	0,00	0,00	731.300,00	731.300,00
Edificações Urbanas	6.420.818,41	136.826,59	0,00	0,00	6.283.991,82	6.420.818,41
Total	**7.152.118,41**	**136.826,59**	**0,00**	**0,00**	**7.015.291,82**	**7.152.118,41**

9. IMOBILIZADO:
Os bens do ativo imobilizado estão registrados pelo custo de aquisição, baixas, deduzida a depreciação incorrida até o encerramento do exercício. As depreciações foram calculadas pelo método linear, sendo utilizadas as taxas usuais permitidas, considerando-se a vida útil dos bens e estão apresentadas da seguinte forma:
Composição do Imobilizado:

Contas	Custo 31/12/2023	Adições	Baixas	Depreciação Acumulada	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
Imóveis de Uso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos	436.568,35	272.633,43	0,00	354.231,93	354.969,85	150.983,32
Móveis, Máq. Utensílios	192.669,95	52.519,00	0,00	143.681,86	101.507,09	61.665,94
Veículos	757.000,00	200.000,00	0,00	587.000,08	369.999,92	290.466,79
Outras Imobilizações	51.517,21	0,00	0,00	0,00	51.517,21	51.517,21
Total	**1.437.755,51**	**525.152,43**	**0,00**	**1.084.913,87**	**877.994,07**	**554.633,26**

Movimentação do Imobilizado:

Contas	Saldo 31/12/2023	Adições	Baixas do Bem	Baixa de Deprec.	Deprec.	Saldo 31/12/2024
Equipamentos	150.983,32	272.633,43	0,00	0,00	68.646,90	354.969,85
Móveis, Máq. Utensílios	61.665,94	52.519,00	0,00	0,00	12.677,85	101.507,09
Veículos	290.466,79	200.000,00	0,00	0,00	120.466,87	369.999,92
Outras Imobilizações	51.517,21	0,00	0,00	0,00	0,00	51.517,21
Total do Imobilizado	**554.633,26**	**525.152,43**	**0,00**	**0,00**	**201.791,62**	**877.994,07**

10. INTANGÍVEL:
No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos

Continua

Continuação

e aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de software são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridas.

Composição do Intangível:

Contas	CUSTO 31/12/2023	Depreciação Acumulada	Aquisições	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
Marcas e Patentes	8.462,09	8.462,09	0,00	0,00	0,00
Desp c/Desenvolvimento	42.951,50	17.402,48	245.456,50	271.005,52	35.819,00
Outros Intangíveis	5.382,86	0,00	0,00	5.382,86	5.382,86
Total	**56.796,45**	**25.864,57**	**245.456,50**	**276.388,38**	**41.201,86**

Movimentação do Intangível:

Contas	Saldo 31/12/2023	Depreciação	Aquisições	Saldo 31/12/2024
Marcas e Patentes	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com Desenvolvimento	35.819,00	10.269,98	245.456,50	271.005,52
Outros Intangíveis	5.382,86	0,00	0,00	5.382,86
Total do Imobilizado	**41.201,86**	**10.269,98**	**245.456,50**	**276.388,38**

11. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS:

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado tem o seu valor recuperável avaliado sempre que apresente indícios de perda. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se há evidência que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, com efeito negativo nos fluxos de caixa, tais como: desvalorização significativa e prolongada de instrumentos financeiros, reconhecida publicamente pelo mercado, tendências históricas da probabilidade de inadimplência do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos. A companhia utiliza-se da RESOLUÇÃO nº 4.444/2015 e nº 4.484/2016 do BACEN para os ativos denominados Assistência Financeira a Participantes adequado a realidade das suas operações, levando em conta o histórico de perdas e os riscos de inadimplência, dentre outros fatores. Para os demais ativos utiliza-se Circular SUSEP nº 648/2021, e alterações posteriores.

12. CONTAS A PAGAR:

As Contas a pagar de Fornecedores, Impostos, Encargos Sociais e Contribuições são obrigações referentes a bens, serviços e impostos contraídos no curso normal dos negócios, sendo classificados como Passivo Circulante por serem obrigações a ser realizadas em período que não ultrapasse o prazo de 12 meses subsequentes à respectiva data-base.

Contas	31/12/2024	31/12/2023
Obrigações a Pagar	7.753.405,53	2.805.605,46
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	779.232,40	726.226,95
Encargos Trabalhistas	346.045,47	288.443,42
Impostos e Contribuições	9.571.135,73	2.976.585,96
Total	**18.449.819,13**	**6.796.861,79**

13. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE SEGUROS

São obrigações que deverão ser repassados aos corretores e agentes R$ 821.636,35 (R$ 654.661,01 em dez/2023).

14. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR:

São valores recebidos em nome de Entidades participantes que deverão ser repassados às mesmas R$ 39.450,31 (R$ 70.929,10 em dez/2023).

15. DEPOSITOS DE TERCEIROS:

O montante de R$ 210.712,79 (R$ 0,00 em dez/2023) apresentado nesta rubrica refere-se a recebimento de mensalidades de pecúlio, seguros e parcelas de assistência financeira, em fase de identificação e processamento.

16. RAMOS DE ATUAÇÃO:

A companhia opera no ramo de pessoas, como demonstramos abaixo (líquido de prêmios cancelados).

Ramos	Prêmio Ganho 31/12/24	Prêmio Ganho 31/12/23	Sinistralidade 31/12/24%	Sinistralidade 31/12/23%	Comercial 31/12/24%	Comercial 31/12/23%
09029 - Auxilio Funeral	47.149.526,42	9.147.647,13	4,56%	8,45%	51,25%	47,44%
09077 - Prestamista	-8.894,40	595.504,63	620,40%	15,02%	219,09%	47,53%
09082 - APC	142.572.271,25	68.608.493,44	2,85%	2,93%	51,23%	47,08%
09093 - Vida em Grupo	6.849.297,84	18.638.143,94	94,37%	35,38%	27,90%	34,49%
13092 - VGBL	-206.248,28	-197.619,58	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	**196.355.952,83**	**96.792.169,56**	**6,43%**	**9,78%**	**50,47%**	**44,79%**

17. PROVISÕES TÉCNICAS:

As provisões técnicas representam o valor das obrigações dos planos da sociedade, determinadas mediante cálculos atuariais na data das Demonstrações Contábeis calculadas pelo atuário responsável. Em garantia às provisões técnicas, encontram-se vinculados à SUSEP aplicações financeiras, em montante suficiente para cobertura das referidas provisões, onde foram utilizadas as sobras do Fundo União Aspecir VGBL para cobertura de outras reservas, conforme demonstrado a seguir:

MOVIMENTAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS:

Aplicação	31/12/2024 Aplicado	31/12/2024 Cobertura	31/12/2023 Aplicado	31/12/2023 Cobertura
Fundo Aspecir Soberano	14.306.210,71	14.306.210,71	1.517.955,08	1.517.955,08
Fundo União Aspecir VGBL	3.364.133,06	3.301.390,29	2.050.905,91	1.825.618,51
Letras Financeiras do Tesouro	20.238.962,45	5.753.882,68	14.040.597,45	12.735.286,71
Títulos de Capitalização	1.906.904,05	0,00	1.518.651,26	0,00
CDB	5.038.693,20	0,00	0,00	0,00
Depósitos Judiciais	0,00	0,00	0,00	226.083,82
Total	**44.854.903,47**	**23.361.483,68**	**19.128.109,70**	**16.304.944,12**

SEGUROS	Saldo em 31/12/2023	Constituições	Reversões	Saldo em 31/12/2024
Prov. Prêmios Não Ganhos	44.255,97	37.638,02	81.773,95	120,04
Prov. IBNER	0,00	713.107,22	63.035,07	650.072,15
Prov. Sinistros a Liquidar - Direto	3.889.573,11	9.060.108,60	8.282.597,03	4.667.084,68
Prov. IBNR - Direto	7.637.544,88	6.187.344,48	2.275.248,56	11.549.640,80
Prov. Despesas Relacionadas	267.691,37	102.729,99	39.184,50	331.236,86
Prov. Matemática Benef a Conceder	1.825.618,51	1.988.961,77	513.189,99	3.301.390,29
Prov. Valores a Regularizar	866.058,20	949.232,38	290.421,27	1.524.869,31
Subtotal - Circulante	**14.530.742,04**	**19.552.312,45**	**12.058.640,36**	**22.024.414,13**
PLANOS BLOQUEADOS PREVIDÊNCIA	**Saldo em 31/12/2023**	**Constituições**	**Reversões**	**Saldo em 31/12/2024**
Prov. Matem. Benef. Concedidos	178.958,18	16.947,34	22.325,76	173.579,76
Prov. PPNG – RVE	422,74	1.077,91	1.125,35	375,30
Prov. Sinistros a Liquidar	0,00	28.661,18	28.661,18	0,00
Prov. IBNR	897,43	55,39	136,03	816,79
Outras Provisões	114.499,50	14.462,08	16.479,10	112.482,48
Subtotal	**294.777,85**	**61.203,90**	**68.727,42**	**287.254,33**
PLANOS NÃO BLOQUEADOS PREVIDÊNCIA	**Saldo final em 31/12/2023**	**Constituições**	**Reversões**	**Saldo final em 31/12/2024**
Prov. Matem. Benefícios Concedidos	61.686,47	6.313,75	3.739,33	64.260,89
Prov. Sinistros a Liquidar	309.219,87	1.332.793,43	1.444.661,42	197.351,88
Prov. IBNR	227.480,58	91.719,99	104.712,64	214.487,93
Prov. Matem. Benefícios a Conceder	94.631,67	7.836,75	381,98	102.086,44
Outras Provisões	560.321,82	122.113,56	210.807,30	471.628,08
Subtotal	**1.253.340,41**	**1.560.777,48**	**1.764.302,67**	**1.049.815,22**
Total	**16.078.860,30**	**21.174.293,83**	**13.891.670,45**	**23.361.483,68**
Passivo Circulante	15.984.228,63	21.190.080,88	13.914.912,27	23.259.397,24
Passivo Não Circulante	94.631,67	7.836,75	381,98	102.086,44
Total	**16.078.860,30**	**21.197.917,63**	**13.915.294,25**	**23.361.483,68**

Quadro de Movimentação:

SEGUROS	PSL	IBNR	PDR	PPNG	PVR	PMBAC	TOTAL
Saldo em 31/12/2023	**3.889.573,11**	**7.637.544,88**	**267.691,37**	**44.255,97**	**866.058,20**	**1.825.618,51**	**14.530.742,04**
Constituição	9.255.453,24	6.187.344,48	102.729,99	37.638,02	949.232,38	1.988.961,77	18.521.359,88
Pagamento de Sinistro	7.742.415,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.742.415,03
Juros e Var Monetária	167.857,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	167.857,16
Reversão	253.311,65	2.275.248,56	39.184,50	81.773,95	290.421,27	513.189,99	3.453.129,92
Saldo em 31/12/2024	**5.317.156,83**	**11.549.640,80**	**331.236,86**	**120,04**	**1.524.869,31**	**3.301.390,29**	**22.024.414,13**

PREVIDÊNCIA - BLOQUEADOS	PMBC	PSL	IBNR	PDR	PPNG	PCC	TOTAL
Saldo em 31/12/2023	**178.958,18**	**0,00**	**897,43**	**1.481,43**	**422,74**	**113.018,07**	**294.777,85**
Constituição	16.947,34	28.661,18	55,39	122,08	1.077,91	14.340,00	61.203,90
Pagamento de Sinistro	0,00	28.661,18	0,00	0,00	0,00	0,00	28.661,18
Juros e Var Monetária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reversão	22.325,76	0,00	136,03	154,12	1.125,35	16.324,98	40.066,24
Saldo em 31/12/2024	**173.579,76**	**0,00**	**816,79**	**1.449,39**	**375,30**	**111.033,09**	**287.254,33**

PREVIDÊNCIA - NÃO BLOQUEADOS	PSL	PMBC	IBNR	PDR	PCC	PMBAC	PVR	PPNG	TOTAL
Saldo em 31/12/2023	**309.219,87**	**61.686,47**	**227.480,58**	**6.447,78**	**26.955,84**	**94.621,67**	**488.258,24**	**38.669,96**	**1.253.340,41**
Constituição	1.332.793,43	6.313,75	91.719,99	12.057,34	77,05	7.836,75	56.577,84	53.401,33	1.560.777,48
Pagamento de Sinistro	1.436.545,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.436.545,42
Juros e Var Monetária	9.303,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.303,71
Reversão	17.419,71	3.739,33	104.712,64	11.214,49	24.389,52	381,98	135.667,21	39.536,08	337.060,96
Saldo em 31/12/2024	**197.351,88**	**64.260,89**	**214.487,93**	**7.290,63**	**2.643,37**	**102.076,44**	**409.168,87**	**52.535,21**	**1.049.815,22**

18. Evolução da Provisão Judicial de Sinistros a Liquidar de Seguros:

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
No ano do aviso	332.041,23	406.150,37	164.532,86	1.376.255,77	1.689.066,77	1.199.280,50
01 ano do aviso	56.113,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02 anos do aviso	-96.009,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
acima 02 anos do aviso	0,00	380.866,02	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamento	0,00	0,00	-177.186,59	-208.777,48	-1.223.124,43	-634.612,59
Sinistros a Liquidar	**292.145,13**	**1.079.161,52**	**1.066.507,79**	**2.233.986,08**	**2.699.928,42**	**3.264.596,33**

19. CONTINGENCIAS PASSIVAS:

A Seguradora é parte de processos judiciais envolvendo contingências cíveis. A provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de insucesso nas ações, baseada na opinião dos consultores jurídicos externos. Classificadas como Passivo Não Circulante. As contingências são classificadas prováveis, possíveis e remotas, e apresentaram a seguinte evolução no período:

Relacionadas a Sinistros/Benefícios

Ações Cíveis	Ações	31/12/2022	Constituição	Reversão	31/12/2023	Provisões
Perda Provável	12	355.844,80	68.169,89	13.888,20	410.126,49	410.126,49
Perda Possível	118	1.673.723,68	1.340.042,94	685.496,92	2.328.269,70	2.328.269,70
Perda Remota	71	770.885,27	130.289,15	271.858,84	629.315,58	629.315,58
Total	**201**	**2.800.453,75**	**1.538.501,98**	**971.243,96**	**3.367.711,77**	**3.367.711,77**

Não Relacionadas a Sinistros/Benefícios

Ações Cíveis	Ações	31/12/2023	Constituição	Reversão	31/12/2024	Provisões
Perda Provável	47	359.151,72	147.956,72	0,00	507.108,44	507.108,44
Perda Possível	324	0,00	261.105,20	0,00	261.105,20	261.105,20
Perda Remota	3.303	0,00	982.879,83	0,00	982.879,83	982.879,83
Total	**3.674**	**359.151,72**	**1.391.941,75**	**0,00**	**1.751.093,47**	**1.751.093,47**

20. PATRIMONIO LIQUIDO:

20.1 CAPITAL SOCIAL:

O Capital Social no valor de R$ 14.854.126,35, subscrito e totalmente integralizado está representado por 15.512.409 (quinze milhões, quinhentos e doze mil, quatrocentos e nove) ações nominativas no valor de R$ 0,9576 cada, homologado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), através da Portaria Susep/CGRAJ nº 1.555 de 31/07/2023.

20.2 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA:

Acionista	Preferenciais	Ordinarias	Percentual
ASPECIR Previdência	0	1.700.023	10,96%
MILPAR Participações Ltda.	5.328	7.158.029	46,18%
Julio César de Oliveira Machado	8.641	770.306	5,02%
Daniellen Teresinha de Oliveira Machado	7	478.001	3,08%
Milton Amengual Machado	718	1.655.700	10,68%
Terezinha Domingues de Oliveira	36	1.204.379	7,76%
Carlos Alfredo Radanovitsck	80	113.976	0,74%
Outras Participações (Minoritários)	1.148.691	1.268.494	15,58%
Sub Total	**1.163.501**	**14.348.908**	
TOTAL		**15.512.409**	**100,00%**

21. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PROPRIO:

Os juros sobre o capital próprio foram calculados com base nos critérios definidos pela legislação fiscal vigente. De acordo com a Circular SUSEP nº 648/21, na Demonstração do Resultado o valor correspondente à despesa incorrida foi reclassificado para Lucros Acumulados, sendo apresentada na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, como destinação do resultado. As Demonstrações financeiras apresentadas refletem os dividendos mínimos obrigatórios/juros sobre o capital próprio, dispostos no Estatuto Social da Seguradora, de 25% do lucro líquido do exercício ajustado. A provisão relacionada a qualquer valor acima do mínimo obrigatório será constituída na data da sua aprovação.

22. EVENTOS SUBSEQUENTES/RELEVANTE:

22.1 EVENTOS SUBSEQUENTES:

Foram avaliados os eventos subsequentes, até 24/02/2025 que é a data da aprovação das Demonstrações Contábeis pela Diretoria da empresa.

23. ADEQUAÇÃO DO CAPITAL:

23.1 PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO:

	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio Líquido	**35.579.072,10**	**23.023.248,91**
Ajustes contábeis	-326.295,71	-702.979,50
Ajustes Associados a Variação dos Valores Econômicos	73.620,68	141.810,31
Ajuste do excesso de PLA de nível 2 e 3	-2.435.422,67	-4.191.332,35
Patrimônio Líquido Ajustado	**32.890.974,40**	**18.270.747,37**
Capital Base	**8.100.000,00**	**8.100.000,00**
Capital de Risco	**30.532.461,03**	**15.820.353,04**
Capital do risco de subscrição	28.850.459,39	14.841.334,81
Capital do risco de crédito	1.117.079,49	733.583,62
Capital do risco operacional	723.719,09	296.033,29
Capital do risco de mercado	1.388.672,85	1.047.202,81
Benefício da diversificação	-1.547.469,79	-1.099.801,69
Capital Mínimo Requerido	**30.532.461,03**	**15.820.353,04**
(R$) Suficiência de capital	**2.358.513,37**	**2.450.394,33**
(%) Suficiência de capital	**7,72**	**15,49**
PLA de nível 1	28.237.484,57	15.755.884,11
PLA de nível 2	73.620,68	141.810,31
PLA de nível 3	7.015.291,82	6.564.385,30

24. DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO:

	31/12/2024	31/12/2023
Prêmios Emitidos	**R$ 197.592.813,37**	**R$ 96.782.547,49**
Prêmios Seguros Diretos	R$ 197.592.813,37	R$ 96.782.547,49
Variação Provisões Técnicas de Prêmios	**R$ -1.236.860,54**	**R$ 9.622,07**
Prêmio Ganho	**R$ 196.355.952,83**	**R$ 96.792.169,56**
Sinistros Ocorridos	**R$ -12.625.232,37**	**R$ -9.469.409,54**
Sinistros Direto	R$ -8.694.680,73	R$ -11.844.034,46
Variação Provisão Sinistros	**R$ -3.912.095,92**	**R$ 2.357.437,71**
Variação das Prov. Téc. Direta	R$ -3.912.095,92	R$ 2.357.437,71
Variação Desp. Relacionada IBNR	**R$ -18.455,72**	**R$ 17.187,21**
Variação Desp. Relacionada IBNR	R$ -18.455,72	R$ 17.187,21
Custo de Aquisição	**R$ -99.092.815,51**	**R$ -43.349.017,36**
Comissões Diretas	R$ -37.203.935,08	R$ -27.524.322,72
Outros Custos	R$ -61.888.880,43	R$ -15.824.694,64
Rendas de Contribuições Retidas	**R$ 2.367.628,62**	**R$ 2.655.299,38**
Planos Pecúlio Bloqueados e Não Bloqueados	R$ 2.367.628,62	R$ 2.655.299,38
Variação Provisões Técnicas Previdência	**R$ 80.613,09**	**R$ -145.435,15**
Variação das Prov. Téc. Bloqueados	R$ 2.064,46	R$ -6.364,26
Variação das Prov. Téc. Não Bloqueados	R$ 78.548,63	R$ -139.070,89
Despesas com Benef. e Resgates	**R$ -1.339.484,83**	**R$ -1.634.498,57**
Despesas com Benefícios	R$ -1.352.558,12	R$ -1.738.665,88
Variação Prov. Eventos Ocorr. Não Avisados	R$ 13.073,29	R$ 104.167,31
Custo de Aquisição	**R$ -32.123,77**	**R$ 567.888,18**
Corretagem	R$ -5.926,56	R$ -16.273,21
Custeamento de Vendas	R$ -26.197,21	R$ 584.161,39
Outras Receitas/Despesas Operacionais	**R$ -16.529.966,30**	**R$ -17.252.863,83**
Outras Receitas Operacionais – Direta	R$ 5.970.152,92	R$ 1.841.062,89
Outras Despesas Operacionais - Direta	R$ -21.737.204,93	R$ -18.467.732,42
Outras Despesas Operacionais - Previdência	R$ -762.914,29	R$ -626.194,30
Despesas Administrativas	**R$ -32.023.062,70**	**R$ -22.386.364,20**
Despesas com Pessoal Próprio	R$ -6.397.395,25	R$ -8.718.540,91
Despesas com Serviços de Terceiros	R$ -9.274.904,63	R$ -4.881.207,20
Despesas com Localização e Funcionamento	R$ -981.497,68	R$ -1.591.686,80
Despesas com Publicidade	R$ -2.381.959,76	R$ -2.319.108,22
Despesas com Tributos	R$ -9.852.299,57	R$ -4.440.955,57
Despesas com Publicações	R$ -46.674,00	R$ -16.815,08
Despesas com Donativos e Contribuições	R$ -152.889,15	R$ -99.387,50
Outras Despesas Administrativas	R$ -2.935.442,66	R$ -318.662,92
Receita Financeira	**R$ 9.916.570,49**	**R$ 11.560.670,77**
Receitas Aplicações Mercado Aberto	R$ 812.968,40	R$ 63.749,00
Receitas Títulos Renda Fixa	R$ 2.341.535,97	R$ 1.880.039,78
Receitas Títulos Renda Variável	R$ 312,05	R$ 8.120,00
Receitas com Empréstimos	R$ 6.761.754,07	R$ 9.608.761,99
Despesa Financeira	**R$ -24.523.397,53**	**R$ -10.824.229,70**
Despesas Financeiras Título de Renda	R$ -80.620,07	R$ -82.901,56
Despesas Financeiras Título de Renda Variável	R$ -1.188.191,10	R$ -673.647,72
Outras Despesas Financeiras	R$ -23.254.586,36	R$ -10.067.680,42
Receitas Patrimoniais	**R$ 227.576,71**	**R$ 256.035,67**
Receitas com Imóveis Destinados a Renda	R$ 227.576,71	R$ 256.035,67
Despesas Patrimoniais	**R$ -168.462,52**	**R$ -115.070,24**
Despesas com Imóveis Destinados a Renda	R$ -168.462,52	R$ -115.070,24
Ganhos ou Perdas de Ativos Não Correntes	**R$ -7.600,08**	**R$ 152.150,43**
Ganhos ou Perdas de Ativos Não Correntes	R$ -7.600,08	R$ 152.150,43
Impostos e Participações sobre o Lucro	**R$ -9.383.178,41**	**R$ -2.773.141,07**
Impostos de Renda	R$ -5.475.590,71	R$ -1.646.910,14
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	R$ -3.299.754,43	R$ -1.002.546,08
Participação sobre o Lucro	R$ -607.833,27	R$ -123.684,85
T O T A L	**13.223.017,72**	**4.034.184,33**

25. TESTE DE ADEQUAÇÃO DO PASSIVO

O Teste de Adequação de Passivos - TAP avaliou, na data-base de 31/12/2024, as obrigações decorrentes dos contratos de seguros e previdência complementar aberta em cumprimento ao disposto na legislação vigente.

O TAP foi realizado com prudência e objetividade, a partir da utilização de métodos estatísticos e atuariais relevantes, aplicáveis e adequados, baseado em dados atualizados e informações fidedignas fornecidas pela Entidade.

A taxa de juros utilizada nos Fluxos de Caixa para o cumprimento dos contratos e certificados foi a taxa livre de risco publicada pela SUSEP, com posição em 12/2024, cuja aplicação na Seguradora se deu com base no cupom de IGPM e do IPCA, conforme cada compromisso pactuado. Por fim, as Tábuas Biométricas de referência utilizadas para as estimativas de mortalidade e sobrevivência foram as da linha BR-EMS – v2021, separada por sexo e por cobertura, com exceção da cobertura de morte acidental, para a qual utilizou-se uma taxa apurada pela Companhia.

Como premissas de Despesas Administrativas e de Despesas Comerciais, adotamos, por cobertura as seguintes taxas:

Cobertura	Despesa Administrativa	Despesa Comercial
Risco	13,57%	38,80%
Acumulação	3,94%	1,48%

Os resultados dos fluxos do TAP foram os seguintes:

PRÊMIOS E CONTRIBUIÇÕES REGISTRADOS DE PPNG

Produto	PPNG Constituída CAD	Valor Presente do Fluxo	PCC-PPNG
Seguros	90,02	86,06	-3,96
Previdência	52.910,51	50.580,55	-2.329,96
TOTAL	53.000,53	50.666,61	Sem necessidade

PRÊMIOS E CONTRIBUIÇÕES REGISTRADOS DE PMBAC DE PRODUTOS DE ACUMULAÇÃO

Produto	Base técnica para conversão em Renda	PMBAC Constituída	Valor Presente do Fluxo	PCC-PMBAC
VGBL	BR 2015 + 2,5%	3.301.390,29	3.301.390,29	0,00
TOTAL		3.301.390,29	3.301.390,29	Sem necessidade

PRÊMIOS E CONTRIBUIÇÕES DE PMBAC DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Produto	Base técnica para conversão em Renda	PMBAC Constituída	Valor Presente do Fluxo	PCC-PMBAC
Pensão por Morte	CSO1958 + 6%	102.076,44	18.290,78	-120.367,22
TOTAL		102.076,44	18.290,78	Sem necessidade

PRÊMIOS E CONTRIBUIÇÕES NÃO REGISTRADOS DE PPNG

Produto	Valor Presente do Fluxo de Caixa
Seguros	- R$ 35.625.635,88
Previdência	R$ 1.429.119,60
TOTAL	- R$ 34.196.516,28
PCC	Sem necessidade

PRÊMIOS E CONTRIBUIÇÕES NÃO REGISTRADOS DE PMBAC DE PRODUTOS DE ACUMULAÇÃO

Produto	Base técnica para conversão em Renda	Valor Presente do Fluxo de Caixa
VGBL	BR 2015 + 2.5%	0.00
TOTAL		Sem necessidade

PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFICIOS CONCEDIDOS - PMBC – RENDAS VITALÍCIAS

Produto	Base técnica para conversão em Renda	PMBC Constituída	Valor Presente do Fluxo	PCC-PMBAC
Pensão por Morte	CSO1958 + 6%	21.687,15	55.786,28	34.099,13
Pensão por Morte	CSO1958 + 6%	64.260,89	66.904,26	2.643,37
Renda por Sobrevivência	AT1949 + 6%	151.892,60	228.826,56	76.933,96
TOTAL		237.840,64	351.517,10	113.676,46

A UNIÃO constitui a Provisão Complementar de Cobertura - PCC, conforme quadro acima, no valor de R$ 113.676,46 para a garantia dos benefícios concedidos do Planos de Renda Mensal.

26. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE:

A Análise de Sensibilidade prevista na Circular SUSEP 648/2021 e suas alterações posteriores determina que se faça um recálculo das operações considerando outros cenários. Dentre as variáveis possíveis, devido a natureza das operações da UNIÃO, as variáveis que poderão impactar nos resultados finais, são a mortalidade (sinistralidade) e as despesas administrativas/tributárias.

Sendo assim, o Resultado referente a 31/12/2024 bem como o Patrimônio Líquido, com a alteração destas variáveis, seriam os seguintes:

VARIÁVEL	ALTERAÇÃO	RESULTADO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Sinistralidade	Mais 5%	-502.631,06	35.076.441,04
Despesas Administrativas	Mais 5%	-1.601.153,14	33.977.918,97

27. PARTICIPAÇÕES SOBRE RESULTADO:

Foi distribuído em 2024, o valor de R$ 271.738,42 (R$ 123.684,85 em 2023) e provisionado para 2025 o valor de R$ 336.094,85 correspondente a participação no lucro sobre o resultado, conforme determina o dissídio coletivo da categoria.

28. MOEDA FUNCIONAL:

Os itens incluídos nas informações da Empresa são mensurados usando a moeda do ambiente econômico em que atuam. As demonstrações contábeis do exercício são apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da Empresa.

29. CONTRATOS DE SEGUROS:

A sociedade possui cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

30. OPERAÇÕES DE COSSEGURO CEDIDO

A Seguradora está engajada na identificação e monitoramento dos riscos de subscrição e utilizou o instrumento de cosseguro junto à SABEMI SEGURADORA SA, visando dar mais segurança aos seus negócios.

As operações de cosseguro são registradas com base nas emissões diretas, limite operacional por ramo, contratos estabelecidos e em prestações de contas a seguradora cossegurada. O diferimento dos prêmios de cosseguro cedidos é realizado com base no prêmio de seguro correspondente, levando-se em conta a vigência, para os prêmios proporcionais ou o tipo de cobertura, para os não proporcionais.

31. PARTES RELACIONADAS

Nossas operações com a parte relacionada Aspecir Previdência resultaram nos saldos de acerto de contas da companhia, conforme segue:

Ativo: Valores a receber de Operações de Crédito no valor de R$ 8.712,49;

Passivo: Valores a pagar de repasses de processos judiciais das operações no valor de R$ 39.450,31.

Milton Amengual Machado
Presidente
CPF 125.308.240-53

Julio Cesar de Oliveira Machado
Diretor
CPF 006.321.460-10

Carlos Henrique Radanovitsck
Atuário MIBA 1213
CPF 630.441.450-15

Sérgio Rodrigues Sokal
Contador CRC/RS 058592
CPF 280.330.600-00

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Acionistas da
UNIÃO SEGURADORA S.A.- Vida e Previdência
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNIÃO SEGURADORA S.A.- Vida e Previdência** (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIÃO SEGURADORA S.A.- Vida e Previdência** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor.

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão no processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é

Continua

Continuação

um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações contábeis. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações contábeis: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações contábeis com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações contábeis são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas relevantes inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações contábeis.

- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão dos procedimentos de avaliação de risco; (b) a dentificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão dos procedimentos adicionais de auditoria.

- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações contábeis como um todo. A materialidade para a execução da auditoria significa o valor ou os valores fixados pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações contábeis como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações contábeis como um todo.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude e erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2025.

TATICCA AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRCRS 009308-F

Luiz Fernando Silva Soares
Contador CRCRS no. 033.964-O

Parecer dos Auditores Atuariais Independentes

Aos Administradores e Acionistas da
UNIÃO Seguradora S/A – Vida e Previdência
Escopo da Auditoria
Examinamos as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, os indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e os limites de retenção da **UNIÃO Seguradora S/A – Vida e Previdência** - "Seguradora", em 31 de dezembro de 2024, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Responsabilidade da Administração
A Administração da Seguradora é responsável pelas provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e limites de retenção, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade da Auditoria Independente
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria atuarial independente envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras, dos demonstrativos do capital mínimo requerido, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da **UNIÃO Seguradora S/A – Vida e Previdência são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria que** são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião
Em nossa opinião, as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, os indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado, e os limites de retenção da **UNIÃO Seguradora S/A – Vida e Previdência** em 31 de dezembro de 2024 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.
Outros assuntos
No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Seguradora e utilizadas em nossa auditoria atuarial independente, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante.
Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2025.

Eder Gerson Aguiar de Oliveira - Atuário MIBA 630
ATUÁRIA BRASIL Assessoria, Consultoria e Auditoria S/S Ltda - CIBA 0087
CNPJ 06.114.280/0001-45
Sede Própria: Rua General Câmara nº 236, Conj. 601 – POA/RS

CIDADES

Hospital Dom João Becker ganha quartos climatizados

Por meio de parceria entre a Prefeitura de Gravataí e a iniciativa privada, os equipamentos já estão sendo instalados na internação

De acordo com os serviços de meteorologia, a onda de calor que se instalou no Rio Grande do Sul deve perdurar por, pelo menos, até 10 de março. Ao longo desse período, as temperaturas máximas em Gravataí não devem baixar dos 35°C. A boa notícia para os pacientes da cidade é que uma das necessidades históricas do Hospital Dom João Becker está muito próxima de ser atendida.

Por meio de parcerias entre a prefeitura e iniciativa privada, as unidades de internação já estão quase totalmente climatizadas, o que gera mais conforto para pacientes e acompanhantes, e proporciona melhores condições para a evolução positiva dos quadros de saúde.

Funcionários do setor de engenharia e manutenção da instituição estão finalizando a instalação dos aparelhos de ar-condicionado do quarto andar (Unidade de Internação SUS).

"Estamos muito felizes em dar essa notícia, pois a climatização dos quartos sempre foi uma meta. É importante destacar a articulação de nosso Grupo de Humanização junto com as empresas, o que proporcionou a vinda desses aparelhos", afirmou Fernando Issa, diretor-médico do Hospital Dom João Becker.

NELSON MACHADO DUTRA FILHO / DIVULGAÇÃO / CP



Unidades de Internação já estão climatizadas no Dom João Becker

Ao todo, foram nove equipamentos doados pela administração municipal, sete por organizações locais (Jackwal, Airshop e Pessato) e dois por meio de recursos próprios, arrecadados pelo Grupo de Humanização da instituição.

Para finalizar o trabalho, ainda falta instalar os climatizadores em três cômodos. Esses equipamentos estão passando por revisão. Em pouco tempo todas as unidades de internação (primeiro, segundo e quarto andares) vão ter seus quartos 100% climatizados.

DANOS DO CALOR. Marcas extremas de temperatura podem gerar questões importantes de saúde, principalmente desidratação e insolação. Para quem já está hospitalizado, a situação pode se tornar ainda mais delicada, exigindo maior atenção de médicos e das equipes de enfermagem.

Entretanto, essa questão no Hospital Dom João Becker está sendo solucionada. "A climatização possibilita aos pacientes e familiares um ambiente mais agradável, contribuindo para a recuperação, diminuindo o estresse e a ansiedade e reduzindo a propagação de doenças", afirma Rudinei Bittencourt, coordenador de enfermagem da instituição.

SANGUE

Hemocentros realizam campanha para doação

Os hemocentros regionais de Santa Maria (Hemosm), Pelotas (Hemopel) e Passo Fundo (Hemopasso) estão necessitando de doares de sangue, devido aos baixos estoques. Tradicionalmente, no Carnaval, os volumes ficam reduzidos, devido ao feriado prolongado. Nesse período, também aumenta a demanda por sangue em emergências hospitalares. Todos os tipos são necessários, especialmente o O+, no Hemopasso, e os sangues O-, A- e O+, no Hemopel.

No Hemocentro Regional de Pelotas, não é necessário agendamento. O atendimento será normal hoje, com retorno na manhã da Quarta-Feira de Cinzas.

No Hemocentro Regional de Santa Maria, os agendamentos podem ser feitos através do site: saude.rs.gov.br/agendamento-doacao-de-sangue. O horário de funcionamento para doação de sangue é de segunda a sexta, das 8h às 14h. Há também coletas de sangue em alguns sábados, com a agenda sendo divulgada nas redes sociais.

O Hemocentro do Estado do Rio Grande do Sul (Hemorgs) está reforçando as ações de doação de sangue para o período do Carnaval. As ações do Bloco dos que Salvam Vidas começaram no último fim de semana e seguem até a quarta-feira. A iniciativa tem como objetivo conscientizar sobre a importância da doação de sangue.

RIO GRANDE

Médicos ameaçam com rescisão

Em Assembleia Geral Extraordinária na noite da última terça-feira, médicos que fazem parte do Corpo Clínico da Associação de Caridade Santa Casa de Rio Grande decidiram rescindir seus contratos de prestação de serviços com a casa de saúde, por descumprimento de cláusula de remuneração, em 30 dias. Segundo o Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), ainda na quarta-feira, a provedoria do hospital seria notificada da decisão.

Ainda conforme o sindicato, a rescisão deve ser concluída em um mês. Segundo a médica e diretora do Simers para a Região Sul, Renata Jaccottet, a decisão poderá ser revista caso a instituição pague pelo menos metade dos débitos em 15 dias e o saldo restante em um mês. "Os profissionais estão há cinco meses sem receber seus salários", enfatiza.

Ela conta que os médicos receberam informações referentes à busca da entidade pelos recursos necessários ao pagamento e, diante das dificuldades, não foi possível vislumbrar uma solução definitiva para o problema. "Segundo o presidente da Santa Casa, Renato Silveira, o hospital segue articulando com as esferas federal, estadual e municipal formas de resolver a situação", relata.

Eufrázio

RODOVIAS

Meio milhão de carros circularão na freeway

O movimento deve ser intenso nas rodovias do Rio Grande do Sul entre esta sexta-feira e a próxima quarta-feira, dia 5 de março, durante as festas de Carnaval. O principal destino deverá ser o Litoral gaúcho. Por conta da expectativa, agentes de segurança pública e administração das concessionárias das rodovias que levam ao Litoral Norte preparam esquema de atuação diferenciado.

A concessionária CCR ViaSul estima que suas rodovias devem receber no Carnaval cerca de 1,5 milhão de veículos ao longo dos seis dias. Só pela freeway, deverão circular pouco mais de meio milhão de motoristas, sendo 246 mil no sentido Litoral e outros 253 mil em direção à Capital. Conforme o levantamento da Concessionária, a sexta-feira e o sábado terão o maior número de condutores na rodovia em direção ao Norte gaúcho, com 76,5 mil e 84,4 mil, respectivamente. Para a volta, são previstos 64 mil carros na terça e outros 58,2 mil na quarta-feira.

Ainda de acordo com a CCR, os melhores momentos para os condutores utilizarem a freeway para a saída do feriado é na sexta antes das 15h e, no sábado, após as 14h. Para o retorno, na terça-feira, antes do meio-dia e na quarta antes das 9h e depois das 18h são os períodos que o tráfego deve ser menor.

A BR 386 também deve registrar aumento no tráfego durante o período, com cerca de 177,6 mil veículos previstos. A Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) alerta os motoristas para a importância de redobrar a atenção nas estradas no Carnaval. A previsão é que 522,9 mil veículos circulem nessas rodovias.

BRASINPAR PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ: 04.057.664/0001-48 - NIRE 43300042715 - PORTO ALEGRE - RS

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias, estamos levando a disposição de V.Sª. O Balanço Patrimonial, e as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 dezembro de 2024. Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2025

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 - (em Mil R$)

ATIVO	31/12/24	31/12/23
CIRCULANTE	**2.199**	**3.730**
Caixa e Equivalentes de Caixa	**15**	**8**
Caixa	1	1
Bancos	14	7
Créditos	**2.184**	**3.722**
Partes Relacionadas	2.097	3.521
Tributos a Recuperar	75	188
Despesas Antecipadas	9	10
Outros Créditos	3	3
NÃO CIRCULANTE	**132.692**	**101.503**
AFAC - Adiantamento P/Futuro		
Aumento de Capital	6.500	300
Investimentos	125.223	100.234
Imobilizado	969	969
TOTAL DO ATIVO	**134.891**	**105.233**

PASSIVO	31/12/24	31/12/23
CIRCULANTE	**8.794**	**5.984**
Fornecedores	3	2
Salários a Pagar	4	4
Obrigações Tribut.s a Recolher	256	412
Juros S/PL a Distribuir	8.531	5.566
NÃO CIRCULANTE	**3.840**	**3.840**
Partes Relacionadas	3.840	3.840
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**122.257**	**95.409**
Capital Social	50.000	50.000
Ajuste de Aval. Patrimonial	14.367	14.367
Res. Doações e Subvenções	24	24
Reservas Legal	8.327	6.021
Reservas de Lucros	49.539	24.997
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**134.891**	**105.233**
Valor Patrim. por ação (lote mil)	2,445	1,908

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/12/24	31/12/23
RECEITA OPERAC. LÍQUIDA	**43.750**	**16.459**
Receita Equival.a Patrimonial	43.750	16.459
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	**3.841**	**3.494**
Despesas Administrativas	(122)	(144)
Despesas Financeiras	(5)	(435)
Receitas Financeiras	3.968	4.073
(-) Despesa Equival.a Patrim.	**(1.461)**	**(4.611)**
(=) RESULTADO ANTES DA PROVISÃO P/IRPJ e CSLL	**46.130**	**15.342**
(-) Contribuição Social	(3)	-
(-) Imposto de Renda	(4)	-
(=) LUCRO LÍQ. DO EXERCÍCIO	**46.123**	**15.342**
Valor do lucro por ação (lote mil)	0,922	0,307

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/24	31/12/23
Lucro (Prej.) líquido do exercício	46.123	15.342
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO LÍQ. (PREJ.O) ÀS DISP. GERADAS PELAS (APLIC. NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS :		
- Equivalência Patrimonial	(42.289)	(11.848)
Var. nos ativos e passivos		
(Aumento) Redução de outros ativos - curto e longo prazo	114	(108)
Aum. (Red.) em outras obrig.	2.808	4.335
DISP. LÍQ. GERADAS PELAS (APLIC. NAS) ATIV. OPERAC.	**6.756**	**7.721**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de Invest. com AFAC	(750)	(13.450)
(-) Div. e Juros s/PL - Recebidos	19.476	4.268
DISP. LÍQ. (APLIC.) GERADAS NAS ATIV. DE INVESTIMENTOS	**18.726**	**(9.182)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. DE FINANCIAMENTOS		
AFAC - Adiantamento P/Futuro		
Aumento de Capital	(6.200)	10.948
Partes Relacionadas	-	295
Dividendos Distribuídos	(15.475)	(6.246)
Juros s/PL - Distribuídos	(3.800)	(3.530)
DISP. LÍQ. GERADAS PELAS (APLIC. NAS) ATIV. DE FINANC.	**(25.475)**	**1.467**
AUM. (RED.) NAS DISPONIBIL.	**7**	**6**
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBIL.		
Saldo inicial das disponibilidades	8	2
Saldo final das disponibilidades	15	8
AUM. (RED.) NAS DISPONIBIL.	**7**	**6**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reserva de Lucros: Reserva Doações e Subvenções	Reserva de Lucros: Reserva Legal	Reserva de Lucros: Lucros a Disp. A.G.O	Total
Saldo em 31/12/2022	**50.000**	**14.367**	**24**	**5.254**	**20.198**	**89.843**
Lucro do Exercício					15.342	15.342
Destinação proposta à AGO:						
- Dividendos Pagos					(6.246)	(6.246)
- Juros S/PL					(3.530)	(3.530)
- Reserva Legal				767	(767)	-
Saldo em 31/12/2023	**50.000**	**14.367**	**24**	**6.021**	**24.997**	**95.409**
Lucro do Exercício					46.123	46.123
Destinação proposta à AGO:						
- Dividendos Pagos					(15.475)	(15.475)
- Juros S/PL					(3.800)	(3.800)
- Reserva Legal				2.306	(2.306)	-
Saldo em 31/12/2024	**50.000**	**14.367**	**24**	**8.327**	**49.539**	**122.257**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31.12.2024

NOTA 01 - DO OBJETIVO SOCIAL e EXERCÍCIO FINANCEIRO: a) Objeto Social: A sociedade tem por objetivo a participação em outras sociedades, localizadas no território nacional ou no exterior. **b) Exercício Financeiro:** O presente balanço abrange o exercício social, iniciado em 01 de janeiro de 2024. **NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelo Comitê de Pronunci-amentos Contábeis (CPC). A Lei 11.638, promulgada em 28/12/2007, e a Lei nº11.941/2009, introduziram diversas alterações na Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/1976), as quais preponderantemente objetivaram possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis no Brasil as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Na elaboração das demonstrações contábeis de 31/12/2024, foram observados e analisados os seguintes procedimentos previstos nas novas normas: a) Adoção da Demonstração do Fluxo de Caixa em substituição a Demonstração de Origens e Aplicação de Recursos; b) Análise do Valor Recuperável dos Ativos, quando aplicável; c) Análise dos Instrumentos Financeiros, quando aplicável; d) Análise do Valor Presente de Ativos e Passivos, quando aplicável; e) Análise dos Ativos Intangíveis, quando aplicável; f) Análise dos novos critérios para registro das operações de arrendamento mercantil, quando aplicável; g) Reclassificação da subvenção do Patrimônio Líquido para Outras Receitas. Conforme previsto no pronunciamento CPC 13, que trata da Adoção Inicial da Lei nº 11.638/2007 e da Lei nº 11.941/2009, a administração da Empresa adotou 01/01/2009 como data de transição as novas práticas contábeis adotadas no Brasil.**NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** As principais práticas contábeis adotadas no Brasil na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis resumem-se em: **a) Apuração do Resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e ou despesas correspondentes. **b) Ativos Circulante e Não Circulante:** Os ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. **c) Investimentos:** Investimentos em Imóveis: A empresa adquiriu imóveis para investimentos no montante de R$ 327 mil. Investimentos Relevantes em Empresas Controladas: Os investimentos foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, no quadro abaixo as empresas com investimento:

Investidas / Participação	Valor Patrimonial em 31/12/24	Lucros do Exerc. de 2024	Resultado da Equivalência	Saldo do Invest. em 31/12/24
92.320.233/0001-90 TECNOVIN DO B RASIL LTDA.				
50%	174.472	78.576	36.105	87.236
17.321.958/0001-87 SUMABRAS DO BRASIL - IND. E COM. DE SUCOS DE MAÇÃ LTDA				
50%	40.176	13.431	5.846	20.088
18.010.935/0001-04 UNIONPAR PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS LTDA.				
50%	19.688	2.464	1.232	9.844
04.123.496/0001-41 SUVALAN SUCOS DE FRUTAS, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.				
50%	12.748	1.850	567	6.374
Deságio				-1.317
29.472.947/0001-87 MAISON FORESTIER, VINHOS E ESPUMAMTES, IND. E COM. LTDA.				
50%	4.267	-2.276	-1.138	2.134.
13.752.291/0001-16 FRUITAGRO FRUTICULTURA E AGRICULTURA LTDA				
50%	1.075	-646	-323	537
Totais		Equivalência -->	**42.289**	**124.896**
(+) Investimentos em imóveis				327
Totais				**125.223**

d) Imobilizado: É demonstrado ao custo de aquisição, sendo que os valores não estão sendo depreciados. **e) Estimativas de Ativos e Passivos Contingentes:** Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Empresa, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídi-cos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativa-mente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos pro-visionados poderá ocorrer por valor divergente do estimado, fato inerente a es-te tipo de registro. **NOTA 04 – CAPITAL SOCIAL:** O Capital social é de R$ 50.000.000,00 (Cinquenta Milhões de reais), sendo dividido em 50% ações ordinárias e 50% em ações preferenciais sem direito a voto. **NOTA 05 - EXPRESSÃO MONETÁRIA:** Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do ambiente econômico primário no qual cada entidade atua. Essas de-monstrações estão apresentadas em Milhares de Reais, que é a moeda funcional e a moeda de apresentação da Companhia.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2024.

Carlos Geraldo Bernardes Coelho Silva
Direto - CPF 264.549.470-68 r

José Carlos Estefenon
Diretor-Presidente - CPF 200.935.940-20

Marcos Cezar Fink
Contador CRC/RS 058.759 - CPF 426.451.580-72

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs. Administradores e Acionistas da BRASINPAR PARTICIPAÇÕES S.A. PORTO ALEGRE – RS. **Identificação das Demonstrações.** Examinamos as demonstrações contábeis da BRASINPAR PARTICIPAÇÕES S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e das notas explicativas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades estão descritas a seguir no item denominado "Responsabilidades dos Auditores Independentes". As evidências das transações ocorridas no exercício social compreendendo o conjunto das Demonstrações Contábeis e notas explicativas da empresa possuem segurança razoável. A opinião do auditor parte da premissa de que todos os eventos registrados e expostos pela administração possuem origem, contexto, base e determinado fim para a formação econômica e financeira das demonstrações contábeis. Sendo assim, com o material disponibilizado pela empresa, acreditamos ter obtido, dentro das normas brasileiras e internacionais de auditoria, evidência de auditoria suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião até a data deste presente relatório. **Continuidade Operacional:** Nossos testes e análises, não evidenciaram quaisquer atos ou fatos, que pudessem comprometer de forma significativa, a manutenção da capacidade de continuidade operacional da empresa. Os índices econômicos, por nós examinados, apresentam estabilidade histórica, o que reforça nossa opinião sem modificação. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração da empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidades dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BRASINPAR PARTICIPAÇÕES S.A.., em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações, as mutações de seu patrimônio, os seus fluxos de caixa e as notas explicativas, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros Assuntos: 1 .Situação dos Ativos e Passivos e Inflação:** Tendo em vista o disposto na lei nº 9249/95, revogou-se a possibilidade de correção monetária dos ativos e do Patrimônio Líquido. A Lei nº11. 638/2007 revogou os processos de reavaliação dos ativos imobilizados. A inflação nos últimos anos atingiu 88,36%, os valores atribuídos ao ativo imobilizado e ao patrimônio líquido encontram-se defasados, todavia, em consonância com as disposições legais vigentes. Porto Alegre, 07 de fevereiro de 2025. CARLOS ALBERTO MARQUES LOPES - CRC/RS20.628. LOPES&ASSOCIADOS AUDITORES - CRC/RS2928.

PEDRO PIEGAS

Lojistas de rua estarão em atividade durante o período

Comércio abre até na terça-feira

Bancos fecham segunda e terça-feira. Os supermercados devem funcionar normalmente

Mesmo não sendo considerado feriado nacional, apenas as lojas e supermercados que tem acordos coletivos poderão funcionar na terça-feira. Já os bancos fecharão na segunda e terça-feira, reabrindo na quarta-feira após o meio dia.

Prefeitura de Porto Alegre e os governos federal e do Estado decretaram ponto facultativo na segunda e na terça-feira, com os servidores retomando os trabalhos na quarta-feira após o meio-dia no RS e na Capital. Já os funcionários federais retornarão as suas funções a partir das 14h. Serviços essenciais funcionarão normalmente nos quatro dias de folia.

Na próxima segunda-feira e terça-feira, o Judiciário estadual funcionará em regime de plantão para atendimento de medidas de urgência. Na Quarta-feira de Cinzas, o expediente será retomado normalmente, das 12h às 19h, em 1º e 2º Graus.

Em Porto Alegre, o Carnaval não é considerado feriado. Contudo, a data recebe tratamento diferenciado na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria do comércio da Capital. De acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) – somente será permitido o trabalho dos comerciários na terça-feira de Carnaval nas empresas que fizerem adesão ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) junto ao Sindicato dos Comerciários de Porto Alegre (Sindec POA), com a assistência do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Porto Alegre (Sindilojas).

Os supermercados estão autorizados a funcionar normalmente no sábado, domingo, segunda e quarta-feira em Porto Alegre. Na terça-feira, somente podem trabalhar com a mão de obra dos seus empregados os supermercados que possuem acordo coletivo de trabalho com o sindicato laboral. O Mercado Público de Porto Alegre funcionará no sábado entre as 7h30min até as 18h. No domingo e na terça-feira, a abertura é facultativa das 9h às 15h.

REGIÃO SUL

Estradas com reforço nas equipes

A Concessionária Ecosul, responsável pela administração de 457,3 quilômetros das BRs 116 e 392, no Sul do Estado, começa a Operação Carnaval no primeiro minuto de hoje, se estendendo até o meio-dia da Quarta-Feira de Cinzas. A expectativa é que aproximadamente 213 mil veículos trafeguem pelas estradas sob concessão durante o período.

As rodovias mais procuradas devem ser aquelas que levam às praias do Cassino, São Lourenço do Sul e também a cidade de Jaguarão. Para executar o trabalho durante a operação, as equipes da Ecosul terão um reforço de 20% no número de colaboradores, tanto no atendimento dos pedágio, quanto nos especialistas em tráfego. Para garantir agilidade, as equipes devem ficar estrategicamente posicionadas ao longo das estradas, incluindo viaturas de inspeção, ambulâncias de resgate e guinchos leves e pesados. O monitoramento, a cargo do Centro de Controle Operacional, será realizado por 15 câmeras, distribuídas ao longo das estradas federais.

Também devem ocorrer ações educativas nesta sexta-feira, das 17h às 19h no Cassino, e no sábado das 10h às 12h, na praça de Pedágio do Retiro, na BR 116. Na oportunidade, serão distribuídas informações sobre medidas preventivas.

COBERTURA DE VERÃO

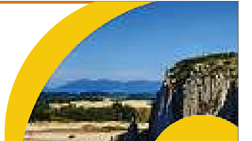








IESA



Programação variada no Carnaval do Litoral Norte

Desfiles de Carnaval, blocos de rua, bailes e apresentações de bandas, com opções para todos os gostos para moradores da região e turistas

O Carnaval 2025 no Litoral Norte gaúcho promete ser uma festa vibrante, com atrações variadas. As programações incluem desfiles de escolas de samba, blocos de rua, bailes e apresentações de bandas e DJs, ou seja, opções para todos os gostos e idades. As prefeituras da região esperam receber uma multidão de foliões, que já começaram a marcar presença nas praias gaúchas.

Em Arroio do Sal, a celebração começa hoje e vai até segunda-feira. Entre as atrações, estão a participação da corte carnavalesca, os tradicionais desfiles das escolas de samba locais, que neste ano deixam a Beira-Mar e retornam à Avenida Assis Brasil, uma muamba (ensaio técnico), desfiles de blocos e eventos na Praça da Emancipação, ao lado da prefeitura.

O Carnaval de Capão da Canoa ocorrerá entre hoje e segunda. O evento contará com atrações musicais, blocos de rua e bailes infantil e adulto. Hoje, às 22h, o Largo Baronda, no Centro, recebe o Baile do Pitta. Amanhã, a Banda Saldanha, às 22h, e Grupo Relax, a partir da meia-noite de domingo, agitam os foliões.

O Carnaval de Torres 2025 começa hoje e se estende até a próxima terça-feira, e contará com muita música, dança e alegria nos blocos de rua. Esta é uma das atrações mais esperadas do ano, que movimenta a cidade e traz ainda mais diversão para quem deseja celebrar o espírito carnavalesco. Os tradicionais desfiles de blocos voltarão a comandar a folia de rua tradicional que atrai turistas e moradores à cidade.

O "Tramandaí Folia 2025" também organizou quatro noites de festa, com atrações em quatro pontos da cidade. A partir desta sexta-feira, até a segunda-feira. A programação conta com diversos estilos musicais, com propósito de atrair diferentes públicos.

DANI MATOS / PMAS / CP



Praias têm escolas de samba, blocos, bailes, bandas e até DJs

SEL / DIVULGAÇÃO / CP



Atividades para moradores e veranistas foram todas gratuitas

VERÃO TOTAL

Ações contemplam 2 mil pessoas

A Secretaria do Esporte e Lazer (SEL) concluiu, em fevereiro, mais uma edição de suas ações na Operação Verão Total, realizada pelo governo do Estado. As atividades gratuitas para a comunidade no Litoral foram divididas em sete etapas desde o início de janeiro, percorrendo oito praias e contemplando mais de 2 mil pessoas, entre moradores e veranistas de todas as idades.

Para a realização desta edição, a SEL utilizou a estrutura do programa Esporte e Lazer em Movimento, que, desde 2021, percorreu mais de 230 municípios, beneficiando um número superior a 30 mil pessoas.

A van itinerante é carregada de equipamentos para diversas atividades, como cama elástica, oficina de pintura, tênis de mesa, futebol de botão, jogos de tabuleiro e interativos, pipoqueira e equipamento para vôlei e futebol. Além da van, a SEL firmou parceria com o Conselho Regional de Educação Física da 2ª Região (CREF2-RS).

TORRES

Moradores pedem revitalização

Comerciantes estabelecidos na avenida José Bonifácio, em Torres, reuniram-se com o prefeito Delci Dimer, vice-prefeito André Pozzi e com a secretária de Trabalho, Indústria e Comércio, Patrícia Cândido, para solicitar maior atenção à via, que tem enfrentado desafios econômicos após a saída da rodoviária e a construção da rótula.

Os empreendedores destacaram a necessidade de ações que revitalizem a área, essencial para a recuperação dos negócios locais. Entre as principais demandas apresentadas estão a implementação do estacionamento rotativo, a criação de um calendário de eventos e atividades turísticas na via, e projetos de revitalização do espaço público.

CASSINO

Casa Bianchini está aberta para visitação

Neste verão, quem vai até o balneário do Cassino tem mais uma opção liberada para visitação. A Casa Bianchini, local doado pelos antigos proprietários para o município e que foi transformada em Centro de Atenção ao Turista. A casa, construída em 1914 pela família Rheingantz, na avenida Rio Grande, tinha um único andar. Em 1964, o conde Francisco Bianchini comprou o local da tradicional família rio-grandina que trabalhava com tecelagem. Após adquirir o local, o conde comprou a casa e construiu outros dois andares. No segundo havia quartos e banheiros e no terceiro uma espécie de observatório, onde era possível observar toda a extensão da praia do Cassino.

Segundo o secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo, Edward Moraes, o Dado, por sua vontade, Bianchini deixou em testamento que após a sua morte e de suas herdeiras a casa fosse doada para a prefeitura, para que o local fosse aberto à comunidade, oferecesse informações turísticas e abrigasse exposições culturais. "O conde faleceu em 2018 e as herdeiras resolveram já passar o prédio à prefeitura."

O secretário conta que além de turistas, muitos moradores do Cassino costumam visitar o local. O Centro de Atenção ao Turista da Casa de Cultura Francisco Bianchini funciona todos os dias das 14h às 20h, na avenida Rio Grande, 184.

ANGÉLICA SILVEIRA / ESPECIAL / CP



Conde ampliou residência e a deixou como patrimônio público

CRÉDITO DE **INVESTIMENTO**

CRÉDITO	MEIA PARCELA
R$ 2.000.000,00	R$ 5.166,00*
R$ 1.750.000,00	R$ 4.520,25*
R$ 1.500.000,00	R$ 3.874,50*
R$ 1.350.000,00	R$ 3.487,05*
R$ 1.200.000,00	R$ 3.099,66*
R$ 1.000.000,00	R$ 2.583,00*

240 meses*



SIMULE AGORA



Juntos **para Investir.**

Reportagem: **Angélica Silveira e Cristiano Abreu** | E-mail: **cidades@correiodopovo.com.br** | Telefone: (51) 99377-1442 | **Hotel Araçá** - Capão da Canoa | Telefone: (51) 98128-0251

Publicações Legais

anuncie: anuncios@correiodopovo.com.br | ☎ (51) 3216.1615

RENNAN DALL'ASTRA LEILOEIRO

EM DEFESA DA VIDA DetranRS

19/03/25 | 10h ONLINE

51 3535.1010

LEILÃO - 288 LOTES DE VEÍCULOS

225 veículos conservados e 63 sucatas | Abertura dos lances a partir de 14/03 às 10h

Dias de Visitação: 13, 14, 17 e 18/03 das 9h às 17h. | Mediante agendamento prévio nos CRD's.

LOCAIS DE VISITAÇÃO:
CRD00069 - VENANCIO AIRES/RS
CRD00073 - SANTA CRUZ DO SUL/RS
CRD00093 - SOBRADINHO/RS
CRD00119 - VERA CRUZ/RS
CRD00195 - RIO PARDO/RS
CRD00196 - CANDELARIA/RS
CRD00239 - BUTIA/RS
CRD00272 - CACHOEIRA DO SUL/RS
CRD00277 - PANTANO GRANDE/RS

Edital completo, informações de contato dos CRD's, descrições e fotos dos lotes no site.

Rennan Dall'Astra - Leiloeiro Oficial | JUCISRS nº 308/2015 | pestanaleiloes.com.br

Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO
EDITAL 006/2025
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº 002/2025
CADASTRO DE RESERVA

O PREFEITO MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO-RS, no uso de suas atribuições legais, torna público aos interessados, a realização de Processo Seletivo Simplificado, conforme edital, visando a criação de cadastro de reserva para eventuais e futuras contratações temporárias de profissionais para ocupar os cargos de **Enfermeiro e Farmacêutico.**
CRITÉRIOS DE SELEÇÃO: Provas de títulos (Análise de currículo).
VENCIMENTOS: **de R$ *3.730,92 a R$ 5.449,98*, conforme o edital.**
PRAZO, LOCAL E HORÁRIO DAS INSCRIÇÕES: de 05 de Março a 11 de Março de 2025, das 08:00 às 11:45 e das 13:30 às 17:00, na Secretaria Municipal de Educação e Cultura, na Rua Adolfo Schneider, nº 555, 2º Andar, Santo Antônio do Planalto/RS –. Para outras informações, contatar pelo fone 54-3377-1800. Obtenção do Edital, no portal eletrônico www.santoantoniodoplanalto.rs.gov.br.
SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO, 28 de Fevereiro de 2025.
VILSON ALTMANN - Prefeito Municipal

LEILÃO DE APARTAMENTO - PORTO ALEGRE/RS
Online

bradesco ZUK

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: Porto Alegre/RS. Cristo Redentor.** Rua Eugênio Du Pasquier, nº 255. **Apartamento n° 702** (7° pavimento), Edifício Las Palmas, e boxes de garagem nºs 21 e 27. Áreas totais: privativa: 73,68m² (apto), 29,56m² (box 21), 20,43m² (box 27); e total: 96,737m² (apto), 36,496m² (box 21), 25,228m² (box 27). Matr. 182.065, 182.088 e 182.094 do 4° RI Local. **Obs.**: Consta gravada na Av.06 (Matr. 182.065), Penhora, que será baixada pelo vendedor sem prazo determinado. Caberá ao arrematante, providenciar às suas expensas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, tais como regularização de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do logradouro, averbações de demolição/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. Ocupado (AF). **1º Leilão**: 12/03/2025, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 561.160,02. 2º Leilão**: 14/03/2025, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 352.281,15** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br. Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: Whatsapp: (11) 99514-0467 | Edital completo disponível nos sites: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

FREITAS LEILOEIRO OFICIAL

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | SOMENTE ON-LINE
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – LEI Nº 9.514/97

virgo

1º Leilão: dia 20/03/2025 a partir das 11h00 **2º Leilão: dia 27/03/2025 a partir das 11h00**

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP sob n° 316, faz saber, que devidamente autorizado pela credora fiduciária **VIRGO II COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO,** inscrita no CNPJ sob n° 02.105.040/0001-23, nos termos do Contrato de Compra e Venda de Imóvel com Financiamento Imobiliário e Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária em garantia, celebrado em 30/09/2008 e Escritura Particular de Emissão Privada de Cédulas de Crédito Imobiliário, emitida em 30/09/2008, onde figuram como fiduciantes Maria da Conceição de Mello e Genessy Marques de Melo, e na forma da Lei nº 9.514/97, promoverá a venda em **LEILÃO EXTRAJUDICIAL SOMENTE ON-LINE (1° ou 2° leilão) ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** através do site: www.freitasleiloeiro.com.br, do imóvel abaixo descrito. O **PRIMEIRO LEILÃO** será realizado no **dia 20 de março de 2025, a partir das 11h00, com lance mínimo igual ou superior a R$ 153.216,88 (cento e cinquenta e três mil, duzentos e dezesseis reais e oitenta e oito centavos). DESCRIÇÃO DO IMÓVEL:** Apartamento nº 201 do bloco A3B (2º pavimento), do Conjunto Residencial Monte Bello, com entrada pelo nº 1.010 da Avenida Prof. Oscar Pereira, no bairro Santo Antônio, em Porto Alegre/RS, com a área real privativa de 38,42m², área real de uso comum de 7,81m², perfazendo a área real total de 46,98m², correspondendo-lhe uma fração ideal de 0,00201846 no terreno e no condomínio, devidamente descrito e caracterizado na matrícula nº 94.545 do Registro de Imóveis da 2ª Zona de Porto Alegre/RS. Obs.: Ocupado. Caso não haja arrematação em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 27 de março de 2025, a partir das 11h00,** para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, **com lance mínimo igual ou superior a R$ 81.522,80 (oitenta e um mil, quinhentos e vinte e dois reais e oitenta centavos).** O imóvel está ocupado e será vendido à vista, em caráter *"ad corpus"* e no estado em que se encontra, sendo a desocupação de total responsabilidade do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Os interessados em participar do leilão, deverão se cadastrar através do site www.freitasleiloeiro.com.br e se habilitar em até 01 (uma) hora antes do início do fechamento do leilão. Os lances *on-line* e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos. Todas as despesas *propter rem*, ou seja, condomínio, IPTU, etc., com vencimento até a data do leilão, serão de responsabilidade da credora fiduciária, exceto quando se tratar de aquisição do imóvel por meio do exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante. Havendo arrematação, a escritura pública deverá ser lavrada em até 90 dias contados a partir da data do leilão, sendo as despesas com a transferência da propriedade, por conta do arrematante. Providências e encargos para regularização de eventuais divergências, pendências e averbações junto aos órgãos competentes, correrão por conta do comprador. O arrematante pagará o valor total da arrematação, mais 5% correspondente à comissão do leiloeiro oficial, a qual não está incluída no valor do lance. Os referidos pagamentos deverão ser efetivados no prazo de 24 horas depois de expressamente comunicado. Caso não sejam efetivados os pagamentos do valor da arrematação e comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a venda não será concretizada e o proponente estará sujeito às penalidades legais. As fiduciantes serão comunicadas das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercerem o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.As demais condições deste leilão obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19/10/1932. O edital completo encontra-se disponível no site do leiloeiro www.freitasleiloeiro.com.br. São Paulo, 26 de fevereiro de 2025.**De acordo:VIRGO II COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO,CNPJ n° 02.105.040/0001-23.**

Central de informações: (11) 3117-1001 - www.freitasleiloeiro.com.br - af@freitasleiloeiro.com.br

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS – PROGEP

MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO** — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS – DDP

EDITAL Nº 1 - CONCURSO PÚBLICO DE 25 DE FEVEREIRO DE 2025

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG torna público o presente edital de concurso público, para provimento de cargo da Carreira de Servidor Técnico Administrativo em Educação.

Cargo	Nível de classificação / Jornada de trabalho	Requisitos para ingresso	Vagas
Físico	E / 40h	Curso superior em física	1
Químico	E / 40h	Curso superior em química, química industrial ou engenharia química	

Remuneração inicial: Vencimento básico no valor de R$ 4.967,04 e auxílio alimentação no valor de R$ 1.000,00.
O servidor fará jus aos percentuais de incentivo à qualificação e à progressão, na forma da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005.
As inscrições serão realizadas das 09h do dia 06/03/2025 até às 23h59min do dia 25/03/2025, exclusivamente pela Internet, no endereço eletrônico http://progep.furg.br/bin/edital/index.php.
O valor da taxa de inscrição é de R$ 140,00.
O prazo de validade desde concurso público é de 2 (dois) anos, contados da data da primeira publicação do edital de homologação do concurso público no Diário Oficial da União, prorrogável por igual período no interesse da administração da Universidade.
A íntegra do edital está disponível em http://progep.furg.br/bin/edital/index.php

Márcio Luís Soares de Brito
Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

POLÍCIA

policia@correiodopovo.com.br

Polícia procura identificar envolvidos em homicídio

O inquérito apura o linchamento do suspeito de raptar e abusar de uma menina de 9 anos, na cidade de Tramandaí, no Litoral Norte

MARCEL HOROWITZ

A Polícia Civil em Tramandaí, no Litoral Norte, abriu inquérito para apurar o linchamento do suspeito, identificado como Marco Antônio Bocker Jacob, de sequestrar uma menina de 9 anos e cometer abusos sexuais. O objetivo, de acordo com as autoridades da área, é identificar os responsáveis por agredir o homem de 61 anos até a morte, após o resgate da criança, ocorrido na última quarta-feira. A criança estava aprisionada em uma espécie de calabouço nos fundos do mercado, que seria de propriedade do homem.

O suspeito foi agredido violentamente enquanto a ocorrência ainda estava em andamento, no mercado onde a menina foi encontrada, Pouco depois da chegada dos PMs, populares invadiram o mercado e passaram a lhe desferir socos, chutes, garrafas, pedradas e tijoladas. O mercado também foi depredado.

A Brigada Militar tentou conter o tumulto com bombas de efeito moral, balas de borracha e gás lacrimogêneo, mas não teve sucesso. O homem chegou a ser socorrido com vida, mas morreu enquanto era atendido por uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). A ambulância foi cercado pelos PMs para evitar que a multidão, ainda revoltada, se aproximasse do suspeito.

Um vídeo mostra mulheres residentes na região gritando ao saberem do fato. Crianças ficaram assustadas com o ocorrido e foram consoladas pelas mães.

RENATO DIAS / CORREIO DO IMBÉ



Policiais aguardaram a ambulância com o suspeito, ainda vivo, deitado no chão

PERÍCIA. A cena do crime foi prejudicada com o linchamento. A presença de pessoas além do suspeito prejudicou o trabalho dos peritos do Instituto-Geral de Perícias (IGP). De acordo com os profissionais, evidências foram removidas e vestígios do sequestrador foram misturados aos de populares. Outra dificuldade, de acordo com o delegado Alexandre Souza, titular da DP de Tramandaí, é o fato de não haver câmeras de segurança nas dependências do imóvel.

A expectativa de Alexandre Souza é que imagens registradas pelas câmeras de monitoramento instaladas no entorno do local do linchamento tenham registrado cenas que possam auxiliar na identificação dos envolvidos no crime, além do relato de testemunhas. "Vamos tentar chegar à autoria de quem matou o suspeito", afirmou o delegado de Tramandaí. "Infelizmente, não havia câmeras no bar. Até por isso não temos imagens da menina entrando no estabelecimento comercial. Tentaremos usar outros métodos de investigação, como relatos de testemunhas, imagens de câmeras na região e o material que foi registrado no local por pessoas que presenciaram o linchamento."

Os envolvidos no crime podem ser indiciados por homicídio. Conforme o delegado, nenhum parente da criança participou do linchamento. Uma vaquinha virtual no site Badin foi aberta para ajudar a família da menina.

ANTECEDENTES. O suspeito foi condenado por agredir uma jovem de 17 anos. De acordo com Justiça, em 2020, ele invadiu a casa de uma família enquanto trabalhava como pedreiro e teria tentado imobilizar a adolescente, mas foi contido por vizinhos, que chamaram a BM. O homem foi indiciado por tentativa de feminicídio, mas a condenação foi por lesão corporal grave. De março de 2024 até o último dia 18, ele cumpriu pena em regime domiciliar. O homem tinha antecedentes por tráfico de drogas, crueldade contra animais e furto de veículo. Ele chegou a ser preso três vezes.

PORTO ALEGRE

Menina recebe tratamento psicológico

A menina de 9 anos recebeu tratamento psicológico em Porto Alegre. Na quarta-feira, horas após o seu resgate, ela foi encaminhada, junto com familiares, ao Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, situado na avenida Independência. O atendimento médico que a criança recebeu na Capital foi para traumas psicológicos. O serviço é prestado através do Centro de Referência no Atendimento Infantojuvenil (Crai), com foco em crianças e adolescentes que sofreram violência sexual. A menina já retornou a Tramandaí.

Antes de vir para a Capital, a criança foi levada a uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), logo após ter sido retirada do buraco que servia de cativeiro. Ela também recebeu tratamento profilático e foi submetida a corpo delito. Até o final da tarde de ontem, o resultado do exame não tinha ficado pronto.

O rapto teria ocorrido na tarde de terça-feira, enquanto ela brincava sozinha em uma praça no bairro Parque dos Presidentes. O suspeito teria oferecido um picolé para atrair a criança. No dia seguinte, munidos de informações do Setor de Inteligência da Brigada Militar, policiais do Batalhão de Choque encontraram a vítima. Ela tinha as mãos amarradas e estava dentro de uma espécie de calabouço, que era revestido de concreto e com uma tampa do mesmo material, nos fundos do estabelecimento comercial, situado no mesmo bairro onde ocorreu o rapto.



ASPECIR PREVIDÊNCIA

SEDE: Praça Otávio Rocha, 65, 1º andar - Centro
Porto Alegre-RS - CEP 90020-140
CNPJ 92.843.531/0001-64

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Participantes,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas ao EXERCÍCIO findo em 31 DE DEZEMBRO DE 2024, comparativas ao EXERCÍCIO anterior, acompanhadas de notas explicativas, e do relatório dos auditores independentes, apresentadas na forma da Legislação, bem como das normas e instrumentos provenientes do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).
SUMÁRIO DO DESEMPENHO DA ASPECIR PREVIDÊNCIA
No contexto operacional, a Entidade apresentou déficit nas operações causados principalmente pelo reflexo das oscilações de mercado frente aos ajustes propostos pela agência reguladora e o desajuste dos rendimentos alcançados nas aplicações financeiras e os mínimos comprometidos nos planos de previdência complementar. A Entidade, estará olvidando os melhores esforços para reverter o atual quadro e espera alcançar no próximo exercício superávit que absorva integralmente os atuais números contabilizados.
Para o início do próximo exercício a Entidade irá ingressar com processo na SUSEP para transferência integral de sua carteira previdenciária para a UNIÃO SEGURADORA S.A. – Vida e Previdência, que apresenta grande estabilidade e superávit patrimonial além de demonstrar solidez e expertise, com mais de 110 anos de atividades na área de seguros e previdência.
Na análise dos indicadores financeiros a liquidez corrente da Entidade é de R$ 2,82 de direitos realizáveis para cada real de obrigações a curto prazo enquanto na liquidez geral é de R$ 1,05, evidenciando uma excelente condição financeira.
A carteira de Investimentos Financeiros, representada pelas “Aplicações”, do Ativo de curto e longo prazo são empregados para cobertura das provisões técnicas da ASPECIR Previdência e apresenta montante de R$ 175.375.527,36.
Conforme pode ser observado através da evolução das principais contas patrimoniais e de seus resultados, que a Entidade está em um processo contínuo de adequação operacional, o que enfatiza os rígidos padrões de segurança e liquidez, procurando eficácia nas diretrizes traçadas pela Diretoria na gestão da Entidade.

Porto Alegre 27 de fevereiro de 2025.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

ATIVO	Nota	31/12/2024	31/12/2023
CIRCULANTE		**184.807.758,24**	**217.968.231,12**
DISPONÍVEL		**168.544,69**	**336.467,00**
Caixa e Bancos	1	168.544,69	336.467,00
APLICAÇÕES	**2.1 e 2.2**	**175.381.076,16**	**204.344.829,89**
CRÉDITOS DAS OPER. COM PREV. COMPLEMENTAR		**1.187.794,18**	**1.366.367,67**
Valores a Receber	4	1.187.794,18	1.366.367,67
TITULOS E CRÉDITOS A RECEBER		**8.058.437,46**	**11.918.843,31**
Títulos e Créditos a Receber	3.1	516.906,96	246.325,25
Créditos Tributários e Previdenciários	3.1	33.410,93	32.204,48
Depósitos Judiciais e Fiscais	6 e 3.1	4.689.867,03	4.378.541,72
Assistência Financeira a Participantes	5 e 2.1	2.510.752,92	7.120.278,18
Outros Créditos	3.1	307.499,62	141.493,68
DESPESAS ANTECIPADAS	**7**	**11.905,75**	**1.723,25**
ATIVO NÃO CIRCULANTE		**12.694.672,41**	**13.461.700,45**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		**3.657.518,63**	**6.135.633,61**
TITULOS E CRÉDITOS A RECEBER		**3.657.518,63**	**6.135.633,61**
Títulos e Créditos a Receber	3.2	337.500,00	-
Assistência Financeira a Participantes	5 e 2.1	3.320.018,63	6.135.633,61
INVESTIMENTOS	**8**	**8.543.643,67**	**6.751.767,82**
Participações Societárias		3.969.364,90	2.157.786,54
Imóveis Urbanos Destinados a Renda		4.574.278,77	4.593.981,28
IMOBILIZADO	9	476.275,26	550.006,97
Imóveis de Uso Próprio		176.890,11	183.639,87
Bens Móveis		243.825,81	309.900,74
Outras Imobilizações		55.559,34	56.466,36
INTANGÍVEL	**10**	**17.234,85**	**24.292,05**
Outros Intangíveis		17.234,85	24.292,05
TOTAL ATIVO		**197.502.430,65**	**231.429.931,57**

PASSIVO	NOTA	31/12/2024	31/12/2023
CIRCULANTE		**65.500.552,30**	**66.065.030,39**
CONTAS A PAGAR	**12**	**450.104,18**	**427.355,56**
Obrigações a Pagar		85.354,16	113.694,00
Impostos e Encargos Sociais a Recolher		228.905,43	119.502,66
Encargos Trabalhistas		101.873,51	105.345,14
Empréstimos e Financiamentos		26.241,14	88.813,76
Impostos e Contribuições		7.729,94	-
DÉBITOS DE OPER. COM PREV. COMPLEMENTAR		**1.331.604,86**	**2.002.752,37**
Contribuições a Restituir	13	1.143.593,98	1.840.152,44
Outros Débitos Operacionais	14	188.010,88	162.599,93
DEPÓSITOS DE TERCEIROS	**15**	**231.629,12**	**93.625,93**
PROV. TÉC. – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR		**60.293.984,53**	**60.651.385,15**
Planos Não Bloqueados	16,16.1 e 16.2	40.431.953,24	42.143.351,68
PGBL/PRGP	16,16.1 e 16.2	19.862.031,29	18.508.033,47
OUTROS DÉBITOS		**3.193.229,61**	**2.889.911,38**
Provisões Judiciais	17	3.168.108,57	2.864.790,34
Receitas Antecipadas	18	25.121,04	25.121,04
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		**113.260.509,61**	**138.340.803,84**
PROV. TÉC. - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR		**113.168.399,53**	**138.223.572,72**
Planos Não Bloqueados	16,16.1 e 16.2	18.460.002,50	16.958.442,76
PGBL/PRGP	16,16.1 e 16.2	94.708.397,03	121.265.129,96
OUTROS DÉBITOS		**92.110,08**	**117.231,12**
Débitos Diversos	18	92.110,08	117.231,12
PATRIMÔNIO SOCIAL DE ENTIDADES DE PREVID. COMPLEMENTAR SEM FINS LUCRATIVOS		**18.741.368,74**	**27.024.097,34**
Patrimônio Social		2.445.574,13	2.445.574,13
Reservas Patrimoniais		1.299.383,43	1.299.383,43
Reservas de Reavaliação	22	804.895,78	837.981,94
Reserva de Retenção de Superávit		22.474.244,00	47.102.880,63
Superávits Acumulado		(8.282.728,60)	(24.661.722,79)
TOTAL PASSIVO		**197.502.430,65**	**231.429.931,57**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 31/12/2024

DESCRIÇÃO	NOTA	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Contribuições e Prêmios - Planos de Aposentadoria	23	5.949.185,51	6.375.129,16
Constituição da Provisão de Benefícios a Conceder	23	2.768.843,84	(1.129.493,08)
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES E PRÊMIOS		**8.718.029,35**	**5.245.636,08**
Contribuições para Cobertura de Riscos	23	4.004.310,66	7.130.012,10
Variações das Provisões Técnicas de Prêmios	23	(3.824.385,14)	(6.776.473,49)
PREMIOS GANHOS		**179.925,52**	**353.538,61**
RENDAS COM TAXA DE GESTÃO E OUTRAS TAXAS	**23**	**3.241.659,74**	**2.136.175,42**
VARIAÇÕES DE OUTRAS PROVISÕES TÉCNICAS		**22.456,01**	**(22.238,21)**
SINISTROS OCORRIDOS	**23**	**(8.472.759,78)**	**(9.308.524,42)**
Despesas com Benefícios		(8.667.117,42)	(9.369.715,02)
Variação da Prov. Eventos Ocorridos, mas não Avisados		194.357,64	61.190,60
CUSTO DE AQUISIÇÃO	**23**	**(658.634,74)**	**(995.466,76)**
Despesas de Corretagem		(208.577,89)	(244.206,35)
Despesas de Custeamento de Vendas		(218.841,93)	(486.282,73)
Despesas com Serviços Técnicos		(231.214,92)	(264.977,68)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	**23**	**(3.077.589,28)**	**(3.204.944,79)**
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	**23**	**(3.881.056,38)**	**(4.722.551,25)**
DESPESAS COM TRIBUTOS	**23**	**(475.200,42)**	**(512.101,79)**
RESULTADO FINANCEIRO	**23**	**(7.216.849,12)**	**16.069.700,63**
Receitas Financeiras		16.048.525,20	25.527.609,17
Despesas Financeiras		(23.265.374,32)	(9.457.908,54)
RESULTADO PATRIMONIAL	**23**	**2.318.545,69**	**1.073.779,94**
Receitas/Despesas c/Imóveis de Renda		506.967,33	573.920,84
Ajuste de Investimento em Controladas e Coligadas		1.811.578,36	499.859,10
RESULTADO OPERACIONAL		**(9.312.046,99)**	**6.113.003,46**
GANHOS OU PERDAS COM ATIVOS NÃO CORRENTES	**23**	**1.018.744,81**	**750.000,00**
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO		**(8.282.728,60)**	**6.863.003,46**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DAS ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS – EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESERVAS PATRIMONIAIS	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	RESERVAS DE RETENÇÃO DE SUPERÁVITS	SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL
SALDOS EM 31/12/2022	**2.445.574,13**	**1.299.383,43**	**871.068,10**	**47.102.880,63**	**(31.557.812,41)**	**20.161.093,88**
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	-	-	(33.086,16)	-	33.086,16	-
Realização	-	-	(33.086,16)	-	33.086,16	-
SUPERÁVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	6.863.003,46	6.863.003,46
SALDOS EM 31/12/2023	**2.445.574,13**	**1.299.383,43**	**837.981,94**	**47.102.880,63**	**(24.661.722,79)**	**27.024.097,34**
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	-	-	(33.086,16)	-	33.086,16	-
Realização	-	-	(33.086,16)	-	33.086,16	-
SUPERÁVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	(8.282.728,60)	(8.282.728,60)
PROPOSTA P/DESTINAÇÃO DO SUPERÁVIT	-	-	-	(24.628.636,63)	24.628.636,63	-
Transferências para Reservas:	-		-	(24.628.636,63)	24.628.636,63	-
SALDOS EM 31/12/2024	**2.445.574,13**	**1.299.383,43**	**804.895,78**	**22.474.244,00**	**(8.282.728,60)**	**18.741.368,74**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Superávit/Déficit do Exercício	**(8.282.728,60)**	**6.863.003,46**
Outros Resultados Abrangentes	**(1.844.664,52)**	**(499.859,10)**
Equivalência Patrimonial sobre ganhos abrangentes de coligadas	(1.811.578,36)	(499.859,10)
Realização da Reserva de Reavaliação	(33.086,16)	(33.086,16)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**(10.127.393,12)**	**6.330.058,20**

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

MÉTODO INDIRETO		
ATIVIDADES OPERACIONAIS	**31/12/2024**	**31/12/2023**
SUPERÁVIT/ DÉFICIT DO EXERCÍCIO	**(8.282.728,60)**	**6.863.003,46**
Ajustes para:		
(+/-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.811.578,36)	(499.859,10)
(+) Depreciação	236.434,23	181.614,71
(+/-) Variação no valor justo de propriedades para investimentos	(1.018.744,81)	-
(+/-) Perda (Reversão de perdas) por redução ao valor recuperável dos ativos	6.827.264,72	-
Variação nas contas patrimoniais:		
(-) Ativos Financeiros	28.963.753,73	9.839.932,98
(-) Créditos de Operações de Previdência Privada	(868.522,64)	(73.143,70)
(-) Despesas Antecipadas	(10.182,50)	13.254,83
(-) Depósitos Judiciais	(311.325,31)	(2.085.141,17)
(-) Créditos Tributários e Fiscais	(1.206,45)	-
(-) Outros Ativos	551.536,47	2.326.228,91
(+) Conta a Pagar	(28.339,84)	(1.691.821,61)
(+) Impostos e Contribuições	113.661,08	(298.902,78)
(+) Débitos de Operações com Previdência Complementar	(671.147,51)	(283.602,46)
(+) Depósitos de Terceiros	138.003,19	(754.124,40)
(+) Provisões Técnicas - Previdência Complementar	(25.412.573,81)	(14.588.575,05)
(+) Provisões Judiciais	303.318,23	1.233.781,84
(+) Outros Passivos	(25.121,04)	(25.121,04)
Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações	(1.307.499,22)	157.525,42
(+) Recebimento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	706.847,53	22.744,99
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Ativid. Operacionais	**(600.651,69)**	**180.270,41**
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimento por venda de investimento	412.500,00	-
(+) Recebimento por Venda de Imobilizado	95.000,00	-
(-) Pagamento pela compra de Ativo Imobilizado	(12.198,00)	(21.598,29)
(-) Pagamento pela compra de intangível	-	(180,00)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Ativid. de Investimento	**495.302,00**	**(21.778,29)**
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+/-) Aquisição (Pagamento) de Empréstimos	(62.572,62)	(94.990,24)
Caixa Líq. Gerado/(Consumido) nas Ativid. de Financiamento	**(62.572,62)**	**(94.990,24)**
(=) Aumento/Diminuição das Disponibilidades	**(167.922,31)**	**63.501,88**
DISPONIBILIDADES - no início do exercício	**336.467,00**	**272.965,12**
DISPONIBILIDADES - no final do exercício	**168.544,69**	**336.467,00**

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTABEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024

CONTEXTO OPERACIONAL
A ASPECIR PREVIDÊNCIA é uma Entidade aberta de previdência privada complementar, sem fins lucrativos, com sede na capital do Estado do Rio Grande do Sul, autorizada a operar em todo Território Nacional. A Administração da Entidade é exercida por diretores eleitos dentre os associados controladores, oriundos do quadro de participantes. O Gerenciamento dos Riscos a que a Entidade está sujeita é monitorado diretamente pelos Gestores dos Processos Operacionais. Considerando que a entidade é de porte médio, enxuta, e está organizada em função de seus processos, com claras políticas estabelecidas, o gerenciamento dos riscos operacionais, de mercado, de liquidez e de crise de imagem, é dirigido e acompanhado pela Administração, não havendo, portanto, uma estrutura extra, independente. Além disso, por força de lei, a entidade recebe auditoria independente, através de trabalhos trimestrais, que emite relatório de adequação dos controles internos da Entidade.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
A elaboração das Demonstrações Contábeis, encontra-se em conformidade com a NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e com observância às normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, regulamentadas por instruções da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP através da Circular SUSEP nº 648/2021 consolidada. As Demonstrações Contábeis estão em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular, e seguindo os critérios de comparabilidade estabelecidos pela NBC TG 26 (R5). As informações estão apresentadas de forma consistente, por segmentos operacionais, com os relatórios internos fornecidos à Diretoria Executiva, sendo ela a principal tomadora das decisões operacionais, pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais e decisões estratégicas da Entidade.

MOEDA FUNCIONAL
Os itens incluídos nas informações da Entidade são mensurados usando a moeda do ambiente econômico a que atuam. As Demonstrações Contábeis são apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da Entidade.

RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As receitas e despesas encontram-se escrituradas pelo regime de competência, exceto a receita de planos de previdência com regime de capitalização, que é contabilizada pelo regime de caixa, conforme determinação da SUSEP através da Circular nº 648/2021 consolidada.

GERENCIAMENTO DE RISCOS
A Entidade adota o gerenciamento de riscos de modo descentralizado, de acordo com os níveis de alçada definidos pela Diretoria. A aplicação das diretrizes e normas estabelecidas nos processos é exercida pelos gestores, baseada em processos de acompanhamento, mensuração e mitigação dos riscos. Os principais riscos aos quais a Entidade está exposta são: **Risco de Mercado** - é acompanhado, aferido e gerenciado periodicamente de maneira a evitar a ocorrência de tais riscos. No tocante aos seus ativos financeiros, a Entidade é conservadora, aplicando os valores vinculados a cobertura das provisões técnicas em títulos do Governo Federal, e os demais recursos em instituição financeira federal; **Riscos de Liquidez** - tem o seu acompanhamento e gerenciamento periódico e associado diretamente ao risco de mercado - Ativos Financeiros. A Entidade tem por preocupação a manutenção de uma política que vise não apenas os níveis mínimos que devem ser observados, mas também em que tipo de aplicações financeiras os recursos devem permanecer aplicados para assegurar os níveis mínimos de liquidez, de modo a evitar riscos, e dessa forma não exigir a necessidade de um plano de contingências para situações críticas; e **Risco Operacional** - é acompanhado, monitorado, divulgado e gerenciado permanentemente, durante todo o processo que se inicia com a subscrição de um plano de previdência até o momento de liquidação de um benefício, de forma a eliminar a ocorrência de operações que possam caracterizar-se como de risco.

1) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

CONTA	31/12/2023	ENTRADA	SAIDAS	31/12/2024
CAIXA	1.871,28	9.579,52	(9.618,14)	1.832,66
BANCOS	334.595,72	153.157.968,92	(153.325.852,61)	166.712,03
TOTAIS	**336.467,00**	**153.167.548,44**	**(153.335.470,75)**	**168.544,69**

2) ATIVOS FINANCEIROS
A Entidade classifica seus ativos financeiros em: 1) Títulos para Negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor justo em contrapartida ao resultado do exercício; e 2) Títulos Mantidos até o Vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício, conforme demonstrado abaixo:
2.1 – Composição e Movimentações dos Ativos Financeiros
A composição e movimentações dos Ativos Financeiro está demonstrada conforme quadro abaixo:

1. Valor justo por meio do resultado	31/12/2023 Valor contábil Nivel 1	% do total	Aplicações	Resgates	Rendimentos /(variações) /transferências	31/12/2024 Valor contábil Nivel 1	% do total
Renda Variável	**7.262,40**	**0,05%**	**-**	**-**	**(1.713,60)**	**5.548,80**	**0,10%**
Ações	7.262,40	0,05%	-	-	(1.713,60)	5.548,80	0,10%
QUOTAS de Fundos Investimentos	**186.543.371,64**	**88,86%**	**5.590.000,00**	**(45.917.408,76)**	**9.454.711,28**	**155.670.674,16**	**85,91%**
FUNDO Previdenciário PRGP FI RF	107.905.980,05	49,59%	-	(37.051.000,00)	3.886.660,40	74.741.640,45	41,25%
FUNDO Previdenciário PGBL FI RF	20.076.860,36	9,23%	720.000,00	(1.995.000,00)	2.316.589,79	21.118.450,15	11,65%
Fundo ASPECIR SOBERANO FI RF	58.560.531,23	26,91%	4.870.000,00	(6.871.408,76)	3.251.461,09	59.810.583,56	33,01%
Renda Fixa	**17.794.195,85**	**8,18%**	**18.668.669,75**	**(18.684.733,32)**	**1.926.720,92**	**19.704.853,20**	**10,87%**
LFT	17.794.195,85	8,18%	18.668.669,75	(18.684.733,32)	1.926.720,92	19.704.853,20	10,87%
2. Ativos em Carteira Própria	**13.255.911,79**	**6,09%**	**10.134.640,93**	**(11.828.351,40)**	**(5.731.429,77)**	**5.830.771,55**	**3,22%**
Assistência Financeira-Planos com reserva	13.255.911,79	6,09%	10.134.640,93	(11.828.351,40)	(5.731.429,77)	5.830.771,55	3,22%
TOTAL Nível I	**217.600.741,68**	**100,00%**	**34.393.310,68**	**(76.430.493,48)**	**5.648.288,83**	**181.211.847,71**	**100,00%**

2.2 – Ativos Financeiros Vinculados: São oferecidos, como garantia as aplicações em Quotas de Fundo de Investimentos, para a cobertura das provisões técnicas, em atendimento as exigências da Circular SUSEP nº 648/2021 consolidada.

QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS	31/12/2024	Quantidade 31/12/2024	31/12/2023	Parâmetro
FUNDO Previdenciário PRGP FI RF	74.741.640,45	8.002.808	107.905.980,05	ANBIMA
FUNDO Previdenciário PGBL FI RF	21.118.450,15	5.552.535	20.076.860,36	ANBIMA
FUNDO Aspecir soberano FI RF	59.810.583,56	751.200	58.560.531,23	ANBIMA
TOTAL:	**155.670.674,16**	**14.306.543**	**186.543.371,64**	

AÇÕES	31/12/2024	Quantidade 31/12/2024	31/12/2023	Parâmetro
AÇÕES BANRISUL	5.548,80	544	7.262,40	BOVESPA
TOTAL:	**5.548,80**	**544**	**7.262,40**	

RENDA FIXA	31/12/2024	Quantidade 31/12/2024	31/12/2023	Parâmetro
LFT	19.704.853,20	1.246	17.794.195,85	ANDIMA
TOTAL:	**19.704.853,20**	**1.246**	**17.794.195,85**	
TOTAL DOS ATIVOS GARANTIDORES:	**175.381.076,16**		**204.344.829,89**	

3) CRÉDITOS A RECEBER DE CURTO E LONGO PRAZO
A Entidade é detentora de créditos que somam R$ 2.513.809,16 relativos a repasses não efetuados por órgãos averbadores, sem considerar as Assistências Financeiras, demonstradas na nota 5.

Composição em:	**31/12/2024**	**31/12/2023**
3.1)		
Títulos e Créditos a Receber - Curto Prazo	**5.547684,54**	**4.798.565,13**
Aluguéis a Receber	380.275,55	246.727,19
Direitos Resultante da Venda	150.000,00	-
Depósitos Judiciais	4.689.867,03	4.378.541,72
Demais Créditos a Receber	595.733,34	441.487,60
Redução ao Valor Recuperável	(268.191,38)	(268.191,38)
3.2)		
Títulos e Créditos a Receber - Longo Prazo	**337.500,00**	**-**
ABSDAER	983.148,21	983.148,21
ULBRA SAUDE	1.530.660,95	1.530.660,95
Direitos Resultante da Venda	337.500,00	-
Redução ao Valor Recuperável	(2.513.809,16)	(2.513.809,16)

4) CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
Os saldos registrados nessa rubrica, referem-se a valores a receber de órgãos consignatários oriundos de contribuições de previdência de participantes, e são demonstrados por:

Circulante	31/12/2024	31/12/2023
Créditos a Receber Consignação Órgãos Averbadores	729.745,64	932.232,16
Contribuições Riscos Vigentes	458.048,34	434.135,51
Total	**1.187.794,18**	**1.366.367,67**

a. A Provisão para Riscos Sobre Créditos de Operações de Previdência Complementar apresenta um saldo no valor de R$ 3.833.218,44 no exercício findo em 31/12/2024 e de R$ 2.786.122,31 no exercício findo em 31/12/2023.

5) OUTROS CRÉDITOS E TÍTULOS RECEBÍVEIS
Os Créditos e Títulos Recebíveis são reconhecidos e contabilizados pelos valores emitidos, menos as Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa e de Riscos para Créditos a receber. São incluídos no ativo circulante, exceto aqueles com vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (classificados como ativos não circulantes).
Composição da Assistência Financeira a Participantes
a. A Provisão de Riscos sobre Assistência Financeira de R$ 11.353.507,30 e a Provisão para Riscos Sobre Créditos a Receber de R$ 268.191,38, totalizando o montante das provisões em R$ 11.621.698,68, no Ativo Circulante, foram constituídas com base em estudos de inadimplência dos associados, sendo aplicável a Resolução nº 4.993/2022 do Banco Central do Brasil, concomitantemente com a circular SUSEP 648/2021 consolidada.
b. A Provisão de Riscos sobre Assistência Financeira de R$ 489.364,52 constituídas com base em estudos de inadimplência dos associados, sendo aplicável a Resolução nº 4.993/2022 do Banco Central do Brasil, concomitantemente com a circular SUSEP 648/2021 consolidada e a Provisão para Riscos Sobre Créditos a Receber de R$ 2.513.809,16 ambas no Realizável a Longo Prazo, foi constituída com base na probabilidade de recebimento da Consultoria Jurídica, considerando-se os créditos de repasses não efetuados, que se encontram em processo de cobrança.

Contas	CURTO PRAZO 31/12/2024	LONGO PRAZO 31/12/2024	TOTAL 31/12/2024
Garantia de Averbação	15.732.351,34	5.928.411,50	21.660.762,84
Receitas a Apropriar (-)	(1.868.091,12)	(2.119.028,35)	(3.987.119,47)
Provisão Riscos Assistência Financeira	(11.353.507,30)	(489.364,52)	(11.842.871,82)
Total	**2.510.752,92**	**3.320.018,63**	**5.830.771,55**

Contas	CURTO PRAZO 31/12/2023	LONGO PRAZO 31/12/2023	TOTAL 31/12/2023
Garantia de Averbação	16.103.498,62	10.391.750,41	26.495.249,03
Receitas a apropriar	(2.705.854,77)	(4.256.116,80)	(6.961.971,57)
Provisão Riscos Assistência Financeira	(6.277.365,67)	-	(6.277.365,67)
Total	**7.120.278,18**	**6.135.633,61**	**13.255.911,79**

6) DEPÓSITOS JUDICIAIS
Os valores contabilizados nesta rubrica, referem-se as ações judiciais onde a entidade é parte e estão dispostos da seguinte forma:

Depósitos Judiciais e Fiscais	31/12/2024	31/12/2023
Sinistros	23.941,23	23.941,23
Benefícios	1.595,71	1.595,71
Trabalhistas	989,69	989,69
Cíveis	4.663.340,40	4.352.015,09
Total	**4.689.867,03**	**4.378.541,72**

7) DESPESAS ANTECIPADAS
Apropriadas mensalmente no mês de ocorrência, reconhecendo a despesa pela competência.

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Despesas antecipadas administrativas	11.905,75	1.723,25

8) INVESTIMENTOS
Os Investimentos da Entidade são oriundos das ações da UNIÃO Seguradora S.A. Vida e Previdência e de Imóveis destinados à Renda, conforme apresentados a seguir:

INVESTIMENTO	31/12/2023	Aquisição	VENDA	VARIAÇÃO	31/12/2024
UNIÃO Seguradora	2.157.786,54	-	-	1.811.578,36	3.969.364,90
Subtotal - A	**2.157.786,54**	**-**	**-**	**1.811.578,36**	**3.969.364,90**
Imóveis destinados a renda	7.268.181,94	500.000,00	(614.987,09)	-	7.153.194,85
Depreciação	(2.674.200,66)	-	238.731,90	(143.447,32)	(2.578.916,08)
Subtotal - B	**4.593.981,28**	**500.000,00**	**(376.255,19)**	**(143.447,32)**	**4.574.278,77**
TOTAL (A+B)	**6.751.767,82**	**500.000,00**	**(376.255,19)**	**1.668.131,04**	**8.543.643,67**

INVESTIMENTO	31/12/2022	Aquisição	VENDA	VARIAÇÃO	31/12/2023
UNIÃO Seguradora	1.657.927,44	499.859,10	-	-	2.157.786,54
Subtotal - A	**1.657.927,44**	**499.859,10**	**-**	**-**	**2.157.786,54**
Imóveis destinados a renda	6.809.440,00	458.741,94		-	7.268.181,94
Depreciação	(2.562.701,18)	-	-	(111.499,48)	(2.674.200,66)
Subtotal - B	**4.246.738,82**	**458.741,94**	**-**	**(111.499,48)**	**4.593.981,28**
TOTAL (A+B)	**5.904.666,26**	**958.601,04**	**-**	**(111.499,48)**	**6.751.767,82**

9) IMOBILIZADO
a. Os bens do ativo imobilizado estão registrados pelo custo de aquisição, baixas, acrescidos da reavaliação, deduzida a depreciação incorrida até o encerramento do exercício. As depreciações foram calculadas pelo método linear, sendo utilizadas as taxas usuais permitidas, considerando-se a vida útil-econômica dos bens e estão apresentadas da seguinte forma:

COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO

Contas	CUSTO – 31/12/2024	Depreciação Acumulada	Saldo – 31/12/2024	Saldo – 31/12/2023
Imóveis de uso próprio	337.490,00	(160.599,89)	176.890,11	183.639,87
Equipamentos	990.883,97	(906.489,24)	84.394,73	107.237,45
Móveis, Maq. Utensílios	646.825,19	(508.727,59)	138.097,60	165.329,85
Veículos	768.439,85	(747.106,37)	21.333,48	37.333,44
Outras Imobilizações	303.095,82	(247.536,48)	55.559,34	56.466,36
Total	**3.046.734,83**	**(2.570.459,57)**	**476.275,26**	**550.006,97**

continua

continuação

MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

Contas	31/12/2023	Aquisição	Venda/ transferência / ajuste	Depreciação	31/12/2024
Imóveis de uso próprio	183.639,87	-	-	(6.749,76)	176.890,11
Equipamentos	107.237,45	12.198,00	-	(35.040,72)	84.394,73
Móveis, Maq. Utensílios	165.329,85	-	-	(27.232,25)	138.097,60
Veículos	37.333,44	-	(142.000,00)	126.000,04	21.333,48
Outras Imobilizações	56.466,36	-	-	(907,02)	55.559,34
Total	**550.006,97**	**12.198,00**	**(142.000,00)**	**56.070,29**	**476.275,26**

10) INTANGÍVEL

Implantação de sistemas de processamentos de dados estão contabilizadas no grupo intangível, por se tratar de bens incorpóreos, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Trata-se de gastos incorridos, que atendem aos critérios de reconhecimento e mensuração para serem ativados, diretamente associados a softwares identificáveis e únicos. São mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada.

Intangível	31/12/2023	Aquisição	Variação	31/12/2023
Outros Intangíveis	**24.292,05**	**-**	**(7.057,20)**	**17.234,85**
Marcas e Patentes	180,00	-	-	180,00
Despesas com implantação de sistema - Totvs	24.112,05	-	(7.057,20)	17.054,85

11) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado tem o seu valor recuperável avaliado sempre que apresente indícios de perda. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se há evidência que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, com efeito negativo nos fluxos de caixa, tais como: desvalorização significativa e prolongada de instrumentos financeiros, reconhecida publicamente pelo mercado, tendências históricas da probabilidade de inadimplência do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos. Ativo não financeiros – Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos no mínimo semestralmente para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. A Entidade não possuiu um estudo técnico que leve em consideração o histórico de perdas e os riscos de inadimplência, dentre outros fatores, em relação aos ativos de qualquer natureza e origem. Por conta disso, a Entidade utiliza-se a Resolução nº 4.993/2022 do Banco Central do Brasil, para os ativos denominados Assistência Financeira a Participantes, para os demais ativos utiliza-se a Circular SUSEP nº 648/2021 consolidada.

12) CONTAS A PAGAR

As Contas a Pagar onde se encontram as contas de Fornecedores, Honorários, Impostos e Contribuições, Encargos Sociais e Trabalhistas são obrigações referentes a bens e serviços adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como Passivo Circulante, por serem obrigações a serem realizadas em período inferior a 12 meses da data base, e no Passivo não Circulante, por serem obrigações a serem realizadas em período superior a 12 meses da data base.

CONTAS A PAGAR	31/12/2024	31/12/2023
Obrigações a Pagar	85.354,16	113.694,00
Impostos e Encargos sociais a Recolher	228.905,43	119.502,66
Encargos Trabalhistas	101.873,51	105.345,14
Empréstimos	26.241,14	88.813,76
Impostos e Contribuições	7.729,94	-
TOTAL	**450.104,18**	**427.355,56**

13) CONTRIBUIÇÕES A RESTITUIR

Refere-se a valores de contratos cancelados e disponíveis para pagamento.

	31/12/2024	31/12/2023
Contribuições a Restituir	1.143.593,98	1.840.152,44

14) DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Os valores contabilizados nesta rubrica referem-se aos saldos de comissionamentos a pagar sobre vendas.

	31/12/2024	31/12/2023
Agente e Correspondentes	188.010,88	162.599,93

15) DEPÓSITOS DE TERCEIROS

Referem-se a depósitos bancários recebidos de contribuintes/participantes referente a arrecadação de planos previdenciários de convênios com órgãos públicos, em fase de identificação e processamentos e a valores de portabilidades a serem repassadas a outras entidades.

	31/12/2024	31/12/2023
Identificação		
Vencidos até 30 dias	231.629,12	93.625,93

16) PROVISÕES TÉCNICAS

As provisões técnicas representam o valor das obrigações dos planos de pecúlios e de previdência privada, determinadas mediante cálculos atuariais na data das Demonstrações Contábeis calculadas pelo atuário responsável, Sr. Carlos Henrique Radanovitsck, MIBA 1213, com os seguintes ativos para cobertura:

16.1 Ativos para Cobertura das Provisões Técnicas.

	31/12/2024	31/12/2023
PRGP/PGBL		
PGBL FI RF PREVIDENCIÁRIO	21.118.450,15	20.076.860,36
PRGP FI RF PREVIDENCIÁRIO	74.741.640,45	107.905.980,05
FIE´S PREVIDENCIÁRIO	**95.860.090,60**	**127.982.840,41**
PROVISÕES VINCULADAS FIE´S	**95.860.090,60**	**127.982.840,41**
Demais PROVISÕES TÉCNICAS		
Fundo ASPECIR SOBERANO FI RF	59.810.583,56	58.560.531,23
Ações Banrisul	-	7.262,40
LFT	19.704.853,20	17.794.195,85
Ativos vinculados as Provisões Técnicas	**79.515.436,76**	**76.361.989,48**
TOTAL DAS PROVISÕES TÉCNICAS	**77.602.293,46**	**70.892.117,46**
Ativos Redutores das Provisões Técnicas	**25.536,94**	**25.536,94**
TOTAL A SER COBERTO	**77.576.756,52**	**70.866.580,52**
Superávit´s/Déficit de Ativos Garantidores:	**1.938.680,23**	**5.495.408,96**

16.2 MOVIMENTAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Planos de Previdência PGBL/PRGP	31/12/2023	Reversão/ Resgates e Portabilidades	Constituições/ Aporte e Remuneração	31/12/2024
Provisão Matemática de Benefício a Conceder (PMBAC)	121.265.129,96	(43.333.758,89)	16.777.025,96	94.708.397,03
Provisão Matemática de Benefício Concedidos (PMBC)	17.571.353,32	(1.005.213,76)	2.377.867,13	18.944.006,69
Provisão Complementar de Cobertura (PCC)	28.549,86	(33.756,43)	11.792,39	6.585,82
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	27.332,80	(1.835,55)	1.343,58	26.840,83
Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)	63,05	(113.054,41)	113.645,40	654,04
Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	880.734,44	(10.911.476,30)	10.914.685,77	883.943,91
	139.773.163,43			**114.570.428,32**

Planos de Previdência Tradicional	31/12/2023	Reversão/ Resgates e Portabilidades	Constituições/ Aporte e Remuneração	31/12/2024
Provisão de Premios Não Ganhos (PPNG)	50.738,79	(233.533,78)	231.403,76	48.608,77
Provisão de Sinistro a Liquidar (PSL)	550.941,09	(39.130.327,47)	39.130.661,36	551.274,98
Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR)	680.123,45	(294.047,20)	99.689,56	485.765,81
Provisão Matemática de Benefício a Conceder (PMBAC)	16.958.442,76	(3.042.226,13)	4.543.785,87	18.460.002,50
Provisão Matemática de Benefício Concedidos (PMBC)	32.000.395,95	(782.288,52)	2.003.318,48	33.221.425,91
Provisão Complementar de Cobertura (PCC)	8.538.402,98	(2.765.050,16)	-	5.773.352,82
Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	268.548,03	(1.418.406,71)	1.448.845,90	298.987,22
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	54.201,39	(16.572,90)	14.909,24	52.537,73
	59.101.794,44			**58.891.955,74**
	31/12/2023			**31/12/2024**
Total Circulante:	60.651.385,15			60.293.984,53
Total Não Circulante:	138.223.572,72			113.168.399,53
TOTAL PROVISÕES TÉCNICAS	**198.874.957,87**			**173.462.384,06**

Planos de Previdência PGBL/PRGP	31/12/2022	Reversão/ Resgates e Portabilidades	Constituições/ Aporte e Remuneração	31/12/2023
Provisão Matemática de Benefício a Conceder (PMBAC)	131.743.435,04	(30.768.692,36)	20.290.387,28	121.265.129,96
Provisão Matemática de Benefício Concedidos (PMBC)	16.047.079,73	(1.478.483,45)	3.002.757,04	17.571.353,32
Provisão Complementar de Cobertura (PCC)	5.951,06	(9.868,48)	32.467,28	28.549,86
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	27.693,39	(2.161,90)	1.801,31	27.332,80
Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)	439,97	(1.002,80)	625,88	63,05
Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	854.130,17	(13.790.673,57)	13.817.277,84	880.734,44
	148.678.729,36			**139.773.163,43**

Planos de Previdência Tradicional	31/12/2022	Reversão/ Resgates e Portabilidades	Constituições/ Aporte e Remuneração	31/12/2023
Provisão de Premios Não Ganhos (PPNG)	57.482,83	(274.632,29)	267.888,25	50.738,79
Provisão de Sinistro a Liquidar (PSL)	693.822,62	(23.935.595,86)	23.792.714,33	550.941,09
Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR)	741.314,05	(160.348,88)	99.158,28	680.123,45
Provisão Matemática de Benefício a Conceder (PMBAC)	23.987.037,62	(10.149.148,46)	3.120.553,60	16.958.442,76
Provisão Matemática de Benefício Concedidos (PMBC)	31.818.654,41	(1.144.796,50)	1.326.538,04	32.000.395,95
Provisão Complementar de Cobertura (PCC)	7.403.001,50	(273.747,59)	1.409.149,07	8.538.402,98
Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	30.124,78	(2.743.964,43)	2.982.387,68	268.548,03
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	53.365,75	(17.977,54)	18.813,18	54.201,39
	64.784.803,56			**59.101.794,44**
	31/12/2022			**31/12/2023**
Total Circulante:	57.733.060,26			60.651.385,15
Total Não Circulante:	155.730.472,66			138.223.572,72
TOTAL PROVISÕES TÉCNICAS	**213.463.532,92**			**198.874.957,87**

17) CONTINGÊNCIAS PASSIVAS E SINISTROS A LIQUIDAR JUDICIAL.

A Entidade é parte de processos judiciais envolvendo contingências relacionadas Sinistros/benefícios e cíveis. A provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de insucesso nas ações, baseada na opinião dos consultores jurídicos. Classificadas como Passivo Circulante, em consonância à NBC TG 25 (R1) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Os processos de natureza cível que são "Relacionadas a Benefício" estão contemplados na rubrica Provisões Técnicas de Sinistros a Liquidar. As contingências passivas são classificadas em remota, possível e provável, apresentavam a seguinte posição:

	Probabilidade de perda	31/12/2024 Valor Reclamado	31/12/2024 Valor Provisionado	31/12/2024 Quantidade de ações	31/12/2023 Valor Reclamado	31/12/2023 Valor Provisionado	31/12/2023 Quantidade de ações
Sinistros/Benefícios							
	Provável	100.449,44	100.449,44	4	17.568,10	17.568,10	13
	Possível	127.632,85	145.599,38	27	244.396,90	-	0
	Remota	116.764,05	17.568,10	13	-	261.536,56	0
	Subtotal	344.846,34	263.616,92	44	261.965,00	279.104,66	13
Cíveis							
	Provável	3.168.108,57	3.168.108,57	400	2.864.790,34	2.864.790,34	329
	Possível	6.718.247,43	-	750	9.191.432,26	-	1080
	Remota	5.284.201,15	-	545	3.749.612,34	-	297
	Subtotal	15.170.557,15	3.168.108,57	1.695	15.805.834,94	2.864.790,34	1.706
Trabalhista							
	Possível	107.741,00	-	2	77.741,00	-	1
	Remota	43.480,16	-	3	51.960,32	-	3
	Subtotal	151.221,16	-	5	129.701,32	-	4
	Total	15.666.622,65	3.431.723,49	1.744	16.197.501,26	3.143.895,00	1.723

18) OUTROS DÉBITOS.

Foi constituído nessa rubrica, receita de aluguel de sala comercial recebida antecipadamente, referente a contrato assinado em 11/2019, pelo período de 120 meses, no total de R$ 251.210,40. Esse valor foi provisionado conforme demonstrado abaixo, reconhecendo a receita pela competência.

Curto Prazo	**31/12/2024**	**31/12/2023**
OUTROS DÉBITOS	25.121,04	25.121,04
Longo Prazo	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Outros Débitos	92.110,08	117.231,12

19) PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO

Em conformidade com a legislação em vigor atualizada, mais especificamente à RESOLUÇÃO CNSP Nº 432 de 2021 e suas alterações que instituem regras e procedimentos para cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado – PLA e do Capital Mínimo Requerido – CMR das Entidades Abertas de Previdência Complementar, abrangendo o Capital de Risco de Crédito, o Capital de Risco de Subscrição, o Capital de Risco Operacional e o Capital do Risco de Mercado. O valor do PLA, apurado na data base, será utilizado para verificação da suficiência do CMR, cobertura de margem de solvência e apuração de limite de retenção, em consonância com as regras constantes dos normativos vigentes. Diante dos modelos de capital de Crédito, Subscrição, Operacional e Mercado previstos legalmente e requeridos das EAPC's, a Entidade mantém seus níveis de PLA bem superiores aos requerimentos mínimos regulatórios.

	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio Líquido	**18.741.368,74**	**27.024.097,34**
Ajustes contábeis	(3.998.505,50)	(2.183.801,84)
Ajustes Associados a Variação dos Valores Econômicos	5.214.449,87	5.916.772,49
Ajuste do excesso de PLA de nível 2 e 3	(3.746.537,42)	(4.770.051,26)
Patrimônio Líquido Ajustado	**16.210.775,69**	**25.987.016,73**
Capital Base	**-**	**-**
Capital de Risco	**13.413.162,67**	**11.848.684,77**
Capital do risco de subscrição	10.446.486,93	8.460.750,41
Capital do risco de crédito	663.061,96	1.041.400,82
Capital do risco operacional	138.769,91	156.624,20
Capital do risco de mercado	5.434.066,63	5.426.232,16
Benefício da diversificação	(3.269.222,76)	(3.236.322,82)
Capital Mínimo Requerido	**13.413.162,67**	**11.848.684,77**
(R$) Suficiência de capital	**2.797.613,02**	**14.138.331,96**
(%) Suficiência de capital	**21%**	**119%**
Ativos Totais	175.375.527,36	204.344.829,89
Provisões Técnicas - Total a ser coberto	173.462.384,06	198.874.957,87
Suficiência de ativos/Provisões Técnicas	**1.913.143,30**	**5.469.872,02**
PLA de nível 1	9.504.194,36	20.062.674,35
PLA de nível 2	5.241.449,87	5.916.772,49
PLA de nível 3	5.238.668,88	4.777.621,15

20) TESTE DE ADEQUAÇÃO DO PASSIVO

O Teste de Adequação de Passivos – TAP avaliou, na data-base de 31/12/2024, as obrigações decorrentes dos contratos de previdência complementar aberta em cumprimento ao disposto na legislação vigente.

O TAP foi realizado com prudência e objetividade, a partir da utilização de métodos estatísticos e atuariais relevantes, aplicáveis e adequados, baseado em dados atualizados e informações fidedignas fornecidas pela Entidade de onde podemos indicar que a ASPECIR PREVIDÊNCIA tem, em relação ao conjunto de Planos de Sobrevivência, mais especialmente o Plano de Contribuição Variável – FGB, necessidade de constituição de PCC referentes às rendas concedidas. Em relação aos demais planos, os fluxos descontados apresentam superávit.

Como premissas adotadas, utilizamos as seguintes:

Premissa	Planos de Risco	Planos de acumulação
Despesas Administrativas	12,03%	3,94%
Despesas Comerciais	4,54%	1,48%

A taxa de juros utilizada nos Fluxos de Caixa (ETTJ) para o cumprimento dos contratos e certificados dos Planos de Previdência foi a taxa livre de risco publicada no artigo "Interpolação e Estrutura a Termo da Taxa de Juros para utilização pela Mercado Segurador Brasileiro", com posição em 12/2024, com o cupom de cada compromisso pactuado. A Tábua Biométrica de referência utilizada é a BR-EMS – 2021 separada por sexo e por cobertura.

A seguir estão as características dos Planos avaliados no TAP:

PLANOS DE RISCO

FIP Plano	Processo SUSEP	Cobertura	Indexador	Tábua	Carregamento	Grupo para o TAP
1	001.002171/87	Pecúlio por Morte	IGP-M	CSO-58	30%	1
5	010.003621/00-63	Pecúlio por Morte	IGP-M	CSO-80-M	30%	1
6	010.003622/00-26	Pecúlio por Morte	IGP-M	CSO-58	30%	1
7	15414.000564/2005-71	Pecúlio por Morte	IGP-M	CSO-80-M	30%	1
8	15414003872/2008-09	Pecúlio por Morte	IGP-M	AT-49-M	30%	1
9	15414003871/2008-56	Pecúlio por Morte	IGP-M	AT-49-M	30%	1
10	15414003121/2005-31	Pecúlio por Morte	IGP-M	CSO-58	30%	1
11	10.003997/00-69	Pecúlio por Morte	IGP-M	CSO-58	30%	1
12	001.03590/83-P	Pecúlio por Morte	IGP-M	CSO-58	30%	1
13	001.0518/96	Pecúlio por Morte	IGP-M	CSO-58	30%	1
14	15414.000248/2008-41	Pecúlio por Morte	IGP-M	CSO-80-M	30%	1
15	15414.004423/2011-75	Pecúlio por Morte	IPCA	CSO-58	30%	2
16	15414.004892/2010-11	Pecúlio por Morte	IPCA	CSO-58	30%	2
17	15414.003373/2012-90	Pecúlio por Morte	IPCA	CSO-58	30%	2
18	010.005121/99-04	Pensão por Morte	IGP-M	CSO-58	30%	3
63	15414.901671/2013-28	Pecúlio por Morte	IGP-M	CSO-58	30%	12
64	15414.005044/2008-05	Pensão por Morte	IGP-M	CSO-58	30%	13

PLANOS DE ACUMULAÇÃO

FIP Plano	Processo SUSEP	Tipo do Plano/Benefício	Indexador	Carregamemnto	Tábua	Grupo para o TAP
23	001.0516/96	R. Vitalícia	IGP-M	10%	AT49	4/16
24	15414.002329/2006-14	PRGP - IPCA (Instituído)	IPCA	6%	AT83	7
25	15414.002330/2006-49	PRGP - IPCA (Individual)	IPCA	6%	AT83	7
28	15414.002331/2006-93	PRGP - IPCA (Averbado)	IPCA	6%	AT83	7
30	15414.002814/2009-31	PRGP 3310 - AVERBADO	IPCA	3%	AT2000	5
31	15414.002815/2009-85	PRGP 3310 - INSTITUIDO	IPCA	3%	AT2000	5
34	15414.002818/2009-19	PRGP 3310 - INDIVIDUAL	IPCA	3%	AT2000	5
37	15414.003373/2012-90	COMBOFLEX - INS - CAP	IPCA	10%	BR-EMS	8
39	15414.003934/2006-11	PGBL - INDIVIDUAL	IGP-M	2%	AT2000	9
41	15414.004423/2011-75	COMBOFLEX - AVB - CAP	IPCA	10%	BR-EMS	8
45	15414.004627/2004-87	PRGP LUTERprev (Individual)	IGP-M	6%	AT83	6
46	15414.004892/2010-11	COMBOFLEX - IND - CAP	IPCA	10%	BR-EMS	8
49	15414.004892/2010-11	COMBOFLEX - IND - CAP	IPCA	10%	BR-EMS	8
52	15414.003933/2006-68	PGBL - AVERBADO	IGP-M	10%	BR-EMS	10
55	15414.003934/2006-11	PGBL - INDIVIDUAL	IGP-M	5%	AT2000	11
57	15414.003935/2006-57	PGBL - INSTITUIDO	IGP-M	10%	AT2000	11
58	15414.004423/2011-75	COMBOFLEX - AVB - CAP	IPCA	10%	AT2000	11
42	15414.004625/2004-98	PRGP LUTERprev (Instituído)	IGP-M	6%	AT83	17
43	15414.004626/2004-32	PRGP LUTERprev (Averbado)	IGP-M	6%	AT83	17
44	15414.004627/2004-87	PRGP LUTERprev (Individual)	IGP-M	6%	AT83	17
53	151414.900363/2016-28	PGBL ASPECIR - INDIVIDUAL	IPCA	5%	BR-EMS	10
54	15414.900362/2016-83	PGBL ASPECIR - INSTITUIDO	IPCA	10%	BR-EMS	10
65	001.03590/83 II	R. Vitalícia	IGP-M	6%	AT49	14
66	15414.002818/2009-19	PRGP 3310 - INDIVIDUAL	IPCA	3%	AT2000	5
69	15414.004627/2004-87	PRGP LUTERprev (Individual)	IGP-M	6%	AT83	6
71	15414.002815/2009-85	PRGP 3310 - INSTITUIDO	IPCA	3%	AT2000	5
72	15414.004627/2004-87	PRGP LUTERprev (Individual)	IGP-M	6%	AT83	6
73	15414.900430/2016-12	PRGP Aspecir Instituído	IPCA	10%	AT2000	11
75	151414.900363/2016-28	PGBL ASPECIR - INDIVIDUAL	IPCA	5%	BR-EMS	10
77	15414.002815/2009-85	PRGP 3310 - INSTITUIDO	IPCA	3%	AT2000	5

Os resultados apurados no TAP foram os seguintes

FLUXOS DOS PLANOS DE RISCO

FIP Plano	Indexador	Grupo	Resultado dos Fluxos	Resultado dos Fluxos por Grupo
1	INPC	**1**	- R$ 181.625,59	
5	INPC	**1**	- R$ 2.482,73	
6	INPC	**1**	- R$ 1.026.002,81	
7	INPC	**1**	-R$ 1.197.821,77	
8	IPCA	**1**	- R$ 3.285.761,43	
9	IPCA	**1**	- R$ 174.756,88	- R$ 7.265.494,71
10	IPCA	**1**	- R$ 247.288,79	
11	IPCA	**1**	- R$ 4.307.293,38	
12	INPC	**1**	- R$ 471.855,17	
14	IGP-M	**1**	- R$ 22.491,44	
13	IGP-M	**1**	-R$ 1.256.241,74	
15	IPCA	**2**	- R$ 25.424,94	
16	IPCA	**2**	- R$ 208.251,46	-R$ 779.937,71
17	IGP-M	**2**	- R$ 546.261,31	
18	IPCA	**3**	- R$ 266.332,66	- R$ 266.332,66
63	IGP-M	**12**	- R$ 143.088,44	- R$ 143.088,44
64	IGP-M	**13**	- R$ 969,68	-R$ 969,68
			TOTAL	-R$ 8.455.823,20
PCC A SER CONSTITUÍDA				**NÃO É NECESSARIO**

FLUXOS DOS PLANOS DE ACUMULAÇÃO – Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - PMBAC

Planos de ACUMULAÇÃO - REGISTRADOS

FIP Plano	Indexador	Grupo	PMBAC Constituída com PEF por Grupo	VP dos Fluxos por Grupo
23	**IGP-M**	**16**	R$ 18.460.002,50	R$ 17.746.579,14
30	**IPCA**	**5**		
31	**IPCA**	**5**	R$ 31.056.896,92	R$ 30.106.179,69
34	**IPCA**	**5**		
24	**IPCA**	**7**		
25	**IPCA**	**7**	R$ 4.397.898,30	R$ 4.263.268,64
28	**IPCA**	**7**		
37	**IPCA**	**8**		
41	**IPCA**	**8**	R$ 8.319.920,42	R$ 7.985.587,08
46	**IPCA**	**8**		
39	**IPCA**	**9**	R$ 866,62	R$ 797,54
52	**IPCA**	**10**		
53	**IPCA**	**10**	R$ 21.053.454,31	R$ 19.542.806,91
54	**IPCA**	**10**		
55	**IPCA**	**11**		
57	**IPCA**	**11**	R$ 11.384.654,18	R$ 11.017.578,19
58	**IPCA**	**11**		
42	**IGP-M**	**17**		
43	**IGP-M**	**17**	R$ 18.495.360,32	R$ 17.828.630,09
44	**IGP-M**	**17**		
			R$ 113.169.053,57	R$ 108.491.427,28
PCC A SER CONSTITUÍDA	**-**			**Não é necessária.**

Planos de ACUMULAÇÃO - NÃO REGISTRADOS

FIP Plano	Indexador	Grupo	VP dos Fluxos por Grupo
23	**IGP-M**	**16**	- R$ 36.163,08
30	**IPCA**	**5**	
31	**IPCA**	**5**	- R$ 130.935,98
34	**IPCA**	**5**	
24	**IPCA**	**7**	
25	**IPCA**	**7**	- R$ 33.878,43
28	**IPCA**	**7**	
37	**IPCA**	**8**	
41	**IPCA**	**8**	- R$ 54.728,94
46	**IPCA**	**8**	
39	**IPCA**	**9**	- R$ -
52	**IPCA**	**10**	
53	**IPCA**	**10**	- R$ 167.759,61
54	**IPCA**	**10**	
55	**IPCA**	**11**	
57	**IPCA**	**11**	- R$ 46.097,07
58	**IPCA**	**11**	
42	**IGP-M**	**17**	
43	**IGP-M**	**17**	- R$ 65.351,46
44	**IGP-M**	**17**	
			- R$ 534.914,57
PCC A SER CONSTITUÍDA			**Não é necessária.**

FLUXOS DOS PLANOS DE RENDA – Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - PMBC

PLN Código	Indexador	Grupo	PMBC	VP dos Fluxos	PCC CONSTITUÍDA
23	IGP-M	4	R$ 30.872.747,70	R$ 39.625.931,85	R$ 5.201.207,82
31	IPCA	5	R$ 1.062.102,79	R$ 951.488,27	R$ -
32	IPCA	5	R$ 139.408,41	R$ 133.794,31	R$ -
34	IPCA	5	R$ 7.249,79	R$ 5.563,15	R$ -
35	IPCA	5	R$ 181.035,99	R$ 166.997,94	R$ -
36	IPCA	5	R$ 1.727.030,36	R$ 1.030.676,60	R$ -
66	IPCA	5	R$ 1.758.644,44	R$ 1.315.492,96	R$ -
71	IPCA	5	R$ 1.242.536,37	R$ 970.622,54	R$ -
77	IPCA	5	R$ 494.732,60	R$ 322.647,40	R$ -
44	IGP-M	6	R$ 694.762,10	R$ 679.511,27	R$ -
45	IGP-M	6	R$ 521.200,05	R$ 506.311,50	R$ -
69	IGP-M	6	R$ 1.669.331,62	R$ 1.538.693,66	R$ -
72	IGP-M	6	R$ 447.765,09	R$ 381.341,32	R$ -
25	IPCA	7	R$ 89.718,89	R$ 96.295,01	R$ 3.907,58
27	IPCA	7	R$ 577.111,80	R$ 384.769,54	R$ -
60	IPCA	7	R$ 37.165,00	R$ 24.686,80	R$ -
49	IPCA	8	R$ 841.085,86	R$ 672.540,63	R$ -
62	IPCA	10	R$ 100.398,88	R$ 104.906,13	R$ 2.678,24
75	IPCA	10	R$ 347.861,88	R$ 280.157,21	R$ -
55	IPCA	11	R$ 3.122.308,58	R$ 2.371.148,73	R$ -
56	IPCA	11	R$ 3.160.555,27	R$ 2.490.934,61	R$ -
61	IPCA	11	R$ 42.412,61	R$ 40.190,48	R$ -
73	IPCA	11	R$ 679.588,34	R$ 539.137,12	R$ -
65	IGP-M	14	R$ 2.348.678,09	R$ 3.311.548,77	R$ 572.145,00
TOTAL			**R$ 52.165.432,51**	**R$ 57.945.387,80**	**R$ 5.779.938,64**
			PCC A SER CONSTITUÍDA		**R$ 5.779.938,64**

continua

continuação

FLUXOS DAS PROVISÕES

PROVISÃO		CONSTITUÍDA		VALOR PRESENTE		PCC
PPNG	R$	48.608,77	R$	46.699,85	R$	(1.908,92)
PDC PMBAC	R$	5.165,55	R$	5.052,68	R$	(112,87)
PDR PSL + IBNR	R$	26.104,55	R$	25.534,16	R$	(570,39)
PDC PMBC	R$	48.108,46	R$	47.057,26	R$	(1.051,20)
PVR	R$	1.182.931,13	R$	1.157.083,17	R$	(25.847,96)
IBNR + PSL	R$	1.037.040,79	R$	1.014.380,62	R$	(22.660,17)
TOTAL	R$	2.347.959,25	R$	2.295.807,74	R$	(52.151,51)
		AJUSTES NAS PROVISÕES				**NÃO É NECESSÁRIO**

Com base nas informações recebidas e interpretando todas as modalidades de Planos operados, suas bases biométricas e financeiras, indicamos que as provisões constituídas atualmente não atendem as necessidades passivas projetadas nos fluxos elaborados, considerando as premissas aqui utilizadas. O estudo do TAP determina a constituição da Provisão Complementar de Cobertura para os Benefícios Concedidos no valor de R$ 5.779.938,64.

21) ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

A Análise de Sensibilidade prevista na Circular SUSEP nº 648/2021 consolidada, determina que se faça um recálculo das operações considerando outros cenários. Dentre as variáveis possíveis, devido à natureza das operações da ASPECIR PREVIDÊNCIA, as variáveis que poderão impactar nos resultados são a mortalidade (sinistralidade) e as despesas administrativas/tributárias.
Sendo assim, o Resultado do exercício referente à 31/12/2024 bem como o Patrimônio Líquido, com a alteração destas variáveis, seriam os seguintes:

VARIÁVEL	ALTERAÇÃO	RESULTADO DO EXERCÍCIO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Despesas Administrativas	5%	(8.453.021,40)	18.571.075,94
Despesas Administrativas	-5%	(8.112.435,80)	18.911.661,54
Sinistralidade	5%	(8.706.366,59)	18.317.730,75
Sinistralidade	-5%	(7.859.090,61)	19.165.006,73

22) RESERVA DE REAVALIAÇÃO

O Montante de R$ 33.086,16, oriundo da realização mensal da Reserva de Reavaliação foi ajustado nas contas de Imobilizado e Reserva de Reavaliação.

23) DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO

	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Contribuições	**9.953.496,17**	**13.505.141,26**
Planos de Pecúlio – Repartição Simples	5.895.120,04	6.320.583,61
Planos de Renda - Pensão	54.065,47	54.545,55
Planos de Renda - Aposentadoria	2.755.598,54	5.672.104,98
Plano de Contribuição Variavel	1.248.712,12	1.457.907,12
Variações das Provisões Técnicas	**(1.033.085,29)**	**(7.928.204,78)**
Rendas c/ Taxa de Gestão	**3.241.659,74**	**2.136.175,42**
Despesas com Benefícios e Resgates	**(8.472.759,78)**	**(9.308.524,42)**
Despesas com Benefícios	(8.667.117,42)	(9.369.715,02)
Variação da Prov. Eventos Ocorridos e Não Avisados.	194.357,64	61.190,60
Custo de Aquisição	**(658.634,74)**	**(995.466,76)**
Corretagem	(208.577,89)	(244.206,35)
Custeamento de Vendas	(218.841,93)	(486.282,73)
Despesas com Serviços Técnicos	(231.214,92)	(264.977,68)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	**(3.077.589,28)**	**(3.204.944,79)**
Despesas Administrativas	**(4.356.256,80)**	**(5.234.653,04)**
Pessoal Próprio	(1.372.421,33)	(2.123.052,85)
Serviços de Terceiros	(659.490,97)	(1.135.487,02)
Localização e Funcionamento	(951.088,87)	(811.377,95)
Publicidade e Propaganda	(57.500,00)	(52.699,20)
Tributos	(475.200,42)	(512.101,79)
Publicações	(43.362,31)	(76.490,00)
Donativos e Contribuições	(98.835,86)	(110.057,42)
Outras Despesas Administrativas	(698.357,04)	(413.386,81)
Resultado Financeiro	**(7.216.849,12)**	**16.069.700,63**
Receitas Financeiras	16.048.525,20	25.527.609,17
Despesas Financeiras	(23.265.374,32)	(9.457.908,54)
Resultado Patrimonial	**2.318.545,69**	**1.073.779,94**
Receitas Patrimoniais	2.602.133,72	1.380.318,96
Despesas Patrimoniais	(283.588,03)	(306.539,02)
Ganhos ou Perdas de Ativos Não Correntes	**1.018.744,81**	**750.000,00**
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	**(8.282.728,60)**	**6.863.003,46**

24) EVENTOS SUBSEQUENTES

1. A ASPECIR Previdência reavaliou os eventos subsequentes até 26//02/2025 e não foram identificados eventos relevantes.

25) PARTES RELACIONADAS

Nossas operações com as partes relacionadas são compostas dos saldos de acertos de contas da companhia.
Ativo: Valores a receber de valores de processos judiciais das operações no valor de R$ 39.450,31.
Passivo: Valores a pagar de Operações de Crédito no valor de R$ 8.712,49;

Milton Amengual Machado
Presidente
CPF 125308240-53

Mauricio de Farias
Diretor
CPF 493441450-91

Júlio Cesar de Oliveira Machado
Diretor
CPF 006321460-10

Carlos Henrique Radanovitsck
Atuário MIBA 1213
CPF 630441450-15

Berenice Guimarães
Contador CRC/RS 058811
CPF 509306800-49

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Administradores da
ASPECIR Previdência
Escopo da Auditoria

Examinamos as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, os valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, os indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e os limites de retenção da **ASPECIR Previdência** - "Entidade", em 31 de dezembro de 2024, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Entidade é responsável pelas provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e limites de retenção, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade da Auditoria Independente

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria atuarial independente envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras, dos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da A**SPECIR Previdência** são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, os valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, os indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e os limites de retenção da **ASPECIR Previdência** em 31 de dezembro de 2024 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.

Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Entidade e utilizadas em nossa auditoria atuarial independente, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante.
Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2025.

Eder Gerson Aguiar de Oliveira - Atuário MIBA 630
ATUÁRIA BRASIL Assessoria, Consultoria e Auditoria S/S Ltda - CIBA 0087
CNPJ 06.114.280/0001-45 – Sede Própria: Rua General Câmara nº 236, Conj. 601 – POA/RS

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AOS ILMOS. SRS.
ADMINISTRADORES DA ASPECIR PREVIDÊNCIA PORTO ALEGRE – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da ASPECIR PREVIDÊNCIA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASPECIR PREVIDÊNCIA em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à ASPECIR PREVIDÊNCIA, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Conforme mencionado na nota explicativa nº 11, os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos no mínimo semestralmente para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. A Entidade não possuiu um estudo técnico que leve em consideração o histórico de perdas e os riscos de inadimplência, dentre outros fatores, em relação aos ativos de qualquer natureza e origem. Por conta disso, a Entidade utiliza-se da Resolução nº 4.993/2022 do Banco Central do Brasil para os ativos denominados Assistência Financeira a Participantes, para os demais ativos utiliza-se a Circular SUSEP nº 648/2021, e alterações posteriores. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.
Conforme mencionado na nota explicativa nº 20, o Teste de Adequação de Passivos – TAP em relação ao conjunto de Planos de Sobrevivência, mais especialmente o Plano de Contribuição Variável – FGB, indicou a necessidade de constituição de PCC no montante de R$ 5.780 mil. Em relação aos demais planos, os fluxos descontados apresentaram superávit. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da ASPECIR PREVIDÊNCIA é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da ASPECIR PREVIDÊNCIA é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da ASPECIR PREVIDÊNCIA continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a ASPECIR PREVIDÊNCIA ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da ASPECIR PREVIDÊNCIA são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações contábeis como um todo e na formação da nossa opinião.
• A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações contábeis.
• Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações contábeis: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comercias e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações contábeis com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações contábeis são
elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade;
(iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações contábeis.
• Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da ASPECIR PREVIDÊNCIA.
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da ASPECIR PREVIDÊNCIA. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a ASPECIR PREVIDÊNCIA a não mais se manter em continuidade operacional.
• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2025.

MOREIRA ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S CRC RS 4632/O
DIEGO ROTERMUND MOREIRA

Contador CRC RS 68603 S RS CNAI Nº 1128
Sócio – Responsável Técnico

POLÍCIA

DIVULGAÇÃO / BM / CP



Soldados em formação farão patrulhas

Batalhão Escola reforça segurança

Futuros sargentos e soldados auxiliarão no policiamento ostensivo em 5 cidades durante o Carnaval

A Brigada Militar lançou ontem a Operação Batalhão Escola. Durante todo o período de Carnaval, 1.384 alunos dos cursos da corporação reforçarão as ações de prevenção e repressão à criminalidade em Porto Alegre, Santa Maria, e as cidades de Capão da Canoa, Tramandaí e Imbé, no Litoral Norte, região onde se concentra, historicamente, o maior movimento durante a folia de Momo. A iniciativa, de acordo com a Brigada Militar, tem o objetivo de proporcionar uma experiência prática essencial à formação dos agentes da área da Segurança Pública, por meio do desenvolvimento de competências cognitivas, operacionais e atitudinais necessárias às demandas reais da profissão.

Serão utilizados, conforme informou a corporação, soldados-alunos (futuros sargentos) e alunos-soldados (futuros soldados). Os policiais militares estão em formação ou habilitação nas escolas do Departamento de Ensino da Brigada Militar nos municípios de Porto Alegre, Osório, Montenegro e Santa Maria.

De acordo com a Brigada Militar, a Operação Batalhão Escola visa uma formação integral aos alunos, que combina o aprendizado teórico com a prática cotidiana do policiamento. Além disso, a atividade é uma oportunidade para o estreitamento das relações entre os futuros policiais militares e as comunidades atendidas, assegurando um serviço mais próximo, eficiente e alinhado às necessidades da sociedade e ao respeito aos direitos e garantias dos cidadãos.

Antes dessa iniciativa, a Brigada Militar lançou no dia 23 a mesma operação, que se estenderá até o dia 2 de maço, reforçando ações de prevenção e repressão à criminalidade em Porto Alegre, Canoas, Santa Maria, Alvorada, Capão da Canoa e Tramandaí. Entre o efetivo, foram empregados alunos-oficiais (futuros capitães), soldados-alunos (futuros sargentos) e alunos-soldados (futuros soldados).

Em Porto Alegre, os aspirantes eram levados para pontos estratégicos, como o Centro Histórico, onde recebiam informações e depois eram conduzidos aos locais onde fariam a patrulhamento. Os soldados, em dupla, patrulhavam as ruas, tendo também contado com a população que passa pelos locais. Nos bairros, como o Bom Fim, uma dupla de policiais militares, em curso de formação, orientava pessoas que procuravam determinado endereço.

TEMPO E CLIMA

correio@correiodopovo.com.br



PORTO ALEGRE – PREVISÃO PARA 7 DIAS



SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA
24° | 34°	24° | 35°	25° | 36°	25° | 37°	24° | 39°	24° | 38°	23° | 37°

Fevereiro termina muito quente

Fevereiro chega ao fim hoje com a condição que marcou o mês no Rio Grande do Sul e em muitas áreas do Brasil, o forte calor. Massa de ar quente permanece atuando sobre o Estado e traz outro dia de temperatura alta e com abafamento. A temperatura não atinge valores extremos, como do começo da semana, e não se eleva mais em muitos locais por conta da maior nebulosidade e chuva já de manhã ou no começo da tarde. Pancadas de chuva atingem de forma irregular a maioria das regiões gaúchas. Isoladamente, a chuva deve ser forte a intensa, com risco de temporais localizados com vendaval e granizo.

CALOR

O Rio Grande do Sul enfrentou ontem mais um dia de calor, mas tal como era previsto, as máximas foram menores na comparação com os dias anteriores. Na rede do Instituto Nacional de Meteorologia, as máximas foram de 34,6ºC em Campo Bom; 34,5ºC em Quaraí; 33,9ºC em São Gabriel; 33,4ºC em Teutônia e 33,0ºC em Santiago. O calor aumenta muito neste fim de semana e a próxima semana no Estado será tórrida, com várias tardes de máximas perto e acima dos 40ºC.

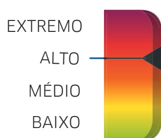
SC

RS

Cidade	Mín. | Máx.
SÃO MIGUEL DO OESTE	22° | 33°
CHAPECÓ	21° | 32°
JOAÇABA	20° | 31°
JOINVILLE	23° | 33°
BLUMENAU	23° | 34°
LAGES	18° | 26°
FLORIANÓPOLIS	24° | 32°
SANTA ROSA	22° | 34°
ERECHIM	21° | 31°
VACARIA	19° | 27°
CRICIÚMA	23° | 35°
SANTIAGO	22° | 32°
CRUZ ALTA	22° | 31°
PASSO FUNDO	21° | 32°
SÃO JOSÉ DOS AUSENTES	18° | 26°
URUGUAIANA	24° | 32°
CAXIAS DO SUL	21° | 30°
TORRES	23° | 32°
SANTA MARIA	23° | 32°
CAPÃO DA CANOA	23° | 32°
ALEGRETE	24° | 31°
SANTA CRUZ DO SUL	23° | 34°
PORTO ALEGRE	24° | 34°
LIVRAMENTO	23° | 29°
BAGÉ	23° | 30°
PELOTAS	24° | 30°
RIO GRANDE	24° | 29°
CHUÍ	23° | 28°

CLIMATOLOGIA
PORTO ALEGRE
MÉDIA HISTÓRICA
FEVEREIRO
Chuva: 110,8 mm
Mínima: 20,7ºC
Máxima: 30,5ºC

ÍNDICE UV
PORTO ALEGRE | HOJE



SOL



NASCENTE
6h16min
POENTE
18h59min

LUA



NOVA **27/2**
CRESCENTE **6/3**
CHEIA **14/3**
MINGUANTE **22/3**

LEGENDA



Como será o clima em março

O mês de março marca a transição do verão para o outono e os dias ainda têm mais características da estação quente. É o primeiro mês do chamado outono meteorológico ou climático, compreendido pelo trimestre de março a maio, mas, pelo critério astronômico, o outono somente tem início no dia 20, às 6h01. Uma vez que as características climáticas do mês ainda são mais próximas do verão do que do outono, os dias de calor e as pancadas de chuva passageiras e localizadas são comuns. Março em 2025 deve transcorrer sob condições de neutralidade no Oceano Pacífico Equatorial, mas com a possibilidade de instalação de evento de El Niño Costeiro nos litorais do Peru e do Equador. Os modelos climáticos, em geral, indicam padrão de chuva abaixo a muito abaixo da média histórica na maior parte do centro-sul do Brasil. A tendência é de março começar com chuva escassa e muitíssimo abaixo da média no Rio Grande do Sul, padrão que deve predominar nos primeiros dez dias do mês com bloqueio atmosférico que deve inibir acentuadamente a ocorrência de chuva no Sudeste e no Sul. Ao redor dos dias 9 e 10, a chuva deve começar a retornar com a passagem de uma frente fria. A comum irregularidade de chuva do verão deve seguir e apenas algumas áreas devem terminar o mês com precipitação acima da climatologia, em razão de temporais isolados associados a calor e umidade que são isolados. Já a temperatura deve outra vez ficar acima a muito acima da média em março. Os primeiros dez dias do mês serão escaldantes, com temperaturas muitíssimo acima do normal do mês, a ponto de as anomalias diárias atingirem em algumas áreas do estado valores de até 10ºC a 13ºC acima do que é normal para o mês. Os dados indicam que o Rio Grande do Sul deve ser a área do Brasil com temperatura mais acima da média histórica neste começo de março. Serão muitas tardes seguidas na primeira semana de março, com temperaturas excessivamente altas em que as máximas vão ficar perto e acima de 40ºC em diversas cidades gaúchas. Os dias de temperatura agradável, que começam normalmente a aumentar em frequência a partir de março, serão escassos e tendem a ocorrer mais na segunda quinzena do mês.

HÁ UM SÉCULO NO CORREIO DO POVO

Pesquisa: **JULIANO BRUNI** | jbpereira@correiodopovo.com.br
Correio do Povo do dia **28 de fevereiro de 1925, sábado**, edição nº **50**, noticiava:

Lampião ataca em Alagoas

'"Telegramas de Maceió anunciam que o célebre bandido Lampião, acompanhado por seu grupo, atravessou o rio Manoro, atacando o povoado de Paconia. Sendo repelidos pela guarnição militar que ali se acha, os bandidos fugiram, reaparecendo sábado último nas imediações da cidade Paulo Afonso, que foi atacada pelos mesmos ao anoitecer. As forças dos Estados de Pernambuco e Parahyba, agindo em conjunto, encurralaram os bandidos, travando-se sangrento combate. Nesse encontro morreram alguns soldados, saindo feridos dois tenentes. Lampião e os demais sobreviventes do seu grupo fugiram para território pernambucano, onde estão sendo perseguidos."

CP MEMÓRIA

Um grupo de bandidos atacou vadias cidades de Alagôas — RIO, 27 (Havas) — Telegrammas de Maceió annunciam que o celebre bandido Lampeão, acompanhado por seu grupo, atravessou o rio Manoro, atacando o povoado de Paconia. Sendo repellidos pela guarnição militar que ali se acha, os bandidos fugiram, reapparecendo, sabbado ultimo, nas immediações da cidade Paulo Affonso, que foi atacado pelos mesmos ao anoi[...]cer. As forças dos Estados de Pernambuco e Parahyba, agindo em conjuncto, encurralaram os bandidos, travando-se sangrento combate.
Nesse encontro morreram alguns soldados, saindo ferido

Calor

"O dia de ontem foi extraordinariamente quente, como há muito tempo não se registrava nesta capital. Segundo o boletim que distribuiu o Instituto Astronômico e Meteorológico da Escola de Engenharia, a temperatura máxima foi registrada às 16 horas, tendo ela atingido a 39,3 graus. Esta é a temperatura mais elevada observada no mês de fevereiro nos últimos 16 anos. A noite passada foi ainda quente, registrando-se a mínima de 20,3 graus às 6 horas da manhã. Na delegacia da Capitania do Porto, às 15:15 horas foi verificada, à sombra, dentro de casa, a temperatura de 35,8 graus. Com o intenso calor de ontem houve, como era natural, grande movimento nos cafés, sorveterias e bares. Por isso, o consumo de gelados, chopes e bebidas geladas foi grande. Não se deixou também de registrar um caso de insolação [...]"

Pária

"Os que se interessam pela ilusão bolchevista fazem correr a respeito de Trotsky os mais desencontrados boatos. [...] Ora se afirma que o célebre chefe russo foi assassinado, logo depois que marcha à testa de dois corpos de exército sobre Moscou, mais tarde que se acha preso no Kremlin e, finalmente, que foi deportado para o Cáucaso. A verdade, porém, é que Trotsky está vivendo livre e pacatamente nos arredores de Moscou, já talvez um pouco descontente da política ou antes esperando, com a tenacidade que todos lhe reconhecem, uma ocasião mais propícia para o cabal triunfo de suas ideias. [...] é fora de dúvida que no atual momento foi ele posto de parte pela política de seu país. A causa não é difícil de ser encontrada. O grupo de comunistas que se havia aproveitado da prolongada doença de Lênin para tirar dela o maior proveito pessoal possível teme o advento de Trotsky, o homem onipotente que os colocaria no seu lugar com o mesmo absolutismo que Pedro, o Grande, exerceu na Rússia imperial. O chefe russo deseja, como bem observou Henry Korab, ser ditador, mas para transformar o bolchevismo, para modernizá-lo [...]"

A grafia está atualizada para as normas atuais, à exceção dos nomes próprios

CONTEÚDO

Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code ao lado e acesse a versão estendida com mais fatos históricos direto das páginas do Correio



28 de fevereiro na história

1525 O rei asteca Cuauhtémoc é executado a mando do 'conquistador' espanhol Hernán Cortés.
1922 Termina o protetorado britânico do Egito e o país se torna independente.
1935 Morre no Rio de Janeiro aos 87 anos a compositora, pianista e primeira maestrina do Brasil, Chiquinha Gonzaga.
1947 Desordem civil em Taiwan é reprimida violentamente pelo governo nacionalista, deixando entre 18 e 28 mil mortos.
1983 O final da série americana M*A*S*H vai ao ar: é o episódio mais assistido da história da TV.
1986 O primeiro-ministro da Suécia, Olof Palme, é assassinado a tiros em Estocolmo; a autoria do crime segue debatida.
1991 Termina a Guerra do Golfo contra o Iraque com a liberação do Kuwait liderada pelos EUA.
1993 Agentes federais americanos iniciam cerco de 51 dias ao rancho da seita cristã apocalíptica Ramo Davidiano, liderada por David Koresh, em Waco, no Texas; 86 pessoas são mortas.
1994 O Governo Federal edita medida provisória que institui a Unidade Real de Valor (URV), segunda fase do Plano Real.
2013 O papa Bento XVI renuncia ao cargo, fato que não acontecia desde o século XV.

LOTERIAS | NÚMEROS EXTRAOFICIAIS

Super Sete

■ Para o sorteio dos 7 números do Super Sete são utilizados 7 globos carregados, cada um, com 10 bolas numeradas de 0 a 9. Cada globo corresponde a uma coluna do volante de aposta.
O sorteio consiste na extração de um número, no universo de 0 a 9, em cada globo.

RESULTADOS DE ONTEM

QUINA CONCURSO 6.669
01 31 33 60 69

LOTOFÁCIL CONCURSO 3.331
03 05 06 07 08
09 10 11 12 15
17 18 21 23 25

MEGA-SENA CONCURSO 2.834
05 08 11 15 39 47

DIA DE SORTE CONCURSO 1.033
02 11 15 16 20 24 29
Mês da sorte: **Fevereiro**

TIMEMANIA CONCURSO 2.212
03 17 21 40 48 61 62
Time: **Sport/PE**

CONTEÚDO

Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code ao lado e confira os resultados atualizados

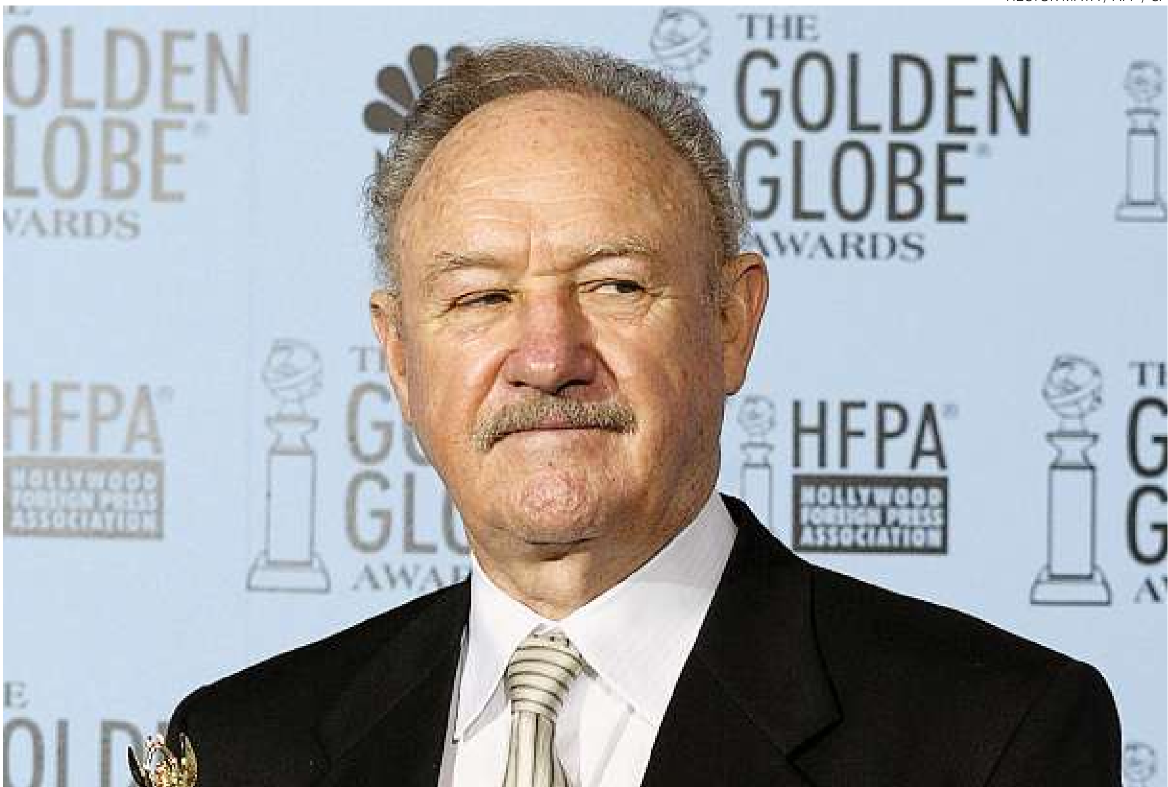


Arte&Agenda

E-mail | cultura@correiodopovo.com.br

Adeus ao talento de Gene Hackman

Ator norte-americano de 95 anos foi encontrado morto próximo da esposa e do cão nos EUA


HECTOR MATA / AFP / CP

Hackman venceu 1º Oscar por 'Operação França' (1971) e o 2º de ator coadjuvante por 'Os Imperdoáveis' (1992)

O ator americano Gene Hackman, de 95 anos, vencedor de duas estatuetas do Oscar - melhor ator por "Operação França" e ator coadjuvante por "Os Imperdoáveis" -, foi encontrado morto próximo da esposa, a pianista Betsy Arakawa, 63, em sua residência no estado do Novo México. O casal foi encontrado sem vida na quarta à tarde, ele em uma sala perto da cozinha e ela no banheiro. A Polícia de Santa Fé inicialmente informou que não parecia ser um crime, mas depois anunciou que as mortes são e que uma investigação completa precisa ser feita para eliminar a possibilidade de algum crime. Na casa, foi encontrado o cadáver do cão do casal.

Hackman venceu o primeiro Oscar pela interpretação do detetive nova-iorquino Jimmy "Popeye" Doyle em "Operação França" (1971), de William Friedkin, thriller que virou um clássico do cinema. A segunda estatueta foi conquistada duas décadas depois, como coadjuvante, pela interpretação do xerife "Little Bill" Daggett em "Os Imperdoáveis" (1992), de Clint Eastwood. Em cinco décadas de carreira, Gene Hackman atuou em pelo menos 80 filmes e foi indicado outras três vezes ao Oscar.

Hackman nasceu durante o período da Grande Depressão em Illinois. Ele foi criado em uma família desestruturada: seu pai abandonou a casa quando ele tinha 13 anos e sua mãe faleceu em um incêndio. Também passou por período amargo na Marinha dos Estados Unidos. O ator utilizaria sua turbulenta história pessoal para dar vida a seus personagens. "As famílias disfuncionais geraram uma quantidade muito boa de atores", declarou Hackman em entrevista ao The Guardian em 2002. Francis Ford Coppola, que o dirigiu no filme "A Conversação" (1974, vencedor da Palma de Ouro em Cannes) reagiu à notícia da morte e chamou Hackman de "um grande artista, inspirador e magnífico em seu trabalho e complexidade".

Ele estreou tarde na atuação e só conseguiu chamar a atenção com mais de 30 anos. Após a matrícula no Pasadena Playhouse, Califórnia, no fim dos anos 1950, uma lenda de Hollywood relatou que ele e seu colega Dustin Hoffman foram votados como aqueles com "menos probabilidade de sucesso". Mais tarde, os dois se juntariam a Robert Duvall em Nova York, quando os três eram atores com dificuldades para obter papéis. Sem a bênção do físico atraente, Hackman contou com talento e versatilidade, assumindo papéis difíceis e oferecendo interpretações reflexivas e inteligentes. Em 1964, ele foi contratado na Broadway para a peça "Any Wednesday" o que o levaria a um papel em "Lilith", protagonizado por Warren Beatty. Alguns anos depois, Beatty estava na seleção do elenco de "Bonnie e Clyde" e escolheu Hackman como o irmão de Clyde, Buck Barrow.

O filme de 1967 rendeu a Hackman a primeira indicação ao Oscar de ator coadjuvante e pavimentou o caminho ao estrelato. Hackman trabalhou até depois dos 70 anos, mas longe dos holofotes, vivendo com a segunda esposa em Santa Fé, escrevendo e pintando. Ele trabalhou no século XXI, protagonizando "O Assalto" e "Os Excêntricos Tenenbaums" em 2001, que lhe rendeu o 3º Globo de Ouro, antes do anúncio da aposentadoria em 2008.

REPERCUSSÃO

Atores lamentam morte de Hackman

Os colegas de profissão de Gene Hackman lamentaram muito a morte do ator norte-americano de 95 anos. A atriz Viola Davis lembrou das grandes atuações: "Amei você em tudo! 'A Conversa', 'A Conexão Francesa', 'A Aventura de Poseidon', Imperdoável - duro, mas ao mesmo tempo vulnerável. Você foi um dos grandes. Deus abençoe aqueles que te amaram. Descanse em paz, senhor".

O ator Josh Brolin se disse devastado com a notícia: "Estou arrasado com a morte repentina de Gene Hackman e sua esposa Betsy Arakawa (e seu cachorro). Arrasado. Ele sempre foi um dos meus favoritos. São poucos que agem de acordo com as próprias regras como ele fez. Descanse em paz".

Já o ator espanhol Antonio Banderas disse que a tristeza se abateu sobre o mundo do cinema com a morte do amigo: "Um dia muito triste para a família do cinema. Gene Hackman e sua esposa Betsy Arakawa faleceram. Minhas mais profundas condolências aos amigos, familiares e amantes do cinema. Descanse em paz".

O ator e ativista George Takei exaltou o talento incomparável de Gene Hackman nas produções cinematográficas que participou: "Perdemos um dos verdadeiros gigantes da tela. Gene Hackman podia interpretar qualquer um, e você podia sentir uma vida inteira por trás disso. Ele podia ser todo mundo e ninguém, uma presença imponente ou um Joe comum. Isso é o quão poderoso ator ele era. Ele fará falta, mas seu trabalho viverá para sempre".

CORREIO DO POVO
GASTRONOMIA
Uma celebração ao sabor e tempero de nossa terra

A diversidade gastronômica do Rio Grande do Sul tem espaço aqui. Do tradicional assado à delicadeza dos vinhos gaúchos, conheça um universo diferenciado de chefs que celebram nossa cultura através de ingredientes locais únicos.

ADAM KENNEDY / DIVULGAÇÃO / CP



Luciano Leães no piano e voz, acompanhado por um timaço de músicos protagoniza o Mardi Grezz nesta sexta

Porto Alegre vira Nova Orleans com Mardi Grezz

Evento inspirado no Mardi Gras, festividade musical-carnavalesca da icônica cidade da Louisiana tem lugar hoje no Grezz, na Capital

Nesta sexta, 28, às 21h, o pianista Luciano Leães e sua banda trazem a magia do Mardi Gras de Nova Orleans a Porto Alegre, em uma edição especial chamada "Mardi Grezz". O evento acontece no Grezz (Almirante Barroso, 328, bairro Floresta, Quarto Distrito da Capital) e promete uma imersão no espírito vibrante da tradição da cidade do estado norte-americano da Louisiana, com uma fusão envolvente de jazz, soul, funk, R&B e elementos da música brasileira. Ingressos na Sympla.

O Mardi Gras, que significa "Terça-Feira Gorda" em francês, é uma das festividades mais icônicas de Nova Orleans, marcada por desfiles, fantasias, música vibrante e a tradicional distribuição de colares coloridos. O evento celebra a cultura da cidade, com forte influência do jazz e do espírito festivo da Louisiana.

O público pode esperar um show contagiante, repleto de improviso e da energia das tradicionais "second lines", além da distribuição de colares de Mardi Gras, característicos da festa. No repertório, Luciano Leães apresenta clássicos do carnaval de New Orleans interpretados com seu estilo marcante, que lhe rendeu o reconhecimento internacional como um dos maiores expoentes do New Orleans Piano na América Latina, segundo o Jazz Museum de New Orleans.

A banda da noite do Mardi Grezz será formada por Luciano Leães (piano e voz), Ronie Martinez (bateria), Edu Meirelles (baixo), Solon Fishbone (guitarra), Julio Rizzo (trombone), Ronaldo Pereira (saxofone), Bruno Nascimento (trompete), Vicente Guedes (percussão).

O show reserva uma surpresa especial. Luciano Leães apresentará, em primeira mão, algumas das canções que está gravando em Nova Orleans no Rhythm Shack Studios. O pianista tem trabalhado ao lado de lendas da música como Terence Higgins (bateria), Cornell Williams (baixo) e John Fohl (guitarra), todos vencedores do Grammy Awards e reconhecidos por suas colaborações com Dr. John, Allen Toussaint, Jon Cleary e outros nomes do gênero.

CARNAVAL

Cortejo musical no Margs

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) têm uma programação especial de Carnaval. Desde quarta-feira, o Museu está promovendo um ateliê aberto de adereços carnavalescos. Conduzido pelo Núcleo Educativo e de Programa Público, o ateliê é gratuito e aberto a todos os públicos diariamente. A atividade, que ocorre das 14h às 17h, não requer inscrições prévias.

Nesta sexta-feira, às 16h, para encerrar a atividade, haverá um cortejo musical com os músicos Vini Silva, Alexandre Kunsler, Ananda Aliardi, Jonas Santos e Gabi Luzzi, em frente ao prédio do Margs, na Praça da Alfândega.

Os materiais para a confecção das peças são ofertados gratuitamente pelo Museu, mas os participantes também podem trazer os seus, para complementar a produção dos adornos.

As peças são realizadas com base na observação de obras do Acervo Artístico do Margs que abordam o tema, a exemplo de artistas como Glauco Rodrigues, José Lutzenberger, José Moura, Heitor dos Prazeres, Maria Di Gesu, Jair Dias e Zica Bergami.

ACERVO MARGS / DIVULGAÇÃO / CP


Xilogravura de Maria Di Gesu, 'Quando os músicos entram no samba' (1974)

direto ao ponto

Tradicional CarnaGlau no Café Fon Fon

■ No dia 28 de fevereiro, às 21h, tem início a oitava edição do CarnaGlau. O tradicional Baile de Carnaval ocorre no Café Fon Fon (rua Vieira de Castro, 22 - Farroupilha), sob o comando da atriz e cantora Glau Barros. A noite conta com a participação especial de Gelson Oliveira e da cantora Andréa Cavalheiro, que faz sua estreia na folia. A programação, com desfile de músicas populares e concurso de fantasias, continua no sábado. Ingressos na Sympla.

Atrações musicais no Heineken Floating Bar

■ O Heineken Floating Bar entra no seu penúltimo fim de semana em Porto Alegre. A iniciativa segue até 9 de março e preparou uma programação com atrações musicais. Nesta sexta-feira, Rômulo Ferreira dá início à noite com um set que mescla os anos 2000, pop e música internacional. Em sequência, DJ Anderson Ultramen traz New e Old School Music, rap, R&B, soul, funk, 70s, 80s, 90s e afrobeat. Ingressos gratuitos no site heinekenfloatingbar.com.br

CINEMA

PRÉ-ESTREIA

SEM CHÃO
De Basel Adra (PLE). Documentário.
LEGENDADO - Sala Norberto Lubisco CCMQ (19h).

ESTREIA

ATTACK ON TITAN: O ÚLTIMO ATAQUE
De Yuichiro Hayashi (JAP). Animação.
DUBLADO - Cinemark Ipiranga 1 (19h30), Cinemark Ipiranga 4 (15h10), Cinépolis João Pessoa 4 (15h30), Cinesystem São Leopoldo 3 (19h05 - 21h55), GNC Iguatemi 2 (13h15), GNC Praia de Belas 3 (13h35), UCI Canoas 5 (18h55).
LEGENDADO - Cinemark Barra 3 (14h - 17h10 - 20h20), Cinépolis João Pessoa 4 (21h), GNC Iguatemi 2 (21h10), GNC Praia de Belas 3 (21h45), UCI Canoas 1 (22h).

BECOMING LED ZEPPELIN
De Bernard MacMahon (ING). Documentário.
LEGENDADO - Cinemark Wallig 8 IMAX (20h20).

O HOMEM-CÃO
De Peter Hastings (EUA). Animação.
DUBLADO - Cineflix Total 1 (14h10 - 16h20 - 18h30), Cineflix Total 4 (14h50 - 17h), Cinemark Barra 2 (13h30 - 16h), Cinemark Barra 7 (12h40 - 15h30 - 18h), Cinemark Canoas 2 (12h30 - 14h50 - 17h30), Cinemark Canoas 7 (13h15 - 16h - 18h25), Cinemark Ipiranga 1 (12h - 14h30 - 17h), Cinemark Ipiranga 2 (13h30 - 16h), Cinemark Wallig 2 (12h40 - 15h - 17h30 - 20h), Cinemark Wallig 3 (13h45 - 16h15), Cinépolis João Pessoa 2 (13h45 - 16h - 18h15), Cinesystem Bourbon Country 1 (13h30 - 15h30 - 17h30 - 19h30), Cinesystem São Leopoldo 5 (14h30 - 16h30 - 18h30 - 20h30), GNC Iguatemi 3 (16h10), GNC Iguatemi 5 (13h10 - 15h15 - 17h20), GNC Praia de Belas 2 (13h10 - 15h15 - 17h20 - 19h25), UCI Canoas 1 (15h25 - 17h35 - 19h50).

REALITY DE HORROR: INFLUENCERS EM PÂNICO
De Mike Ware (EUA). Terror.
DUBLADO - Cinesystem São Leopoldo 1 (21h20).

UM COMPLETO DESCONHECIDO
De James Mangold (EUA). Com Timothée Chalamet. Biográfico.
LEGENDADO - Cinemark Barra 2 (18h30 - 21h30), Cinesystem Bourbon Country 3 (14h45 - 17h30 - 20h15), GNC Iguatemi 1 (21h15), GNC Iguatemi 2 (16h), GNC Iguatemi 6 DOLBY ATMOS (18h30), GNC Moinhos 3 (13h15 - 18h40), GNC Moinhos 4 (14h45), GNC Praia 3 (16h20 - 19h), GNC Praia de Belas 6 (21h10), UCI Canoas 4 (17h50).

ÚLTIMO ALVO
De Hans Petter Moland (NOR). Com Liam Neeson. Ação.
DUBLADO - Cineflix Total 3 (18h40 - 21h10), Cinemark Canoas 4 (12h55 - 15h25 - 18h - 20h30), Cinesystem Bourbon Country 2 (19h15), Cinesystem São Leopoldo 1 (16h40 - 19h), GNC Praia de Belas 5 (13h20), UCI Canoas 6 (14h30 - 21h).
LEGENDADO - Cinesystem Bourbon Country 2 (19h15), GNC Praia de Belas 4 (18h45),

EM CARTAZ

A SEMENTE DO FRUTO SAGRADO
De Mohammad Rasoulof (IR).
LEGENDADO - Sala Paulo Amorim CCMQ (16h30).

AINDA ESTOU AQUI
De Walter Salles (BR). Drama.
NACIONAL - Cineflix Total 5 (19h20), Cinemark Barra 1 (13h - 16h45), Cinemark Canoas 6 (21h15), Cinemark Ipiranga 4 (12h10 - 18h20 - 21h30), Cinemark Wallig 3 (21h20), Cinépolis João Pessoa 2 (20h30), Cinesystem Bourbon Country 2 (16h35), Cinesystem São Leopoldo 3 (16h25), GNC Iguatemi 5 (19h25 - 22h), GNC Moinhos 1 (14h15), GNC Moinhos 3 (16h - 21h20), GNC Praia de Belas 4 (15h45 - 21h), GNC Praia de Belas 6 (18h30), UCI Canoas 7 (16h40).

ALMA DO DESERTO
De Mónica Taboada (COL).
LEGENDADO - CineBancários (19h).

ANORA
De Sean Baker (ING).
LEGENDADO - Cinesystem Bourbon Country 7 (21h15), UCI Canoas 4 (15h).

AOS PEDAÇOS
De Ruy Guerra (BR).
NACIONAL - CineBancários (17h).

AS CORES E AMORES DE LORE
De Jorge Bodanzky (BR).
NACIONAL - CineBancários (15h).

BRIDGET JONES: LOUCA PELO GAROTO
De Michael Morris (ENG).
LEGENDADO - GNC Moinhos 4 (17h30).

CAPITÃO AMÉRICA: ADMIRÁVEL MUNDO NOVO
De Julius Onah (NIG).
DUBLADO - Cineflix Total 1 (20h40), Cineflix Total 2 (14h - 19h), Cineflix Total 2 3D (16h30), Cinemark Barra 4 3D DBOX (12h30 - 15h15), Cinemark Barra 5 DBOX (13h45 - 16h30 - 19h15), Cinemark Canoas 2 3D (19h50), Cinemark Canoas 3 (13h30 - 16h15 - 19h - 21h45), Cinemark Canoas 7 (20h45), Cinemark Ipiranga 2 (18h30 - 21h15), Cinemark Ipiranga 5 (14h15 - 17h30 - 20h15), Cinemark Wallig 4 (13h30 - 16h30 - 19h10), Cinemark Wallig 5 (12h30 - 15h15 - 18h15 - 21h), Cinépolis João Pessoa 1 (14h15 - 19h45), Cinépolis João Pessoa 1 3D (17h), Cinesystem Bourbon Country 1 (21h30), Cinesystem São Leopoldo 2 (14h - 16h30 - 19h - 21h30), Cinesystem São Leopoldo 4 (17h), GNC Iguatemi 4 (14h - 19h), GNC Iguatemi 6 DOLBY ATMOS (16h05), GNC Praia de Belas 1 (14h10- 16h40 - 19h10 - 21h40), UCI Canoas 2 (14h45 - 19h40), UCI Canoas 2 3D (17h10 - 22h05), UCI Canoas 5 (14h05 - 16h30).
LEGENDADO - Cineflix Total 2 (21h30), Cinemark Barra 4 3D DBOX (18h15 - 21h), GNC Iguatemi 4 (16h30 - 21h30), GNC Iguatemi 6 DOLBY ATMOS (13h35), GNC Praia de Belas 6 (13h40 - 16h10), UCI Canoas 5 (21h40).

CHICO BENTO E A GOIABEIRA MARAVIOSA
De Fernando Fraiha (BR).
NACIONAL - Cinesystem São Leopoldo 1 (14h30).

CONCLAVE
De Edward Berger (ALE).
LEGENDADO - Cinemark Barra 1 (21h45), Cinemark Wallig 1 (20h40), Cinesystem Bourbon Country 7 (16h15 - 18h45), GNC Iguatemi 3 (18h10), GNC Moinhos 2 (14h - 16h30 - 19h - 21h30), GNC Praia de Belas 2 (21h30), UCI Canoas 7 (19h25).

DIAS PERFEITOS
De Wim Wenders (GER).
LEGENDADO - Sala Norberto Lubisco CCMQ (16h45).

EMILIA PEREZ
De Jacques Audiard (MEX).
LEGENDADO - GNC Moinhos 1 (21h), UCI Canoas 7 (14h).

FÉ PARA O IMPOSSÍVEL
De Ernni Nunes (BR).
NACIONAL - Cineflix Total 4 (19h10), Cinemark Barra 6 (12h50), Cinemark Canoas 1 (12h40 - 15h - 17h50 - 20h15), Cinemark Canoas 6 (14h15), Cinemark Ipiranga 3 (12h20 - 17h40 - 20h20), Cinemark Wallig 1 (13h - 15h30 - 18h),Cinépolis João Pessoa 4 (18h45), Cinesystem Bourbon Country 2 (14h30), Cinesystem São Leopoldo 4 (14h50), GNC Iguatemi 1 (13h - 17h15), GNC Praia de Belas 5 (15h35 - 17h40 - 19h45).

FLOW
De Gints Zilbalodis (LET).
DUBLADO - Cineflix Total 3 (14h40 - 16h40), Cinépolis João Pessoa 4 (13h30).
LEGENDADO - Cinemark Barra 1 (19h40), Cinemark Barra 6 (15h45 - 17h50), Cinemark Canoas 6 (17h - 19h10), Cinesystem Bourbon Country 4 (15h30 - 19h30), GNC Iguatemi 1 (19h15), Sala Paulo Amorim CCMQ (14h45 - 19h30).

HOMENS DE BARRO
De Angelisa Stein (BR).
NACIONAL - Sala Norberto Lubisco CCMQ (15h).

LUIZ MELODIA
De Alessandra Dorgan(EUA).
NACIONAL - Cinemateca Capitólio (17h).

MEU BOLO FAVORITO
De Maryam Moghadam (IR).
LEGENDADO - Sala Paulo Amorim CCMQ (17h15).

MEU VERÃO COM GLÓRIA
De Marie Amachoukeli (FR).
LEGENDADO - Sala Eduardo Hirtz CCMQ (19h15).

MUFASA: O REI LEÃO
De Barry Jenkins (EUA).
DUBLADO - Cineflix Total 5 (16h50), Cinemark Barra 8 (13h15 - 16h15), Cinemark Canoas 5 (13h05 - 15h45), Cinemark Ipiranga 3 (14h45), Cinemark Wallig 3 (18h40), Cinesystem São Leopoldo 3 (14h), GNC Iguatemi 3 (13h40).

O BRUTALISTA
De Brady Corbet (EUA).
LEGENDADO - Cinemark Barra 8 (19h), Cinemark Wallig 8 IMAX (16h), Cinesystem Bourbon Country 6 (15h30 - 19h30), GNC Iguatemi 3 (20h30), GNC Moinhos 1 (17h), GNC Moinhos 4 (20h), UCI Canoas 3 (14h), UCI Canoas 6 (16h50).

OS RADLEY
De Euros Lyn (ING).
DUBLADO - Cineflix Total 4 (21h20), Cineflix Total 5 (14h20), Cinemark Barra 5 (22h), Cinemark Canoas 5 (18h35 - 21h30), Cinemark Wallig 4 (21h50), Cinesystem São Leopoldo 4 (19h25 - 21h45), GNC Iguatemi 1 (15h), GNC Praia de Belas 4 (13h25),
LEGENDADO - Cinesystem Bourbon Country (21h30), GNC Iguatemi 2 (18h45), GNC Praia de Belas 5 (21h55).

SING SING
De Greg Kwedar (EUA).
LEGENDADO - UCI Canoas 3 (21h20).

SOL DE INVERNO
De Hiroshi Okuyama (JP).
LEGENDADO - Cinemateca Capitólio (15h).

TRILHA SONORA PARA UM GOLPE DE ESTADO
De Johan Grimonprez (BEL).
LEGENDADO - Sala Eduardo Hirtz CCMQ (14h30).

ESPECIAL

PROJETO RAROS
Cinemateca Capitólio
ARABELLA – O ANJO NEGRO NO MUNDO CÃO (19h30).

REEXIBIÇÃO

A SUBSTÂNCIA
LEGENDADO - Cinemark Barra 7 (20h30), UCI Canoas 7 (21h50).

DUNA PARTE 2
LEGENDADO - Cinemark Wallig 8 IMAX (12h30), GNC Iguatemi 6 DOLBY ATMOS (21h15), UCI Canoas 3 (18h05).

WICKED
LEGENDADO - UCI Canoas 4 (20h40).

Eufrázio

VALERIE MACON / AFP / CP



Fernanda Torres é apontada pelo jornal nova-iorquino com grandes possibilidades de ser a Melhor Atriz no Oscar

Times crava 'Ainda Estou Aqui' e Fernanda Torres

NY Times publicou previsões ao Oscar 2025 e deu produção nacional como Filme Internacional e artista brasileira como Melhor Atriz

O jornal The New York Times divulgou ontem as suas previsões finais ao Oscar 2025, cuja cerimônia ocorre domingo, 2 de março. A publicação prevê que "Ainda Estou Aqui" ganhe a categoria de Melhor Filme Internacional e que Fernanda Torres saia como vitoriosa em Melhor Atriz. Sobre a brasileira, o jornalista Kyle Buchanan explicou: "Vale a pena ser a última candidata que as pessoas assistem, e ela está recebendo muitos votos dos membros da Academia que só agora estão se familiarizando com seu filme. Com as coisas tão próximas entre Moore e Madison, eu me pergunto se os eleitores não ficarão tentados a escolher Torres como uma terceira alternativa. Ainda assim, qualquer uma dessas mulheres pode vencer."

Já entre os filmes internacionais, ele afirmou que, "outrora, 'Emilia Pérez' tinha essa categoria totalmente garantida. Mas, com esse filme nas cordas, é Ainda Estou Aqui que está se destacando mais recentemente entre os eleitores." Na categoria principal, a de Melhor Filme - que "Ainda Estou Aqui" também concorre -, o NYT prevê que "Anora" saia vitorioso. Além disso, o jornal aposta que Sean Baker, cineasta do longa, leve para casa o prêmio de Melhor Diretor.

Outros apostas da publicação são Adrien Brody, de "O Brutalista", como Melhor Ator, Kieran Culkin, de "A Verdadeira Dor", como Melhor Ator Coadjuvante, e Zoe Saldaña, de "Emilia Pérez", como Melhor Atriz Coadjuvante.

A equipe de "Ainda Estou Aqui" levará um time de peso para representar o filme na cerimônia do Oscar. Além de Fernanda Torres, Selton Mello e Walter Salles, um total de 22 pessoas envolvidas com o filme estarão presentes na grande noite do cinema, incluindo produtores, roteiristas, produtores executivos e diversos outros profissionais que fizeram parte das filmagens, da preparação ou do lançamento.

TELEVISÃO

CANAL 2 | RECORD GUAÍBA
05h00 - Balanço Geral Manhã
07h00 - Jornal da Record
07h05 - Balanço Geral Manhã
07h30 - Balanço Geral Manhã
08h40 - Fala Brasil
10h00 - Hoje em Dia
11h50 - Balanço Geral
15h30 - O Rico e o Lázaro
16h30 - Cidade Alerta
17h10 - Jornal da Record
17h15 - Cidade Alerta
17h40 - Jornal da Record
17h45 - Cidade Alerta
19h55 - Rio Grande Record
19h55 - Jornal da Record
21h00 - Força de Mulher
21h45 - Gênesis
22h30 - Reis
23h45 - Iris: Organização Secreta Coreana

CANAL 18 | RECORD NEWS
05h30 - Hora News
05h45 - Record News Rural
06h28 - Boletim JR
06h30 - Nosso Tempo
07h00 - Boletim JR
07h02 - Aldeia News
07h08 - Boletim JR
07h10 - Inovação & Negócios
07h28 - Boletim JR
07h30 - Zapping
08h00 - Record News Rural
08h45 - Alerta Brasil
10h15 - Mundo Record News
10h43 - Boletim JR
10h45 - Hora News
11h58 - Boletim JR
12h00 - Hora News
12h28 - Boletim JR
12h30 - Hora News
12h58 - Boletim JR
13h00 - Hora News
13h30 - Conexão Record News
13h58 - Boletim JR
14h00 - Conexão Record News
14h58 - Boletim JR
15h00 - Zapping
15h29 - Boletim JR
15h30 - Hora News
15h58 - Boletim JR
16h00 - Hora News
18h00 - Link News
18h48 - Boletim JR
18h50 - Esporte Record News
18h58 - Boletim JR
19h00 - News das 19 Horas
19h45 - Elas com a Bola
19h58 - Boletim JR
20h00 - Jornal da Record
21h00 - Jornal da Record News
22h00 - News das 10
22h28 - Boletim JR
22h30 - Geek Record News
22h58 - Boletim JR
23h00 - Joga nas 11
23h43 - Boletim JR
23h45 - Joga nas 11
00h30 - Jornal da Record

CANAL 4 | PAMPA
05h00 - Congresso Águia
06h00 - Programa Religioso
08h30 - Problemas e Soluções
09h30 - Show da Fé
11h30 - Pampa Show - Melhores Momentos
16h45 - Problemas e Soluções
17h45 - Pampa Debates
18h55 - Jornal da Pampa
19h15 - Atualidades Pampa
20h30 - Show da Fé
21h30 - Bastidores do Carnaval
01h30 - Pampa Show - Melhores Momentos

CANAL 5 | SBT
07h30 - Primeiro Impacto
11h15 - SBT Rio Grande
13h00 - SBT Sports RS
13h45 - Quando Me Apaixono
14h30 - Meu Caminho é Te Amar
15h30 - Fofocalizando
16h45 - Tá na Hora
18h30 - Tá na Hora Rio Grande
19h45 - SBT Brasil
20h45 - Chaves
21h05 - A Caverna Encantada
22h00 - Chapolin
22h20 - Programa do Ratinho
23h20 - Tela de Sucessos - O Imperador

CANAL 7 | TVE
06h00 - Olhar Independente
06h30 - Bem Viver
07h00 - Consumidor em Pauta
07h30 - Infantil
12h00 - O Cerrado dos Bichos
12h30 - Stadium 1º Tempo
12h45 - Repórter Brasil
13h30 - Consumidor em Pauta
14h00 - Estação Cultura
14h30 - Terra Brasil
15h00 - Imensidão Azul
16h00 - Sem Censura
18h00 - Brasil Visto de Cima
18h30 - Minha Casa Nosso Mundo
18h45 - Redação TVE
19h00 - Repórter Brasil
20h00 - Sangue Oculto
21h00 - Carnavais do Brasil
01h00 - Sangue Oculto

CANAL 10 | BAND
06h00 - Igreja das Nações
06h45 - Jornal Bandnews
08h00 - Agro Band
08h15 - Bora Brasil
11h00 - Jogo Aberto
12h00 - Os Donos da Bola
13h00 - Boa Tarde RS
14h30 - Melhor da Tarde
16h00 - Brasil Urgente
18h50 - Band Cidade
19h20 - Jornal da Band
20h25 - Melhor da Noite
21h20 - Show da Fé
22h15 - Perrengue do Dia
22h30 - Jornal da Noite
23h00 - Band Folia

CANAL 12 | RBS
06h00 - Bom Dia Rio Grande
08h30 - Bom Dia Brasil
09h30 - Encontro com Patrícia Poeta
10h35 - Mais Você
11h45 - Jornal do Almoço
13h00 - Globo Esporte RS
13h25 - Jornal Hoje
14h45 - Edição Especial - História de Amor
15h30 - Sessão da Tarde - Central do Brasil
17h15 - Vale a Pena Ver de Novo - Tieta
18h25 - Garota do Momento
19h10 - RBS Notícias
19h40 - Volta Por Cima
20h30 - Jornal Nacional
21h15 - Mania de Você
22h10 - Big Brother Brasil 25
22h55 - Carnaval Globeleza 2025

Savarauto

Mercedes-Benz

RAM
Jeep

TOYOTA



GUARACY ANDRADE

gandrade@correiodopovo.com.br

GUARACY ANDRADE / ESPECIAL CP



Ana Pellini, secretária da Fazenda, com Johnny Bertoletti, presidente da Associação dos Auditores Fiscais da Receita Municipal de Porto Alegre

COMEMORAÇÃO DA AIAMU

Johnny Bertoletti, presidente da Associação dos Auditores Fiscais da Receita Municipal de Porto Alegre, a Aiamu, está a mil com a organização do almoço de comemoração dos 62 anos da entidade. O evento está agendado para o dia 25 de março, às 11h30min, no Plaza São Rafael. Políticos, vereadores e secretários municipais de governo já confirmaram presença.

ARQUIVO PESSOAL / REPRODUÇÃO / CP



O prefeito de Caxias do Sul, Adiló Didomenico, com Marcus Vinícius Caberlon, novo secretário de Parcerias e Planejamento da cidade

CARNAVAL

Hoje, a Sociedade Ginástica de Novo Hamburgo realiza, a partir das 21h, no salão principal do clube, a 36ª edição do Baile Vermelho e Branco. O glamour, com muita máscara e fantasia, se mistura à magia que só o Carnaval vermelho e branco proporciona. Os foliões serão recepcionados por uma roda de samba com participação de integrantes da escola Cruzeiro do Sul. Do Rio de janeiro, vem a banda Prefácio, além do bloco do Bocão.

A noite promete.

CRUZADAS

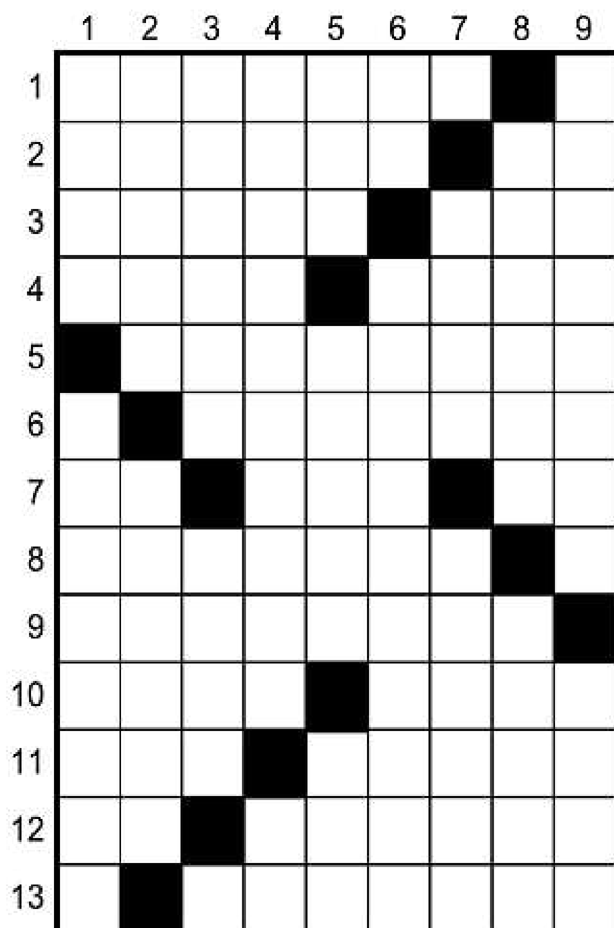
www.arecreativa.com.br

Horizontais

1. Inteligência, capacidade
2. A famosa cantora carioca Elza / Sigla do estado da Bahia
3. Soco / Ordem dos Advogados do Brasil
4. Os museus são o seu templo / O maior vulcão ativo da Europa
5. Tornar maior
6. O inventor do telégrafo sem fio
7. Preposição própria ou essencial / Possuir / Antigo Testamento
8. Coerência, firmeza de propósitos
9. Que não goza de boa fama
10. Ação concreta / Um soldado promovido
11. Ilumina-a a prefeitura / Apanhar do chão
12. Carta de jogar / (Fig.) Situação superprotetora
13. Estacionar... o navio

Verticais

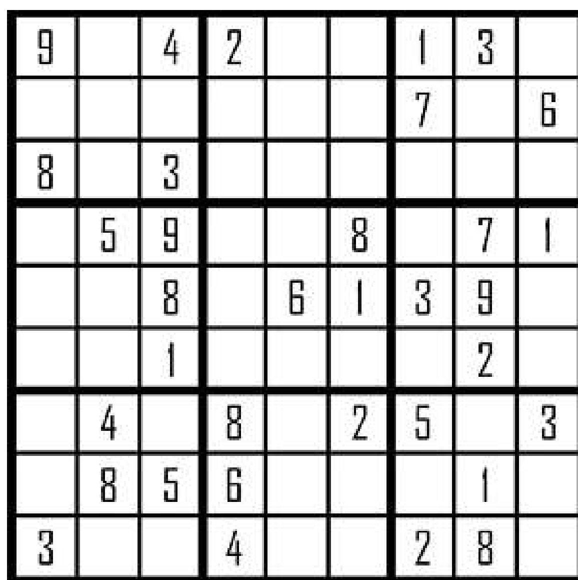
1. Uma afeição do peito / Ler uma mensagem secreta
2. Mulher de cabelos fulvos / A capital do Amazonas
3. Uma anedota gráfica / A santa dos milagres impossíveis
4. Finalizado / Sigla do estado potiguar
5. Elemento de composição: novo, moderno / Que está em pé / Cruzeiro Esporte Clube
6. O césio, em química / Em dificuldade
7. O famoso escritor mineiro Lara Resende (1927-1992), de "O Lado Humano" / O motor do avião a jato
8. Fruto em cachos e pencas / O político norte-americano Barack, ex-presidente de seu país
9. Tabela com as respostas corretas às questões de uma prova / Pedir rezando



SUDOKU

www.arecreativa.com.br

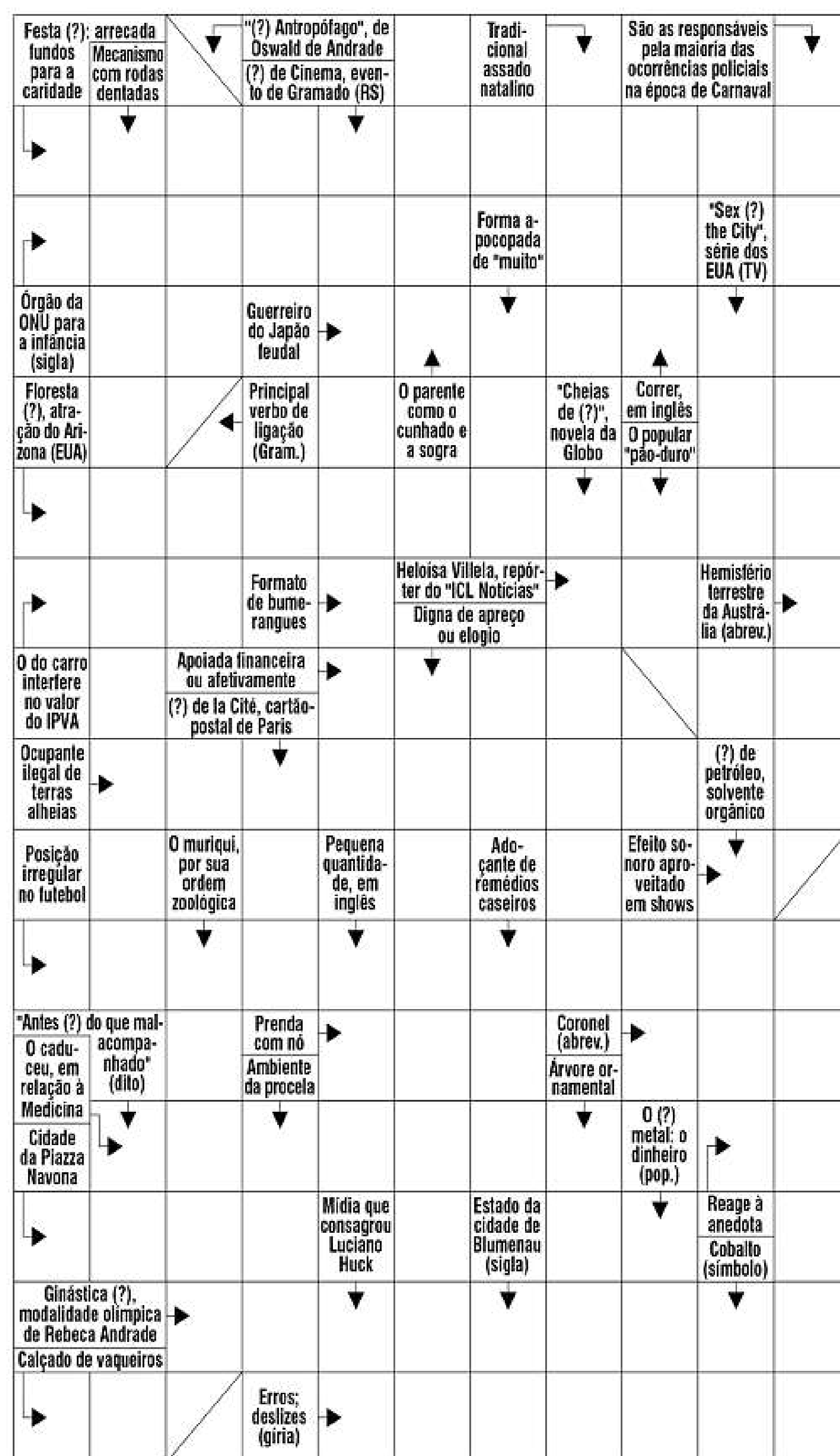
Preencha os espaços com números de 1 a 9 em cada linha, em cada coluna e em cada quadrado maior (3x3), sem repetir nenhum dos algarismos.



9		4	2			1	3	
						7		6
8		3						
	5	9			8		7	1
		8		6	1	3	9	
		1					2	
	4		8		2	5		3
	8	5	6				1	
3			4			2	8	

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br



ROTEIRO

PALHAÇARIA - Permanecem abertas as inscrições para a Imersão em Palhaçaria no Carnaval, que será realizada de 1º a 3 de março, na Lendárea, localizada no Morro São Pedro, na Zona Rural de Porto Alegre. A vivência de Palhaçaria terá a orientação de Luciano Amarelo, pessoa que vem entrelaçando as dimensões estética e espiritual do fazer artístico, em conexão poética com a Terra. Serão 22 horas de formação, ao longo de três dias (das 9h às 12h e das 14h às 18h), culminando com a apresentação de uma performance para a comunidade local. Partindo da técnica de Clown – o Novo Palhaço – a formação o funde o circo e as artes performáticas através da partilha de conhecimento, experimentação e criação em torno da técnica de Clown para (re)descobrir e desenvolver o seu Clown e o universo cósmico pessoal e mergulhar no tema da Força. Informações e inscrições pelo telefone e whatsapp (51) 991970094, com Ana Dangal, arte-educadora e shiatsuterapeuta, que move o Lendárea - Espaço de Vida.

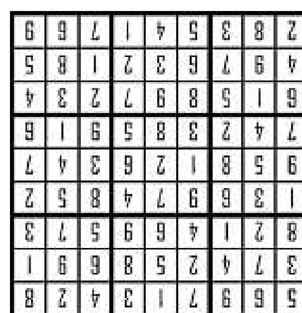
EDUARDO ROSAS / DIVULGAÇÃO / CP



Luciano Amarelo conduz Imersão em Palhaçaria na Lendárea

SOLUÇÕES DE ONTEM

SUDOKU



5	6	9	7	1	3	4	2	8
3	7	4	2	5	8	6	9	1
8	2	1	4	6	9	5	7	3
1	3	6	9	7	4	8	5	2
9	5	8	1	2	6	3	4	7
7	4	2	3	8	5	9	1	6
6	1	5	8	9	7	2	3	4
4	9	7	6	3	2	1	8	5
2	8	3	5	4	1	7	6	9

PALAVRAS CRUZADAS



CRUZADAS

Soluções

HORIZONTAIS: 1. OCTOGONAL. 2. PNEU. SESI. 3. EDITO. MIM. 4. ARCA. AL. 5. AR. OURO. 6. REI. LINCE. 7. CORTADA. 8. ODDOI. ECO. 9. OSSO. OM. 10. NO. EMBU. 11. TAB. OASIS. 12. AVOS. NAIS. 13. LITERARIO.

VERTICAIS: 1. OPERAR. DENTAL. 2. CHO. RECO. DAVI. 3. TEIA. IODO. BOT. 4. OUTRO. ROSE. SE. 5. OCULTISMO. 6. OS. ARIA. OBAMA. 7. NEM. ONDE. USAR. 8. ASIA. CACO. III. 9. LIMITE. OMISSO.





Esportes

E-mails: esportes@correiodopovo.com.br e futebol@correiodopovo.com.br

Grêmio tenta enxugar grupo com novas saídas

Após chegada de quase um time inteiro de reforços, jogadores como Adriel, Pepê e André Henrique podem deixar o clube

LUCAS MELLO
lmello@correiodopovo.com.br


LUCAS UEBEL / GREMIO FBPA / CP
Goleiro Adriel não será aproveitado por Gustavo Quinteros e irá atuar no Chile a pedido de Tiago Nunes

Ao mesmo tempo que tenta fechar a contratação de mais um zagueiro, o Grêmio tem negociações em andamento para a saída de dois jogadores. O goleiro Adriel está com o empréstimo encaminhado para a Universidad Católica, do Chile, até o final de 2025. Conforme apurado pelo **CP**, antes de ir para Santiago, ele estenderá o vínculo com o Tricolor até o final de 2027.

Adriel é um pedido de Tiago Nunes, ex-Grêmio, que hoje comanda os Cruzados. Em entrevista coletiva ontem, o técnico confirmou as tratativas para a chegada do goleiro: "Sim, foi um nome que apareceu, que temos avaliado e entramos em contato. Mas, a partir disso, a negociação está com a diretoria".

Formado nas categorias de base do clube gaúcho, Adriel estava emprestado ao Bahia em 2024. Ao retornar neste ano, o goleiro apresentou um desconforto muscular e perdeu sessões de treinamento na pré-temporada. Com a contratação de Tiago Volpi, o goleiro virou a terceira opção para o setor — atrás também de Gabriel Grando.

A outra saída que está próxima de ser finalizada é a de Pepê. O Vitória avançou nas conversas para contratar o meio-campista em definitivo, com contrato até o final de 2027. O vínculo do atleta com o Tricolor se encerra em dezembro desse ano.

Pepê foi contrato pelo Grêmio no final de 2022. Na oportunidade, o clube gaúcho desembolsou cerca de R$ 8 milhões ao Cuiabá. Após ser titular em 2023 e boa parte de 2024, o camisa 23 perdeu espaço na reta final da temporada passada. Em 2025, sob o comando de Gustavo Quinteros, ele disputou apenas quatro partidas. A última vez que entrou em campo foi no dia 15 de fevereiro, quando o Tricolor utilizou os reservas e venceu o Ypiranga por 1 a 0, em Erechim, pelo Campeonato Gaúcho.

Formado no Flamengo, Pepê teve passagem por empréstimo no Portimonense, de Portugal, antes de chegar ao Cuiabá, em 2021. A sua ida para o Barradão tem relação com a maior sequência de jogos que poderá ter sob o comando de Thiago Carpini.

O atacante André Henrique é outro jogador que vem recebendo sondagens para deixar a Arena. Por ora, nenhum clube interessado conseguiu chegar nos valores pedidos pelo clube gaúcho. Após enfrentar lesões no ano passado, o camisa 77 foi utilizado por Quinteros em quatro partidas do Gauchão.

'INTRANSFERÍVEL'

San Lorenzo não libera zagueiro

Mesmo que o Grêmio tenha aumentado a proposta por Jhohan Romaña, de 26 anos, o San Lorenzo não está disposto a negociar o zagueiro. O presidente do Ciclón, Marcelo Moretti, disse que o colombiano não será vendido nesta janela de transferências: "Intransferível".

O Tricolor apresentou uma segunda oferta de 4,5 milhões de dólares (R$ 26 milhões, na cotação atual) por 80% dos direitos econômicos do atleta. Porém, não parece ter sido suficiente para convencer os argentinos. A janela de transferências fecha hoje, dia 28 de fevereiro.

COM ELE A BRONCA

Daronco escalado para o Jaconi

A Federação Gaúcha de Futebol (FGF) divulgou ontem a escala de arbitragem para a partida de volta da semifinal do Gauchão entre Grêmio e Juventude, que acontece amanhã, às 16h30min, no Alfredo Jaconi. O árbitro será o experiente Anderson Daronco, auxiliado por Maíra Mastella e Tiago Kappes Diel.

Como anunciado pelo presidente da FGF, Luciano Hocsman, na última terça-feira em entrevista coletiva, o árbitro de vídeo é de fora do Rio Grande do Sul. O responsável pelo VAR será Caio Max Augusto Vieira, do Rio Grande do Norte.






EU VENCI
AS DROGAS
E A TRISTEZA PROFUNDA

CONCENTRAÇÃO
DE FÉ E MILAGRES

Domingo às 9h30
Também em outros
horários: 6h30, 15h e 18h


AV. JÚLIO DE CASTILHOS, 607, CENTRO DE PORTO ALEGRE/RS

Publicações Legais

anuncie: anuncios@correiodopovo.com.br | ☎ (51) 3216.1615

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPARENDI / RS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2025

O PREFEITO MUNICIPAL DE TUPARENDI, no uso das atribuições legais, torna pública a seguinte licitação: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2025, às 8h e 30min do dia 18 de março de 2025**, que visa a contratação de empresa para fornecimento do Transporte Escolar- Linha 10, através do site: **http://www.portaldecompraspublicas.com.br/**, edital e seus anexos encontram-se à disposição no site https://www.tuparendi.rs.gov.br/site/licitacoes/43872-preg

Tuparendi, 27 de fevereiro de 2025.

JULIO CESAR MATTIAZZI
Prefeito Municipal

Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO

AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 002/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 006/2025

O MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS, em conformidade com o art. 75, § 1º, da Lei Federal nº 14.133/2021, torna público que a Administração pretende realizar a Contratação de empresa para a finalização da execução de obras e serviços de engenharia em regime de empreitada global para construção de um Pórtico de acesso ao Parque Municipal de Eventos Vereador Valdecir Sbardelotto, TERMO DE CONVÊNIO Nº 497/2022, SECRETARIA DE TURISMO/RS, PROCESSO Nº 22/2301-0000116-0, conforme especificações técnicas do projeto completo (mapas, memoriais, Cálculo BDI, orçamento, planilhas de cálculo, etc.) em anexo e que compõem o edital. Eventuais interessados poderão obter o Edital no sítio eletrônico www.santoantoniodoplanalto.rs.gov.br. Apresentação de Propostas de Preços: e-mail licita@santoantoniodoplanalto.rs.gov.br.

Santo Antônio do Planalto/RS, 28 de fevereiro de 2025.

VILSON ALTMANN - Prefeito Municipal

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online

itaú zuk

Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A • Fiduciante: CAMILA BOEIRA LOURENÇO

LOTE 40 - A fração ideal de 0,015282 do terreno onde estão situadas as casas sob os nºS 633, 637, 639, 643, 645 na avenida São Paulo, as casas nºs 375, 381, 383, 389, 391, 397, 399, 403 e 427 na avenida Polônia, com uma área superficial de 2.846,97mq, onde possui as 14 casas de alvenaria, com as seguintes medidas De confrontações: ao leste, medindo 28,50m de frente, à avenida São Paulo; ao norte, na extensão de 99,90m no alinhamento da avenida Polônia, para onde também faz frente e forma esquina; ao oeste, na extensão de 28,50m no alinhamento da avenida Santos Dumont, para onde também faz frente e forma esquina, ao sul, na extensão de 99,90m, com o imóvel que é ou foi de propriedade de Demóstenes Jacob Huhn Pinto. Bairro: São Geraldo. Quarteirão: avenidas Polônia, São Paulo, Santos Dumont e Guido Mondin. Dita fração corresponde ao Edifício Pateo Lisboa "Bloco A - Edifício Sintra", localizado do lado esquerdo do terreno, de quem postado na avenida Polônia, olhar para o edifício, ao **Apartamento nº 805**, localizado no 8º pavimento, de frente para a avenida Polônia, à esquerda de quem postado em frente ao bloco A, olhar para o edifício, possuindo área real total de 132,40mq, área real privativa de 94,25mq, fração ideal de 0,015282. Conforme **Av.4** o Edifício Pateo Lisboa, recebeu o nº 375 da Avenida Polônia. **Imóvel objeto da matrícula nº 173.608 do Registro de Imóveis da 1ª Zona de Porto Alegre/RS. A Imóvel: A fração ideal de 0,001061** do terreno onde estão situadas as casas sob os nºs 633, 637, 639, 643, 645 na avenida São Paulo, as casas nºs 375, 381, 383, 389, 391, 397, 399, 403 e 427 na avenida Polônia, com uma área superficial de 2.846,97mq, onde possui as 14 casas de alvenaria, com as seguintes medidas ne confrontações: ao leste, medindo 28,50m de frente, à avenida São Paulo; ao norte, na extensão de 99,90m no alinhamento da Polônia, para onde também faz frente e forma esquina; ao estrada na extensão de 28,50 no alinhamento da Avenida Santos Dumont, para onde também faz frente e forma esquina; ao sul, na extensão de 99,90m, com o imóvel que é ou foi de propriedade de Demóstenes Jacob Huhn Pinto. Bairro: São Geraldo. Quarteirão: avenidas Polônia, São Paulo, Santos Dumont e Guido Mondin. Dita fração corresponde ao Edifício Pateo Lisboa, ao **Box coberto nº 46**, localizado no pavimento térreo, acesso pelo Acesso de veículos situado à direita de quem postado na rua Santos Dumont olhar para o edifício, sendo o 23° à esquerda, de adentra pelo corredor de circulação, possuindo área real total de 13,23mq, área real privativa de 10,58mq, fração ideal de 0,001061. Conforme **Av.4** o Edifício Pateo Lisboa, recebeu o nº 375 da Avenida Polônia. **Imóvel objeto da matrícula nº 173.693 do Registro de Imóveis da 1ª Zona de Porto Alegre/RS. Observação**: Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. **1º Leilão no dia 10/03/2025, às 11:00 horas**, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, com **lance mínimo igual ou superior a R$ 660.829,85 (Seiscentos e sessenta mil, oitocentos e vinte e nove reais e oitenta e cinco centavos. 2º Leilão dia 24/03/2025**, no mesmo horário e local, com **lance mínimo igual ou superior a R$ 558.675,87 (quinhentos e cinquenta e oito mil seiscentos e setenta e cinco reais e oitenta e sete centavos).**

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp: (11) 99514-0467
contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO

EDITAL PE 0153/2025 Objeto: VEÍCULO UTILITÁRIO MULTITAREFAS – UTV – 4X4 – MIN 440CV - SSP
DATA: 14/03/2025, às 09h. PROCESSO: 24/1203-0020269-7.

EDITAL PE 0150/2025 Objeto: CONDICIONADOR DE AR – AIR-SPLIT 18.000 BTUS QUENTE/FRIO SEM INSTALAÇÃO.
DATA: 20/03/2025, às 09h. PROCESSO: 25/1500-0002283-6.

EDITAL PE 0151/2025 Objeto: ÁLCOOL – ETÍLICO FARMACÊUTICO 70% ANTISSÉPTICO INSTANTÂNEO – 1 LITRO.
DATA: 20/03/2025, às 09h. PROCESSO: 25/1300-0001048-5.

EDITAL PE 9125/2025 Objeto: Fornecimento e recarga de gases medicinais em cilindros para o Hospital da Brigada Militar de Porto Alegre/RS.
DATA: 20/03/2025, 9h. PROCESSO: 23/1203-0031261-6

EDITAL PE 9126/2025 Objeto: Serviço de Atenção Domiciliar em Canoas/RS.
DATA: 20/03/2025, às 09h. PROCESSO: 24/2000-0115910-4.

EDITAL PE 0152/2025 Objeto: DIAGNOSTICA (HEMORGS); DIAGNOSTICA (IPB/LACEN/FEPPS); DIAGNOSTICA.
DATA: 24/03/2025, às 09h. PROCESSO: 25/1300-0001015-9.

AVISO DE SUSPENSÃO

Pregão Eletrônico 9107/2025 Processo 24/1300-0007391-0
Objeto: Serviços continuados com dedicação exclusiva de mão de obra de Auxiliares Administrativos para apoio administrativo, com intuito de atender às necessidades da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão – SPGG, bem como para a operação da Unidade Móvel de Atendimento do Tudo Fácil.
O Diretor Adjunto do DELIC/CELIC, no uso de suas atribuições, **COMUNICA QUE FICA SUSPENSO O PREGÃO ELETRÔNICO** acima informado, para responder a pedido de esclarecimentos, devendo o novo ato ser comunicado por intermédio de publicação, conforme a legislação vigente.

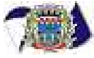
AVISO DE REAGENDAMENTO

Pregão Eletrônico 9105/2025 Processo 24/0804-0000977-2
Objeto: Serviço de implantação e operação de 130 (cento e trinta) estações de monitoramento hidrológico na modalidade nowcasting de missão crítica no Estado do Rio Grande do Sul.
O Diretor Adjunto do DELIC/CELIC, no uso de suas atribuições, torna público o **REAGENDAMENTO** da data de abertura da sessão do referido pregão para o dia **07/03/2025, às 9 horas.**

ATO SEM EFEITO

Pregão Eletrônico 0141/2025 Processo 25/1300-0000935-5
O Diretor Adjunto do DELIC/CELIC, no uso de suas atribuições, **TORNA SEM EFEITO A PUBLICAÇÃO DO AGENDAMENTO** da abertura da sessão do Pregão Eletrônico acima informado, ocorrida no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul e Jornal Correio do Povo, do dia 26 de fevereiro de 2025.

Paulo Roberto Sbaraini Lunardi
Subsecretário Adjunto CELIC/SPGG



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRINHA

AVISO DE RECEBIMENTO DAS CONTAS DO EXECUTIVO – EXERCÍCIO 2020

A CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRINHA, por intermédio de sua Presidente Jussara Maria da Silva, em atendimento ao disposto no art 150 do Regimento Interno, comunica o recebimento da Prestação de Contas do Executivo, Exercício 2020, Prefeito Volmir José Miki Breier, Processo: 026662-0200/23-0. Gabinete: Cezar Miola. Data de abertura: 23 de junho de 2023. Matéria: Recurso de Embargos. Órgão: PM DE CACHOEIRINHA - 43100, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL TRIBUNAL DE CONTAS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDINHA / RS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2025

O Prefeito Municipal de Rondinha - RS, torna público, para conhecimento dos interessados, que estará realizando **PREGÃO ELETRÔNICO nº 07/2025**, com início da sessão de disputa de preço marcado para as **08h00min do dia 19/03/2025**, através do site www.portaldecompraspublicas.com.br, a fim de **AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO E/OU PERMANENTE PARA DECORAÇÃO DE PÁSCOA**, para uso das Secretarias, do Município de Rondinha - RS, de acordo com as especificações e quantidades contidas no **Termo de Referência**, anexo ao Edital. Cópia do Edital no site http://www.rondinha.rs.gov.br/site/licitacoes. Informações pelo fone (54) 3365 1614.

Rondinha- RS, 28 de fevereiro de 2025.

EZEQUIEL PASQUETTI
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDINHA / RS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2025

O Prefeito Municipal de Rondinha - RS, torna público, para conhecimento dos interessados, que estará realizando **PREGÃO ELETRÔNICO nº 06/2025**, com início da sessão de disputa de preço marcado para as **08h00min do dia 17/03/2025**, através do site www.portaldecompraspublicas.com.br, a fim de **EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE GRELHAS BOCA DE LOBO**, para uso em Vias Públicas Urbanas, do Município de Rondinha - RS, de acordo com as especificações e quantidades contidas no **Termo de Referência**, anexo ao Edital. Cópia do Edital no site http://www.rondinha.rs.gov.br/site/licitacoes. Informações pelo fone (54) 3365 1614.

Rondinha- RS, 28 de fevereiro de 2025.

EZEQUIEL PASQUETTI
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ / RS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL 008/2025

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA. Sessão: dia 25/03/2025 às 9h. **PREGÃO PRESENCIAL 10/2025: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA(S) PARA FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL FROTA DE VEICULOS DO MUNICIPIO.** Sessão: dia 19/03/2025 às 9h. **CONCORRÊNCIA PRESENCIAL 01/2025: CONTRATAÇÃO DE INSTITUIÇÃO FINANCEIRA PARA A CESSÃO ONEROSA DO DIREITO DE GERENCIAMENTO E PROCESSAMENTO DA FOLHA DE PAGAMENTO DOS SERVIDORES PÚBLICOS O MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ/RS.** Sessão dia 24/03/2025 às 9h. Informações com a comissão de licitações, na Prefeitura, Av. Júlio Schwengber, 1645, fone 55 3369 1800, e no e-mail: comprassaopedrodobutia@gmail.com.

São Pedro do Butiá/RS, 26/02/2025.

NARCISO LUIS LENZ - Prefeto Municipal



PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO**



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90132/2025
Processo Administrativo: 23078.567723/2024-71

Objeto: Registro de preços para adquirir papéis para serem usados na gráfica universitária da UFRGS, com abertura programada para o dia **21/03/2025, às 09 horas** pelo Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). Edital e anexos disponíveis no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), site da Pró-Reitoria de Planejamento e Controladoria – PROPLAN da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS (www.ufrgs.br/proplan/editais).

Pedro de Almeida Costa
Pró-Reitor da Pró-Reitoria de Planejamento e Controladoria (PROPLAN/ UFRGS)



MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO**



EXTRATO DO EDITAL DA PROGESP Nº 95 DE 26 DE FEVEREIRO DE 2025

A Pró-Reitora de Gestão com Pessoas da UFCSPA informa que estarão abertas de **05 a 18 de março de 2025** as inscrições para contratação de **PROFESSOR SUBSTITUTO** da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, em regime de **20 horas** e **40 horas semanais** para as áreas de Semiologia Geral (1 vaga), Fisioterapia em Gerontologia e Neurofuncional do Adulto no contexto ambulatorial e comunitário (2 vagas) e Genética Humana (1 vaga).

As inscrições serão realizadas de forma remota, através do Sistema Eletrônico de Informações, denominado SEI-UFCSPA, iniciando no dia 05/03/2025 (quarta-feira) e terminando no dia 18/03/2025 (terça-feira).

Antes de efetuar o recolhimento da taxa de inscrição, o candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para a participação no processo seletivo. Não haverá, em hipótese alguma, devolução da taxa de inscrição.

O Edital, seus anexos, possíveis retificações e informações sobre o andamento da seleção estarão disponíveis, na íntegra, no site https://www.ufcspa.edu.br/ ou https://ufcspa.edu.br/trabalhe-na-ufcspa/docentes/6286-edital-95-2025-progesp

Ana Cláudia Souza Vazquez
Pró-Reitora de Gestão com Pessoas da UFCSPA

Esportes

BORIS SPASSKY

Morre lenda do xadrez soviético

O outrora campeão mundial soviético de xadrez Boris Spassky, conhecido especialmente por seu duelo com o americano Bobby Fischer em 1972, em plena Guerra Fria, morreu aos 88 anos, indicou a Federação Russa de Xadrez nesta quinta-feira. "Uma grande personalidade se foi, gerações de jogadores de xadrez estudaram e estudam suas partidas e sua obra. É uma grande perda para o país", afirmou o presidente da Federação Russa de Xadrez, Andrei Filatov, citado pela agência TASS. Spassky nasceu em 1937 em Leningrado e foi um enxadrista precoce e especialmente habilidoso, tornando-se campeão do mundo em 1969.

PLACAR CP

- **LIBERTADORES -** Segunda fase, jogos de volta, quarta-feira: Ñublense 1x1 Boston River, Corinthians 3x2 Universidad Central, Barcelona-EQU 1x1 El Nacional.
- **COPA DO BRASIL -** Primeira fase, quarta-feira: Dourados 0x2 Caxias, CSE 1x3 Tombense, Guarany de Bagé 2x1 Altos, Cascavel 1x0 América-MG, Jequié 1x2 Retro, Votuporanguense 2(4)x2(2) Aparecidense, Águia de Marabá 0x8 Fluminense, Barcelona-RO 1x4 Nova Iguaçu, Maracanã 1(5)x1(4) Ferroviário, Parnahyba 0x5 Confiança, União-TO 4x2 América-RN, Oratória 1x3 São José, GAS 0x4 Remo, Humaitá 0(1)x0(3) Operário-PR, Concórdia 2x1 Ponte Preta.
- **INGLATERRA -** 27ª rodada, ontem: West Ham 2x0 Leicester.
- **ITÁLIA -** 9ª rodada (jogo atrasado), ontem: Bologna 2x1 Milan. Hoje: Fiorentina x Lecce.
- **ESPANHA -** 26 ª rodada, hoje: Valladolid x Las Palmas
- **ALEMANHA -** 24ª rodada, hoje: Stuttgart X Bayern de Munique

ESPORTES NA TV

- **16h30 -** Sportv, Canal GOAT (youtube), Bundesliga: Stuttgart x Bayern de Munique
- **16h45 -** Disney+, Série A: Fiorentina x Lecce
- **17h -** ESPN4 e Disney+, La Liga: Real Valladolid x Las Palmas
- **17h55 -** Sportv2, Superliga Feminina: Pinheiros x Brasília
- **20h40 -** Sportv2, Superliga Feminina: Barueri x Maringá

Green Pallet do Brasil
Indústria e Comércio de Pallets Ltda.

CNPJ nº 11.336.128/0001-47 - NIRE 43208519527

Convocação - Reunião de Sócios. Na forma que dispõe o Contrato Social da Green Pallet do Brasil Indústria e Comércio de Pallets Ltda., sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 11.336.128/0001-47, registrada na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul sob o NIRE 43208519527, com sede e foro na cidade de Gravataí/RS, na Travessa João Tavares, nº 245 - Pavilhão 1, bairro Costa do Ipiranga, CEP 94.910-970 ("Sociedade") e o Código Civil, ficam convocados os sócios a se reunirem em Reunião de Sócios a ser realizada, em primeira convocação, no dia 17 de março de 2025, às 09h, com a presença de, no mínimo, ¾ dos sócios, ou às 10h, em segunda chamada, com qualquer número de sócios, na sede da Sociedade, para se deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia:** Deliberar sobre: **(i)** a alteração do objeto social da Sociedade para incluir a atividade de aluguel de imóveis próprios, residenciais e não-residenciais (CNAE 6810-2/02); e **(ii)** a consolidação do Contrato Social. Gravataí, 28 de fevereiro de 2025. Carlos Alberto Wilke Vellinho (Administrador).

Ânimo invertido antes das semifinais do Gauchão

Enquanto o Juventude sofreu um baque na Copa do Brasil, Caxias pegou um gás com classificação no torneio. Ambos precisam reverter vantagem

Não chega a ser uma inversão de expectativa, mas podem ser avaliados como uma pequena mudança de clima os resultados da Dupla Ca-Ju no meio de semana na projeção para o reencontro com a Dupla Gre-Nal, amanhã. A estreia de dos dois times da Serra na Copa do Brasil certamente terá consequências nos jogos de volta das semifinais do Gauchão. Resta saber quais.

Em três dias, o Juventude perdeu para o Grêmio na Arena e foi eliminado de forma precoce pelo Maringá, dando adeus ao torneio nacional. Ou seja, estará mais pressionado no Alfredo Jaconi, pois nova eliminação vai significar quase um mês sem agenda até o começo do Brasileirão. “Eles ficaram uma semana descansando, mas o Juventude joga em casa e temos que dar um jeito aqui de ajustar algumas peças”, analisa o vice de futebol Almir Adami.

FERNANDO ALVES/ECJ/CP



Juventude teve dificuldades em Maringá e foi eliminado na Copa do Brasil

Do outro lado, o Caxias voltou do Mato Grosso classificado e reanimado após despachar o Dourados. “Eu estou pedindo credibilidade do torcedor em cima de um trabalho que está sendo direcionado para o Campeonato Brasileiro. O Luizinho abriu mão da semifinal? Não. Não abriu mão. Muito pelo contrário, a gente vai tentar, de todas as formas”, disse Luizinho Vieira projetando a dificuldade que será reverter o 2 a 0 a favor do Inter, amanhã à noite no estádio Beira-Rio.

COPA DO BRASIL

São José e Guarany vão à segunda fase

■ O Guarany fez história no seu primeiro jogo por uma competição nacional. Venceu o Altos-PI por 2 a 1, de virada, na quarta-feira, no Estrela D'Alva, em Bagé, e vai pegar agora o Athletico-PR na segunda fase da Copa do Brasil. O outro gaúcho classificado é o São José que fez 3 a 1 no Oratório-AP e vai enfrentar o ganhador de Souza e Bragantino (duelo não encerrado até o fechamento desta edição)

DIVULGAÇÃO SÃO JOSÉ / CP



hotel Araçá
Capão da Canoa
Amplos e confortáveis aptos com vista para o Mar ou Serra.
Piscina frente ao mar aquecida
Piscina térmica interna
Sala de jogos
Brinquedoteca
Recreação e lazer
Restaurante panorâmico e bar
Carnaval no Hotel Araçá
Samba & Pagode
Sábado e Domingo, após o jantar na beira da piscina! Aproveite!
Hotel Araçá
a beira mar em
Capão da Canoa
Informações e reservas:
Tel.: (51) 3625-2828
Whats: (51) 98128- 0251
www.hotelaraca.com.br
Hotel Araçá: viva essa experiência. Nada se compara, simplesmente o melhor!





HILTOR MOMBACH
hiltor@correiodopovo.com.br

Síndrome do coitadismo

O Palmeiras terminou 2024 com receita recorde de R$ 1,2 bilhão. A meta orçamentária era de R$ 820 milhões. Teve um superávit contábil de R$ 198,1 milhões.

Pelo terceiro ano consecutivo o Flamengo apresentou em 2024 um faturamento de R$ 1 bilhão. Nos últimos seis anos acumulou um superávit de R$ 586 milhões.

O orçamento do Inter previa arrecadar R$ 533 milhões no ano passado e projeta R$ 636 milhões para 2025. O clube luta contra uma dívida que ultrapassou os R$ 700 milhões.

O orçamento do Grêmio previa arrecadar R$ 493 milhões em 2024 o projeta uma receita bruta de R$ 548 milhões para 2025. O balanço orçamentário do Grêmio para 2024 confirmou um déficit de R$ 58 milhões.

Há anos, Grêmio e Inter lutam contra as finanças para amenizar dívidas históricas. Chegamos ao ponto em que, juntos, faturam menos do que o Palmeiras. E também menos do que o Flamengo.

Estamos ficando cada vez mais a reboque. Bairrista convicto sofro cada vez mais com a síndrome do coitadismo.

Gaúchos seguem I

Guarany de Bagé 2 x 1 Altos, Oratório 1 x 3 São José e Dourados 0 x 2 Caxias. Três times gaúchos passaram de fase na Copa do Brasil. Amigos, que notícia boa. Que alívio para as finanças! Cada um receberá R$ 830 mil e, por estar na segunda etapa, garantiram mais R$ 1 milhão. Isso é uma fortuna.

Gaúchos seguem II

Faturamento líquido do Guarany com a bilheteria no Gauchão: R$ 171 mil. Do Caxias: R$ 577 mil. Já o São José acumulou um prejuízo de R$ 77 mil. Tato Moreira, presidente do Guarany: “Estamos fazendo história”. Time terá uma pedreira pela frente na segunda fase, o Athletico Paranaense.

Ingressos I

O Projeto de Lei 28/25 estabelece um limite para os preços de ingressos de eventos esportivos: 5% do salário mínimo (hoje R$ 75,90), reservados para essa categoria com no mínimo 30% da carga total; para setores intermediários: 8% (R$ 121,44) e para setores vips, 15% do salário mínimo (R$ 227,70).

Ingressos II

Da autora da proposta, deputada Renata Abreu: “Nos últimos anos, verificou-se um aumento expressivo no preço dos ingressos, afastando os torcedores de baixa renda dos estádios e restringindo o acesso a um público elitizado”. O limite não vale para as finais. Os dirigentes de clubes vão berrar.

Vendas I

O site 365 Scores fez um levantamento sobre o faturamento dos clubes sobre as transferências de jovens menos de 20 anos nos últimos cinco anos. O Palmeiras lucrou 138,84 milhões de euros, ou R$ 828 milhões. Vendeu nove jogadores. Endrick deixou nos cofres 47,5 milhões de euros.

Vendas II

O Inter faturou 13,6 milhões de euros, R$ 87 milhões. Segundo o site, com as transações de Vinicius Mello (1,64 milhões de euros), Vinícius Tobias (6 milhões de euros), Praxedes, por 6 milhões de euros, e Erik Alves e Matheus Alves, por valores não revelados.” O Grêmio arrecadou 12 milhões de euros.

TIRO LIVRE

■ **Sobre a proposta de limitar o preços dos ingressos: “Os eventuais infratores estarão sujeitos a: multa equivalente a cem vezes o valor do ingresso cobrado acima do teto; obrigação de devolver o valor excedente ao consumidor; e suspensão do direito de vender ingressos por até seis meses, em caso de reincidência.”**

■ Leila Pinheiro, presidente do Palmeiras: “Quem debocha de um clube de futebol é quem deixa os clubes em situação deplorável, como o Palmeiras no passado, em 2002, 2012. Esses sim debocharam da história do Palmeiras.”

■ **Jaconi deve receber entre 18 e 20 mil torcedores no sábado.**

PORTO ALEGRE
SEXTA-FEIRA
28 DE FEVEREIRO DE 2025

CORREIO DO POVO

9 771517 917075

FC MIDTJYLLAND / CP



O zagueiro Juninho foi uma indicação de Roger Machado

DIVULGAÇÃO EC BAHIA / CP



Diego Rosa foi formado na base do Grêmio e jogou no Bahia

RICARDO DUARTE / INTER / CP


Wanderson deve ir para o Cruzeiro em troca de perdão da dívida

Prazo final para outros reforços chegarem

Direção do Inter tem até a tarde desta sexta-feira para inscrever novas contratações. Clube deve negociar Wanderson

FABRÍCIO FALKOWSKI
fabricio@correiodopovo.com.br

O Inter chega ao final de fevereiro dividido. Enquanto Roger Machado e os jogadores treinam no CT Parque Gigante e buscam concentrar-se na reta final do Gauchão — o segundo jogo da semifinal está marcado para amanhã, no Beira-Rio —, os dirigentes se dedicam à busca por reforços. Há pressa. Afinal, a janela de transferências se encerra hoje à tarde e, até lá, o objetivo é anunciar três reforços, além de, pelo menos, uma saída.

Neste momento, há duas contratações bem encaminhadas: o zagueiro Juninho, que está no Midtjylland, da Dinamarca, e o volante Diego Rosa, que foi formado na base do Grêmio e atualmente está no Lommel SK, da segunda divisão da Bélgica. Além deles, o Inter tenta finalizar a contratação do volante Elían Irala, do San Lorenzo, da Argentina, cujas negociações estão bem encaminhadas.

Embora sejam nomes que não entusiasmem a torcida, tanto Juninho quanto Diego Rosa são indicações de Roger. O zagueiro tem 30 anos e foi formado na base do Coritiba, mas também teve passagens por Bahia, Atlético-MG e Palmeiras. Em 2015, quando trabalhava no Grêmio, o técnico pediu a sua contratação, mas não foi atendido. Depois, conseguiu trabalhar com Juninho tanto no Palmeiras quanto no Bahia. Ou seja, além de ser um zagueiro canhoto, o que é raro no mercado, é da confiança de Roger. O Inter está adquirindo os direitos do jogador, que deverá assinar um contrato de três anos.

Diego Rosa, por sua vez, saiu do Grêmio após ser adquirido pelo grupo City, em 2020, por 5 milhões de euros, antes mesmo de estrear pelos profissionais. Na época, era considerado uma das principais joias da base tricolor, inclusive com passagens pela Seleção Brasileira, mas não conseguiu confirmar as expectativas. Ele tem 22 anos e, antes de atuar pelo Lommel SK, teve passagens discretas pelo Vizela, de Portugal, e pelo Bahia. Após receber uma série de críticas quando estava no clube baiano, ele chegou a anunciar o fim da carreira em uma postagem nas redes sociais, mas voltou atrás.

Diego Rosa e Juninho já estão acertados e devem ser anunciados a qualquer momento. Irala, por sua vez, é uma negociação mais difícil, que envolve um valor maior. Os dirigentes seguem tentando e, ontem à noite, negociavam um empréstimo com passe fixado do volante até o final do ano, mas o San Lorenzo resistia e insistia na venda.

Além disso, o clube ainda busca um lateral-direito para suprir a falta de Bruno Gomes, que só volta no segundo semestre. Wiliam, do Cruzeiro, é uma alternativa, embora também não seja um negócio fácil. De qualquer forma, nenhum deles poderá atuar no Gauchão, para o qual as inscrições já se encerraram.

Para completar, Roger provavelmente perderá Wanderson. O atacante está sendo cedido ao Cruzeiro em troca da dívida pela compra de Wesley no ano passado, que custou R$ 7 milhões. Lembrando que Wanderson teve os direitos adquiridos pelo Inter junto ao Krasnodar, da Rússia, no final de 2022, por 4,5 milhões de euros (cerca de R$ 27 milhões), que seriam pagos em seis parcelas semestrais de 750 mil euros. Uma parte da quantia segue em aberto.

PREPARAÇÃO

Melhora o prognóstico de Alan Patrick e Rafael Borré

As informações que vêm do CT Parque Gigante apontam para uma recuperação rápida de Alan Patrick e Rafael Borré. O objetivo da comissão técnica é deixar os dois jogadores, que se recuperam de lesão, prontos para reforçar o time de Roger Machado em uma eventual decisão do Gauchão. Para chegar lá, basta não ser goleado pelo Caxias amanhã, no Beira-Rio — como venceu o primeiro jogo, no Centenário, por 2 a 0, os colorados podem até perder por um gol de diferença que ainda assim chegarão à final. Se o time da Serra devolver a derrota pelo mesmo placar, haverá pênaltis.

Alan Patrick sofreu um entorse na vitória por 3 a 1 sobre o São Luiz, pela 7ª rodada do Gauchão, que atingiu os ligamentos do tornozelo direito. Borré, por sua vez, teve um estiramento muscular na partida seguinte, contra o Monsoon, no Beira-Rio. Ambos já estão com a recuperação adiantada e devem voltar a trabalhar com bola no início da próxima semana. Se não houver percalço, poderão jogar no próximo fim de semana.

A situação de Wesley é mais complicada. Ele também tem uma lesão muscular, mas de gravidade maior. Embora sua recuperação também esteja correndo dentro dos prazos previstos, ele dificilmente terá condições de ajudar o Inter ainda durante o Campeonato Gaúcho.

RICARDO DUARTE / INTER / CP


Alan Patrick é quem mais tem chances de retornar em uma eventual final

NO BEIRA-RIO

Roger Goulart apita amanhã

A Federação Gaúcha de Futebol (FGF) divulgou ontem a escala de árbitros para a semifinal do Gauchão. Roger Goulart apitará Inter x Caxias, neste sábado, no Beira-Rio, partida que vale uma vaga na decisão do torneio. Cumprindo a promessa feita em entrevista coletiva pelo presidente da entidade, Luciano Hocsman, o VAR ficará sob responsabilidade de um juiz de fora, o paranaense Rafael Traci.

Roger Goulart já trabalhou em duas partidas do Inter nesta temporada. Ele apitou as vitórias dos colorados sobre o Brasil, por 3 a 0, na quinta rodada, e sobre o Monsoon, na oitava, por 2 a 0. Ambos os jogos foram no Beira-Rio e não tiveram qualquer polêmica de arbitragem.